



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Anuário Estatístico da Região Lisboa 2011

Statistical Yearbook of Lisboa Region

Edição 2012

ficha técnica

Título

Anuário Estatístico da Região Lisboa 2011
Statistical Yearbook of Lisboa Region 2011

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Diretivo
Alda de Caetano Carvalho

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 0872-8984

ISBN 978-989-25-0173-4

Periodicidade Anual



808 201 808

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

O quadro III.4.1, da página 219, foi atualizado a 19-02-2013. Table III.4.1, page 219, updated on 19-02-2013.

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2012

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal

Índice

Contents

Nota introdutória	17
Introduction	
Glossário	
Glossary	
Sinais convencionais	23
Conventional signs	
Unidades de medida	23
Units of measure	
Siglas e abreviaturas	24
Acronyms and abbreviations	

O território

The territory

Território

Territory

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2011	33
Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2011	
I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2011	34
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2011	
I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2011	35
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2011	
I.1.4 - Características dos principais rios do Continente	36
Characteristics of the major Mainland rivers	
I.1.5 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II	37
Major mountain systems by NUTS II	
I.1.6 - Rede Natura 2000 e Áreas protegidas por NUTS III, 2010	38
Nature 2000 network and Protected areas by NUTS III, 2010	
I.1.7 - Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2011 Po	39
Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2011 Po	
I.1.8 - Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2011 Po	40
Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2011 Po	
I.1.9 - Ordenamento do território por município, 2011	41
Spatial planning by municipality, 2011	
I.1.10 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2011	43
Census localities by municipality, according to population dimensions, 2011	
I.1.11 - Estrutura territorial por município, 2011	44
Territorial structure by municipality, 2011	
I.1.12 - Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2011	45
Airports and aerodromes by NUTS II, 2011	

Ambiente Environment

I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2009, 2010 e 2011	49
Environmental indicators by municipality, 2009, 2010 and 2011	
I.2.2 - Abastecimento de água por município, 2009	51
Water supply by municipality, 2009	
I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2009	52
Public water consumption, wastewater drainage and treatment by municipality, 2009	
I.2.4 - Qualidade das águas para consumo humano por município, 2011	53
Quality of the waters for human consumption, 2011	
I.2.5 - Águas balneares por município, segundo o tipo e a classe de qualidade, 2010	54
Bathing waters by municipality, according to the type and quality classification, 2010	
I.2.6 - Águas superficiais por município, segundo a categoria de qualidade, 2009	55
Surface waters by municipality, according to the quality classification, 2009	
I.2.7 - Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino, por município, 2011	56
Urban waste collected by kind of collection and kind of destination by municipality, 2011	
I.2.8 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente, 2010	57
Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2010	
I.2.9 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2009	58
Investments, costs and income of management operators with water supply service by NUTS III, 2009	
I.2.10 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2009	59
Investments, costs and income of management operators with drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2009	
I.2.11 - Receitas e despesas dos corpos de bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2010	60
Receipts and expenditure of firemen corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2010	

As pessoas The people

População Population

II.1.1 - Indicadores de população por município, 2011	65
Population indicators by municipality, 2011	
II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2011	67
Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2011	
II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira por município, 2011	69
Population changes and foreign population by municipality, 2011	
II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as principais nacionalidades por município, 2011	71
Foreign population with legal status of residence according to main nationalities by municipality, 2011	

Educação Education

II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2009/2010 e 2010/2011	75
Education indicators by municipality, 2009/2010 and 2010/2011	
II.2.2 - Indicadores de educação por município, 2010/2011 e 2011/2012	77
Education indicators by municipality, 2010/2011 and 2011/2012	
II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2010/2011	78
Educational institutions by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	

II.2.4 - Estabelecimentos privados de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2010/2011	79
Private educational institutions by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	
II.2.5 - Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	80
Students enrolled (in institutions) by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	
II.2.6 - Alunos matriculados no ensino privado por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	82
Students enrolled in private education by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	
II.2.7 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	83
Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	
II.2.8 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	85
Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	
II.2.9 - Alunos matriculados no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2010/2011	86
Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2010/2011	
II.2.10 - Alunos matriculados no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2010/2011	87
Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2010/2011	
II.2.11 - Alunos matriculados no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2010/2011	88
Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2010/2011	
II.2.12 - Alunos matriculados no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2010/2011	89
Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2010/2011	
II.2.13 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2010/2011	90
Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the modality of education, 2010/2011	
II.2.14 - Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2010/2011	92
Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the modality of education, 2010/2011	
II.2.15 - Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	94
Teaching staff and other staff by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	
II.2.16 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012	96
Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education by municipality according to the nature of the institution, 2011/2012	
II.2.17 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2011/2012	97
Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2011/2012	
II.2.18 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2010/2011 ⊥	99
Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2010/2011 ⊥	
II.2.19 - Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2011/2012	101
Vacancies at tertiary education institutions by field of study according to NUTS III, 2011/2012	

Cultura e desporto

Culture and sports

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2011	105
Culture and Sports indicators by municipality, 2011	
II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2011 ⊥	107
Periodical publications by municipality, 2011 ⊥	
II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2011	108
Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2011	
II.3.4 - Recintos de espetáculos e Espetáculos ao vivo por município, 2011	109
Art facilities and Live shows by municipality, 2011	
II.3.5 - Bens imóveis culturais por município, 2011	110
Cultural properties by municipality, 2011	
II.3.6 - Museus e galerias de arte por município, 2011	111
Museums and art galleries by municipality, 2011	
II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2011	112
Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2011	

Saúde

Health

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2010 e 2011	117
Health indicators by municipality, 2010 and 2011	
II.4.2 - Hospitais por município, 2010 ⊥	119
Hospitals by municipality, 2010 ⊥	
II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2010 ⊥	120
External appointments in hospitals by municipality and according to the specialty, 2010 ⊥	
II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2011	121
Official clinics and extensions by municipality, 2011	
II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2011	122
Medical appointments in official clinics by municipality and according to the specialty, 2011	
II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2011	123
Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2011	
II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade, 2011 Po	124
Physicians by municipality of residence and according to the specialty, 2011 Po	

Mercado de trabalho

Labour market

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2011 ⊥	127
Labour market indicators by NUTS II, 2011 ⊥	
II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho, segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2011 ⊥	128
Labour market indicators, according to Classification of urban areas, by NUTS II, 2011 ⊥	
II.5.3 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2009	129
Labour market indicators by municipality, 2009	
II.5.4 - Taxa de atividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ⊥	130
Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2011 ⊥	
II.5.5 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ⊥	130
Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2011 ⊥	
II.5.6 - População ativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ⊥	131
Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2011 ⊥	
II.5.7 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ⊥	131
Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2011 ⊥	
II.5.8 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ⊥	132
Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2011 ⊥	

II.5.9 - População inativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ⊥	132
Inactive population by NUTS II and according to age group and sex, 2011 ⊥	
II.5.10 - População ativa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2011 ⊥	133
Active population by NUTS II and according to educational level completed and sex, 2011 ⊥	
II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CPP-10), 2011 ⊥	133
Employed population by NUTS II and according to main occupation (ISCO-08), 2011 ⊥	
II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2011 ⊥	134
Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2011 ⊥	
II.5.13 - População empregada por NUTS II, segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2011 ⊥	135
Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2011 ⊥	
II.5.14 - População empregada no setor secundário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2011 ⊥	135
Employed population in secondary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2011 ⊥	
II.5.15 - População empregada no setor terciário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2011 ⊥	136
Employed population in tertiary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2011 ⊥	
II.5.16 - População inativa por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2011 ⊥	136
Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2011 ⊥	
II.5.17 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2011 ⊥	137
Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2011 ⊥	
II.5.18 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a atividade económica (CAE-Rev.3), 2011 (corrigido dos dias úteis) Po	137
Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (NACE-Rev. 2), 2011 (working day adjusted) Po	
II.5.19 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009	138
Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009	
II.5.20 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009	139
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009	
II.5.21 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009	140
Employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2009	
II.5.22 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009	141
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2009	
II.5.23 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009	142
Employees in establishments by municipality and according to education level, 2009	
II.5.24 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009	143
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to education level, 2009	

Proteção social

Social protection

III.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2011	147
Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2011	
III.6.2 - Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2011	148
Social Security pensioners by municipality and according to the type of pension, 2011	

II.6.3 - Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2011	149
Social Security pensions by municipality and according to the type of pension, 2011	
II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2011	150
Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex and age, 2011	
II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2011	151
Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2011	
II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social, por município, 2011	152
Main family allowances of Social Security by municipality, 2011	
II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2011	153
Sickness benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2011	
II.6.8 - Subsídio parental inicial da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2011	154
Initial parental benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2011	
II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2011	155
Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2011	

Rendimento e Condições de Vida

Income and Living Conditions

II.7.1 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2009	159
Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to the Classification of urban areas, 2009	
II.7.2 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2009	160
Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to household type, 2009	
II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2009	161
Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to sex and age group of the reference person, 2009	
II.7.4 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2009	162
Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to equivalised income quintiles, 2009	
II.7.5 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2010/2011	163
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to the Classification of urban areas, 2010/2011	
II.7.6 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2010/2011	164
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to household type, 2010/2011	
II.7.7 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado, por NUTS II, 2010/2011	165
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to main source of income, 2010/2011	
II.7.8 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2010/2011	166
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to equivalised income quintiles, 2010/2011	
II.7.9 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2010/2011	167
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to sex and age group of the reference person, 2010/2011	
II.7.10 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência, por NUTS II, 2010/2011	168
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to educational level attained of the reference person, 2010/2011	

II.7.11 - Agregados equipados com bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico, de comunicação e lazer e de acesso a meio de transporte, por NUTS II, 2010/2011	169
Households by NUTS II according to household appliances and equipment of communication and leisure inside the housing unit and household access to means of transport, 2010/2011	

A atividade económica

The economic activity

Contas regionais

Regional accounts

III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2009	175
Regional accounts indicators by NUTS III, 2009	
III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e atividade económica, 2009	176
Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2009	
III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2009	177
Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2009	
III.1.4 - Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS II e atividade económica, 2009	178
Gross value added and total employment by NUTS II and economic activity, 2009	
III.1.5 - Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS III e atividade económica, 2009	179
Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2009	

Preços

Prices

III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2011 Rv	183
Annual average rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (COICOP), 2011	

Empresas

Enterprises

III.3.1 - Indicadores de empresas por município, 2010 $\perp$	187
Indicators of enterprises by municipality, 2010 $\perp$	
III.3.2 - Indicadores de empresas por NUTS III, 2010 $\perp$	188
Indicators of enterprises by NUTS III, 2010 $\perp$	
III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2009 Po e 2010 $\perp$	189
Business demographic indicators by NUTS III, 2009 Po and 2010 $\perp$	
III.3.4 - Rádios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2010 $\perp$	190
Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2010 $\perp$	
III.3.5 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	192
Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	
III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	194
Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	
III.3.7 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	196
Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	
III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	198
Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	
III.3.9 - Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2010 $\perp$	200
Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2010 $\perp$	
III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	201
Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	
III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	203
Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	

III.3.12 - Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	205
Turnover in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	
III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	207
Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	
III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	209
Gross value added in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	
III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	211
Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	
III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	213
Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3, 2010 $\perp$	
III.3.17 - Variáveis das empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2010 $\perp$	215
Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2010 $\perp$	

Comércio internacional International trade

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2010 Pe e 2011 Po	219
Indicators of international trade by NUTS III, 2010 Pe and 2011 Po	
III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2011 Po	220
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2011 Po	
III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2011 Po	221
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region classified by Broad Economic Categories, 2011 Po	
III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2011 Po	222
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by country of destination or origin, 2011 Po	
III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2011 Po	223
International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2011 Po	

Agricultura e floresta Agriculture and forestry

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por município, 2009	227
Indicators of agriculture and forestry by municipality, 2009	
III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por município, segundo as classes de SAU, 2009	230
Holdings and utilised agricultural area (UAA) by municipality, according to size classes of UAA, 2009	
III.5.3 - Explorações por município, segundo a utilização da SAU, 2009	231
Holdings by municipality, according to UAA, 2009	
III.5.4 - Explorações por NUTS III, segundo a dimensão económica, 2009	232
Holdings by NUTS III, according to economic size, 2009	
III.5.5 - Explorações agrícolas por município, segundo a natureza jurídica e a forma de exploração, 2009	233
Agricultural holdings by municipality, according to legal nature and form of exploitation, 2009	
III.5.6 - Mão-de-obra agrícola por município, 2009	234
Agricultural labour force by municipality, 2009	
III.5.7 - Produção das principais culturas por NUTS II, 2011	235
Main crops production by NUTS II, 2011	

III.5.8 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2011 Po	236
Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2011 Po	
III.5.9 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2011	237
Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2011	
III.5.10 - Produção de azeite por NUTS III, 2011	239
Olive oil production, by NUTS III, 2011	
III.5.11 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2011	240
Livestock slaughterings approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2011	
III.5.12 - Efetivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2011	241
Livestock by species according to NUTS II, 2011	
III.5.13 - Incêndios florestais e bombeiros por município, 2010 e 2011 Po	242
Forestry fires and firemen, by municipality, 2010 and 2011 Po	
III.5.14 - Produção de resina por NUTS II, 2011	243
Resin production, by NUTS II, 2011	

Pesca

Fishery

III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2011	247
Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2011	
III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2011	248
Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2011	
III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2011	249
Nominal catch landed in the region by main species and according to the seaport, 2011	
III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2010	250
Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2010	

Energia

Energy

III.7.1 - Indicadores de energia por município, 2010 e 2011	253
Energy indicators by municipality, 2010 and 2011	
III.7.2 - Consumo de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2010 Po	254
Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2010 Po	
III.7.3 - Consumidores de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2010	255
Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2010	
III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2010	256
Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2010	
III.7.5 - Consumo de gás natural por município, 2006-2011	257
Consumption of natural gas by municipality, 2006-2011	
III.7.6 - Produção bruta de eletricidade por NUTS III, 2010	258
Gross production of electricity by NUTS III, 2010	

Construção e habitação

Construction and housing

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação por município, 2011	261
Construction and housing indicators by municipality, 2011	
III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2011	263
Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2011	
III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2011	264
Dwellings licensed by local administration in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2011	

III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2011	265
Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2011	
III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2011	266
Dwellings completed in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2011	
III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2006-2011	267
Estimates of housing stock by municipality, 2006-2011	
III.8.7 - Habitação social por município, 31/12/2011	268
Social housing by municipality, 31/12/2011	
III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2011	269
Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2011	
III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2011	270
Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2011	
III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2011	271
Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2011	
III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2011	272
Average value of bank evaluation of living quarters by municipality and according to the type of construction and typology, 2011	

Transportes

Transports

III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2011	275
Transport indicators by municipality, 2011	
III.9.2 - Veículos automóveis novos vendidos e registados por município, 2011	276
New vehicles sold and registered by municipality, 2011	
III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2011	277
Road accidents and victims by municipality, 2011	
III.9.4 - Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2011	278
Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2011	
III.9.5 - Movimento dos portos, 2011	279
Seaport traffic, 2011	
III.9.6 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2011	280
Airport traffic by NUTS II, 2011	
III.9.7 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2011	281
Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2011	
III.9.8 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2011	282
Persons employed and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2011	

Comunicações

Communications

III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2011	285
Communication indicators by municipality, 2011	
III.10.2 - Acessos telefónicos por município, 2011	286
Telephone accesses by municipality, 2011	
III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2011	287
Post offices and post agencies by municipality, 2011	
III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2011	288
Cable and satellite networks by NUTS III, 2011	

Turismo

Tourism

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2011	291
Hotel activity indicators by municipality, 2011	
III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2011 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, por município, 2011	293
Establishments and lodging capacity on 31.7.2011 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2011	
III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2011	294
Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2011	
III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2011	295
Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2011	
III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2011	296
Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2011	
III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural, por NUTS II, em 31.12.2011	297
Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism, by NUTS II on 31.12.2011	

Setor monetário e financeiro

Monetary and financial sector

III.12.1 - Indicadores do setor monetário e financeiro por município, 2010 e 2011	301
Monetary and financial sector indicators, by municipality, 2010 and 2011	
III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2010	302
Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2010	
III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2010	303
Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2010	
III.12.4 - Atividade da rede nacional Multibanco por município, 2011	304
National Multibanco network activity by municipality, 2011	

Serviços prestados às empresas

Services provided to enterprises

III.13.1 - Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2010 ⊥	307
Indicators of some services provided to enterprises by NUTS II, 2010 ⊥	
III.13.2 - Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2010 ⊥	307
Turnover of some services provided to enterprises by NUTS II, 2010 ⊥	
III.13.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a atividade e o sexo, 2010 ⊥	308
Number of persons employed in some services provided to enterprises by NUTS II according to activity and sex, 2010 ⊥	
III.13.4 - Prestação de serviços das atividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	309
Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⊥	
III.13.5 - Prestação de serviços das atividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	309
Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⊥	

III.13.6 - Prestação de serviços das atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	310
Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⊥	
III.13.7 - Prestação de serviços das atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	310
Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II according to the type of service provided, 2010 ⊥	
III.13.8 - Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	311
Provision of advertising services by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⊥	
III.13.9 - Prestação de serviços das atividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	311
Provision of services of personnel activities by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⊥	
III.13.10 - Prestação de serviços das atividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	312
Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⊥	
III.13.11 - Prestação de serviços das atividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥	312
Provision of services of legal activities by NUTS II according to type of service provided, 2010 ⊥	

Ciência e tecnologia

Science and technology

III.14.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2010 e 2011	315
Research and Development (R&D) indicators by NUTS III, 2010 and 2011	
III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2010	316
Research and Development (R&D) by NUTS III, 2010	
III.14.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2010	318
Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2010	
III.14.4 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as atividades económicas, 2008-2010	319
Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to the economic activities, 2008-2010	
III.14.5 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2008-2010	320
Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to size-classes in number of employees, 2008-2010	

Sociedade da informação

Information society

III.15.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2011	323
Information society indicators in private households by NUTS II, 2011	
III.15.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2010	323
Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2010	
III.15.3 - Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II, 2011	324
Information society indicators in hotel establishments by NUTS II, 2011	
III.15.4 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2011	325
Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2011	

O Estado The State

Administração local Local government

IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2010	331
Local government indicators by municipality, 2010	
IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2010	332
Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2010	
IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2010	333
Current and capital revenues of municipalities, 2010	
IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2010	334
Current and capital expenditures of municipalities, 2010	

Justiça Justice

IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2011	337
Justice indicators by municipality, 2011	
IV.2.2 - Tribunais judiciais por comarca segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de dezembro, 2011	339
Judicial courts by district according to the type of court and the type of persons employed as at 31 December, 2011	
IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2011	340
Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated according to type of case, 2011	
IV.2.4 - Principais atos notariais celebrados por escritura pública por município, 2011	341
Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2011	
IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2011	342
Offences recorded by the police forces by municipality according to the type of crime, 2011	
IV.2.6 - Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal, por município onde estão sedeados, 2011	343
Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1st instance according to the determinative cause of extinction of criminal procedure by municipality where they are seated, 2011	

Participação política Political participation

IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2009 e 2011	347
Political participation indicators by municipality, 2009 e 2011	
IV.3.2 - Resultados e participação na eleição para a Presidência da República por município, segundo os candidatos, 2011	349
Results and participation in the election to Presidency of Republic by municipality according to the candidates, 2011	
IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2011	350
Results and participation in the election to National Parliament by municipality according to political parties, 2011	
IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2009	351
Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2009	

IV.3.5 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009.....	352
Results in the election to Municipal Councils by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.6 - Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2009.....	355
Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2009	
IV.3.7 - Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009	356
Results in the election to Municipal Assemblies by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.8 - Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2009	358
Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2009	
IV.3.9 - Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009	359
Results in the election to Parish Assemblies by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.10 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2009.....	361
Results and participation in the election to European Parliament by municipality according to political parties, 2009	
Conceitos	365
Concepts	
Nomenclaturas	418
Nomenclatures	



Nota introdutória

Introduction

NOTA INTRODUTÓRIA

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, de apoio à leitura das trajetórias de desenvolvimento regional e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objeto de melhorias, quer de conteúdo – aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada –, quer de forma – garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em quatro grandes capítulos — *O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado* — que por sua vez são objeto de análise em 27 subcapítulos. No início de cada subcapítulo é apresentado um conjunto de indicadores de síntese, visando permitir uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais no contexto dos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

Nesta edição, destaca-se, no capítulo *O Território*, subcapítulo *Ambiente*, a divulgação de informação relativa à qualidade das águas para consumo humano, com origem na Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P.. No capítulo *As Pessoas*, subcapítulo *Mercado de trabalho*, refere-se a divulgação de dados do Inquérito ao Emprego de acordo com a Tipologia de áreas urbanas (TIPAU 2009, conforme versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de setembro de 2009). Ainda no capítulo *As Pessoas*, faz-se notar a introdução de um novo subcapítulo *Rendimento e condições de vida*, com base nos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF 2010/2011) e refere-se, em particular, a segmentação dos dados de despesa e rendimento das famílias segundo a Tipologia de áreas urbanas (TIPAU 2009).

INTRODUCTION

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding the dissemination of statistical data at regional and municipal levels and aim to facilitate the analysis of regional development paths and territorial based issues. Over the years, this publication has been continuously improved both in terms of content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication is organised in four main chapters — *The Territory, The People, The Economic Activity and The State* — which are subject of analysis on 27 sections. Each section begins with a set of key indicators which enables the user to identify at a glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

This edition contains several innovations. In *The Territory* chapter, namely in the *Environment* section, it is published data on the quality of the waters for human consumption from the Water and Waste Services Regulation Authority. In *The People* chapter, *Labour market* section, it is relevant to highlight data from the Labour Force Survey tabulated according to the Classification of urban areas (TIPAU 2009, as defined on the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Portuguese Official Gazette (Diário da República), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009). Additionally, in this chapter, it is important to draw attention to a new section on *Income and living conditions*, based on the Household Budget Survey 2010/2011 results and specifically to the segmentation of households' income and expenditure data according to the Classification of urban areas (TIPAU 2009).

Therefore, Statistics Portugal (INE) further carries on its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

O INE prossegue, assim, o seu objetivo de fornecer informação de base territorial de qualidade e relevante para a análise e compreensão das dinâmicas territoriais.

A Nomenclatura comum das unidades territoriais estatísticas (NUTS), estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 com as alterações introduzidas pelos regulamentos comunitários nº 105/2007 e nº 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos nº 1888/2005 e nº 176/2008), constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos. A divisão administrativa ao nível do município, que constitui a unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada, refere-se à publicada pela Direção-Geral do Território na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2011).

Uma vez que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2010 e 2011.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

dezembro de 2012

The Common classification of territorial units for statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No. 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No. 105/2007 and No. 31/2011 and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulations (EC) No. 1888/2005 and No. 176/2008), is the territorial matrix of reference to present statistical data. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, 2011 version), published by the Directorate-General of Territorial Development (DGT).

The time period under analysis is not always the same throughout the entire publication since data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless, the core years correspond to 2010 and 2011.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data to make this publication possible.

December, 2012

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP (INE, IP)

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover ativamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística oficial do País.

A Visão do INE, IP é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes Valores:

- Independência profissional
- Imparcialidade e objetividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar gratuitamente um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais atividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimento.

Para além de divulgar versões eletrónicas das publicações em papel, com os respetivos quadros, o Portal do INE inclui uma base com mais de seis mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas, gráficos ou pirâmides etárias;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género”, “Indicadores estruturais” e “Indicadores de Desenvolvimento Sustentável”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspetivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza todas as

STATISTICS PORTUGAL

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognised quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country’s official statistical activity.

The Vision of Statistics Portugal is to be perceived, nationally and internationally, as a high-quality statistical authority complying with the best international practices in Statistical Systems where conditions are comparable.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, Statistics Portugal operates according to the following Values:

- Professional independence
- Impartiality and objectivity
- Customer focus
- Consistent statistical methodology
- Quality commitment
- Respect for information providers
- Confidentiality
- Efficiency.

WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website — www.ine.pt — the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal’s website provides a statistical database with over six thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes possible to:

- View information in chart format, graphics and age pyramids;
- Consult thematic files such as “Territory”, “Gender”, “Structural indicators” and “Sustainable Development Indicators”, whose information permits analysing a particular issue from different perspectives;

publicações editadas pelo Instituto e pelas instituições que o antecederam, desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais –, em papel e em CD-ROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com o apoio presencial de pessoal técnico formado para o efeito. Porém, se necessário, os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede poderão contactar o INE por telefone para esclarecimentos adicionais, também a título gratuito.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, pois estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de novembro de 2012, estavam em funcionamento 31 Pontos de Acesso.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza publicações de carácter multitemático.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE em Lisboa, nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) e através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio ao Cliente do INE, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço está disponível nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

– Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totalling over 1,500,000 pages.

In person:

At Statistics Portugal's libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organisations — national and international — in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts, allowing free consultation of Statistics Portugal's website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff. All Access Points are furnished with a telephone that allows a free connection to Statistics Portugal for further information.

Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In late November 2012 there were 31 Access Points in activity.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the Office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1,200 libraries of primary and secondary for which the Institute offers multithemed publications.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website (www.ine.pt). At Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information upon an estimate.

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialling 808 201 808 (national fixed network) or +351 226 050 748 (other networks).

Glossário

Glossary

Sinais convencionais

Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	e	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Value not available
Valor não aplicável	//	Value not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor retificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida

PT

EN

Units of measure

Euro	€	Euro
Euro por quilograma	€/kg	Euro by kilogram
Grama por litro	g/l	Gramme by litre
Arqueação bruta	GT	Gross tonnage
Gigawatt hora	GWh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²	Square kilometre
Quilowatt	kW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m ²	Square metre
Metro cúbico	m ³	Cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Número	N.º	No.
Metro cúbico normal	Nm ³	Normal cubic metre
Grau centígrado	°C	Centigrade degree
Número quilómetro	N.ºkm	No.km
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe
Tonagem de porte bruto	TPB	DWT
Unidade de trabalho anual	UTA	AWU
Número por quilometro quadrado	N.º/km ²	No./km ²

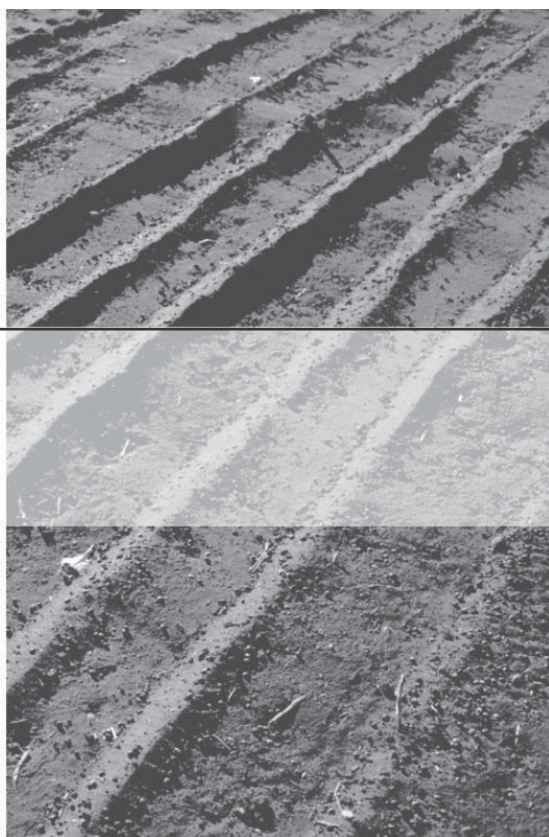
Siglas e abreviaturas PT EN Acronyms and abbreviations

Área mediantemente urbana	AMU	MUA	Medium urban area
Área predominantemente rural	APR	PRA	Predominantly rural area
Área predominantemente urbana	APU	PUA	Predominantly urban area
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Caixa Automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas	CAE		Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre – Popular Party
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	CMVMC		Cost of goods sold and material consumed
Classificação do Consumo Individual por Objetivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T	S & T	Science and Technology
Denominação de Origem Protegida	DOP	PDO	Protected Designation of Origin
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Excedente bruto de exploração	EBE		Gross operating surplus
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação bruta de capital fixo	FBCF	GFCF	Gross fixed capital formation
Franco a Bordo	FOB		Free on Board
Fornecimentos e serviços externos	FSE		Supplies and external services
Homem	H	M	Male
Indicação geográfica protegida	IGP/PGI		Protected geographical indication
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.		Statistics Portugal
Imposto municipal sobre imóveis	IMI		Local tax on real estate
Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis	IMT		Local tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Individual income tax
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Instituto Público	I.P.		Public Institute
Imposto único de circulação	IUC		Single circulation tax
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Margem bruta total	MBT	TGM	Total gross margin
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC		Combined Nomenclature
Gás de petróleo liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Diretor Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto interno bruto	PIB	GDP	Gross domestic product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party / Social Democratic Party
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região autónoma	R. A.		Autonomous region
Rendimento disponível bruto	RDB	GDI	Gross domestic income
Superfície agrícola utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	SEC	ESA	European System of Integrated Accounts
Serviços de Intermediação Financeira Indiretamente Medidos	SIFIM	FISIM	Financial intermediation services indirectly measured
Trabalhador por conta de outrem	TCO		Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de dimensão económica	UDE	ESU	Economic size unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade trabalho ano	UTA	AWU	Annual work unit
Valor acrescentado bruto	VAB	GVA	Gross value added
Valor acrescentado bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross value added at market prices

Países/Estados Membros da UE	PT	EN	Countries/Member States
Áustria	AT		Austria
Bélgica	BE		Belgium
Bulgária	BU		Bulgary
Chipre	CY		Cyprus
República Checa	CZ		Czech Republic
Alemanha	DE		Germany
Dinamarca	DK		Denmark
Estónia	EE		Estonia
Grécia	EL		Greece
Espanha	ES		Spain
Finlândia	FI		Finland
França	FR		France
Hungria	HU		Hungary
Irlanda	IE		Ireland
Itália	IT		Italy
Lituânia	LT		Lithuania
Luxemburgo	LU		Luxembourg
Letónia	LV		Latvia
Malta	MT		Malta
Países Baixos	NL		Netherlands
Polónia	PL		Poland
Portugal	PT		Portugal
Roménia	RO		Romenia
Suécia	SE		Sweden
Eslovénia	SI		Slovenia
Eslováquia	SK		Slovakia
Reino Unido	UK		United Kingdom
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15	EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25	EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BU, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27	EU-27	AT, BE, BU, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK

Notas gerais General notes

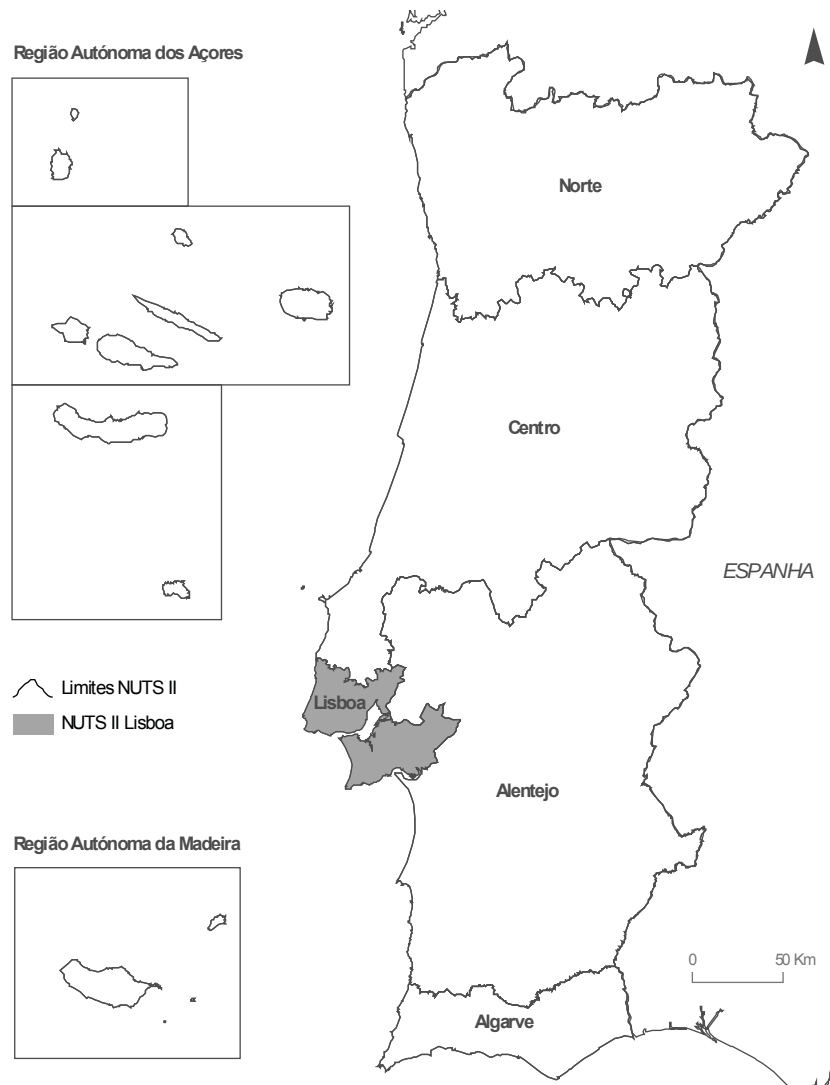
- 1) Nesta publicação adotou-se a Nomenclatura Comum de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário n.º 1059/2003, com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário n.º 105/2007 e n.º 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos n.º 1888/2005 e n.º 176/2008).
The Common Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the EU regulation No. 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No. 105/2007 and regulation (EC) No. 31/2011, and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulation (EC) No. 1888/2005 and No. 176/2008).
- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.



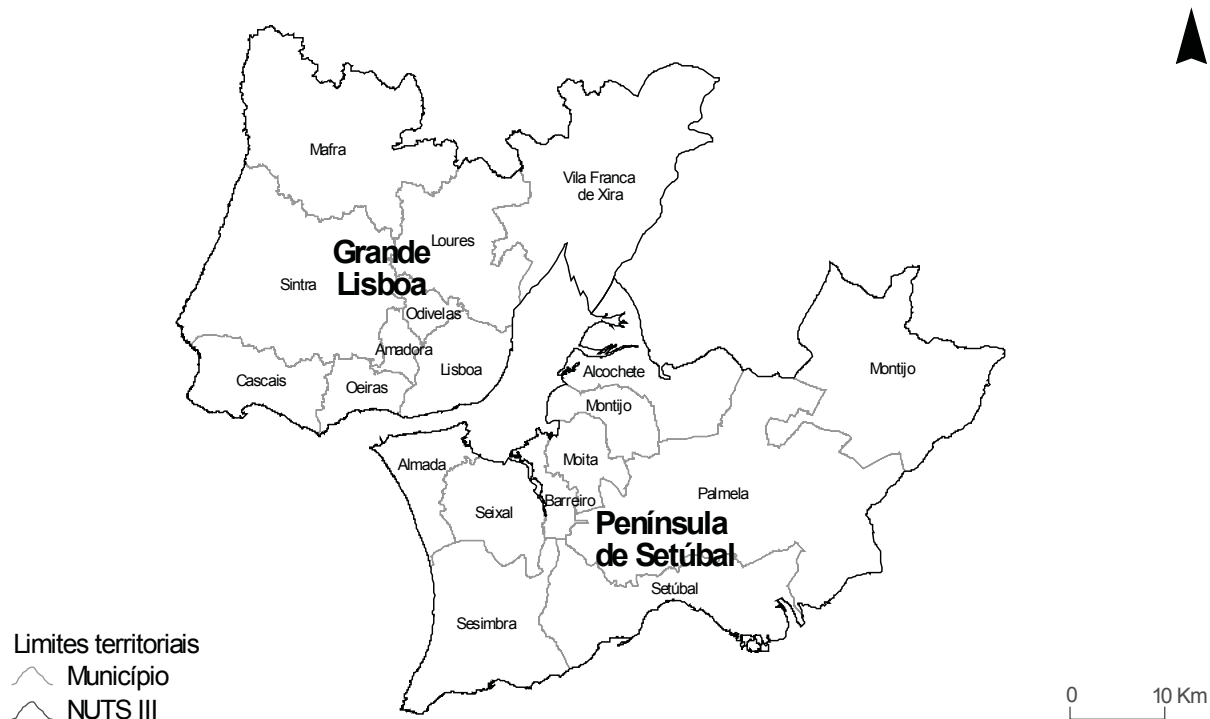
O Território

The Territory

Divisão territorial de Portugal por regiões NUTS II
 Territorial division of Portugal by regions NUTS II



Divisão territorial da Região NUTS II do Lisboa: NUTS III e Municípios
Territorial division of NUTS II Lisboa Region: NUTS III and Municipalities





Território

Territory

PONTOS EXTREMOS DE POSIÇÃO GEOGRÁFICA POR NUTS II, 2011

EXTREME POINTS OF THE GEOGRAPHIC POSITION BY NUTS II, 2011

I.1.1	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Unidade: graus minutos segundos								
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govaís (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-06° 55' 53"	Interseção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosá)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de S. Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiro	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"
Unit: degrees minutes seconds	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates
	North		South		East		West	
	Latitude				Longitude			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2011.
Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2011.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira em ITRF93. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.
Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR NUTS II, 2011

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY NUTS II, 2011

I.1.2	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
	km²	km						m	
Portugal	92 212,0	3 904	2 586	1 318	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 088,9	2 559	1 241	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 285,9	1 062	143	568	351	155	224	1 527	0
Centro	28 199,4	1 322	280	270	773	235	234	1 993	0
Lisboa	3 001,9	618	321	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 604,9	1 332	179	432	721	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,8	582	318	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,1	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,5	310	310	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	42,6	92	92	//	//	15	12	517	0
	km²	km						m	
	Area	Total	Coastline	International	Interregional	North-South	East-West	Maximum	Minimum
				Land borders					
		Perimeter				Maximum length		Altitude	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2011.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2011.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2011, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2011 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR MUNICÍPIO, 2011

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY MUNICIPALITY, 2011

I.1.3	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²	km		m		
Portugal	92 212,0	3 904	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 088,9	2 559	577	286	1 993	0
Lisboa	3 001,9	618	73	88	528	0
Grande Lisboa	1 376,7	300	44	57	528	0
Amadora	23,8	30	8	6	257	50
Cascais	97,4	72	10	16	475	0
Lisboa	85,0	47	12	12	227	0
Loures	169,3	90	18	15	407	0
Mafra	291,7	126	23	23	431	0
Odivelas	26,4	33	8	8	338	25
Oeiras	45,9	43	9	10	199	0
Sintra	319,2	115	22	24	528	0
Vila Franca de Xira	318,1	137	26	24	377	0
Península de Setúbal	1 625,2	318	48	67	501	0
Alcochete	128,4	106	17	19	60	0
Almada	70,2	66	15	12	124	0
Barreiro	36,4	47	12	8	76	0
Moita	55,3	42	11	9	57	0
Montijo	348,6	149	22	49	135	0
Palmela	465,1	157	25	36	378	0
Seixal	95,5	50	13	11	80	0
Sesimbra	195,5	87	19	18	379	0
Setúbal	230,3	101	14	28	501	0
	km ²	km		m		
	Area	Perimeter	North-South	East-West	Maximum	Minimum
			Maximum length		Altitude	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2011.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2011.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2011, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2011 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

PRINCIPAIS SISTEMAS MONTANHOSOS POR NUTS II

MAJOR MOUNTAIN SYSTEMS BY NUTS II

I.1.5	Designação	Altitude máxima		Designação	Altitude máxima
		m			m
Continente					
Norte			Graciosa	Caldeira	402
	Gerês	1 525		Fontes	375
	Larouco	1 527		Pico Timão	398
	Marão	1 416	São Jorge	Pico do Carvão	954
	Montemuro	1 382		Pico da Esperança	1 053
	Montesinho	1 492		Pico das Bretanhas	803
	Nogueira	1 320		Pico do Arieiro	958
	Padrela	1 148		Topo	942
	Peneda	1 374	Pico		
	Soajo	1 416		Pico	2 351
Centro			Faial		
	Açor	1 342		Cabeço Gordo	1 043
	Caramulo	1 075		Cumieira da Caldeira	1 004
	Estrela	1 993		Feteira	931
	Gardunha	1 227	Flores		
	Lousã	1 205		Morro Alto	914
	Montemuro	1 382		Pico da Sé	721
Lisboa				Pico dos Sete Pés	849
	Arrábida	501	Corvo		
	Sintra	528		Morro dos Homens	718
Alentejo			R. A. Madeira		
	Ossa	653	Madeira		
	São Mamede	1 027		Achada do Teixeira	1 592
Algarve				Encumeada	1 580
	Caldeirão	577		Fonte do Juncal	1 595
	Monchique	902		Pico da Coroa	786
R. A. Açores				Pico da Fonte do Bispo	1 297
Santa Maria				Pico das Pedras	1 302
	Pico Alto	587		Pico do Areeiro	1 818
São Miguel				Pico do Castanho	589
	Cumieira das Sete Cidades	845		Pico Queimado	1 339
	Pico da Barrosa	947		Pico Redondo	917
	Pico da Vara	1 103		Pico Ruivo de Santana	1 862
	Pico do Ferro	544		Pico Ruivo do Paul	1 640
	Serra Gorda	485	Porto Santo		
	Tronqueira	906		Espigão	270
Terceira				Pico Ana Ferreira	283
	Cume	545		Pico Branco	450
	Labagal	808		Pico Castelo	437
	Morião	632		Pico da Cabrita	440
	Santa Bárbara	1 021		Pico do Facho	517
	Denomination	m		Denomination	m
		Maximum altitude			Maximum altitude

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.
Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida à DGT, respetivamente, pela Direção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações e pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais.
Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to the DGTD by the Regional Directorate for Science, Technology and Communications and by the Regional Secretariat for Environment and Natural Resources.

REDE NATURA 2000 E ÁREAS PROTEGIDAS POR NUTS III, 2010

NATURE 2000 NETWORK AND PROTECTED AREAS BY NUTS III, 2010

I.1.6	Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de proteção especial (Rede Natura 2000)	Áreas protegidas									
			Total	Parque natural	Parque nacional	Reserva natural	Reserva natural de âmbito local	Paisagem protegida	Paisagem protegida de âmbito regional	Monumento natural	Sítio classificado	Área protegida privada
Unidade: ha												
Continente	1 522 193	920 821	699 985	554 441	69 533	59 333	54	1 899	13 287	1 094	129	215
Norte	399 200	264 530	227 552	151 842	69 533	0	0	0	6 177	0	0	0
Minho-Lima	60 284	39 420	35 489	0	32 962	0	0	0	2 527	0	0	0
Cávado	28 469	11 347	16 704	1 308	15 396	0	0	0	0	0	0	0
Ave	69	0	172	0	172	0	0	0	0	0	0	0
Grande Porto	1 708	0	369	0	0	0	0	0	369	0	0	0
Tâmega	49 109	0	2 930	2 930	0	0	0	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga	18 510	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Douro	35 207	29 013	26 679	26 679	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes	205 843	184 751	145 209	120 924	21 004	0	0	0	3 282	0	0	0
Centro	350 690	105 350	188 597	164 767	0	17 694	54	373	4 897	559	39	215
Baixo Vouga	4 870	30 221	729	0	0	729	0	0	0	0	0	0
Baixo Mondego	20 445	1 213	651	0	0	587	0	0	0	56	8	0
Pinhal Litoral	28 637	0	17 550	17 550	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte	38 612	0	373	0	0	0	0	373	0	0	0	0
Dão-Lafões	35 791	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	39 085	0	38 558	38 558	0	0	0	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	113 735	35 986	58 577	54 157	0	4 205	0	0	0	0	0	215
Beira Interior Sul	20 108	37 845	38 874	26 480	0	11 945	0	0	0	449	0	0
Cova da Beira	18 674	0	14 241	14 241	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeste	11 792	80	9 748	4 687	0	80	54	0	4 897	0	31	0
Médio Tejo	18 942	5	9 297	9 094	0	149	0	0	0	54	0	0
Lisboa	56 971	28 871	44 803	26 708	0	16 460	0	1 525	0	19	90	0
Grande Lisboa	20 914	13 268	21 935	14 414	0	7 440	0	0	0	6	76	0
Península de Setúbal	36 058	15 602	22 868	12 295	0	9 020	0	1 525	0	13	15	0
Alentejo	537 053	384 440	191 922	167 399	0	22 873	0	0	1 134	516	0	0
Alentejo Litoral	161 587	60 418	54 510	34 719	0	19 790	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	208 121	22 094	56 524	56 008	0	0	0	0	0	516	0	0
Alentejo Central	58 456	39 575	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo	85 695	245 894	69 665	69 665	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	23 194	16 460	11 224	7 007	0	3 083	0	0	1 134	0	0	0
Algarve	178 279	137 630	47 110	43 726	0	2 307	0	0	1 078	0	0	0
Unit: ha	Sites (Nature 2000 network)	Special protected areas (Nature 2000 network)	Total	Natural park	National park	Natural reserve	Natural reserve of local interest	Protected landscape	Protected landscape of regional interest	Natural monument	Classified site	Private protected area
Protected areas												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P..
Source: Institute for Nature Conservation and Biodiversity.

TEMPERATURA MÉDIA DO AR POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2011 Po

AVERAGE AIR TEMPERATURE BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2011 Po

I.1.7	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio					
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal				
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima		
	° C											° C	
Continente	16,0	10,2	21,8	Agosto	22,2	15,6	28,9	Janeiro	9,1	4,6	12,8		
Norte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//		
Viana do Castelo	15,3	10,3	20,4	Agosto	19,1	14,4	23,7	Dezembro	10,2	5,9	14,5		
Porto (P. Rubras)	16,0	11,6	30,3	Agosto	19,7	15,6	23,8	Janeiro	10,7	7,5	13,9		
Vila Real	14,6	9,2	20,0	Agosto	21,6	14,5	28,6	Janeiro	6,7	3,5	9,8		
Bragança	13,4	6,8	19,9	Agosto	21,0	12,3	29,6	Janeiro	5,1	1,3	8,9		
Centro	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//		
Aveiro	16,1	12,2	20,1	Agosto	20,0	16,7	23,2	Dezembro	11,2	7,1	15,2		
Coimbra	16,7	10,6	22,9	Agosto	21,9	16,7	28,3	Dezembro	10,2	4,3	15,6		
Viseu	14,8	10,0	19,6	Agosto	21,2	14,6	27,8	Janeiro	6,9	4,2	9,6		
Penhas Douradas	11,2	7,0	15,4	Julho	21,9	13,9	29,8	Janeiro	2,9	0,3	5,6		
Leiria	15,9	10,2	21,6	Agosto	20,4	15,3	25,5	Dezembro	10,3	5,0	15,6		
Castelo Branco	16,7	11,0	22,5	Agosto	24,3	16,7	31,8	Janeiro	7,7	4,0	11,4		
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//		
Lisboa (I. Geofísico)	17,9	14,1	22,5	Agosto	23,2	18,3	28,0	Janeiro	11,2	8,8	14,6		
Setúbal	17,1	11,1	23,1	Julho	22,7	16,3	29,0	Janeiro	10,4	6,2	14,5		
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//		
Portalegre	16,7	12,0	21,3	Agosto	23,5	16,6	30,4	Janeiro	8,5	5,6	11,3		
Évora	16,8	10,3	23,4	Agosto	24,4	15,4	33,3	Janeiro	9,6	4,7	14,5		
Beja	17,5	11,6	23,4	Agosto	24,4	16,7	32,1	Janeiro	10,0	6,1	13,9		
Algarve	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//		
Faro	18,9	14,9	22,9	Agosto	24,9	20,3	29,5	Janeiro	12,6	9,3	15,9		
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//		
Ponta Delgada	17,5	15,0	19,9	Agosto	23,3	20,2	26,5	Março	13,9	11,7	16,0		
Angra do Heroísmo	17,3	15,1	19,5	Agosto	23,8	20,2	26,6	Março	13,6	11,7	15,5		
Santa Cruz das Flores	17,7	15,2	20,1	Agosto	24,4	21,5	27,4	Janeiro	13,7	11,4	16,1		
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//		
Funchal	19,8	17,2	22,5	Setembro	23,4	20,8	26,1	Março	16,3	13,0	19,2		
Porto Santo	19,0	16,5	21,5	Agosto/Setembro	22,8	20,3	25,6	Março	15,2	12,7	17,7		
	° C			Denomination	° C			Denomination	° C				
	Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum		
	Annual average temperature				Warmest month				Coldest month				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..
 Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.
 Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The average air temperature in Continente is calculated based on 60 meteorological stations in mainland Portugal.

PRECIPITAÇÃO MÉDIA POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2011 Po

AVERAGE PRECIPITATION BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2011 Po

I.1.8	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º			mm		mm
Continente	551,0	258	157,1	Novembro	158,3	Julho	2,9
Norte	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	1 153,6	234	122,8	Novembro	239,6	Junho	5,5
Porto (P. Rubras)	935,3	252	43,1	Novembro	241,3	Junho	4,1
Vila Real	736,0	252	45,0	Novembro	160,5	Julho	1,4
Bragança	721,0	264	48,4	Novembro	143,5	Julho	1,1
Centro	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	789,3	266	46,7	Novembro	231,4	Junho	0,2
Coimbra	695,8	241	46,9	Novembro	164,4	Junho	0,3
Viseu	981,4	257	49,5	Janeiro	176,7	Julho	1,3
Penhas Douradas	1 269,1	243	83,3	Novembro	203,2	Junho	0,5
Leiria	553,1	256	38,3	Novembro	210,1	Junho	1,3
Castelo Branco	758,0	272	69,1	Novembro	182,3	Julho	0,0
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	1 045,4	275	59,6	Novembro	258,5	Julho	0,4
Setúbal	772,5	266	59,1	Novembro	175,2	Julho	0,0
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	851,0	270	65,1	Novembro	167,1	Julho	0,0
Évora	639,1	256	61,0	Novembro	132,3	Junho/Julho	0,0
Beja	656,8	252	50,5	Novembro	131,3	Julho	0,0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//
Faro	522,2	294	61,3	Novembro	126,1	Junho/Julho	0,0
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	737,1	206	60,2	Setembro	208,8	Julho	6,8
Angra do Heroísmo	711,2	183	33,4	Novembro	132,2	Julho	10,7
Horta	1 416,9	165	112,2	Novembro	340,9	Julho	31,8
Santa Cruz das Flores	1 141,7	145	68,6	Novembro	236,7	Julho	9,9
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	491,9	282	103,4	Janeiro	223,2	Junho	0,0
Porto Santo	525,1	244	90,9	Janeiro	232,1	Junho	3,0
	mm	No.	mm	Denomination	mm	Denomination	mm
	Total	Rainless days	Daily maximum		Total		Total
	Annual			Month of highest precipitation	Month of lowest precipitation		
	Precipitation						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental. Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The totals for Continente correspond to the average value calculated based on 54 meteorological stations in mainland Portugal. "Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2011

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2011

I.1.9	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)						
	Usos do Solo identificados nos PMOT				Plano Diretor Municipal (PDM)		
	Urbano	Equipamentos e espaços verdes urbanos	Industrial	Turismo	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
Continente	x	x	x	x	//	//	//
Lisboa	50 232,0	11 515,5	10 108,8	3 460,6	//	//	//
Grande Lisboa	28 783,9	7 722,1	4 778,5	1 596,8	//	//	//
Amadora	1 157,1	837,1	145,1	3,8	1994	Parcial	-
Cascais	4 039,7	279,8	335,5	203,3	1997	Total	Em revisão
Lisboa	4 221,7	1 923,4	137,8	0,0	1994	Total	Em revisão
Loures	2 599,4	1 260,9	852,1	14,4	1994	Total	Em revisão
Mafra	3 701,5	96,8	206,9	0,0	1995	Total	Em revisão
Odivelas	1 242,8	424,1	151,0	0,0	1994	Total	Em revisão
Oeiras	2 336,1	655,9	267,1	5,4	1994	Total	Em revisão
Sintra	7 351,7	243,6	1 610,5	1 356,1	1999	Total	-
Vila Franca de Xira	2 133,9	2 000,4	1 072,5	13,8	2009	Total	-
Península de Setúbal	21 448,1	3 793,4	5 330,3	1 863,8	//	//	//
Alcochete	530,2	98,3	216,2	0,0	1997	Total	Em revisão
Almada	2 764,2	995,0	243,4	740,3	1997	Total	Em revisão
Barreiro	1 453,7	678,5	547,6	0,0	1994	Total	Em revisão
Moita	1 453,3	427,8	0,0	0,0	2010	Total	-
Montijo	1 770,4	69,6	530,2	0,0	1997	Total	Em revisão
Palmela	3 873,2	36,8	1 269,5	766,5	1997	Total	Em revisão
Seixal	3 725,1	409,4	1 158,2	0,0	1993	Total	Em revisão
Sesimbra	2 673,8	736,2	392,9	357,0	1998	Total	Em revisão
Setúbal	3 204,2	341,8	972,4	0,0	1994	Total	Em revisão
	ha				Year of publication in the Official Journal of Portugal	Validity of PDM published in the Official Journal of Portugal	Revision process
	Urban	Urban equipments and green areas	Industrial	Tourism			
	Land uses identified in the PMOT				Municipal Master Plan (PDM)		
	Municipal Spatial and Land-use Plans (PMOT)						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General of Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 1 de setembro de 2012, referenciada a 31 de dezembro de 2011. Para alguns municípios, a informação não é disponibilizada porque está em processo de atualização devido à revisão recente do respetivo PDM. Devido a uma classificação mais rigorosa dos usos do solo, alguns valores referentes aos PDM mais recentes foram alterados em relação aos valores apresentados nos anuários anteriores. A vigência "parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de suspensão.

Note: Data updated on 1st September 2012, referenced to 31st December 2011. For some municipalities, the information is not available because it is in an updating process due to the recent revision of the respective PDM. Due to a more rigorous classification of the land uses, some data of recent PDM have been revised regarding the previous editions of statistical yearbooks. The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refers to plans which were partially suspended.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2011

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

I.1.9	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados		
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas
Unidade: N.º			
Continente	25	9	41
Lisboa	5	3	0
Grande Lisboa	2	3	0
Amadora	0	0	0
Cascais	1	2	0
Lisboa	0	0	0
Loures	0	0	0
Mafra	0	1	0
Odivelas	0	0	0
Oeiras	0	0	0
Sintra	1	1	0
Vila Franca de Xira	1	0	0
Península de Setúbal	4	1	0
Alcochete	1	0	0
Almada	1	1	0
Barreiro	0	0	0
Moita	0	0	0
Montijo	0	0	0
Palmela	2	0	0
Seixal	0	0	0
Sesimbra	2	1	0
Setúbal	2	1	0
Unit: No.	Protected areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan
Special Instruments of Spatial Planning (PEOT) approved			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General of Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 1 de setembro de 2012, referenciada a 31 de dezembro de 2011. Os valores dos PEOT correspondem ao número de PEOT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

Note: Data updated on 1st September 2012, referenced to 31st December 2011. Data on PEOT represent the number of PEOT in force at a particular territorial unit. Thus, the number attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of the corresponding separate lower-level territorial units' numbers.

LUGARES CENSITÁRIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO POPULACIONAL, 2011

CENSUS LOCALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POPULATION DIMENSIONS, 2011

I.1.10	Unidade: N.º	População Isolada	Escalaões de dimensão populacional											
			Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
					Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
			Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal	178 684	25 904	3 945 623	588	6 437 871	312	983 197	134	947 768	135	3 006 398	7	1 500 508	
Continente	173 516	24 865	3 707 220	557	6 166 885	291	913 619	128	905 109	132	2 959 190	6	1 388 967	
Lisboa	13 606	827	329 167	183	2 479 103	88	281 503	49	351 696	44	1 123 757	2	722 147	
Grande Lisboa	9 225	503	195 098	115	1 838 154	53	170 545	30	217 208	30	728 254	2	722 147	
Amadora	0	0	0	1	175 136	0	0	0	0	0	0	1	175 136	
Cascais	449	34	27 786	37	178 244	25	81 595	9	57 196	3	39 453	0	0	
Lisboa	722	0	0	1	547 011	0	0	0	0	0	0	1	547 011	
Loures	1 059	76	32 493	12	171 502	2	4 997	3	23 553	7	142 952	0	0	
Mafra	2 414	197	43 971	5	30 300	2	6 316	2	12 833	1	11 151	0	0	
Odivelas	0	11	9 790	11	134 759	5	17 142	2	16 235	4	101 382	0	0	
Oeiras	176	9	8 276	18	163 668	8	23 179	4	33 353	6	107 136	0	0	
Sintra	2 485	134	61 467	19	313 883	9	27 236	5	38 754	5	247 893	0	0	
Vila Franca de Xira	1 920	48	11 315	12	123 651	3	10 080	5	35 284	4	78 287	0	0	
Península de Setúbal	4 381	324	134 069	68	640 949	35	110 958	19	134 488	14	395 503	0	0	
Alcochete	128	14	3 635	2	13 806	1	3 143	0	0	1	10 663	0	0	
Almada	44	11	7 368	17	166 618	11	35 175	4	22 828	2	108 615	0	0	
Barreiro	454	9	7 446	5	70 864	1	4 967	2	16 975	2	48 922	0	0	
Moita	586	29	7 452	7	57 991	4	12 985	0	0	3	45 006	0	0	
Montijo	1 219	48	14 518	2	35 485	1	171	0	0	1	35 314	0	0	
Palmela	439	91	27 569	5	34 823	2	4 645	2	10 706	1	19 472	0	0	
Seixal	92	35	25 505	23	132 672	11	30 794	10	78 361	2	23 517	0	0	
Sesimbra	85	47	17 976	5	31 439	3	8 445	1	5 618	1	17 376	0	0	
Setúbal	1 334	44	22 600	5	97 251	4	10 633	0	0	1	86 618	0	0	
Unit: No.	Isolated population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	
		Up to 1 999 inhabitants		Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over		
				2 000 and over inhabitants										
		Population dimensions												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de novembro de 2012. Information available till 30th November, 2012.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011.

Source: Statistics Portugal, Census 2011.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade.

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the number of localities of a higher-level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower-level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly.

ESTRUTURA TERRITORIAL POR MUNICÍPIO, 2011

TERRITORIAL STRUCTURE BY MUNICIPALITY, 2011

I.1.11	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente Po		Total	Área média
N.º						ha	
Portugal	26 492	10 562 178	158	4 282 120	582	4 260	2 165
Continente	25 422	10 047 621	146	4 046 762	552	4 050	2 200
Lisboa	1 010	2 821 876	17	1 379 693	58	211	1 423
Grande Lisboa	618	2 042 477	10	1 044 927	42	153	900
Amadora	1	175 136	1	175 136	0	11	216
Cascais	71	206 479	0	0	2	6	1 623
Lisboa	1	547 733	1	547 733	0	53	160
Loures	88	205 054	2	35 314	8	18	941
Mafra	202	76 685	0	0	3	17	1 716
Odivelas	22	144 549	1	56 847	6	7	377
Oeiras	27	172 120	0	0	9	10	459
Sintra	153	377 835	2	154 905	9	20	1 596
Vila Franca de Xira	60	136 886	3	74 992	5	11	2 892
Península de Setúbal	392	779 399	7	334 766	16	58	2 802
Alcochete	16	17 569	0	0	2	3	4 279
Almada	28	174 030	2	108 615	4	11	638
Barreiro	14	78 764	1	37 729	2	8	455
Moita	36	66 029	0	0	3	6	921
Montijo	50	51 222	1	35 118	0	8	4 358
Palmela	96	62 831	0	0	2	5	9 303
Seixal	58	158 269	2	65 919	1	6	1 592
Sesimbra	52	49 500	0	0	2	3	6 516
Setúbal	49	121 185	1	87 385	0	8	2 879
	No.						ha
	Total	Resident population	Total	Resident population Po	Small towns	Total	Average area
							Localities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de novembro de 2012. Information available till 30th November, 2012.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2011.

Source: Statistics Portugal, Census 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2011.

Nota: A população residente por cidade foi apurada com base nos dados definitivos dos Censos 2011 e numa estimativa provisória da delimitação das cidades estatísticas. O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro).

Note: Resident population by city is computed on the basis of the final Census 2011 data and a provisional estimate of the delimitation of the statistical cities. The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit. In the Região Autónoma dos Açores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th).

AEROPORTOS E AERÓDROMOS POR NUTS II, 2011

AIRPORTS AND AERODROMES BY NUTS II, 2011

I.1.12	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
Unidade: N.º					
Portugal	15	32	12 495	24	50
Continente	4	10	8 400	24	50
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	9	20
Lisboa	1	4	3 200	2	2
Alentejo	1	2	x	3	8
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0
Unit: No.	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways
	Airports			Aerodromes	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A.; SATA, Serviços de Transportes Aéreos dos Açores; Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Source: Portugal Airports (ANA); Madeira Airports and Air Navigation (ANAM); Azores Air Transportation Services (SATA); Civil Aviation National Institute.

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute.



Ambiente

Environment

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2009, 2010 E 2011

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009, 2010 AND 2011

I.2.1	População servida por			Consumo de água do setor doméstico por habitante
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)	
	%			m³
	2009			
Portugal	x	x	x	x
Continente	96	84	74 Rc	63
Lisboa	100	96	81	65
Grande Lisboa	100	97	90	58
Amadora	100	100	100	39
Cascais	100	100	100	64
Lisboa	100	100	100	59
Loures	100	100	100	56
Mafra	100	81	62	67
Odivelas	100	81	81	53
Oeiras	100	100	98	51
Sintra	100	100	93	74
Vila Franca de Xira	99	81	29	39
Península de Setúbal	99	93	57	80
Alcochete	85	76	62	78
Almada	100	100	96	108
Barreiro	100	96	0	3
Moita	97	97	11	45
Montijo	97	84	84	113
Palmela	96	81	82	99
Seixal	100	94	26	78
Sesimbra	100	81	70	76
Setúbal	100	96	83	97
	2009			m³
	%			
	Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	Water consumption by households per inhabitant
	Population connected to			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF); Inquérito às organizações não governamentais de ambiente; Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente; Estatísticas dos resíduos municipais.

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems; Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal waste statistics.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.). A rubrica "Consumo de água do setor doméstico por habitante" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública. Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute). The item "Water consumption by households per inhabitant" concerns only to water supplied by the public network. Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2009, 2010 E 2011

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009, 2010 AND 2011

► continuação continued

I.2.1	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos recolhidos por habitante ⊥	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente
		Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem		
N.º	€		kg	%	
2010			2011		
Portugal	1	43 415	11 874	487	15
Continente	1	42 460	11 576	486	15
Lisboa	2	57 027	17 470	542	19
Grande Lisboa	2	63 011	20 760	531	24
Amadora	1	38 005	0	482	12
Cascais	1	142 201	10 364	611	34
Lisboa	6	108 091	72 224	597	19
Loures	1	34 683	11 170	454	10
Mafra	0	37 531	6 534	580	34
Odivelas	0	26 342	4 907	x	x
Oeiras	1	48 084	0	526	38
Sintra	1	39 632	5 634	512	36
Vila Franca de Xira	1	23 028	0	428	10
Península de Setúbal	1	41 814	9 106	571	9
Alcochete	0	36 536	3 800	564	14
Almada	1	52 776	4 313	600	11
Barreiro	1	24 537	0	528	11
Moita	0	27 755	1 642	495	6
Montijo	0	73 897	3 416	525	11
Palmela	0	41 214	8 733	598	6
Seixal	1	36 803	6 955	487	10
Sesimbra	2	71 100	11 149	722	7
Setúbal	2	30 662	30 339	657	6
	2010			2011	
	No.	€		kg	%
	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Urban waste collected per inhabitant ⊥	Proportion of urban waste selective collected
		Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF); Inquérito às organizações não governamentais de ambiente; Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems; Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal Waste Statistics.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR MUNICÍPIO, 2009

WATER SUPPLY BY MUNICIPALITY, 2009

I.2.2	Água captada			Água tratada		
	Total	Origem do caudal		Total	Tipo de instalação de tratamento	
		Águas de superfície	Águas subterrâneas		Estação de tratamento de água (ETA)	Posto de cloragem (PCL)
Unidade: milhares de m³						
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	837 469	577 872	259 597	756 132	557 785	198 347
Lisboa	83 038	131	82 907	71 465	4 238	67 227
Grande Lisboa	9 285	131	9 154	9 270	165	9 105
Amadora	0	0	0	0	0	0
Cascais	1 728	112	1 615	1 712	112	1 600
Lisboa	0	0	0	0	0	0
Loures	0	0	0	0	0	0
Mafra	0	0	0	0	0	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0
Oeiras	0	0	0	0	0	0
Sintra	100	19	82	100	53	48
Vila Franca de Xira	7 457	0	7 457	7 457	0	7 457
Península de Setúbal	73 752	0	73 752	62 195	4 073	58 122
Alcochete	1 652	0	1 652	1 649	0	1 649
Almada	751	0	751	2 057	0	2 057
Barreiro	6 665	0	6 665	5 179	0	5 179
Moita	3 672	0	3 672	5 952	0	5 952
Montijo	4 684	0	4 684	3 470	0	3 470
Palmela	8 293	0	8 293	8 043	4 073	3 971
Seixal	32 523	0	32 523	16 616	0	16 616
Sesimbra	5 845	0	5 845	5 863	0	5 863
Setúbal	9 668	0	9 668	13 364	0	13 364
Unit: thousand m³	Total	Surface water	Ground water	Total	Water treatment plant	Chlorine (bleaching) station
		Water source			Type of treatment facilities	
	Fresh water abstraction			Fresh water treated for supply		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.). As rubricas "Água captada" e "Água tratada" baseiam-se no município de localização da respetiva componente (captação, estação de tratamento de água/posto de cloragem, estações de tratamento de água e ponto de rejeição ou descarga de águas residuais) e não nos municípios servidos. A rubrica "Água captada" refere-se a todas as entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água. Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute). The items "Fresh water abstraction" and "Fresh water treated for supply" are based on the municipality where the component is located (water abstraction site, water treatment plant/chlorine station and wastewater treatment plant and waste water discharge site) and not on the municipalities served. The item "Fresh water abstraction" includes all management operators of water supply systems. Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

CONSUMO DE ÁGUA ABASTECIDA PELA REDE PÚBLICA, DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PUBLIC WATER CONSUMPTION, WASTEWATER DRAINAGE AND TREATMENT BY MUNICIPALITY, 2009

I.2.3	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Águas residuais tratadas
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros		Doméstico	Outros	
Unidade: milhares de m³									
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	645 891	562 409	7 456	14 461	61 566	475 802	439 399	36 403	540 074
Lisboa	234 284	181 713	0	11 394	41 177	170 978	161 096	9 882	187 254
Grande Lisboa	171 012	118 755	0	11 166	41 090	138 827	128 945	9 882	157 425
Amadora	9 293	6 756	0	1 191	1 346	8 164	5 874	2 290	0
Cascais	18 104	12 184	0	2 982	2 937	16 440	12 028	4 412	55 756
Lisboa	58 259	28 517	0	0	29 742	47 068	47 068	0	50 103
Loures	14 216	10 839	0	1 508	1 869	13 953	13 953	0	39 454
Mafra	4 856	4 856	0	0	0	3 204	3 204	0	3 748
Odivelas	10 778	8 127	0	1 184	1 467	6 101	6 101	0	0
Oeiras	12 570	8 706	0	2 023	1 841	10 144	6 964	3 180	0
Sintra	33 191	33 191	0	0	0	29 588	29 588	0	5 884
Vila Franca de Xira	9 745	5 579	0	2 277	1 889	4 166	4 166	0	2 480
Península de Setúbal	63 273	62 958	0	228	87	32 151	32 151	0	29 829
Alcochete	1 490	1 175	0	228	87	813	813	0	793
Almada	17 872	17 872	0	0	0	13 620	13 620	0	9 790
Barreiro	222	222	0	0	0	x	x	x	0
Moita	3 118	3 118	0	0	0	3 118	3 118	0	389
Montijo	4 569	4 569	0	0	0	2 776	2 776	0	3 555
Palmela	5 991	5 991	0	0	0	2 455	2 455	0	2 579
Seixal	13 856	13 856	0	0	0	2 575	2 575	0	6 853
Sesimbra	4 046	4 046	0	0	0	1 896	1 896	0	1 756
Setúbal	12 110	12 110	0	0	0	4 897	4 897	0	4 114
Unit: thousand m³	Total	Households	Commerce and services	Manufacture	Other uses	Total	Households	Other sources	Wastewater treated
Type of use				Source					
Water consumption					Wastewater drainage				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.). A rubrica "Outros consumos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.). Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute). The item "Other uses" includes all types of consumption not covered in the previous items (fire control, street cleansing, irrigation, etc.). Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

QUALIDADE DAS ÁGUAS PARA CONSUMO HUMANO POR MUNICÍPIO, 2011

QUALITY OF THE WATERS FOR HUMAN CONSUMPTION, 2011

I.2.4	Unidade: milhares de m³	Análises regulamentares obrigatórias	Análises realizadas obrigatórias	Análises em falta	Análises realizadas com valor paramétrico		Indicador de água segura
					Total	Em incumprimento do valor paramétrico	
		N.º					
Portugal	x	x	x	x	x	x	
Continente	548 390	564 736	876	462 710	8 908	97,92	
Lisboa	x	x	x	x	x	x	
Grande Lisboa	x	x	x	x	x	x	
Amadora	3 889	4 502	0	3 637	28	99,23	
Cascais	6 467	7 614	0	6 209	4	99,94	
Lisboa	12 971	13 536	0	10 776	30	99,72	
Loures	5 074	5 764	0	4 587	16	99,65	
Mafra	2 650	2 773	0	2 303	0	100,00	
Odivelas	3 921	4 634	0	3 785	13	99,66	
Oeiras	3 486	3 933	0	3 070	26	99,15	
Sintra	7 310	7 399	0	5 713	27	99,53	
Vila Franca de Xira	7 886	8 469	0	7 201	14	99,81	
Península de Setúbal	x	x	x	x	x	x	
Alcochete	689	725	0	555	0	100,00	
Almada	4 112	4 250	0	3 237	7	99,78	
Barreiro	2 148	2 307	0	1 786	3	99,83	
Moita	1 810	1 847	0	1 415	10	99,29	
Montijo	2 016	2 016	0	1 564	12	99,23	
Palmela	3 024	3 024	0	2 311	5	99,78	
Seixal	3 836	4 727	0	3 190	9	99,72	
Sesimbra	1 324	1 324	0	1 012	0	100,00	
Setúbal	3 661	3 661	0	2 799	12	99,57	
Unit: thousand m³	No.					%	
	Required regulatory reviews	Mandatory performed analyses	Missing analyses	Total	Not in compliance with the parametric value	Safe water indicator	
				Performed analyses with a parametric value			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P.
Source: Water and Waste Services Regulation Authority.

Nota: Tendo em conta que os dados são apurados com base na informação por zonas de abastecimento, os dados por NUTS III e NUTS II não podem ser obtidos pela simples soma ou agregação dos dados por municípios, pois resultaria numa duplicação e sobrevalorização dos resultados, uma vez que determinadas zonas de abastecimento se sobrepõem a dois ou mais municípios. O valor paramétrico é o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto. Quando a proteção da saúde humana assim o exija, a Direção-Geral da Saúde fixa os valores aplicáveis a outros parâmetros não incluídos no referido decreto-lei.

Note: Considering that these data are computed on the basis of supply areas' information, NUTS level 3 and NUTS level 2 data cannot be computed by simply summing or aggregating municipalities' data, because this procedure would lead to duplicated and overestimated results, since certain supply areas cover two or more municipalities. The parametric value is the maximum or minimum value set for each of the parameters that should be controlled for, considering the Decree-Law no. 306/2007, of August 27th. When required by the protection of human health, the Portuguese public health authority (Direção-Geral da Saúde) sets the values to be applied to other parameters not included in the previously mentioned decree-law.

ÁGUAS BALNEARES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO E A CLASSE DE QUALIDADE, 2010

BATHING WATERS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE TYPE AND QUALITY CLASSIFICATION, 2010

I.2.5	Unidade: N.º	Total	Interiores				Costeiras / Transição					
			Total	por classe de qualidade				Total	por classe de qualidade			
				Excelente	Boa	Aceitável	Má		Excelente	Boa	Aceitável	Má
Portugal	491	75	56	15	4	0	416	395	17	3	1	
Continente	411	75	56	15	4	0	336	318	15	2	1	
Lisboa	51	0	0	0	0	0	51	50	1	0	0	
Grande Lisboa	24	0	0	0	0	0	24	24	0	0	0	
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cascais	12	0	0	0	0	0	12	12	0	0	0	
Lisboa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Loures	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Mafra	7	0	0	0	0	0	7	7	0	0	0	
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Oeiras	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	
Sintra	4	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0	
Vila Franca de Xira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Península de Setúbal	27	0	0	0	0	0	27	26	1	0	0	
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Almada	17	0	0	0	0	0	17	17	0	0	0	
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Sesimbra	5	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0	
Setúbal	5	0	0	0	0	0	5	4	1	0	0	
Unit: No.	Total	Total	Excellent	Good	Acceptable	Bad	Total	Excellent	Good	Acceptable	Bad	
			by quality classification					by quality classification				
			Inside					Coastal / Transition				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Água, I.P. - Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.
 Source: Institute of Water - National Information System for Water Resources.

Nota: As águas balneares são classificadas pelo Instituto da Água, I.P., nos termos Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de junho, que transpõe para o direito interno a Diretiva n.º 2006/7/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de fevereiro. Esta classificação é efetuada em função da avaliação da qualidade das águas balneares realizada nos termos dos artigos 6.º e 7.º do referido Decreto-Lei e em conformidade com os critérios definidos no anexo III do mesmo diploma, sendo classificadas em 4 categorias: Má, Aceitável, Boa e Excelente.

Note: Bathing waters are classified by the Institute of Water, under Decree-Law No. 135/2009, of June 3, transposing into national law Directive No. 2006/7/EC of the European Parliament and Council of 15 February. This classification is made according to the evaluation of the quality of bathing water held in accordance with Articles 6 and 7 of the above-mentioned Decree-Law and in accordance with the criteria set out in Annex III of that Act, and are classified into 4 categories: Bad, Acceptable, Good and Excellent.

ÁGUAS SUPERFICIAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CATEGORIA DE QUALIDADE, 2009

SURFACE WATERS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE QUALITY CLASSIFICATION, 2009

I.2.6	Estações					
	Total	por classe de qualidade				
		Excelente	Boa	Razoável	Má	Muito má
Unidade: N.º						
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	343	66	58	143	45	31
Lisboa	1	0	0	1	0	0
Grande Lisboa	1	0	0	1	0	0
Amadora	0	0	0	0	0	0
Cascais	1	0	0	1	0	0
Lisboa	0	0	0	0	0	0
Loures	0	0	0	0	0	0
Mafra	0	0	0	0	0	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0
Oeiras	0	0	0	0	0	0
Sintra	0	0	0	0	0	0
Vila Franca de Xira	0	0	0	0	0	0
Península de Setúbal	0	0	0	0	0	0
Alcochete	0	0	0	0	0	0
Almada	0	0	0	0	0	0
Barreiro	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0
Montijo	0	0	0	0	0	0
Palmela	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0
Setúbal	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total	Excellent	Good	Acceptable	Bad	Very bad
		by quality classification				
	Collection points					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Água, I.P. - Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.

Source: Institute of Water - National Information System for Water Resources.

Nota: A classificação da qualidade da água para usos múltiplos permite obter informação sobre os usos que potencialmente podem ser considerados na massa de água classificada. São consideradas cinco classes: A – Excelente (água com qualidade equivalente às condições naturais, aptas a satisfazer potencialmente as utilizações mais exigentes em termos de qualidade), B – Boa (água com qualidade ligeiramente inferior à classe A, mas podendo também satisfazer potencialmente todas as utilizações), C – Razoável (água com qualidade aceitável, suficiente para irrigação, usos industriais e produção de água potável após tratamento rigoroso. Permite a existência de vida piscícola – espécies menos exigentes, mas com reprodução aleatória; apta para recreio sem contacto direto), D – Má (água com qualidade medíocre, apenas potencialmente aptas para irrigação, arrefecimento e navegação. A vida piscícola pode subsistir, mas de forma aleatória), E – Muito má (água extremamente poluídas e inadequadas para a maioria dos usos).

Note: The classification of water quality for multiple uses provides information on the uses that can be potentially considered in the classified water body. Five classes are considered: A - Excellent (water quality equivalent to the natural conditions, potentially able to meet the most demanding uses in terms of quality), B - Good (slightly lower quality water to class A, but could potentially also satisfy all uses), C - Acceptable (water with acceptable quality, sufficient for irrigation, industrial uses and production of drinking water after rigorous treatment. It allows the existence of living fish - species less demanding, but with random reproduction, suitable for recreational purposes without direct contact), D - Bad (poor water quality, only potentially suitable for irrigation, cooling and navigation. The fish life can survive, but randomly), E - Very bad (highly polluted water and inadequate for most uses).

RESÍDUOS URBANOS RECOLHIDOS POR TIPO DE RECOLHA E TIPO DE DESTINO, POR MUNICÍPIO, 2011

URBAN WASTE COLLECTED BY KIND OF COLLECTION AND KIND OF DESTINATION BY MUNICIPALITY, 2011

I.2.7	Tipo de recolha										
	Total	Recolha indiferenciada					Recolha seletiva				
		Total	Tipo de destino				Total	Tipo de destino			
			Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem		Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem
Unidade: t											
Portugal	5 138 438	4 360 744	2 933 718	1 070 117	356 909	0	777 694	87 154	21 143	76 310	593 086
Continente	4 879 963	4 132 287	2 814 563	962 086	355 638	0	747 676	86 878	10 772	76 310	573 715
Lisboa	1 530 032	1 233 008	484 153	536 168	212 687	0	297 024	9 957	9 880	23 112	254 075
Grande Lisboa	1 084 519	827 528	95 148	536 168	196 211	0	256 991	645	9 880	22 625	223 842
Amadora	84 513	74 733	14 305	58 787	1 641	0	9 780	0	0	2 676	7 104
Cascais	126 152	82 990	11 422	19 114	52 455	0	43 162	0	0	1 595	41 567
Lisboa	327 200	263 897	17 895	240 872	5 131	0	63 303	645	9 880	14 055	38 723
Loures	158 942	143 799	15 589	124 935	3 276	0	15 143	0	0	3 396	11 747
Mafra	44 540	29 319	3 992	6 806	18 520	0	15 222	0	0	343	14 879
Odivelas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oeiras	90 544	55 771	7 793	12 686	35 292	0	34 774	0	0	3	34 771
Sintra	193 940	124 285	17 239	28 431	78 615	0	69 655	0	0	0	69 655
Vila Franca de Xira	58 687	52 734	6 913	44 538	1 283	0	5 954	0	0	557	5 397
Península de Setúbal	445 513	405 481	389 005	0	16 476	0	40 033	9 312	0	487	30 233
Alcochete	9 906	8 501	8 501	0	0	0	1 406	433	0	0	973
Almada	104 408	93 148	93 148	0	0	0	11 260	3 422	0	171	7 667
Barreiro	41 540	36 993	36 993	0	0	0	4 547	1 626	0	49	2 872
Moita	32 714	30 686	30 686	0	0	0	2 028	161	0	0	1 867
Montijo	26 894	23 890	23 890	0	0	0	3 004	1 135	0	77	1 792
Palmela	37 542	35 120	34 717	0	404	0	2 422	386	0	82	1 954
Seixal	77 135	69 183	69 183	0	0	0	7 952	1 306	0	31	6 615
Sesimbra	35 740	33 383	33 373	0	10	0	2 357	666	0	0	1 691
Setúbal	79 635	74 577	58 514	0	16 062	0	5 058	177	0	78	4 803
Unit: t	Total	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling
			Kind of destination					Kind of destination			
		Indistinct collection						Selective collection			
	Type of collection										

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, Municipal Waste Statistics.

Nota: A partir de 2007, os dados são provenientes do SIRAPA-MRRU (Sistema Integrado da Agência Portuguesa do Ambiente – Mapa Integrado de Registo de Resíduos) da Agência Portuguesa do Ambiente.

Note: Since 2007, the data source is SIRAPA-MRRU (Integrated System of the Portuguese Environment Agency – Integrated Map of Registration of Waste) of the Portuguese Environment Agency.

RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTEÇÃO DO AMBIENTE, 2010

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF MUNICIPALITIES, ACCORDING TO DOMAINS OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND PROTECTION, 2010

I.2.8	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Unidade: milhares de euros								
Portugal	184 445	174 394	9 339	712	606 219	461 823	126 305	18 091
Continente	160 273	150 887	8 682	704	565 851	430 725	117 427	17 699
Lisboa	34 434	31 452	2 642	340	220 419	161 694	49 534	9 191
Grande Lisboa	23 902	21 020	2 570	312	177 027	128 225	42 245	6 557
Amadora	7 797	7 797	0	0	6 683	6 467	0	216
Cascais	1 339	1 292	36	11	30 573	27 035	1 970	1 568
Lisboa	6 801	4 027	2 492	282	86 684	51 311	34 285	1 088
Loures	1 128	1 113	4	11	9 982	6 690	2 155	1 137
Mafra	1 516	1 516	0	0	4 226	2 784	485	957
Odivelas	23	21	0	2	4 907	4 135	770	2
Oeiras	3 248	3 248	0	0	8 476	8 308	0	168
Sintra	45	0	38	7	22 155	18 155	2 581	1 419
Vila Franca de Xira	2 007	2 007	0	0	3 341	3 341	0	0
Península de Setúbal	10 532	10 432	73	27	43 391	33 469	7 289	2 633
Alcochete	337	337	0	0	744	674	70	0
Almada	3 048	3 048	0	0	10 958	8 754	715	1 489
Barreiro	908	908	0	0	2 275	1 897	0	378
Moita	927	927	0	0	2 368	1 996	118	254
Montijo	689	689	0	0	3 224	3 082	142	0
Palmela	58	57	0	1	3 218	2 654	562	2
Seixal	244	239	0	5	7 900	6 607	1 249	44
Sesimbra	1 131	1 131	0	0	5 004	3 952	620	432
Setúbal	3 190	3 095	73	22	7 700	3 853	3 812	35
Unit: thousand euros								
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others
	Receipts				Expenditure			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente.

Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Proteção do ar e do clima, Proteção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Proteção contra ruído e vibrações, Proteção contra radiações, I&D e Outras atividades de proteção do ambiente.

Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

INVESTIMENTOS, CUSTOS E PROVEITOS DAS ENTIDADES GESTORAS COM O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR NUTS III, 2009

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME OF MANAGEMENT OPERATORS WITH WATER SUPPLY SERVICE BY NUTS III, 2009

I.2.9	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Unidade: milhares de euros							
Portugal	462 911	684 148	302 954	381 193	753 147	709 806	43 341
Continente	453 721	636 551	274 161	362 390	710 465	669 223	41 242
Norte	100 099	152 148	53 183	98 965	199 723	184 783	14 940
Minho-Lima	28 026	9 878	3 025	6 853	10 181	9 221	960
Cávado	17 410	22 316	7 177	15 139	22 163	20 702	1 461
Ave	9 492	18 518	3 864	14 653	19 313	15 862	3 451
Grande Porto	24 085	60 582	25 080	35 502	105 257	100 976	4 281
Tâmega	4 388	14 762	4 909	9 853	17 842	14 586	3 257
Entre Douro e Vouga	706	3 133	554	2 580	10 136	9 489	646
Douro	15 126	16 064	6 168	9 896	9 384	8 662	722
Alto Trás-os-Montes	866	6 895	2 406	4 489	5 447	5 285	162
Centro	206 360	136 025	51 684	84 341	148 860	139 993	8 867
Baixo Vouga	2 809	14 150	3 299	10 851	19 647	18 838	808
Baixo Mondego	36 248	27 543	9 519	18 025	28 840	26 756	2 085
Pinhal Litoral	3 772	5 631	2 174	3 457	11 628	11 173	455
Pinhal Interior Norte	700	5 845	2 192	3 653	6 047	5 917	130
Dão-Lafões	4 522	9 691	3 102	6 589	13 372	12 921	451
Pinhal Interior Sul	70	2 202	673	1 529	1 071	1 009	62
Serra da Estrela	0	898	0	898	1 310	1 288	21
Beira Interior Norte	129 763	17 832	11 809	6 024	6 889	6 034	855
Beira Interior Sul	1 947	10 736	4 661	6 075	6 719	6 455	264
Cova da Beira	979	4 105	1 230	2 875	6 406	6 028	378
Oeste	21 106	25 718	10 430	15 288	30 268	28 171	2 097
Médio Tejo	4 444	11 674	2 595	9 078	16 664	15 402	1 262
Lisboa	83 427	260 802	134 870	125 932	272 250	260 105	12 145
Grande Lisboa	76 813	222 005	117 757	104 248	219 385	211 377	8 009
Península de Setúbal	6 614	38 797	17 113	21 684	52 865	48 729	4 136
Alentejo	20 173	46 488	16 947	29 540	44 017	40 475	3 542
Alentejo Litoral	904	4 929	620	4 308	8 015	6 853	1 162
Alto Alentejo	8 152	14 094	5 924	8 170	8 625	7 412	1 213
Alentejo Central	4 096	9 231	3 847	5 384	5 102	4 776	326
Baixo Alentejo	2 169	8 037	3 389	4 648	6 898	6 727	172
Lezíria do Tejo	4 852	10 197	3 167	7 030	15 377	14 708	669
Algarve	43 663	41 088	17 476	23 612	45 615	43 866	1 748
R. A. Açores	7 284	25 397	19 585	5 812	20 782	20 295	488
R. A. Madeira	1 905	22 199	9 208	12 991	21 899	20 288	1 611

Unit: thousand euros							
Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income	
	Costs			Income			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

INVESTIMENTOS, CUSTOS E PROVEITOS DAS ENTIDADES GESTORAS COM O SERVIÇO DE DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR NUTS III, 2009

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME OF MANAGEMENT OPERATORS WITH DRAINAGE AND WASTEWATER TREATMENT SERVICE BY NUTS III, 2009

I.2.10	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Unidade: milhares de euros							
Portugal	586 304	447 229	198 451	248 778	296 034	247 931	48 103
Continente	580 298	435 608	192 750	242 859	288 501	240 845	47 656
Norte	143 851	119 059	44 905	74 154	81 351	67 356	13 995
Minho-Lima	12 158	6 934	2 249	4 685	4 777	3 780	997
Cávado	34 267	11 820	3 642	8 178	12 072	9 961	2 111
Ave	48 283	40 919	18 295	22 624	9 518	8 689	828
Grande Porto	9 104	29 481	8 269	21 211	39 268	33 686	5 582
Tâmega	5 558	10 592	4 228	6 364	8 196	4 615	3 581
Entre Douro e Vouga	1 021	1 893	279	1 614	1 873	1 475	399
Douro	32 715	13 173	5 566	7 608	4 428	4 039	389
Alto Trás-os-Montes	745	4 247	2 377	1 869	1 218	1 110	108
Centro	205 557	133 482	62 802	70 680	64 874	54 766	10 108
Baixo Vouga	14 235	21 054	5 249	15 805	13 387	11 917	1 470
Baixo Mondego	17 913	20 119	4 472	15 646	11 698	10 154	1 544
Pinhal Litoral	8 405	6 396	2 154	4 242	5 026	4 122	904
Pinhal Interior Norte	392	5 242	1 972	3 270	887	807	80
Dão-Lafões	8 369	2 439	772	1 667	2 477	1 564	914
Pinhal Interior Sul	523	365	104	260	58	38	20
Serra da Estrela	0	737	0	737	749	706	43
Beira Interior Norte	130 342	11 233	7 562	3 671	2 816	2 351	465
Beira Interior Sul	1 910	7 310	3 417	3 893	2 268	2 133	135
Cova da Beira	3 393	3 861	2 086	1 775	6 089	3 292	2 797
Oeste	18 757	45 482	31 149	14 333	12 801	11 394	1 407
Médio Tejo	1 321	9 246	3 865	5 380	6 619	6 289	329
Lisboa	157 901	129 904	69 304	60 600	101 224	86 782	14 442
Grande Lisboa	110 915	85 270	44 658	40 612	66 347	55 194	11 154
Península de Setúbal	46 986	44 634	24 646	19 988	34 877	31 589	3 289
Alentejo	29 019	26 053	7 725	18 328	13 196	11 336	1 859
Alentejo Litoral	1 302	6 361	706	5 656	4 208	4 132	76
Alto Alentejo	2 924	7 114	2 198	4 916	2 699	1 631	1 067
Alentejo Central	5 015	5 746	2 426	3 321	935	611	325
Baixo Alentejo	1 272	2 115	723	1 392	1 653	1 531	122
Lezíria do Tejo	18 505	4 717	1 673	3 044	3 701	3 432	269
Algarve	43 971	27 110	8 014	19 096	27 856	20 604	7 252
R. A. Açores	2 948	4 540	2 129	2 411	2 358	2 235	122
R. A. Madeira	3 058	7 081	3 573	3 508	5 175	4 851	324
Unit: thousand euros	Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income
		Costs			Income		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.

RECEITAS E DESPESAS DOS CORPOS DE BOMBEIROS SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS POR NUTS III, 2010

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF FIREMEN CORPS BY NUTS III, ACCORDING TO ECONOMIC AGGREGATES, 2010

I.2.11	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições diretas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Unidade: milhares de euros								
Portugal	279 793	11 338	126 531	122 254	334 141	208 142	97 091	17 879
Continente	266 304	11 115	122 524	113 626	310 606	191 218	92 917	16 498
Norte	74 446	3 446	32 672	32 494	81 936	48 731	26 376	4 571
Minho-Lima	5 119	331	2 327	2 010	5 948	3 698	1 748	275
Cávado	4 351	164	1 596	1 905	5 900	3 693	1 846	246
Ave	9 162	496	4 451	3 210	8 390	3 950	3 126	1 029
Grande Porto	16 187	1 257	7 153	6 143	25 361	18 545	5 981	364
Tâmega	15 341	589	8 279	5 653	13 857	7 039	5 645	834
Entre Douro e Vouga	4 762	256	1 740	2 455	3 980	2 112	1 674	79
Douro	9 945	189	3 221	6 049	9 283	4 883	3 287	958
Alto Trás-os-Montes	9 579	164	3 907	5 071	9 216	4 811	3 069	785
Centro	74 579	3 094	31 038	35 332	76 382	43 859	25 669	4 484
Baixo Vouga	11 505	619	5 331	4 579	10 085	5 622	4 045	60
Baixo Mondego	5 264	221	2 108	2 427	8 902	6 634	1 809	301
Pinhal Litoral	5 272	380	1 586	2 612	5 714	3 473	2 032	153
Pinhal Interior Norte	8 342	171	3 582	4 060	7 842	4 024	2 725	559
Dão-Lafões	8 218	308	2 879	4 575	8 758	4 603	3 178	772
Pinhal Interior Sul	3 572	91	1 250	2 052	3 333	2 302	916	49
Serra da Estrela	2 475	71	1 156	1 149	2 272	974	831	376
Beira Interior Norte	5 380	79	2 097	3 068	5 251	2 920	1 740	457
Beira Interior Sul	3 217	56	813	2 254	2 783	1 579	1 163	8
Cova da Beira	2 698	67	1 439	1 113	2 298	1 296	892	0
Oeste	11 308	607	5 238	4 935	9 992	5 903	3 565	270
Médio Tejo	7 329	424	3 560	2 507	9 153	4 529	2 772	1 481
Lisboa	59 870	2 725	27 951	24 520	92 062	65 590	18 656	5 336
Grande Lisboa	43 534	2 260	20 434	17 424	71 522	52 219	13 433	4 153
Península de Setúbal	16 336	466	7 518	7 095	20 539	13 371	5 223	1 183
Alentejo	40 915	1 518	21 941	15 129	39 927	22 346	14 014	1 801
Alentejo Litoral	8 838	205	5 131	2 944	7 528	4 588	2 472	247
Alto Alentejo	6 582	221	3 389	2 453	6 450	3 368	2 306	393
Alentejo Central	9 591	436	5 945	2 833	9 014	4 432	3 699	586
Baixo Alentejo	8 151	313	4 411	3 195	7 341	4 341	2 471	405
Lezíria do Tejo	7 753	344	3 067	3 705	9 593	5 618	3 066	171
Algarve	16 494	332	8 922	6 151	20 299	10 692	8 202	306
R. A. Açores	8 987	216	3 220	5 068	9 783	5 578	2 473	1 274
R. A. Madeira	4 501	6	787	3 560	13 753	11 345	1 702	106
Unit: thousand euros	Total	Direct contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers	Total	Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments
		of which				of which		
	Receipts				Expenditure			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Proteção Civil.

Source: Statistics Portugal, Firemen Corps Survey; National Authority of Civil Protection.



As Pessoas

The People



População

Population

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2011

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

II.1.1	Densidade populacional ⊥	Taxa de crescimento efetivo ⊥	Taxa de crescimento natural ⊥	Taxa bruta de natalidade ⊥	Taxa bruta de mortalidade ⊥	Taxa bruta de nupcialidade ⊥	Taxa bruta de divórcio ⊥	Taxa de fecundidade geral ⊥	Índice sintético de fecundidade ⊥	Taxa de fecundidade na adolescência ⊥	Nados-vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros
	N.º/km²	%							N.º	%	%	
Portugal	114,3	- 0,29	- 0,06	9,2	9,7	3,4	2,5	38,7	1,4	13,3	42,8	11,6
Continente	112,6	- 0,29	- 0,06	9,1	9,8	3,4	2,5	38,7	1,4	12,9	43,3	11,8
Lisboa	940,7	0,03	0,21	11,0	9,0	3,3	2,6	45,8	1,5	17,5	53,0	22,4
Grande Lisboa	1 485,2	0,08	0,23	11,1	8,8	3,1	2,6	46,0	1,5	17,1	52,4	23,7
Amadora	7 370,9	0,11	0,23	10,8	8,5	2,2	2,1	45,3	x	x	63,1	23,5
Cascais	2 124,5	0,30	0,29	11,4	8,6	2,7	3,0	47,1	x	x	48,3	17,1
Lisboa	6 435,5	- 0,32	- 0,16	10,5	12,1	4,8	2,3	46,7	x	x	51,7	28,0
Loures	1 213,8	0,28	0,36	11,8	8,3	3,5	2,5	49,1	x	x	54,9	20,5
Mafra	263,4	0,22	0,50	12,4	7,4	4,3	3,0	48,6	x	x	41,7	12,5
Odivelas	5 499,6	0,34	0,53	12,3	7,0	0,0	2,3	49,4	x	x	49,7	x
Oeiras	3 750,2	0,03	0,18	10,4	8,6	2,9	2,6	44,3	x	x	48,4	19,4
Sintra	1 187,7	0,30	0,48	11,2	6,4	2,6	2,9	42,6	x	x	56,7	25,4
Vila Franca de Xira	430,9	0,14	0,41	11,6	7,5	2,4	3,2	44,9	x	x	46,5	20,6
Península de Setúbal	479,4	- 0,12	0,14	10,7	9,3	3,5	2,8	45,3	1,6	18,6	54,6	19,4
Alcochete	137,0	0,20	0,37	12,3	8,6	4,1	3,0	48,6	x	x	42,9	13,9
Almada	2 476,5	- 0,31	- 0,05	10,1	10,7	3,7	2,8	44,4	x	x	56,7	25,6
Barreiro	2 157,4	- 0,50	- 0,22	9,5	11,6	4,3	3,0	43,1	x	x	56,5	27,4
Moita	1 195,1	- 0,03	0,25	11,6	9,1	3,4	2,7	49,0	x	x	60,2	16,7
Montijo	147,1	0,11	0,36	13,2	9,6	3,3	3,1	53,0	x	x	45,6	10,7
Palmela	134,9	- 0,19	0,13	10,2	8,9	3,9	2,6	42,4	x	x	50,1	14,6
Seixal	1 659,8	0,14	0,37	10,9	7,2	3,2	2,8	43,9	x	x	56,6	21,5
Sesimbra	253,2	- 0,04	0,26	11,7	9,0	3,8	2,9	46,9	x	x	47,5	9,6
Setúbal	526,0	- 0,11	0,15	10,4	8,9	3,2	2,9	44,7	x	x	57,1	13,3

	Inh./km²	%		‰					No.	‰	%	
	Population density ⊥	Crude rate of increase ⊥	Crude rate of natural increase ⊥	Crude birth rate ⊥	Crude death rate ⊥	Crude marriage rate ⊥	Crude divorce rate ⊥	General fertility rate ⊥	Total fertility rate ⊥	Teenage fertility rate ⊥	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011. Não se apresentam os dados da taxa bruta de nupcialidade e da proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros para o município de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil neste município.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011. The crude marriage rate and the proportion of contracted marriage between Portuguese and foreigners of extracommunitarian countries for Odivelas are not available due to the non-existence of Civil Register Offices in that municipality.

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2011

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

▶ continuação continued

II.1.1	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento ⊥	Índice de dependência de idosos ⊥	Índice de longevidade ⊥	Relação de masculinidade ⊥	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%	N.º					anos				
	2011									2009-2011	
Portugal	39,5	0,43	131,3	29,6	48,4	91,3	29,2	29,5	31,0	79,55	18,75
Continente	40,1	0,44	134,1	30,0	48,5	91,2	29,3	29,6	31,1	x	x
Lisboa	22,2	0,82	120,0	28,5	46,3	89,6	29,5	31,4	33,0	x	x
Grande Lisboa	23,5	0,96	121,6	28,6	47,1	88,8	29,7	31,6	33,2	x	x
Amadora	31,5	1,13	130,0	29,4	43,0	88,5	x	x	x	x	x
Cascais	24,4	1,20	115,2	27,8	46,0	88,5	x	x	x	x	x
Lisboa	25,3	1,19	186,4	38,9	53,7	84,5	x	x	x	x	x
Loures	25,4	0,93	113,2	26,8	41,6	91,8	x	x	x	x	x
Mafra	26,3	0,41	80,4	22,9	45,7	94,7	x	x	x	x	x
Odivelas	//	1,06	109,9	24,8	40,6	90,6	x	x	x	x	x
Oeiras	22,4	0,57	127,5	30,6	46,1	87,0	x	x	x	x	x
Sintra	10,6	0,84	80,8	20,7	43,1	91,7	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	31,8	0,46	80,6	20,1	42,7	92,5	x	x	x	x	x
Península de Setúbal	19,2	0,47	116,0	28,2	44,1	91,9	29,1	30,9	32,5	x	x
Alcochete	14,1	0,61	77,4	22,3	43,6	93,7	x	x	x	x	x
Almada	13,7	0,56	141,8	32,7	47,1	90,1	x	x	x	x	x
Barreiro	19,3	0,33	154,7	34,9	42,1	89,9	x	x	x	x	x
Moita	19,1	0,41	109,3	26,4	43,1	92,3	x	x	x	x	x
Montijo	27,8	0,57	101,9	25,9	46,6	93,3	x	x	x	x	x
Palmela	11,5	0,31	105,8	27,7	44,7	93,9	x	x	x	x	x
Seixal	29,6	0,48	98,4	23,7	40,2	92,1	x	x	x	x	x
Sesimbra	10,3	0,48	92,0	24,2	44,7	96,3	x	x	x	x	x
Setúbal	21,2	0,47	115,8	28,7	44,6	91,6	x	x	x	x	x
	2011									2009-2011	
	%	No.					years				
	Proportion of catholic marriages	Foreign population who have requested legal status of resident per 100 inhabitant	Ageing ratio ⊥	Old-age dependency ratio ⊥	Oldest-age ratio ⊥	Sex ratio ⊥	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years for resident population

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de novembro de 2012. Information available till 30th November, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011. Os valores da "Esperança de vida à nascença" e "Esperança de vida aos 65 anos" resultam de tábuas completas de mortalidade trienais, ou seja, tábuas em que é utilizada informação demográfica de três anos consecutivos. Assim, tomando como exemplo o ano de referência 2011, a respetiva esperança de vida é derivada da tábuas 2009-2011. Não se apresentam os dados para a proporção de casamentos católicos para o município de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil neste município.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011. The values for "Life expectancy at birth" and "Life expectancy at 65 years" result from complete triennial life tables, that is, life tables based on three consecutive years of demographic data. Taking as example the reference year of 2011, the life expectancy is obtained from the 2009-2011 life table. The proportion of catholic marriages for Odivelas is not available due to the non-existence of Civil Register Offices in that municipality.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2011 ─

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2011 ─

II.1.2	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º									
Portugal	10 541 840	5 031 231	5 510 609	1 560 030	797 525	762 505	1 137 143	576 952	560 191
Continente	10 028 234	4 784 211	5 244 023	1 472 923	753 019	719 904	1 070 171	542 777	527 394
Lisboa	2 823 798	1 334 822	1 488 976	440 337	224 889	215 448	291 239	147 302	143 937
Grande Lisboa	2 044 636	961 762	1 082 874	316 120	161 452	154 668	211 862	106 976	104 886
Amadora	175 314	82 289	93 025	26 065	13 242	12 823	19 026	9 510	9 516
Cascais	206 929	97 137	109 792	32 868	16 989	15 879	21 720	11 075	10 645
Lisboa	546 825	250 436	296 389	71 429	36 422	35 007	52 020	26 340	25 680
Loures	205 495	98 331	107 164	32 362	16 644	15 718	22 241	11 192	11 049
Mafra	76 832	37 372	39 460	14 455	7 262	7 193	7 548	3 843	3 705
Odivelas	144 952	68 907	76 045	22 200	11 282	10 918	14 972	7 515	7 457
Oeiras	172 072	80 064	92 008	26 693	13 748	12 945	16 370	8 425	7 945
Sintra	379 149	181 358	197 791	66 452	33 923	32 529	43 909	22 096	21 813
Vila Franca de Xira	137 068	65 868	71 200	23 596	11 940	11 656	14 056	6 980	7 076
Península de Setúbal	779 162	373 060	406 102	124 217	63 437	60 780	79 377	40 326	39 051
Alcochete	17 591	8 509	9 082	3 356	1 683	1 673	1 741	920	821
Almada	173 868	82 383	91 485	25 725	13 229	12 496	17 421	8 894	8 527
Barreiro	78 511	37 166	41 345	11 248	5 708	5 540	7 374	3 756	3 618
Moita	66 042	31 694	34 348	10 584	5 434	5 150	7 392	3 702	3 690
Montijo	51 279	24 744	26 535	8 621	4 370	4 251	4 935	2 502	2 433
Palmela	62 740	30 378	32 362	10 672	5 443	5 229	6 164	3 117	3 047
Seixal	158 506	75 991	82 515	25 814	13 181	12 633	17 012	8 606	8 406
Sesimbra	49 494	24 283	25 211	8 646	4 441	4 205	5 022	2 606	2 416
Setúbal	121 131	57 912	63 219	19 551	9 948	9 603	12 316	6 223	6 093
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.
 Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Os dados da população residente para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2011 RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2011

► continuação continued

II.1.2	25 a 64 anos			65 e mais anos					
				Total			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º									
Portugal	5 795 886	2 796 175	2 999 711	2 048 781	860 579	1 188 202	992 454	382 697	609 757
Continente	5 510 037	2 655 906	2 854 131	1 975 103	832 509	1 142 594	957 735	370 853	586 882
Lisboa	1 563 778	742 416	821 362	528 444	220 215	308 229	244 512	91 599	152 913
Grande Lisboa	1 132 317	535 981	596 336	384 337	157 353	226 984	180 899	66 479	114 420
Amadora	96 328	45 307	51 021	33 895	14 230	19 665	14 565	5 563	9 002
Cascais	114 465	53 347	61 118	37 876	15 726	22 150	17 426	6 534	10 892
Lisboa	290 244	137 507	152 737	133 132	50 167	82 965	71 482	24 522	46 960
Loures	114 273	54 469	59 804	36 619	16 026	20 593	15 232	5 994	9 238
Mafra	43 201	21 107	22 094	11 628	5 160	6 468	5 312	2 082	3 230
Odivelas	83 379	39 648	43 731	24 401	10 462	13 939	9 919	3 772	6 147
Oeiras	94 965	43 637	51 328	34 044	14 254	19 790	15 681	5 949	9 732
Sintra	215 075	102 331	112 744	53 713	23 008	30 705	23 150	8 852	14 298
Vila Franca de Xira	80 387	38 628	41 759	19 029	8 320	10 709	8 132	3 211	4 921
Península de Setúbal	431 461	206 435	225 026	144 107	62 862	81 245	63 613	25 120	38 493
Alcochete	9 895	4 798	5 097	2 599	1 108	1 491	1 132	431	701
Almada	94 242	44 721	49 521	36 480	15 539	20 941	17 190	6 717	10 473
Barreiro	42 493	20 093	22 400	17 396	7 609	9 787	7 323	2 884	4 439
Moita	36 497	17 592	18 905	11 569	4 966	6 603	4 984	1 916	3 068
Montijo	28 941	14 194	14 747	8 782	3 678	5 104	4 093	1 603	2 490
Palmela	34 617	16 829	17 788	11 287	4 989	6 298	5 041	2 051	2 990
Seixal	90 276	42 601	47 675	25 404	11 603	13 801	10 209	4 150	6 059
Sesimbra	27 875	13 584	14 291	7 951	3 652	4 299	3 553	1 498	2 055
Setúbal	66 625	32 023	34 602	22 639	9 718	12 921	10 088	3 870	6 218
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	25 - 64 years			Total			75 and over		
				65 and over					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Os dados da população residente para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2011

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2011

II.1.3	Unidade: N.º	Nados-vivos				Óbitos				
		Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
		HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal		96 856	49 688	47 167	41 489	30 913	102 848	52 544	50 301	302
Continente		91 701	47 021	44 679	39 675	29 544	97 968	50 068	47 899	286
Lisboa		31 127	15 954	15 173	16 490	12 247	25 308	12 863	12 445	113
Grande Lisboa		22 761	11 646	11 115	11 920	8 774	18 067	9 110	8 957	96
Amadora		1 894	930	964	1 196	792	1 495	816	679	16
Cascais		2 362	1 295	1 067	1 140	868	1 769	875	894	10
Lisboa		5 733	2 879	2 854	2 964	2 180	6 619	3 126	3 493	17
Loures		2 428	1 205	1 223	1 333	973	1 694	934	760	6
Mafra		949	481	468	396	328	565	276	289	3
Odivelas		1 785	876	909	888	689	1 015	569	446	13
Oeiras		1 790	929	861	866	655	1 474	745	729	7
Sintra		4 230	2 203	2 027	2 398	1 696	2 407	1 244	1 163	21
Vila Franca de Xira		1 590	848	742	739	593	1 029	525	504	3
Península de Setúbal		8 366	4 308	4 058	4 570	3 473	7 241	3 753	3 488	17
Alcochete		217	118	99	93	79	152	76	76	0
Almada		1 766	930	836	1 001	756	1 856	942	914	2
Barreiro		744	371	373	420	308	913	484	429	4
Moita		767	404	363	462	313	602	311	291	4
Montijo		676	340	336	308	258	491	246	245	1
Palmela		639	304	335	320	261	558	290	268	1
Seixal		1 720	895	825	973	754	1 142	601	541	3
Sesimbra		577	291	286	274	220	446	227	219	1
Setúbal		1 260	655	605	719	524	1 081	576	505	1
Unit: No.	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	Aged under 1 year	
	Total			Outside marriage		Total				
	Live births						Deaths			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação). O valor total de nados-vivos e óbitos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information). The total number of live births and deaths may not correspond to the sum of the partial figures by sex, due to the existence of records with unknown sex.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2011

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

II.1.3	Casamentos celebrados				Dissolvidos por morte ⊥	População estrangeira que solicitou estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente		
	Total	Entre pessoas de sexo oposto									
		Total	do qual								
			Católicos	Só civil		HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º											
Portugal	36 035	35 711	14 121	21 481	45 592	45 369	21 949	23 420	434 708	218 170	216 538
Continente	34 112	33 805	13 545	20 157	43 550	44 473	21 503	22 970	424 547	212 796	211 751
Lisboa	9 200	9 018	2 003	6 979	10 946	23 227	11 249	11 978	217 779	106 693	111 086
Grande Lisboa	6 433	6 286	1 478	4 782	7 776	19 554	9 518	10 036	176 061	86 590	89 471
Amadora	378	371	117	253	694	1 977	999	978	18 839	9 284	9 555
Cascais	555	549	134	414	764	2 473	1 200	1 273	22 320	10 571	11 749
Lisboa	2 636	2 532	640	1 877	2 542	6 541	3 297	3 244	44 128	22 332	21 796
Loures	728	723	184	534	850	1 911	886	1 025	18 491	9 087	9 404
Mafra	329	327	86	239	252	316	159	157	3 956	2 030	1 926
Odivelas	x	x	x	x	484	1 530	758	772	14 446	7 381	7 065
Oeiras	499	487	109	378	644	989	429	560	10 100	4 568	5 532
Sintra	973	964	102	861	1 091	3 192	1 517	1 675	36 099	17 531	18 568
Vila Franca de Xira	335	333	106	226	455	625	273	352	7 682	3 806	3 876
Península de Setúbal	2 767	2 732	525	2 197	3 170	3 673	1 731	1 942	41 718	20 103	21 615
Alcochete	72	71	10	61	58	107	51	56	855	433	422
Almada	645	637	87	546	823	983	477	506	10 636	5 037	5 599
Barreiro	336	331	64	267	403	260	116	144	3 044	1 384	1 660
Moita	222	220	42	178	254	270	113	157	3 095	1 477	1 618
Montijo	169	169	47	122	193	290	143	147	2 812	1 395	1 417
Palmela	246	243	28	214	255	192	98	94	2 152	1 051	1 101
Seixal	506	500	148	349	550	764	372	392	9 595	4 530	5 065
Sesimbra	187	184	19	165	190	236	106	130	2 157	1 047	1 110
Setúbal	384	377	80	295	444	571	255	316	7 372	3 749	3 623
Unit: No.	Total	Total	Catholic	Only civil	Dissolved by death ⊥	MF	M	F	MF	M	F
			of which			Foreign population who requested resident status			Foreign population with legal resident status		
			Between persons of different sex								
		Marriages contracted									

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Com a Lei nº 9/2010 de 31 de maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. Desde 2010, os valores incluem todos os casamentos celebrados.
A partir de 2011, os valores incluem os casamentos dissolvidos por morte entre pessoas do mesmo sexo.
A rubrica "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentada segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos.
A rubrica "Casamentos celebrados" é apresentada segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento. Esta rubrica não apresenta dados para o município de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil neste município.
A rubrica "População estrangeira com estatuto legal de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.
Note: With the Law No. 9 / 2010 of May 31, same-sex civil marriages are now allowed. Since 2010, the values include all marriages.
From 2011, figures also include same-sex dissolved marriages.
The item "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence.
The item "Marriages contracted" is presented by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up. This item is not available for the municipality of Odivelas due to the non-existence of Civil Register Offices in that municipality.
The item "Foreign population with legal resident status" only includes foreigners with a valid residence permit.

POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDENTE SEGUNDO AS PRINCIPAIS NACIONALIDADES POR MUNICÍPIO, 2011

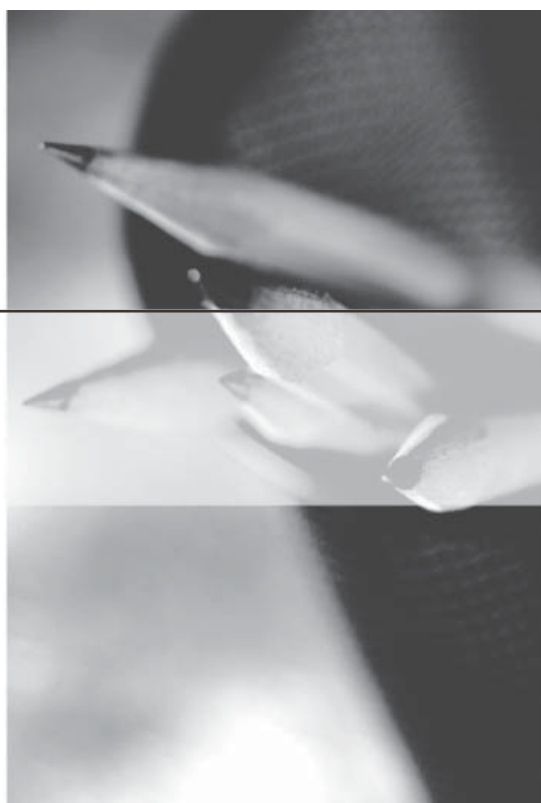
FOREIGN POPULATION WITH LEGAL STATUS OF RESIDENCE ACCORDING TO MAIN NATIONALITIES BY MUNICIPALITY, 2011

II.1.4	Unidade: N.º										
	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
Portugal	434 708	111 295	48 010	43 475	39 312	21 329	18 131	17 675	13 586	16 595	10 274
Continente	424 547	109 423	47 193	43 028	38 796	21 233	17 984	16 646	13 453	16 142	10 259
Lisboa	217 779	59 838	13 463	34 407	17 111	16 992	15 162	2 261	5 107	7 125	8 446
Grande Lisboa	176 061	47 138	10 934	26 791	13 240	13 665	13 362	2 058	3 503	5 998	6 312
Amadora	18 839	3 841	791	6 424	840	1 530	1 971	22	198	325	1 008
Cascais	22 320	6 886	1 386	1 427	1 922	719	1 259	1 075	835	326	83
Lisboa	44 128	12 853	2 423	3 292	3 199	1 804	1 264	552	408	3 343	806
Loures	18 491	3 537	1 200	2 911	1 547	1 960	1 924	44	417	387	2 198
Mafra	3 956	2 305	533	33	237	64	11	57	224	105	27
Odivelas	14 446	3 657	1 137	1 287	1 526	1 529	1 636	35	204	309	550
Oeiras	10 100	3 561	554	2 373	361	469	301	95	252	417	114
Sintra	36 099	7 960	2 148	7 910	2 684	4 990	4 557	160	708	612	1 314
Vila Franca de Xira	7 682	2 538	762	1 134	924	600	439	18	257	174	212
Península de Setúbal	41 718	12 700	2 529	7 616	3 871	3 327	1 800	203	1 604	1 127	2 134
Alcochete	855	223	85	7	353	11	5	10	18	15	10
Almada	10 636	3 773	451	2 255	348	920	253	68	430	292	581
Barreiro	3 044	620	130	895	64	376	291	8	69	117	166
Moita	3 095	375	140	804	162	400	606	4	62	105	154
Montijo	2 812	686	336	79	1 076	95	39	5	141	66	43
Palmela	2 152	502	329	136	555	59	28	24	167	31	10
Seixal	9 595	2 655	310	2 653	352	916	446	27	162	210	1 109
Sesimbra	2 157	778	162	113	157	81	26	10	156	64	19
Setúbal	7 372	3 088	586	674	804	469	106	47	399	227	42
Unit: No.	Unit: No.										
	Total	Brazil	Ukraine	Cape Verde	Romania	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
 Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: A população estrangeira com estatuto legal de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.
 Note: Foreign population with legal resident status only includes foreigners with a valid residence permit.



Educação

Education

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009/2010 E 2010/2011

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009/2010 AND 2010/2011

II.2.1	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos vocacionais	
		2010/2011									
	Unidade: %										
Portugal	87,4	122,2	134,9	7,5	3,3	7,4	13,3	79,2	77,7	81,6	50,7
Continente	87,2	122,4	136,3	7,3	3,2	7,1	12,9	79,5	78,0	81,9	50,6
Lisboa	78,8	120,8	142,5	8,9	3,8	9,5	15,7	75,3	74,8	76,4	49,6
Grande Lisboa	82,3	122,4	146,6	8,6	3,8	9,2	15,2	75,4	74,9	76,6	49,5
Amadora	77,6	129,4	151,6	12,7	5,5	14,4	22,5	65,7	64,1	67,4	48,4
Cascais	83,4	132,6	127,9	5,3	2,2	4,6	10,1	80,2	79,8	81,8	51,1
Lisboa	119,2	181,5	302,1	8,4	4,1	9,5	13,9	77,9	76,9	79,3	49,3
Loures	78,8	124,4	100,2	12,6	6,6	14,3	20,9	70,9	69,9	73,8	47,8
Mafra	79,3	109,3	94,6	7,5	1,5	6,9	17,4	78,3	78,3	78,3	50,5
Odivelas	63,1	114,4	117,5	9,9	4,0	9,0	17,8	73,0	73,6	71,1	49,6
Oeiras	81,9	104,4	139,5	6,6	2,6	7,9	11,4	76,8	77,2	75,5	46,8
Sintra	54,7	84,9	80,0	8,0	3,0	8,0	14,9	71,8	70,7	77,5	52,5
Vila Franca de Xira	82,2	111,7	131,1	7,9	3,2	7,3	15,5	75,3	78,6	69,6	48,3
Península de Setúbal	70,1	116,7	132,2	9,5	3,9	10,5	17,0	75,1	74,7	75,8	49,7
Alcochete	69,5	111,5	130,7	5,8	1,9	2,6	14,0	70,3	71,0	68,8	47,9
Almada	82,0	125,9	152,4	9,6	4,3	9,6	17,4	74,8	75,1	74,1	48,1
Barreiro	87,6	148,5	186,7	11,7	4,8	13,9	19,9	75,1	74,0	77,6	51,4
Moita	53,2	107,2	74,1	9,5	4,2	10,8	16,2	77,6	69,3	84,4	50,6
Montijo	74,4	135,6	127,1	8,6	3,3	10,4	15,6	75,4	76,1	74,3	53,8
Palmela	67,5	120,7	132,3	7,2	2,8	8,6	13,1	79,4	80,8	72,5	47,3
Seixal	63,1	100,0	119,0	10,2	4,2	11,0	18,0	72,4	72,1	73,1	48,5
Sesimbra	50,8	96,4	81,1	7,2	2,4	7,7	13,3	69,2	70,9	63,7	49,0
Setúbal	73,1	121,4	158,2	10,4	4,3	12,0	18,0	78,6	77,7	80,4	52,1
Unit: %	2010/2011										
	Pre-primary crude educational attainment rate	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/ scientific-humanistic	Vocational courses	Proportion of women in the secondary education
		Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education				Sucess rate at secondary education			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
 Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As rubricas "taxa de retenção e desistência no ensino básico" e "taxa de transição/conclusão no ensino secundário" incluem o ensino regular e os cursos profissionais.
 Note: The items "retention and desistance rate at basic education" and "success rate at secondary education" include the regular education courses and the vocational courses.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009/2010 E 2010/2011

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009/2010 AND 2010/2011

► continuação continued

II.2.1		Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
		Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Unidade: N.º		2009/2010									
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Continente	2,0	1,0	3,7	3,7	3,6	2,2	1,1	4,9	4,7	4,3	
Lisboa	2,0	1,1	4,1	4,0	3,5	2,2	1,1	5,5	5,1	4,2	
Grande Lisboa	2,0	1,1	4,2	4,1	3,6	2,3	1,1	5,5	5,2	4,3	
Amadora	1,9	1,1	3,7	3,4	2,5	2,2	1,2	5,5	4,7	2,9	
Cascais	2,1	1,1	4,4	4,2	3,5	2,2	1,1	5,2	4,8	4,8	
Lisboa	2,1	1,1	4,4	4,2	3,6	2,4	1,1	5,9	5,4	4,1	
Loures	1,8	1,1	4,2	3,2	2,7	2,0	1,2	5,3	3,9	3,1	
Mafra	2,4	1,2	5,0	5,4	6,4	2,7	1,3	8,1	8,2	10,2	
Odivelas	2,1	1,1	3,9	3,8	3,5	2,3	1,1	5,7	4,7	3,8	
Oeiras	2,0	1,0	3,9	3,8	4,1	2,3	1,1	5,5	5,1	4,8	
Sintra	2,0	1,0	3,8	4,4	5,0	2,2	1,1	4,8	5,6	6,4	
Vila Franca de Xira	2,0	1,0	5,0	4,7	4,2	2,2	1,1	7,3	6,7	4,9	
Península de Setúbal	2,0	1,1	3,8	3,9	3,3	2,2	1,1	5,5	5,1	3,9	
Alcochete	2,2	1,0	6,7	6,6	3,6	2,3	1,1	8,2	8,1	3,6	
Almada	2,0	1,1	3,7	3,7	3,1	2,2	1,1	5,8	5,4	3,7	
Barreiro	2,1	1,1	3,8	3,8	3,8	2,4	1,2	5,0	4,9	4,8	
Moita	1,9	1,1	3,9	3,9	2,5	2,1	1,1	5,7	5,6	2,9	
Montijo	1,9	1,0	3,5	4,1	3,3	2,1	1,1	6,5	5,4	4,1	
Palmela	1,9	1,0	3,8	4,9	5,6	2,1	1,1	6,9	6,3	6,0	
Seixal	2,0	1,1	3,8	3,7	3,1	2,2	1,2	4,9	4,5	3,8	
Sesimbra	2,1	1,1	4,2	4,6	4,5	2,3	1,1	5,3	5,6	5,4	
Setúbal	1,9	1,1	4,0	3,8	3,0	2,1	1,1	5,3	4,5	3,3	
Unit: No.	2009/2010										
	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education	
		Basic education					Basic education				
		Average number of students per computer					Average number of students per computer with internet				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A informação deste quadro não foi atualizada para o ano letivo de 2010/2011 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência.

Os rácios foram calculados com base nos alunos inscritos nos Ensinos Básico e Secundário Regular. A informação apresentada para o 1.º ciclo do ensino básico inclui os computadores portáteis distribuídos aos alunos no âmbito do programa e.escolinha, durante o ano letivo de 2009/2010.

Note: Data regarding this table was not updated for the 2010/2011 academic year as a result of not being available on time by the Directorate-General for Education and Science Statistics of the Ministry of Education and Science.

The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Basic and Secondary Education. The data presented for the 1st cycle of basic education includes the laptops provided to the students within the programme "e.escolinha", during the 2009/2010 academic year.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2010/2011 E 2011/2012

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010/2011 AND 2011/2012

II.2.2	Taxa de escolarização no ensino superior ↴	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados ↴
				2011/2012	
Unidade: %					
Portugal	32,2	29,2	9,8	53,5	60,4
Continente	33,6	29,3	9,7	53,4	60,2
Lisboa	44,1	28,8	11,0	52,2	59,1
Grande Lisboa	52,2	25,7	10,9	52,8	59,3
Amadora	2,1	0,0	6,4	52,7	61,5
Cascais	13,4	0,0	3,9	62,0	66,5
Lisboa	194,6	25,8	10,3	53,3	59,5
Loures	0,0	//	//	//	//
Mafra	0,0	//	//	//	//
Odivelas	2,1	0,0	57,4	55,0	85,1
Oeiras	26,8	40,7	17,8	39,6	47,4
Sintra	1,1	48,5	0,0	21,5	21,1
Vila Franca de Xira	0,0	//	//	//	//
Península de Setúbal	22,0	53,5	12,2	47,0	57,2
Alcochete	0,0	//	//	//	//
Almada	70,1	59,9	4,1	46,7	53,9
Barreiro	4,6	100,0	36,2	29,7	20,8
Moita	0,0	//	//	//	//
Montijo	0,0	//	//	//	//
Palmela	0,0	//	//	//	//
Seixal	0,0	//	//	//	//
Sesimbra	0,0	//	//	//	//
Setúbal	39,6	35,8	22,8	49,5	67,9
Unit: %	2011/2012				2010/2011
	Educational attainment rate in tertiary education ↴	Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education	Proportion of students in tertiary education via "older than 23 years" regime	Students enrolled	Students graduated ↴
				Proportion of women in tertiary education	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os valores da rubrica "taxa de escolarização no ensino superior" têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção".

Atualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Os valores para a "Relação de feminidade no ensino superior" dos alunos diplomados incluem, pela primeira vez, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The values in the item "educational attainment rate in tertiary education" were calculated based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building". At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enroll in the tertiary education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years old to attend tertiary education".

The values in the item "Proportion of women in tertiary education" of students graduated include, for the first time, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2010/2011

EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

II.2.3	Educação pré-escolar			Ensino básico										Ensino secundário		
				1º Ciclo				2º Ciclo			3º Ciclo					
	Total	Público	Privado	Total	Com menos de 21 alunos	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º																
Portugal	6 812	4 379	2 433	5 225	393	4 669	556	1 179	913	266	1 516	1 169	347	937	566	371
Continente	6 415	4 098	2 317	4 922	385	4 396	526	1 115	856	259	1 440	1 107	333	871	527	344
Lisboa	1 374	511	863	954	7	667	287	287	186	101	341	251	90	197	118	79
Grande Lisboa	987	359	628	682	4	448	234	218	129	89	251	174	77	148	82	66
Amadora	78	29	49	48	1	31	17	16	12	4	19	14	5	9	6	3
Cascais	111	25	86	91	0	49	42	27	10	17	26	12	14	17	9	8
Lisboa	276	89	187	202	1	94	108	85	39	46	93	55	38	70	30	40
Loures	94	48	46	72	1	61	11	18	13	5	25	19	6	10	7	3
Mafra	40	26	14	19	0	18	1	6	4	2	6	4	2	4	1	3
Odivelas	59	22	37	38	0	31	7	12	9	3	18	15	3	9	7	2
Oeiras	84	17	67	51	0	35	16	14	11	3	18	16	2	11	8	3
Sintra	190	78	112	121	0	92	29	29	21	8	33	27	6	13	9	4
Vila Franca de Xira	55	25	30	40	1	37	3	11	10	1	13	12	1	5	5	0
Península de Setúbal	387	152	235	272	3	219	53	69	57	12	90	77	13	49	36	13
Alcochete	9	4	5	8	0	6	2	1	1	0	2	2	0	1	1	0
Almada	92	35	57	56	1	40	16	18	15	3	22	19	3	14	10	4
Barreiro	40	19	21	25	0	20	5	8	7	1	11	9	2	6	5	1
Moita	26	17	9	24	0	24	0	7	7	0	8	8	0	3	2	1
Montijo	30	14	16	21	0	20	1	4	4	0	6	5	1	3	2	1
Palmela	33	14	19	31	1	24	7	7	3	4	8	5	3	4	2	2
Seixal	76	23	53	46	0	36	10	10	8	2	16	13	3	7	5	2
Sesimbra	22	12	10	17	0	16	1	5	5	0	6	6	0	2	2	0
Setúbal	59	14	45	44	1	33	11	9	7	2	11	10	1	9	7	2
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle				2nd cycle			3rd cycle			Secondary education		
				Basic education												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes. Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica “Escolas profissionais”, independentemente dos ensinoss ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias. Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item “Vocational schools” regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the tutelage of the Ministry of Education and Science.

ESTABELECIMENTOS PRIVADOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2010/2011

PRIVATE EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

II.2.4	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Unidade: N.º	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado
Portugal	1 381	1 052	90	466	99	167	102	245	65	306
Continente	1 301	1 016	68	458	94	165	96	237	63	281
Lisboa	293	570	19	268	13	88	10	80	6	73
Grande Lisboa	213	415	17	217	12	77	10	67	6	60
Amadora	18	31	1	16	1	3	1	4	0	3
Cascais	25	61	3	39	1	16	1	13	1	7
Lisboa	70	117	9	99	5	41	3	35	2	38
Loures	18	28	1	10	1	4	1	5	1	2
Mafra	3	11	0	1	2	0	2	0	2	1
Odivelas	7	30	1	6	1	2	1	2	0	2
Oeiras	26	41	0	16	0	3	0	2	0	3
Sintra	28	84	1	28	0	8	0	6	0	4
Vila Franca de Xira	18	12	1	2	1	0	1	0	0	0
Península de Setúbal	80	155	2	51	1	11	0	13	0	13
Alcochete	1	4	0	2	0	0	0	0	0	0
Almada	19	38	0	16	0	3	0	3	0	4
Barreiro	7	14	0	5	0	1	0	2	0	1
Moita	5	4	0	0	0	0	0	0	0	1
Montijo	8	8	0	1	0	0	0	1	0	1
Palmela	8	11	1	6	0	4	0	3	0	2
Seixal	5	48	0	10	0	2	0	3	0	2
Sesimbra	5	5	0	1	0	0	0	0	0	0
Setúbal	22	23	1	10	1	1	0	1	0	2
Unit: No.	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
			Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

II.2.5	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Unidade: N.º	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público
Portugal	276 125	143 472	132 653	464 620	410 040	54 580	278 263	241 652	36 611	463 833	389 692	74 141
Continente	260 533	133 343	127 190	438 364	387 446	50 918	262 422	226 692	35 730	441 088	368 503	72 585
Lisboa	75 597	25 909	49 688	132 422	104 988	27 434	75 594	64 072	11 522	116 870	99 954	16 916
Grande Lisboa	56 387	18 670	37 717	95 470	71 614	23 856	54 700	44 346	10 354	85 297	70 095	15 202
Amadora	3 957	1 742	2 215	7 288	6 426	862	4 722	4 411	311	7 564	6 741	823
Cascais	6 042	953	5 089	9 950	5 446	4 504	6 069	3 769	2 300	8 611	5 472	3 139
Lisboa	18 337	5 179	13 158	27 674	15 380	12 294	15 587	10 423	5 164	25 570	18 013	7 557
Loures	4 997	2 276	2 721	9 364	7 986	1 378	5 320	4 782	538	7 487	6 733	754
Mafra	2 536	1 752	784	3 700	3 673	27	1 891	1 274	617	2 662	1 700	962
Odivelas	2 989	1 228	1 761	6 155	5 718	437	3 640	3 354	286	6 177	5 764	413
Oeiras	4 865	945	3 920	6 893	5 493	1 400	3 672	3 471	201	5 621	5 243	378
Sintra	8 463	3 281	5 182	18 233	15 886	2 347	10 337	9 606	731	15 185	14 209	976
Vila Franca de Xira	4 201	1 314	2 887	6 213	5 606	607	3 462	3 256	206	6 420	6 220	200
Península de Setúbal	19 210	7 239	11 971	36 952	33 374	3 578	20 894	19 726	1 168	31 573	29 859	1 714
Alcochete	544	200	344	890	791	99	493	493	0	669	669	0
Almada	4 541	1 605	2 936	8 198	7 142	1 056	4 526	4 059	467	6 564	6 067	497
Barreiro	2 052	899	1 153	3 729	3 404	325	2 212	2 147	65	3 206	3 126	80
Moita	1 264	775	489	3 053	3 053	0	1 808	1 808	0	2 665	2 544	121
Montijo	1 318	659	659	2 246	2 237	9	1 214	1 212	2	1 955	1 811	144
Palmela	1 606	719	887	3 304	2 820	484	1 766	1 517	249	2 585	2 302	283
Seixal	3 585	1 062	2 523	7 404	6 498	906	4 200	3 909	291	6 441	6 040	401
Sesimbra	1 100	572	528	2 337	2 284	53	1 349	1 337	12	1 903	1 857	46
Setúbal	3 200	748	2 452	5 791	5 145	646	3 326	3 244	82	5 585	5 443	142
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
				Basic education								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.5	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º						
Portugal	440 895	343 341	97 554	9 397	8 142	1 255
Continente	419 746	326 620	93 126	9 016	7 808	1 208
Lisboa	116 354	95 484	20 870	1 614	1 389	225
Grande Lisboa	85 690	68 297	17 393	1 405	1 180	225
Amadora	7 444	6 010	1 434	157	157	0
Cascais	7 268	5 154	2 114	258	258	0
Lisboa	33 538	22 157	11 381	941	716	225
Loures	5 705	5 056	649	0	0	0
Mafra	2 136	1 642	494	0	0	0
Odivelas	5 140	4 951	189	0	0	0
Oeiras	6 425	5 615	810	49	49	0
Sintra	12 435	12 113	322	0	0	0
Vila Franca de Xira	5 599	5 599	0	0	0	0
Península de Setúbal	30 664	27 187	3 477	209	209	0
Alcochete	685	685	0	0	0	0
Almada	7 120	6 080	1 040	0	0	0
Barreiro	3 553	3 419	134	45	45	0
Moita	1 661	1 172	489	0	0	0
Montijo	1 555	1 173	382	0	0	0
Palmela	2 474	2 071	403	0	0	0
Seixal	6 593	6 135	458	0	0	0
Sesimbra	1 301	1 250	51	0	0	0
Setúbal	5 722	5 202	520	164	164	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência.
No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.
Note: Post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science.
Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PRIVADO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN PRIVATE EDUCATION BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

II.2.6	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
	Dependente do Estado	Independente do Estado	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Dependente do Estado	Independente do Estado
			Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado		
Unidade: N.º										
Portugal	85 467	47 186	10 656	43 924	18 529	18 082	28 622	45 519	21 931	75 623
Continente	80 520	46 670	7 885	43 033	17 802	17 928	27 667	44 918	20 686	72 440
Lisboa	22 391	27 297	2 450	24 984	2 194	9 328	2 994	13 922	1 476	19 394
Grande Lisboa	16 964	20 753	2 363	21 493	2 152	8 202	2 994	12 208	1 476	15 917
Amadora	1 262	953	162	700	88	223	128	695	56	1 378
Cascais	1 963	3 126	206	4 298	593	1 707	750	2 389	415	1 699
Lisboa	4 827	8 331	1 305	10 989	560	4 604	818	6 739	548	10 833
Loures	1 468	1 253	112	1 266	74	464	85	669	231	418
Mafra	417	367	0	27	617	0	962	0	226	268
Odivelas	640	1 121	17	420	14	272	51	362	0	189
Oeiras	1 794	2 126	0	1 400	0	201	0	378	0	810
Sintra	2 244	2 938	79	2 268	0	731	0	976	0	322
Vila Franca de Xira	2 349	538	482	125	206	0	200	0	0	0
Península de Setúbal	5 427	6 544	87	3 491	42	1 126	0	1 714	0	3 477
Alcochete	143	201	0	99	0	0	0	0	0	0
Almada	1 270	1 666	0	1 056	0	467	0	497	0	1 040
Barreiro	517	636	0	325	0	65	0	80	0	134
Moita	400	89	0	0	0	0	0	121	0	489
Montijo	383	276	0	9	0	2	0	144	0	382
Palmela	515	372	11	473	0	249	0	283	0	403
Seixal	501	2 022	0	906	0	291	0	401	0	458
Sesimbra	362	166	0	53	0	12	0	46	0	51
Setúbal	1 336	1 116	76	570	42	40	0	142	0	520
Unit: No.	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
			Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.
Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/ TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

II.2.7	Unidade: N.º	Educação pré-escolar			Ensino básico								
					1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
		Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	276 125	143 472	132 653	461 047	406 724	54 323	259 693	227 364	32 329	381 183	333 645	47 538	
Continente	260 533	133 343	127 190	435 162	384 501	50 661	244 091	212 606	31 485	359 352	313 107	46 245	
Lisboa	75 597	25 909	49 688	131 313	103 899	27 414	71 833	60 624	11 209	100 561	86 562	13 999	
Grande Lisboa	56 387	18 670	37 717	94 671	70 835	23 836	51 754	41 639	10 115	72 498	59 686	12 812	
Amadora	3 957	1 742	2 215	7 125	6 274	851	4 136	3 893	243	5 693	5 270	423	
Cascais	6 042	953	5 089	9 941	5 437	4 504	5 529	3 242	2 287	7 902	4 833	3 069	
Lisboa	18 337	5 179	13 158	27 581	15 296	12 285	14 981	9 934	5 047	21 035	14 942	6 093	
Loures	4 997	2 276	2 721	9 284	7 906	1 378	4 998	4 501	497	6 432	5 967	465	
Mafra	2 536	1 752	784	3 699	3 672	27	1 889	1 272	617	2 516	1 554	962	
Odivelas	2 989	1 228	1 761	5 904	5 467	437	3 415	3 129	286	5 222	4 833	389	
Oeiras	4 865	945	3 920	6 869	5 469	1 400	3 590	3 389	201	5 027	4 791	236	
Sintra	8 463	3 281	5 182	18 062	15 715	2 347	9 979	9 248	731	14 128	13 153	975	
Vila Franca de Xira	4 201	1 314	2 887	6 206	5 599	607	3 237	3 031	206	4 543	4 343	200	
Península de Setúbal	19 210	7 239	11 971	36 642	33 064	3 578	20 079	18 985	1 094	28 063	26 876	1 187	
Alcochete	544	200	344	890	791	99	493	493	0	638	638	0	
Almada	4 541	1 605	2 936	8 172	7 116	1 056	4 396	3 929	467	6 172	5 677	495	
Barreiro	2 052	899	1 153	3 723	3 398	325	2 029	1 964	65	2 856	2 776	80	
Moita	1 264	775	489	2 975	2 975	0	1 753	1 753	0	2 366	2 366	0	
Montijo	1 318	659	659	2 244	2 235	9	1 149	1 149	0	1 667	1 619	48	
Palmela	1 606	719	887	3 294	2 810	484	1 715	1 466	249	2 228	1 947	281	
Seixal	3 585	1 062	2 523	7 248	6 342	906	4 031	3 795	236	5 756	5 490	266	
Sesimbra	1 100	572	528	2 337	2 284	53	1 337	1 337	0	1 835	1 835	0	
Setúbal	3 200	748	2 452	5 759	5 113	646	3 176	3 099	77	4 545	4 528	17	
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	
	Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			
				Basic education									

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.7	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º						
Portugal	344 621	273 646	70 975	9 397	8 142	1 255
Continente	325 472	258 759	66 713	9 016	7 808	1 208
Lisboa	88 986	72 800	16 186	1 614	1 389	225
Grande Lisboa	66 659	52 710	13 949	1 405	1 180	225
Amadora	5 377	4 410	967	157	157	0
Cascais	6 531	4 523	2 008	258	258	0
Lisboa	26 445	17 666	8 779	941	716	225
Loures	3 923	3 520	403	0	0	0
Mafra	1 838	1 346	492	0	0	0
Odivelas	3 824	3 635	189	0	0	0
Oeiras	5 386	4 578	808	49	49	0
Sintra	9 225	8 922	303	0	0	0
Vila Franca de Xira	4 110	4 110	0	0	0	0
Península de Setúbal	22 327	20 090	2 237	209	209	0
Alcochete	622	622	0	0	0	0
Almada	5 837	5 046	791	0	0	0
Barreiro	2 813	2 679	134	45	45	0
Moita	1 355	940	415	0	0	0
Montijo	1 116	889	227	0	0	0
Palmela	1 419	1 236	183	0	0	0
Seixal	4 485	4 281	204	0	0	0
Sesimbra	1 135	1 135	0	0	0	0
Setúbal	3 545	3 262	283	164	164	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência.
Note: The post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science.

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

II.2.8	Ensino básico									Ensino secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º												
Portugal	3 573	3 316	257	18 570	14 288	4 282	82 650	56 047	26 603	96 274	69 695	26 579
Continente	3 202	2 945	257	18 331	14 086	4 245	81 736	55 396	26 340	94 274	67 861	26 413
Lisboa	1 109	1 089	20	3 761	3 448	313	16 309	13 392	2 917	27 368	22 684	4 684
Grande Lisboa	799	779	20	2 946	2 707	239	12 799	10 409	2 390	19 031	15 587	3 444
Amadora	163	152	11	586	518	68	1 871	1 471	400	2 067	1 600	467
Cascais	9	9	0	540	527	13	709	639	70	737	631	106
Lisboa	93	84	9	606	489	117	4 535	3 071	1 464	7 093	4 491	2 602
Loures	80	80	0	322	281	41	1 055	766	289	1 782	1 536	246
Mafra	1	1	0	2	2	0	146	146	0	298	296	2
Odivelas	251	251	0	225	225	0	955	931	24	1 316	1 316	0
Oeiras	24	24	0	82	82	0	594	452	142	1 039	1 037	2
Sintra	171	171	0	358	358	0	1 057	1 056	1	3 210	3 191	19
Vila Franca de Xira	7	7	0	225	225	0	1 877	1 877	0	1 489	1 489	0
Península de Setúbal	310	310	0	815	741	74	3 510	2 983	527	8 337	7 097	1 240
Alcochete	0	0	0	0	0	0	31	31	0	63	63	0
Almada	26	26	0	130	130	0	392	390	2	1 283	1 034	249
Barreiro	6	6	0	183	183	0	350	350	0	740	740	0
Moita	78	78	0	55	55	0	299	178	121	306	232	74
Montijo	2	2	0	65	63	2	288	192	96	439	284	155
Palmela	10	10	0	51	51	0	357	355	2	1 055	835	220
Seixal	156	156	0	169	114	55	685	550	135	2 108	1 854	254
Sesimbra	0	0	0	12	0	12	68	22	46	166	115	51
Setúbal	32	32	0	150	145	5	1 040	915	125	2 177	1 940	237
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Secondary education		
	Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO BÁSICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

II.2.9		Ensino básico													
		1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo						
		Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais					
			Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação	
Unidade: N.º															
Portugal		461 047	460 792	222	259 693	255 807	735	536	381 183	342 740	498	537	0	35 188	
Continente		435 162	434 907	222	244 091	241 969	735	462	359 352	323 843	498	386	0	33 277	
Lisboa		131 313	131 301	0	71 833	70 841	305	286	100 561	90 998	265	0	0	8 998	
Grande Lisboa		94 671	94 659	0	51 754	50 956	263	226	72 498	65 766	265	0	0	6 238	
Amadora		7 125	7 125	0	4 136	4 068	0	26	5 693	4 616	0	0	0	1 053	
Cascais		9 941	9 940	0	5 529	5 493	0	0	7 902	7 439	0	0	0	430	
Lisboa		27 581	27 570	0	14 981	14 602	197	48	21 035	18 724	232	0	0	2 003	
Loures		9 284	9 284	0	4 998	4 940	0	37	6 432	5 819	0	0	0	613	
Mafra		3 699	3 699	0	1 889	1 889	0	0	2 516	2 385	0	0	0	131	
Odivelas		5 904	5 904	0	3 415	3 389	0	26	5 222	4 884	0	0	0	338	
Oeiras		6 869	6 869	0	3 590	3 570	0	9	5 027	4 800	0	0	0	212	
Sintra		18 062	18 062	0	9 979	9 873	0	67	14 128	13 097	0	0	0	987	
Vila Franca de Xira		6 206	6 206	0	3 237	3 132	66	13	4 543	4 002	33	0	0	471	
Península de Setúbal		36 642	36 642	0	20 079	19 885	42	60	28 063	25 232	0	0	0	2 760	
Alcochete		890	890	0	493	493	0	0	638	598	0	0	0	40	
Almada		8 172	8 172	0	4 396	4 360	0	13	6 172	5 661	0	0	0	493	
Barreiro		3 723	3 723	0	2 029	2 029	0	0	2 856	2 569	0	0	0	287	
Moita		2 975	2 975	0	1 753	1 715	0	15	2 366	2 077	0	0	0	273	
Montijo		2 244	2 244	0	1 149	1 140	0	0	1 667	1 436	0	0	0	213	
Palmela		3 294	3 294	0	1 715	1 701	0	0	2 228	2 072	0	0	0	153	
Seixal		7 248	7 248	0	4 031	4 011	0	6	5 756	5 060	0	0	0	680	
Sesimbra		2 337	2 337	0	1 337	1 337	0	0	1 835	1 738	0	0	0	97	
Setúbal		5 759	5 759	0	3 176	3 099	42	26	4 545	4 021	0	0	0	524	
Unit: No.		Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses	
			of which			of which				of which					
		1st cycle				2nd cycle				3rd cycle					
		Basic education													

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO BÁSICO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

II.2.10	Ensino básico												
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo					
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais				
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Unidade: N.º													
Portugal	406 724	406 469	222	227 364	223 918	405	426	333 645	300 909	374	46	0	30 096
Continente	384 501	384 246	222	212 606	210 924	405	352	313 107	282 965	374	0	0	28 420
Lisboa	103 899	103 887	0	60 624	59 816	169	238	86 562	77 961	162	0	0	8 139
Grande Lisboa	70 835	70 823	0	41 639	40 983	169	178	59 686	53 837	162	0	0	5 458
Amadora	6 274	6 274	0	3 893	3 825	0	26	5 270	4 386	0	0	0	860
Cascais	5 437	5 436	0	3 242	3 206	0	0	4 833	4 370	0	0	0	430
Lisboa	15 296	15 285	0	9 934	9 649	103	48	14 942	13 106	129	0	0	1 631
Loures	7 906	7 906	0	4 501	4 443	0	37	5 967	5 417	0	0	0	550
Mafra	3 672	3 672	0	1 272	1 272	0	0	1 554	1 423	0	0	0	131
Odivelas	5 467	5 467	0	3 129	3 103	0	26	4 833	4 500	0	0	0	333
Oeiras	5 469	5 469	0	3 389	3 378	0	0	4 791	4 579	0	0	0	197
Sintra	15 715	15 715	0	9 248	9 181	0	28	13 153	12 254	0	0	0	855
Vila Franca de Xira	5 599	5 599	0	3 031	2 926	66	13	4 343	3 802	33	0	0	471
Península de Setúbal	33 064	33 064	0	18 985	18 833	0	60	26 876	24 124	0	0	0	2 681
Alcochete	791	791	0	493	493	0	0	638	598	0	0	0	40
Almada	7 116	7 116	0	3 929	3 893	0	13	5 677	5 166	0	0	0	493
Barreiro	3 398	3 398	0	1 964	1 964	0	0	2 776	2 509	0	0	0	267
Moita	2 975	2 975	0	1 753	1 715	0	15	2 366	2 077	0	0	0	273
Montijo	2 235	2 235	0	1 149	1 140	0	0	1 619	1 436	0	0	0	165
Palmela	2 810	2 810	0	1 466	1 452	0	0	1 947	1 791	0	0	0	153
Seixal	6 342	6 342	0	3 795	3 775	0	6	5 490	4 805	0	0	0	669
Sesimbra	2 284	2 284	0	1 337	1 337	0	0	1 835	1 738	0	0	0	97
Setúbal	5 113	5 113	0	3 099	3 064	0	26	4 528	4 004	0	0	0	524
Unit: No.	Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		of which			of which				of which				
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle					
	Basic education												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SECUNDÁRIO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

II.2.11	Ensino secundário											
	Total	das quais										
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação				
		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos								
Unidade: N.º												
Portugal	344 621	211 233	197 918	13 315	2 140	110 462	18 669	2 117				
Continente	325 472	197 236	186 859	10 377	2 140	106 381	18 137	1 578				
Lisboa	88 986	57 070	54 990	2 080	1 088	24 236	6 196	396				
Grande Lisboa	66 659	42 341	40 849	1 492	1 088	17 955	4 929	346				
Amadora	5 377	2 335	2 142	193	0	1 807	1 183	52				
Cascais	6 531	5 057	4 985	72	15	1 232	211	16				
Lisboa	26 445	13 791	13 349	442	1 073	9 283	2 121	177				
Loures	3 923	3 128	2 959	169	0	795	0	0				
Mafra	1 838	1 352	1 293	59	0	486	0	0				
Odivelas	3 824	2 903	2 855	48	0	880	18	23				
Oeiras	5 386	4 094	3 972	122	0	1 292	0	0				
Sintra	9 225	7 551	7 306	245	0	1 183	455	36				
Vila Franca de Xira	4 110	2 130	1 988	142	0	997	941	42				
Península de Setúbal	22 327	14 729	14 141	588	0	6 281	1 267	50				
Alcochete	622	503	407	96	0	119	0	0				
Almada	5 837	4 034	3 854	180	0	1 803	0	0				
Barreiro	2 813	2 030	1 961	69	0	761	0	22				
Moita	1 355	635	606	29	0	720	0	0				
Montijo	1 116	677	677	0	0	439	0	0				
Palmela	1 419	1 175	1 175	0	0	244	0	0				
Seixal	4 485	2 536	2 456	80	0	1 028	893	28				
Sesimbra	1 135	893	865	28	0	242	0	0				
Setúbal	3 545	2 246	2 140	106	0	925	374	0				
Unit: No.	Total	Total	General courses/ científico-humanistic	Vocational courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses				
		Regular education			of which							
		Secondary education										

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SECUNDÁRIO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

II.2.12	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Unidade: N.º								
Portugal	273 646	185 032	175 727	9 305	2 022	66 269	18 608	1 715
Continente	258 759	171 594	165 152	6 442	2 022	65 680	18 137	1 326
Lisboa	72 800	50 940	48 860	2 080	1 081	14 212	6 196	371
Grande Lisboa	52 710	36 601	35 109	1 492	1 081	9 778	4 929	321
Amadora	4 410	2 311	2 118	193	0	864	1 183	52
Cascais	4 523	3 348	3 276	72	15	933	211	16
Lisboa	17 666	10 778	10 336	442	1 066	3 549	2 121	152
Loures	3 520	2 898	2 729	169	0	622	0	0
Mafra	1 346	1 126	1 067	59	0	220	0	0
Odivelas	3 635	2 714	2 666	48	0	880	18	23
Oeiras	4 578	3 912	3 790	122	0	666	0	0
Sintra	8 922	7 384	7 139	245	0	1 047	455	36
Vila Franca de Xira	4 110	2 130	1 988	142	0	997	941	42
Península de Setúbal	20 090	14 339	13 751	588	0	4 434	1 267	50
Alcochete	622	503	407	96	0	119	0	0
Almada	5 046	3 886	3 706	180	0	1 160	0	0
Barreiro	2 679	2 030	1 961	69	0	627	0	22
Moita	940	635	606	29	0	305	0	0
Montijo	889	677	677	0	0	212	0	0
Palmela	1 236	992	992	0	0	244	0	0
Seixal	4 281	2 477	2 397	80	0	883	893	28
Sesimbra	1 135	893	865	28	0	242	0	0
Setúbal	3 262	2 246	2 140	106	0	642	374	0
Unit: No.	Total	Total	General courses/ scientific-humanistic	Vocational courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Regular education			of which			
		Secondary education						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

II.2.13	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Unidade: N.º								
Portugal	3 573	371	2 487	702	18 570	14	6 342	11 961
Continente	3 202	0	2 487	702	18 331	0	6 205	11 873
Lisboa	1 109	0	826	270	3 761	0	1 569	2 175
Grande Lisboa	799	0	587	199	2 946	0	1 321	1 622
Amadora	163	0	115	48	586	0	255	331
Cascais	9	0	2	7	540	0	464	76
Lisboa	93	0	4	76	606	0	299	304
Loures	80	0	66	14	322	0	72	250
Mafra	1	0	0	1	2	0	1	1
Odivelas	251	0	239	12	225	0	3	222
Oeiras	24	0	16	8	82	0	34	48
Sintra	171	0	144	27	358	0	192	166
Vila Franca de Xira	7	0	1	6	225	0	1	224
Península de Setúbal	310	0	239	71	815	0	248	553
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	26	0	24	2	130	0	96	34
Barreiro	6	0	2	4	183	0	72	111
Moita	78	0	67	11	55	0	2	53
Montijo	2	0	1	1	65	0	47	18
Palmela	10	0	0	10	51	0	0	50
Seixal	156	0	145	11	169	0	3	153
Sesimbra	0	0	0	0	12	0	0	12
Setúbal	32	0	0	32	150	0	28	122
Unit: No.	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
		of which				of which		
	1st cycle				2nd cycle			
	Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

► continuação continued

II.2.13	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	das quais				das quais			
	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Unidade: N.º								
Portugal	82 650	202	22 464	59 324	96 274	8 466	39 467	47 945
Continente	81 736	0	22 143	58 933	94 274	7 665	38 470	47 743
Lisboa	16 309	0	4 169	11 980	27 368	3 898	10 022	13 404
Grande Lisboa	12 799	0	3 691	9 085	19 031	3 094	5 544	10 351
Amadora	1 871	0	364	1 507	2 067	222	535	1 310
Cascais	709	0	245	463	737	95	222	420
Lisboa	4 535	0	1 878	2 645	7 093	1 914	1 453	3 710
Loures	1 055	0	110	938	1 782	254	698	805
Mafra	146	0	24	122	298	19	151	128
Odivelas	955	0	33	922	1 316	80	351	885
Oeiras	594	0	229	364	1 039	155	384	500
Sintra	1 057	0	114	941	3 210	337	1 556	1 316
Vila Franca de Xira	1 877	0	694	1 183	1 489	18	194	1 277
Península de Setúbal	3 510	0	478	2 895	8 337	804	4 478	3 053
Alcochete	31	0	31	0	63	0	62	1
Almada	392	0	17	375	1 283	340	727	216
Barreiro	350	0	9	324	740	126	396	218
Moita	299	0	20	274	306	23	31	252
Montijo	288	0	15	259	439	22	142	275
Palmela	357	0	5	340	1 055	43	317	695
Seixal	685	0	36	576	2 108	234	1 113	761
Sesimbra	68	0	22	46	166	0	114	52
Setúbal	1 040	0	323	701	2 177	16	1 576	583

Unit: No.	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
	of which				of which			
	3rd cycle				Secondary education			
	Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

II.2.14	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Unidade: N.º								
Portugal	3 316	371	2 389	543	14 288	14	5 597	8 426
Continente	2 945	0	2 389	543	14 086	0	5 460	8 375
Lisboa	1 089	0	826	250	3 448	0	1 567	1 864
Grande Lisboa	779	0	587	179	2 707	0	1 319	1 385
Amadora	152	0	115	37	518	0	255	263
Cascais	9	0	2	7	527	0	464	63
Lisboa	84	0	4	67	489	0	297	189
Loures	80	0	66	14	281	0	72	209
Mafra	1	0	0	1	2	0	1	1
Odivelas	251	0	239	12	225	0	3	222
Oeiras	24	0	16	8	82	0	34	48
Sintra	171	0	144	27	358	0	192	166
Vila Franca de Xira	7	0	1	6	225	0	1	224
Península de Setúbal	310	0	239	71	741	0	248	479
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	26	0	24	2	130	0	96	34
Barreiro	6	0	2	4	183	0	72	111
Moita	78	0	67	11	55	0	2	53
Montijo	2	0	1	1	63	0	47	16
Palmela	10	0	0	10	51	0	0	50
Seixal	156	0	145	11	114	0	3	98
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	32	0	0	32	145	0	28	117
Unit: No.	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
		of which				of which		
	1st cycle				2nd cycle			
	Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.14	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo				das quais			
	das quais				das quais			
	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Unidade: N.º								
Portugal	56 047	202	15 395	39 914	69 695	5 152	32 777	31 390
Continente	55 396	0	15 074	39 786	67 861	4 351	31 780	31 354
Lisboa	13 392	0	3 518	9 714	22 684	2 457	9 277	10 906
Grande Lisboa	10 409	0	3 109	7 277	15 587	1 866	5 150	8 529
Amadora	1 471	0	296	1 175	1 600	193	489	918
Cascais	639	0	243	395	631	95	222	314
Lisboa	3 071	0	1 549	1 510	4 491	715	1 124	2 636
Loures	766	0	94	665	1 536	254	698	559
Mafra	146	0	24	122	296	19	150	127
Odivelas	931	0	9	922	1 316	80	351	885
Oeiras	452	0	87	364	1 037	155	384	498
Sintra	1 056	0	113	941	3 191	337	1 538	1 315
Vila Franca de Xira	1 877	0	694	1 183	1 489	18	194	1 277
Península de Setúbal	2 983	0	409	2 437	7 097	591	4 127	2 377
Alcochete	31	0	31	0	63	0	62	1
Almada	390	0	15	375	1 034	127	692	215
Barreiro	350	0	9	324	740	126	396	218
Moita	178	0	20	153	232	23	31	178
Montijo	192	0	3	175	284	22	83	179
Palmela	355	0	3	340	835	43	99	693
Seixal	550	0	24	453	1 854	234	1 113	507
Sesimbra	22	0	22	0	115	0	114	1
Setúbal	915	0	282	617	1 940	16	1 537	385
Unit: No.	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
			of which				of which	
			3rd cycle				Secondary education	
			Basic education					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

**PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011**

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

II.2.15	Pessoal docente								
	Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
Portugal	18 284	10 303	7 981	33 044	29 604	3 440	34 086	31 062	3 024
Continente	16 495	9 063	7 432	30 131	26 996	3 135	31 858	28 907	2 951
Lisboa	4 533	1 544	2 989	8 435	6 684	1 751	8 823	7 777	1 046
Grande Lisboa	3 429	1 117	2 312	6 085	4 579	1 506	6 357	5 403	954
Amadora	228	93	135	468	406	62	551	518	33
Cascais	383	56	327	635	335	300	582	388	194
Lisboa	1 166	331	835	1 834	1 067	767	1 916	1 441	475
Loures	293	129	164	598	516	82	624	573	51
Mafra	138	93	45	230	226	4	226	162	64
Odivelas	184	73	111	380	351	29	469	442	27
Oeiras	308	55	253	413	334	79	478	454	24
Sintra	503	207	296	1 139	987	152	1 111	1 040	71
Vila Franca de Xira	226	80	146	388	357	31	400	385	15
Península de Setúbal	1 104	427	677	2 350	2 105	245	2 466	2 374	92
Alcochete	30	12	18	55	48	7	53	53	0
Almada	264	101	163	530	459	71	539	508	31
Barreiro	122	57	65	226	204	22	255	252	3
Moita	69	45	24	192	192	0	224	224	0
Montijo	70	34	36	157	156	1	143	143	0
Palmela	91	38	53	229	188	41	208	175	33
Seixal	215	62	153	436	387	49	504	485	19
Sesimbra	62	33	29	149	144	5	170	170	0
Setúbal	181	45	136	376	327	49	370	364	6
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
	Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

**PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011**

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2010/2011

▶ continuação continued

continuação contida

II.2.15	Pessoal docente						Pessoal não docente do ensino não superior		
	3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores (escolas profissionais)					
	Unidade: N.º	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público
Portugal	89 539	80 786	8 753	9 801	1 470	8 331	x	55 666	x
Continente	84 258	75 718	8 540	8 891	1 314	7 577	76 932	50 388	26 544
Lisboa	22 363	19 955	2 408	1 938	211	1 727	22 132	11 823	10 309
Grande Lisboa	16 304	14 147	2 157	1 575	187	1 388	16 589	8 381	8 208
Amadora	1 238	1 179	59	129	0	129	1 176	708	468
Cascais	1 572	1 124	448	93	40	53	1 895	639	1 256
Lisboa	5 626	4 435	1 191	1 041	87	954	6 002	2 403	3 599
Loures	1 396	1 296	100	29	0	29	1 359	877	482
Mafra	496	376	120	25	0	25	372	283	89
Odivelas	1 124	1 057	67	60	60	0	931	659	272
Oeiras	1 228	1 184	44	88	0	88	1 355	651	704
Sintra	2 623	2 515	108	110	0	110	2 579	1 593	986
Vila Franca de Xira	1 001	981	20	0	0	0	920	568	352
Península de Setúbal	6 059	5 808	251	363	24	339	5 543	3 442	2 101
Alcochete	168	168	0	0	0	0	140	84	56
Almada	1 580	1 481	99	76	0	76	1 401	812	589
Barreiro	698	687	11	40	0	40	592	375	217
Moita	440	440	0	44	0	44	408	317	91
Montijo	326	326	0	69	0	69	298	201	97
Palmela	445	374	71	0	0	0	460	258	202
Seixal	1 115	1 069	46	20	0	20	983	628	355
Sesimbra	362	362	0	0	0	0	368	267	101
Setúbal	925	901	24	114	24	90	893	500	393
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	3rd cycle of basic education and secondary education			Trainers (vocational schools)			Non teaching staff in non-tertiary education		
	Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

ESTABELECIMENTOS, ALUNOS INSCRITOS E DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR POR MUNICÍPIO
SEGUNDO A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2011/2012

EDUCATIONAL INSTITUTIONS, STUDENTS ENROLLED AND TEACHING STAFF IN TERTIARY EDUCATION BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2011/2012

II.2.16	Estabelecimentos			Alunos inscritos			Pessoal docente Po		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
Portugal	300	178	122	390 273	311 574	78 699	37 091	25 859	11 232
Continente	291	171	120	383 220	304 829	78 391	36 433	25 277	11 156
Lisboa	97	53	44	148 414	108 891	39 523	14 683	9 312	5 371
Grande Lisboa	85	45	40	131 485	95 387	36 098	12 512	7 855	4 657
Amadora	1	1	0	457	457	0	67	67	0
Cascais	2	1	1	2 239	1 706	533	279	157	122
Lisboa	71	37	34	121 934	88 919	33 015	11 397	7 231	4 166
Loures	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	1	0	1	1 172	0	1 172	156	0	156
Oeiras	6	4	2	5 227	4 073	1 154	372	228	144
Sintra	4	2	2	456	232	224	241	172	69
Vila Franca de Xira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Península de Setúbal	12	8	4	16 929	13 504	3 425	2 171	1 457	714
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	7	3	4	10 803	7 378	3 425	1 521	807	714
Barreiro	1	1	0	627	627	0	60	60	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	4	4	0	5 499	5 499	0	590	590	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff Po		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2011/2012

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2011/2012

II.2.17	Sexo	Portugal	Lisboa			Sex	Field of study
			Total	Grande Lisboa	Península de Setúbal		
		Área de estudo	N.º / No.				
Total	HM	390 273	148 414	131 485	16 929	MF	Total
	H	181 515	70 996	62 016	8 980	M	
	M	208 758	77 418	69 469	7 949	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	22 374	7 466	6 493	973	MF	Teacher training and education sciences
	H	4 366	1 406	1 255	151	M	
	M	18 008	6 060	5 238	822	F	
Artes	HM	22 531	7 980	7 747	233	MF	Arts
	H	10 574	3 381	3 319	62	M	
	M	11 957	4 599	4 428	171	F	
Humanidades	HM	14 740	6 734	6 669	65	MF	Humanities
	H	5 659	2 652	2 637	15	M	
	M	9 081	4 082	4 032	50	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	35 715	16 912	16 612	300	MF	Social and behavioural science
	H	13 196	6 532	6 471	61	M	
	M	22 519	10 380	10 141	239	F	
Informação e Jornalismo	HM	7 328	3 184	3 024	160	MF	Journalism and information
	H	2 384	963	912	51	M	
	M	4 944	2 221	2 112	109	F	
Ciências Empresariais	HM	60 227	25 197	23 295	1 902	MF	Business and administration
	H	28 056	12 307	11 541	766	M	
	M	32 171	12 890	11 754	1 136	F	
Direito	HM	18 745	7 554	7 554	0	MF	Law
	H	7 370	3 239	3 239	0	M	
	M	11 375	4 315	4 315	0	F	
Ciências da Vida	HM	11 436	3 580	2 844	736	MF	Life sciences
	H	3 985	1 278	1 062	216	M	
	M	7 451	2 302	1 782	520	F	
Ciências Físicas	HM	7 105	2 757	2 214	543	MF	Physical sciences
	H	3 913	1 637	1 341	296	M	
	M	3 192	1 120	873	247	F	
Matemática e Estatística	HM	2 472	1 361	1 228	133	MF	Mathematics and statistics
	H	1 159	673	601	72	M	
	M	1 313	688	627	61	F	
Informática	HM	7 280	2 669	2 357	312	MF	Computing
	H	5 964	2 215	1 970	245	M	
	M	1 316	454	387	67	F	

continua to be continued ►

ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2011/2012

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2011/2012

► continuação continued

7 continuação continuado

II.2.17	Sexo	Portugal	Lisboa			Sex	Field of study
			Total	Grande Lisboa	Península de Setúbal		
Área de estudo							
Engenharia e Técnicas Afins	HM	55 721	21 242	15 640	5 602	MF	Engineering and engineering trades
	H	45 207	17 316	12 884	4 432	M	
	M	10 514	3 926	2 756	1 170	F	
Indústrias Transformadoras	HM	4 233	974	719	255	MF	Manufacturing and processing
	H	1 721	406	285	121	M	
	M	2 512	568	434	134	F	
Arquitetura e Construção	HM	25 693	10 234	8 750	1 484	MF	Architecture and building
	H	16 360	6 273	5 172	1 101	M	
	M	9 333	3 961	3 578	383	F	
Agricultura, Sivicultura e Pescas	HM	3 619	767	767	0	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 178	405	405	0	M	
	M	1 441	362	362	0	F	
Ciências Veterinárias	HM	3 613	1 337	1 337	0	MF	Veterinary
	H	1 032	394	394	0	M	
	M	2 581	943	943	0	F	
Saúde	HM	54 436	17 665	14 759	2 906	MF	Health
	H	13 184	4 273	3 574	699	M	
	M	41 252	13 392	11 185	2 207	F	
Serviços Sociais	HM	7 527	1 746	1 600	146	MF	Social services
	H	837	233	209	24	M	
	M	6 690	1 513	1 391	122	F	
Serviços Pessoais	HM	16 510	4 964	4 730	234	MF	Personal services
	H	9 546	2 817	2 653	164	M	
	M	6 964	2 147	2 077	70	F	
Serviços de Transporte	HM	439	390	390	0	MF	Transport services
	H	329	295	295	0	M	
	M	110	95	95	0	F	
Proteção do Ambiente	HM	4 870	1 636	969	667	MF	Environmental protection
	H	2 105	687	393	294	M	
	M	2 765	949	576	373	F	
Serviços de Segurança	HM	3 283	2 028	1 750	278	MF	Security services
	H	2 264	1 597	1 387	210	M	
	M	1 019	431	363	68	F	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui alunos inscritos em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: The total for Portugal and NUTS includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.

DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2010/2011 ┘

STUDENTS GRADUATED AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2010/2011 ┘

II.2.18	Sexo	Portugal	Lisboa			Sex	Field of study
			Total	Grande Lisboa	Península de Setúbal		
		Área de estudo	N.º / No.				
Total	HM	87 129	31 853	28 197	3 656	MF	Total
	H	34 541	13 031	11 466	1 565	M	
	M	52 588	18 822	16 731	2 091	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	7 748	2 570	2 222	348	MF	Teacher training and education sciences
	H	1 435	368	332	36	M	
	M	6 313	2 202	1 890	312	F	
Artes	HM	4 705	1 540	1 481	59	MF	Arts
	H	2 030	583	568	15	M	
	M	2 675	957	913	44	F	
Humanidades	HM	2 347	919	908	11	MF	Humanities
	H	769	315	314	1	M	
	M	1 578	604	594	10	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	8 141	3 458	3 386	72	MF	Social and behavioural science
	H	2 476	1 147	1 128	19	M	
	M	5 665	2 311	2 258	53	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 766	647	612	35	MF	Journalism and information
	H	483	152	140	12	M	
	M	1 283	495	472	23	F	
Ciências Empresariais	HM	12 974	5 729	5 422	307	MF	Business and administration
	H	5 626	2 679	2 563	116	M	
	M	7 348	3 050	2 859	191	F	
Direito	HM	3 247	1 255	1 255	0	MF	Law
	H	1 248	541	541	0	M	
	M	1 999	714	714	0	F	
Ciências da Vida	HM	2 873	940	757	183	MF	Life sciences
	H	827	254	210	44	M	
	M	2 046	686	547	139	F	
Ciências Físicas	HM	1 491	529	457	72	MF	Physical sciences
	H	759	299	265	34	M	
	M	732	230	192	38	F	
Matemática e Estatística	HM	495	279	256	23	MF	Mathematics and statistics
	H	201	127	117	10	M	
	M	294	152	139	13	F	
Informática	HM	1 205	407	373	34	MF	Computing
	H	935	333	311	22	M	
	M	270	74	62	12	F	

continua to be continued ►

DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2010/2011 ─

STUDENTS GRADUATED AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2010/2011 ─

► continuação continued

II.2.18

Sexo

Portugal

Total

Grande Lisboa

Península de Setúbal

Sex

Área de estudo

N.º / No.

Field of study

Engenharia e Técnicas Afins	HM	9 325	3 298	2 452	846	MF	Engineering and engineering trades
	H	7 151	2 575	1 961	614	M	
	M	2 174	723	491	232	F	
Indústrias Transformadoras	HM	1 078	205	133	72	MF	Manufacturing and processing
	H	366	63	36	27	M	
	M	712	142	97	45	F	
Arquitetura e Construção	HM	4 974	1 920	1 625	295	MF	Architecture and building
	H	3 069	1 179	942	237	M	
	M	1 905	741	683	58	F	
Agricultura, Sivicultura e Pescas	HM	786	168	168	0	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	408	75	75	0	M	
	M	378	93	93	0	F	
Ciências Veterinárias	HM	622	242	242	0	MF	Veterinary
	H	192	70	70	0	M	
	M	430	172	172	0	F	
Saúde	HM	15 393	5 205	4 368	837	MF	Health
	H	3 536	1 172	985	187	M	
	M	11 857	4 033	3 383	650	F	
Serviços Sociais	HM	2 400	581	553	28	MF	Social services
	H	223	51	45	6	M	
	M	2 177	530	508	22	F	
Serviços Pessoais	HM	3 301	855	816	39	MF	Personal services
	H	1 719	449	420	29	M	
	M	1 582	406	396	10	F	
Serviços de Transporte	HM	77	72	72	0	MF	Transport services
	H	64	62	62	0	M	
	M	13	10	10	0	F	
Proteção do Ambiente	HM	1 311	519	237	282	MF	Environmental protection
	H	428	147	76	71	M	
	M	883	372	161	211	F	
Serviços de Segurança	HM	870	515	402	113	MF	Security services
	H	596	390	305	85	M	
	M	274	125	97	28	F	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os valores dos alunos diplomados no ensino superior incluem, pela primeira vez, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The values of students graduated at tertiary education include, for the first time, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

VAGAS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO, SEGUNDO A NUTS III, 2011/2012

VACANCIES AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY ACCORDING TO NUTS III, 2011/2012

II.2.19	Portugal	Lisboa			Field of study
		Total	Grande Lisboa	Península de Setúbal	
Área de estudo					
Total	86 883	31 596	27 830	3 766	Total
Formação de Professores/formadores Ciências da Educação	3 153	1 084	889	195	Teacher training and education sciences
Artes	6 787	2 635	2 555	80	Arts
Humanidades	2 982	1 245	1 225	20	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	7 318	3 087	2 987	100	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	1 754	689	654	35	Journalism and information
Ciências Empresariais	15 599	5 998	5 525	473	Business and administration
Direito	4 447	1 720	1 720	0	Law
Ciências da Vida	2 324	635	440	195	Life sciences
Ciências Físicas	1 434	550	450	100	Physical sciences
Matemática e Estatística	422	237	207	30	Mathematics and statistics
Informática	1 973	785	725	60	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	10 538	3 731	2 771	960	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	841	160	115	45	Manufacturing and processing
Arquitetura e Construção	4 674	1 884	1 645	239	Architecture and building
Agricultura, Silvicultura e Pescas	743	105	105	0	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	648	215	215	0	Veterinary
Saúde	11 583	3 667	2 737	930	Health
Serviços Sociais	2 653	743	688	55	Social services
Serviços Pessoais	4 943	1 565	1 475	90	Personal services
Serviços de Transporte	113	83	83	0	Transport services
Proteção do Ambiente	1 013	275	165	110	Environmental protection
Serviços de Segurança	911	473	424	49	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui vagas em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.
Note: The total for Portugal and NUTS includes vacancies in unknown or not specified fields of study.



Cultura e Desporto

Culture and Sports

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2011

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

II.3.1	Cinema		Recintos de espetáculos ⊥	Espectáculos ao vivo ⊥		Publicações periódicas ⊥
	Espetadores por habitante	Taxa de ocupação	Lotação média total das salas	Espetadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%	
Portugal	1,5	12,0	456	0,8	16,3	46,5
Continente	1,5	12,1	453	0,8	16,4	46,8
Lisboa	2,6	13,0	564	1,0	23,0	54,3
Grande Lisboa	2,8	13,8	621	1,2	23,8	54,0
Amadora	x	x	145	0,1	4,9	92,8
Cascais	x	x	362	0,2	26,0	49,8
Lisboa	x	x	799	3,6	22,6	33,3
Loures	x	x	280	0	3,9	9,7
Mafra	x	x	116	0,2	4,0	29,5
Odivelas	x	x	86	0,3	5,5	98,3
Oeiras	x	x	266	1,1	49,8	13,0
Sintra	x	x	255	0,2	12,2	84,6
Vila Franca de Xira	x	x	435	0,1	4,9	88,3
Península de Setúbal	2,0	11,1	327	0,5	6,8	77,6
Alcochete	x	x	374	0,4	5,9	...
Almada	x	x	182	0,3	7,6	20,2
Barreiro	x	x	350	0,4	4,4	...
Moita	x	x	223	0,1	6,2	//
Montijo	x	x	//	0,0	//	...
Palmela	x	x	181	0,7	7,8	99,1
Seixal	x	x	203	0,1	7,3	91,9
Sesimbra	x	x	227	1,9	4,5	89,8
Setúbal	x	x	1 485	1,5	6,8	13,5

	No.	%	No.		€	%
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Rooms average total capacity	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	Cinema		Art facilities ⊥	Live shows ⊥		Periodical publications ⊥

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2011

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

continuação continuado

II.3.1	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante ⊥			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	€			%
Portugal	33 993	18,4	64,4	46,7	17,7	8,4
Continente	35 127	19,3	64,7	47,0	17,7	8,5
Lisboa	86 237	13,7	42,2	37,5	4,7	6,3
Grande Lisboa	101 587	13,3	42,9	37,7	5,1	6,2
Amadora	4 365	21,2	21,9	17,5	4,4	4,3
Cascais	41 863	12,5	40,6	30,4	10,2	5,4
Lisboa	110 798	14,4	90,4	83,6	6,9	8,5
Loures	0	0,0	4,0	3,4	0,6	0,8
Mafra	71 874	23,0	39,1	34,6	4,5	6,0
Odivelas	0	0,0	22,3	19,2	3,2	5,1
Oeiras	25 091	31,4	55,2	41,0	14,3	8,6
Sintra	225 908	6,3	14,1	13,3	0,8	3,1
Vila Franca de Xira	18 415	47,0	28,9	27,4	1,6	4,9
Península de Setúbal	7 124	44,4	40,4	37,1	3,4	6,7
Alcochete	...	...	30,0	29,8	0,2	4,1
Almada	...	...	43,7	41,5	2,2	10,3
Barreiro	...	...	35,8	35,8	0,0	4,7
Moita	0	0,0	27,0	21,2	5,7	5,9
Montijo	...	...	54,5	42,4	12,1	10,7
Palmela	...	...	58,0	54,0	4,1	9,1
Seixal	...	...	25,5	21,6	3,9	5,4
Sesimbra	...	...	56,5	49,3	7,2	7,2
Setúbal	5 537	49,7	45,5	45,5	0,0	4,9

	No.	%	€			%
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant ⊥			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS POR MUNICÍPIO, 2011

PERIODICAL PUBLICATIONS BY MUNICIPALITY, 2011

II.3.2	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		Em suporte papel e eletrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Unidade: N.º									
Portugal	1 513	466	27 301	588 851 182	455 514 456	121 959 697	315 138 672	216 843 037	94 582 429
Continente	1 441	434	23 744	566 160 641	433 684 102	121 139 428	301 155 344	203 193 443	94 258 483
Lisboa	705	249	9 746	451 831 778	333 304 863	112 598 785	206 472 652	115 732 119	90 253 100
Grande Lisboa	669	235	8 936	446 899 942	330 251 227	112 078 785	205 367 346	114 827 023	90 052 890
Amadora	9	4	86	149 702	0	125 702	10 752	0	10 752
Cascais	27	5	376	4 543 200	2 205 500	1 917 900	2 282 678	528 000	1 750 078
Lisboa	464	169	6 242	208 618 705	159 155 464	46 052 127	139 220 406	111 406 024	27 382 273
Loures	28	5	192	1 850 943	...	1 714 443	1 670 924	...	1 647 914
Mafra	8	1	54	194 600	...	111 400	137 240	...	58 400
Odivelas	7	2	16	12 970	...	10 170	221	...	192
Oeiras	83	27	1 296	36 930 101	4 254 447	32 077 358	32 125 807	2 776 309	29 322 152
Sintra	35	19	646	194 389 091	164 471 416	29 892 055	29 894 618	37 840	29 856 429
Vila Franca de Xira	8	3	28	210 630	...	177 630	24 700	...	24 700
Península de Setúbal	36	14	810	4 931 836	3 053 636	520 000	1 105 306	905 096	200 210
Alcochete	3	2	...	166 700	...	...	...	...	...
Almada	6	3	73	644 684	...	166 000	514 284	...	51 000
Barreiro	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Palmela	4	3	285	1 300 900	1 295 000	0	12 000	12 000	0
Seixal	8	3	96	1 828 200	...	238 200	148 200	...	148 200
Sesimbra	8	3	67	407 320	296 320	...	41 400	41 400	...
Setúbal	5	0	186	356 032	342 032	...	307 812	307 812	...
Unit: No.									
	Total	In both paper and electronic support	Editions	Total	Newspapers	Magazines	Total	Newspapers	Magazines
		of which			of which			of which	
	Publications			Total circulation			Copies sold		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: As publicações periódicas são afetadas ao município por morada do título da publicação.

Note: Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.

CARACTERIZAÇÃO E EXIBIÇÃO DO CINEMA POR NUTS III, 2011

CHARACTERIZATION AND EXHIBITION OF CINEMA BY NUTS III, 2011

II.3.3	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espetadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	165	558	108 732	670 677	15 701 649	79 939
Continente	161	540	105 194	645 549	15 240 921	77 573
Norte	42	152	29 266	181 830	4 679 658	22 454
Minho-Lima	4	7	1 512	5 771	149 022	790
Cávado	4	17	3 596	21 194	565 966	2 788
Ave	5	16	3 002	14 966	283 452	1 466
Grande Porto	16	80	16 170	114 337	3 215 416	14 979
Tâmega	3	...	...	...	...	...
Entre Douro e Vouga	2	...	...	...	...	...
Douro	4	10	1 427	9 220	167 909	905
Alto Trás-os-Montes	4	6	1 294	2 236	28 365	127
Centro	51	122	25 203	115 458	2 152 190	11 428
Baixo Vouga	5	23	4 433	28 855	564 676	3 042
Baixo Mondego	8	20	4 908	19 699	346 957	1 804
Pinhal Litoral	4	7	1 071	4 303	57 998	244
Pinhal Interior Norte	5	8	1 740	5 128	84 383	435
Dão-Lafões	1	...	...	...	...	...
Pinhal Interior Sul	5	15	2 459	14 443	242 584	1 303
Serra da Estrela	7	9	2 829	4 765	115 079	629
Beira Interior Norte	5	13	2 168	15 187	338 909	1 824
Beira Interior Sul	2	...	...	...	...	...
Cova da Beira	0	0	0	0	0	0
Oeste	7	19	3 968	18 016	322 345	1 743
Médio Tejo	2	...	...	...	...	...
Lisboa	37	201	38 812	289 993	7 285 695	37 925
Grande Lisboa	27	155	28 106	230 301	5 745 294	29 785
Península de Setúbal	10	46	10 706	59 692	1 540 401	8 140
Alentejo	23	29	6 355	9 192	185 551	851
Alentejo Litoral	7	8	1 821	300	17 247	32
Alto Alentejo	4	4	880	1 122	29 862	121
Alentejo Central	3	3	622	46	3 264	12
Baixo Alentejo	5	5	1 696	239	10 365	20
Lezíria do Tejo	4	9	1 336	7 485	124 813	668
Algarve	8	36	5 558	49 076	937 827	4 914
R. A. Açores	2	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	2	...	...	...	...	...

	No.					thousand euros
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Receipts

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P..
Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P., de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de junho).

Note: Data refer only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20th).

RECINTOS DE ESPETÁCULOS E ESPETÁCULOS AO VIVO POR MUNICÍPIO, 2011

ART FACILITIES AND LIVE SHOWS BY MUNICIPALITY, 2011

II.3.4	Recintos de espetáculos				Espetáculos ao vivo			
	Total	Salas ou espaços	Total de lugares	Lugares sentados	Sessões	Espetadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º							milhares de euros
Portugal	347	485	221 037	190 922	25 871	8 484 295	3 424 615	55 721
Continente	326	457	206 853	182 093	24 787	8 215 463	3 364 162	55 125
Lisboa	93	133	74 979	64 790	10 898	2 780 788	1 572 488	36 224
Grande Lisboa	71	107	66 486	56 849	9 400	2 355 140	1 498 581	35 724
Amadora	2	2	289	287	177	11 154	8 146	40
Cascais	6	8	2 894	2 894	158	39 845	30 362	791
Lisboa	45	72	57 539	48 004	6 857	1 976 537	1 284 322	29 021
Loures	2	2	560	560	12	1 929	389	2
Mafra	3	3	348	348	18	18 844	295	1
Odivelas	1	4	345	345	585	44 779	27 363	151
Oeiras	6	6	1 598	1 598	567	187 558	104 343	5 197
Sintra	5	8	2 043	2 043	670	59 482	42 600	518
Vila Franca de Xira	1	2	870	770	356	15 012	761	4
Península de Setúbal	22	26	8 493	7 941	1 498	425 648	73 907	499
Alcochete	1	1	374	372	55	6 313	5 337	32
Almada	3	5	910	890	428	51 831	33 775	257
Barreiro	4	4	1 398	1 398	240	31 215	6 216	27
Moita	2	3	668	668	56	8 404	1 966	12
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmela	4	5	907	907	115	46 703	5 320	41
Seixal	4	4	812	802	133	12 772	5 064	37
Sesimbra	2	2	454	451	140	91 907	7 490	34
Setúbal	2	2	2 970	2 453	331	176 503	8 739	60

	No.							thousand euros
	Number	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	Art facilities				Live shows			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "Espetáculos ao vivo" compreende, não só os espetáculos que se realizam em recintos de espetáculos como os que se realizam noutros recintos.

Note: The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.

BENS IMÓVEIS CULTURAIS POR MUNICÍPIO, 2011

CULTURAL PROPERTIES BY MUNICIPALITY, 2011

II.3.5	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de proteção		
		Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
Unidade: N.º							
Portugal	3 859	2 945	475	439	786	2 360	713
Continente	3 407	2 500	468	439	778	2 164	465
Lisboa	545	390	119	36	101	352	92
Grande Lisboa	442	313	101	28	85	301	56
Amadora	11	6	3	2	1	1	9
Cascais	48	32	8	8	0	38	10
Lisboa	232	184	48	0	58	164	10
Loures	21	15	4	2	3	15	3
Mafra	29	24	3	2	2	23	4
Odivelas	10	6	2	2	4	2	4
Oeiras	11	7	3	1	1	9	1
Sintra	59	23	26	10	15	34	10
Vila Franca de Xira	21	16	4	1	1	15	5
Península de Setúbal	103	77	18	8	16	51	36
Alcochete	5	4	0	1	1	3	1
Almada	13	7	5	1	0	6	7
Barreiro	6	5	1	0	1	1	4
Moita	4	4	0	0	0	3	1
Montijo	14	9	5	0	0	5	9
Palmela	9	7	0	2	4	1	4
Seixal	14	13	0	1	1	12	1
Sesimbra	8	5	1	2	1	7	0
Setúbal	30	23	6	1	8	13	9

Unit: No.	Total	Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest
		Type of cultural property			Type of protection		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico, I.P.; Direção Regional da Cultura dos Açores; Direção Regional dos Assuntos Culturais da Madeira.
Source: Institute for Managing Architectural and Archaeological Heritage; Açores Regional Directorate for Culture; Madeira Regional Directorate for Cultural Affairs.

Nota: Na rubrica "Categoria de proteção" são considerados vários tipos de imóveis.
Note: In the item "Type of protection" several types of cultural properties are considered.

MUSEUS E GALERIAS DE ARTE POR MUNICÍPIO, 2011

MUSEUMS AND ART GALLERIES BY MUNICIPALITY, 2011

II.3.6	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objetos	Visitantes		Número	Exposições	Obras expostas	Visitantes
			Total	Visitantes escolares				
Unidade: N.º								
Portugal	397	21 739 395	13 495 187	2 477 354	887	7 304	297 836	8 834 971
Continente	359	21 278 685	12 610 560	2 428 072	843	6 969	286 889	8 612 740
Lisboa	80	16 822 631	6 898 965	945 360	253	1 933	75 854	3 895 498
Grande Lisboa	67	14 845 701	6 806 356	904 246	225	1 687	63 889	3 723 827
Amadora	3	41 417	13 095	2 782	3	...	...	...
Cascais	6	96 245	251 178	31 424	18	144	4 443	362 306
Lisboa	41	13 947 881	4 542 710	655 181	182	1 331	52 529	2 699 573
Loures	0	0	0	0	2	...	...	...
Mafra	4	423 450	287 497	66 108	4	31	916	231 028
Odivelas	0	0	0	0	5	70	1 252	18 867
Oeiras	3	30 659	75 273	23 601	3	50	1 679	11 755
Sintra	7	193 278	1 581 357	99 172	3	15	1 129	378 737
Vila Franca de Xira	3	112 771	55 246	25 978	5	17	711	7 204
Península de Setúbal	13	1 976 930	92 609	41 114	28	246	11 965	171 671
Alcochete	1	...	...	...	1	...	...	...
Almada	2	...	...	...	8	53	2 654	60 498
Barreiro	1	...	...	...	3	27	689	9 766
Moita	0	0	0	0	1	...	...	...
Montijo	1	...	...	...	3	15	262	4 013
Palmela	1	...	...	...	3	17	522	3 868
Seixal	1	...	...	...	3	24	388	4 155
Sesimbra	1	...	...	...	1	...	...	...
Setúbal	5	1 577 002	27 683	13 753	5	30	806	12 253
Unit: No.								
	Number	Objects	Total	School visitors	Number	Exhibitions	Pieces exhibited	Visitors
			Visitors					
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e de um inventário.

Para as galerias de arte que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2011

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2011

II.3.7	Total de despesas	Despesas correntes														
		Total	das quais													
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Atividades socioculturais	Recintos culturais	Jogos e desportos					
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos				
Unidade: milhares de euros																
Portugal	679 396	492 525	49 670	25 785	56 757	46 855	28 912	17 949	52 571	18 230	172 437	41 748				
Continente	649 880	472 404	47 742	24 226	54 988	45 494	26 934	16 736	49 652	17 372	166 738	41 402				
Lisboa	119 135	106 004	12 458	7 441	14 412	12 531	2 176	6 761	8 533	1 536	22 032	6 135				
Grande Lisboa	87 608	77 094	8 236	4 822	9 834	8 543	1 479	5 031	5 359	364	12 464	2 844				
Amadora	3 836	3 060	47	47	446	446	25	3	892	9	484	87				
Cascais	8 382	6 280	70	15	187	0	401	295	307	13	862	0				
Lisboa	49 538	45 774	5 229	2 468	6 292	5 939	606	4 370	2 737	0	3 380	679				
Loures	821	707	177	8	6	4	126	17	28	0	343	135				
Mafra	2 997	2 654	32	4	42	26	2	ə	17	18	1 708	366				
Odivelas	3 231	2 774	119	61	570	545	0	0	143	50	621	159				
Oeiras	9 502	7 047	37	7	539	85	62	216	1 174	175	1 449	0				
Sintra	5 340	5 051	1 380	1 067	955	758	132	123	62	69	2 134	54				
Vila Franca de Xira	3 959	3 746	1 146	1 146	797	741	124	6	ə	29	1 483	1 365				
Península de Setúbal	31 527	28 910	4 221	2 619	4 579	3 988	697	1 730	3 174	1 172	9 568	3 291				
Alcochete	527	524	203	203	7	5	35	29	1	0	195	55				
Almada	7 608	7 219	736	538	658	651	55	1 193	470	444	2 832	1 459				
Barreiro	2 816	2 816	234	101	387	387	163	61	442	133	1 138	408				
Moita	1 782	1 403	114	0	19	14	72	81	246	167	609	405				
Montijo	2 794	2 172	221	85	483	476	27	27	59	150	611	0				
Palmela	3 645	3 389	590	ə	779	767	0	42	778	41	1 006	552				
Seixal	4 041	3 429	882	882	759	759	122	60	60	0	688	74				
Sesimbra	2 796	2 439	434	230	457	433	92	16	393	204	615	22				
Setúbal	5 519	5 519	808	581	1 030	494	132	221	725	32	1 875	317				
Unit: thousand euros	Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts				
			Cultural heritage		Books and publications						Games and sports					
			of which													
			Current expenditures													

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.
Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2011

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

II.3.7		Total de despesas	Despesas de capital													
			Total	das quais												
				Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Atividades socioculturais	Recintos culturais	Jogos e desportos				
				Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos			
Unidade: milhares de euros																
Portugal	679 396	186 871	30 441	12 242	5 900	5 448	2 470	817	7 228	31 760	100 126	78 523				
Continente	649 880	177 476	29 308	11 167	5 862	5 432	2 031	642	5 884	30 680	95 602	75 136				
Lisboa	119 135	13 130	4 473	1 530	473	448	203	186	377	584	5 972	4 099				
Grande Lisboa	87 608	10 513	3 331	1 068	342	332	32	186	338	233	5 383	3 680				
Amadora	3 836	777	10	10	8	8	0	1	176	41	530	504				
Cascais	8 382	2 102	420	370	27	17	32	169	157	0	1 297	198				
Lisboa	49 538	3 764	2 463	649	154	154	0	17	5	188	654	191				
Loures	821	114	1	0	100	100	0	0	0	0	14	14				
Mafra	2 997	344	30	0	50	50	0	0	0	4	260	260				
Odivelas	3 231	457	0	0	0	0	0	0	0	0	457	457				
Oeiras	9 502	2 455	229	0	0	0	0	0	0	0	1 854	1 835				
Sintra	5 340	289	6	6	0	0	0	0	0	0	283	186				
Vila Franca de Xira	3 959	213	172	32	4	3	0	0	0	0	35	35				
Península de Setúbal	31 527	2 617	1 142	462	130	116	171	0	40	351	588	419				
Alcochete	527	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0				
Almada	7 608	389	27	25	19	19	0	0	13	110	219	80				
Barreiro	2 816	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Moita	1 782	379	291	0	15	15	0	0	13	0	60	60				
Montijo	2 794	622	258	69	26	12	139	0	0	88	111	82				
Palmela	3 645	256	178	0	5	5	0	0	7	6	59	59				
Seixal	4 041	612	367	367	52	52	0	0	0	0	0	0				
Sesimbra	2 796	357	21	0	12	12	32	0	6	147	139	139				
Setúbal	5 519	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Unit: thousand euros																
	Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts				
			Cultural heritage		Books and publications						Games and sports					
			of which													
			Capital expenditures													

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



Saúde

Health

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2010 E 2011

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010 AND 2011

II.4.1	Enfermeiros por 1 000 habitantes ⊥	Médicos por 1 000 habitantes ⊥	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes ⊥	Internamentos por 1 000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde
	N.º							%
	2011			2010				
Portugal	6,1	4,1	0,3	113,0	2 510,9	4,1	3,4	77,9
Continente	6,0	4,1	0,3	112,7	2 443,3	4,2	3,2	78,0
Lisboa	6,3	5,6	0,3	134,7	775,7	4,3	4,0	78,4
Grande Lisboa	7,0	6,8	0,3	...	...	...	...	...
Amadora	5,9	2,9	0,2	...	...	...	...	...
Cascais	3,8	6,6	0,2	88,5	29,6	3,5	2,7	78,9
Lisboa	17,9	15,0	0,5	484,6	531,9	10,9	13,9	74,0
Loures	1,6	3,5	0,2	...	...	...	...	...
Mafra	1,4	1,9	0,2	0,0	0,0	2,3	0,0	//
Odivelas	2,3	2,8	0,2	0,0	0,0	1,7	0,0	//
Oeiras	4,1	8,8	0,3	...	...	...	...	...
Sintra	1,8	2,1	0,2	4,3	0,0	1,8	2,4	94,2
Vila Franca de Xira	3,7	1,4	0,2	72,4	8,5	2,5	1,5	92,8
Península de Setúbal	4,7	2,6	0,2	...	...	...	...	...
Alcochete	1,9	2,3	0,2	0,0	0,0	1,5	0,0	//
Almada	7,4	3,8	0,2	148,6	35,4	4,6	3,8	82,3
Barreiro	7,5	2,6	0,3	...	...	...	...	...
Moita	2,0	1,0	0,2	0,0	0,0	2,4	0,0	//
Montijo	3,7	2,0	0,2	24,3	1,2	2,5	1,2	79,8
Palmela	1,6	2,1	0,2	0,0	0,0	2,5	0,0	//
Seixal	2,0	1,6	0,2	0,0	0,0	2,6	0,0	//
Sesimbra	1,7	1,5	0,2	0,0	0,0	2,2	0,0	//
Setúbal	7,5	3,9	0,2	...	...	...	...	...

	2011			2010				
				No.				
	Nurses per 1000 inhabitants ⊥	Physicians per 1000 inhabitants ⊥	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants ⊥	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day in health establishments	Medical appointments per inhabitant	Beds (practised allotment) per 1000 inhabitants at health establishments	Annual bed-occupancy rate in health establishments

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics, Pharmacies Statistics, Statistics on Health Establishments.

Nota: A rubrica "Médicos por 1 000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiros por 1 000 habitantes" é apresentada por local de atividade.

A partir de 2010, o apuramento dos hospitais incluídos nos estabelecimentos de saúde corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

A partir de 2008, as estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The item "Physicians per 1 000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1 000 inhabitants" considers the place of occupational activity.

From 2010 onwards, the number of hospitals included in health establishments fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

From 2008 onwards, statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2010 E 2011

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010 AND 2011

► continuação continued

II.4.1	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2007/2011)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2007/2011)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório ⊥	Taxa de mortalidade por tumores malignos ⊥	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória
	2011				2010
	Unidade: ‰				
Portugal	3,2	2,1	3,0	2,4	0,3
Continente	3,2	2,1	3,0	2,4	0,3
Lisboa	3,7	2,5	3,0	2,5	0,4
Grande Lisboa	4,1	2,8	3,0	2,5	0,4
Amadora	6,2	3,6	2,9	2,3	x
Cascais	3,4	2,4	2,7	2,7	x
Lisboa	3,8	2,9	4,3	3,3	x
Loures	4,7	3,2	3,0	2,4	x
Mafra	3,7	2,6	2,6	1,9	x
Odivelas	4,2	2,8	2,3	2,2	x
Oeiras	4,2	3,1	2,8	2,6	x
Sintra	4,4	2,9	2,0	1,7	x
Vila Franca de Xira	2,2	1,5	2,6	2,0	x
Península de Setúbal	2,7	1,7	2,9	2,4	0,3
Alcochete	2,6	1,8	3,2	1,7	x
Almada	2,0	1,2	3,8	2,9	x
Barreiro	3,4	1,9	3,2	2,9	x
Moita	2,1	1,3	2,4	2,3	x
Montijo	1,9	1,6	3,1	2,1	x
Palmela	2,0	1,5	2,6	2,4	x
Seixal	2,7	2,0	2,4	1,9	x
Sesimbra	3,3	2,0	2,8	2,5	x
Setúbal	4,2	2,1	2,6	2,5	x
Unit: ‰	2011				2010
	Quinquennial infant mortality rate (2007/2011)	Quinquennial neonatal mortality rate (2007/2011)	Mortality rate due to circulatory system diseases ⊥	Mortality rate due to malignant neoplasms ⊥	Incidence rate of notifiable diseases

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte, Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória.
 Source: Statistics Portugal, Morbidity by Cause of Death, Notified Cases of Compulsory Notification Diseases.

Nota: A rubrica "Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória" não inclui as notificações de infeções por VIH. A informação desta rubrica não foi atualizada para o ano 2011 em resultado da não disponibilização em tempo útil.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The item "Incidence rate of notifiable diseases" excludes registrations of HIV infections. Data regarding this item was not updated for the 2011 year as a result of not being available on time. The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2010 ─

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2010 ─

II.4.2	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Unidade: N.º											
Portugal	229	127	102	35 625	827	1 197 128	10 171 831	132 322	22 654	37 934	71 734
Continente	212	121	91	32 464	798	1 142 614	9 251 027	125 024	21 845	35 788	67 391
Lisboa	62	32	30	11 254	285	381 987	3 221 190	47 877	7 894	11 924	28 059
Grande Lisboa	55	27	28	...	...	...	...	...	...	...	...
Amadora	2	1	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Cascais	5	1	4	511	13	16 828	147 127	2 117	281	615	1 221
Lisboa	39	22	17	6 617	205	230 030	1 786 581	27 947	4 970	7 523	15 454
Loures	1	0	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	3	2	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Sintra	4	0	4	1 097	0	1 975	377 282	609	31	78	500
Vila Franca de Xira	1	1	0	211	4	10 508	71 489	660	122	223	315
Península de Setúbal	7	5	2	...	...	...	...	...	...	...	...
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	1	1	0	623	11	24 642	187 176	7 433	463	917	6 053
Barreiro	2	1	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	1	1	0	48	2	1 014	13 980	250	15	75	160
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	3	2	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Unit: No.	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade.

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity.

CONSULTAS EXTERNAS NOS HOSPITAIS, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2010 ↴

EXTERNAL APPOINTMENTS IN HOSPITALS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2010 ↴

II.4.3	Unidade: N.º									
	Total	Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	15 752 669	953 651	781 339	775 088	1 264 571	1 478 774	771 018	673 509	630 242	8 424 477
Continente	15 164 721	928 724	743 780	748 286	1 220 303	1 437 723	736 967	647 517	609 543	8 091 878
Lisboa	5 465 430	281 616	270 907	262 969	455 126	460 010	284 070	222 743	197 733	3 030 256
Grande Lisboa	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Amadora	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cascais	236 281	17 051	18 770	5 762	17 624	43 155	13 921	24 051	4 903	91 044
Lisboa	3 730 204	174 547	185 744	192 971	319 204	303 914	191 068	144 795	127 016	2 090 945
Loures	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Sintra	6 464	0	36	0	0	0	10	0	4 459	1 959
Vila Franca de Xira	62 790	8 235	3 287	5 819	0	10 660	0	3 652	0	31 137
Península de Setúbal	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	237 978	14 587	8 811	9 746	13 675	9 805	14 139	10 268	6 412	150 535
Barreiro	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	11 741	4 537	0	0	604	812	0	0	2 701	3 087
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Unit: No.										
	Total	General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).
Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

CENTROS DE SAÚDE E SUAS EXTENSÕES POR MUNICÍPIO, 2011

OFFICIAL CLINICS AND EXTENSIONS BY MUNICIPALITY, 2011

II.4.4	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médicos	Enfermeiro	Outro
Unidade: N.º											
Portugal	388	18	370	1 199	331	4 500	54 621	28 572	7 159	8 763	12 650
Continente	358	4	354	1 063	43	235	5 954	25 342	6 839	7 688	10 815
Lisboa	54	0	54	6	0	0	0	5 562	1 859	1 554	2 149
Grande Lisboa	38	0	38	6	0	0	0	3 831	1 330	1 062	1 439
Amadora	3	0	3	0	0	0	0	284	91	81	112
Cascais	2	0	2	1	0	0	0	382	138	123	121
Lisboa	17	0	17	4	0	0	0	1 258	443	311	504
Loures	2	0	2	0	0	0	0	376	138	106	132
Mafra	1	0	1	0	0	0	0	113	28	41	44
Odivelas	2	0	2	0	0	0	0	232	76	58	98
Oeiras	2	0	2	0	0	0	0	333	126	96	111
Sintra	6	0	6	1	0	0	0	632	211	183	238
Vila Franca de Xira	3	0	3	0	0	0	0	221	79	63	79
Península de Setúbal	16	0	16	0	0	0	0	1 731	529	492	710
Alcochete	3	0	3	0	0	0	0	47	9	19	19
Almada	2	0	2	0	0	0	0	403	124	118	161
Barreiro	2	0	2	0	0	0	0	198	66	52	80
Moita	1	0	1	0	0	0	0	135	38	46	51
Montijo	1	0	1	0	0	0	0	72	20	22	30
Palmela	3	0	3	0	0	0	0	113	34	35	44
Seixal	1	0	1	0	0	0	0	360	135	89	136
Sesimbra	2	0	2	0	0	0	0	97	25	32	40
Setúbal	1	0	1	0	0	0	0	306	78	79	149
Unit: No.											
	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other
								Personnel employed			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.
Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade. A rubrica "Camas" refere-se à lotação praticada. A rubrica "Internamentos" resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior.

Note: Data on the item "Personnel employed" is presented by location of activity. Data on the item "Beds" refers to the allotment practiced. Data on the item "Hospitalisations" result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year.

CONSULTAS MÉDICAS NOS CENTROS DE SAÚDE SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2011

MEDICAL APPOINTMENTS IN OFFICIAL CLINICS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2011

II.4.5	Unidade: N.º										
	Total	Medicina geral e familiar / Clínica geral	Medicina dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetrícia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Saúde materna	Outras especialidades
Portugal	27 949 155 Po	22 863 888 Po	103 098	5 529	45 787	7 257	1 059 440 Po	18 764 Po	3 153 285 Po	559 675 Po	132 432 Po
Continente	27 284 024 Po	22 425 889 Po	59 966	2 698	42 155	3 344	1 028 257 Po	18 084 Po	3 057 721 Po	546 241 Po	99 669 Po
Lisboa	6 745 121	5 519 906	24 356	1 538	38 402	3 344	257 545	1 156	694 572	152 117	52 185
Grande Lisboa	4 660 635	3 795 078	22 029	0	36 710	1 836	166 573	0	492 954	101 972	43 483
Amadora	383 549	314 772	0	0	0	0	13 909	0	43 980	10 513	375
Cascais	434 650	368 022	1 437	0	0	0	12 622	0	45 642	6 497	430
Lisboa	1 346 881	1 075 241	6 283	0	36 710	1 836	43 637	0	113 953	28 141	41 080
Loures	498 304	400 848	3 998	0	0	0	24 845	0	55 891	12 444	278
Mafra	178 637	151 081	0	0	0	0	5 251	0	18 893	3 412	0
Odivelas	280 192	232 103	4 135	0	0	0	9 318	0	25 675	8 445	516
Oeiras	394 245	328 271	1 613	0	0	0	14 404	0	41 600	7 814	543
Sintra	840 475	668 290	4 563	0	0	0	38 077	0	108 739	20 545	261
Vila Franca de Xira	303 702	256 450	0	0	0	0	4 510	0	38 581	4 161	0
Península de Setúbal	2 084 486	1 724 828	2 327	1 538	1 692	1 508	90 972	1 156	201 618	50 145	8 702
Alcochete	28 468	24 626	0	0	0	0	837	0	2 213	611	181
Almada	514 891	416 985	2 327	0	1 692	1 508	22 590	0	54 867	12 890	2 032
Barreiro	242 691	203 087	0	0	0	0	11 271	0	23 507	4 826	0
Moita	160 784	133 013	0	0	0	0	7 767	0	14 973	5 031	0
Montijo	84 572	70 001	0	0	0	0	3 329	0	8 373	2 869	0
Palmela	160 279	132 776	0	0	0	0	9 405	0	13 335	3 578	1 185
Seixal	470 873	388 469	0	0	0	0	19 034	1 156	52 350	8 439	1 425
Sesimbra	126 041	107 481	0	0	0	0	3 882	0	11 684	2 994	0
Setúbal	295 887	248 390	0	1 538	0	0	12 857	0	20 316	8 907	3 879
Unit: No.											
	Total	Family and general medicine / General practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynaecology / Obstetrics	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Health of newborn, child and adolescent	Maternal Health	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Nota: A rubrica "Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral" inclui as consultas complementares.

Note: The item "Family and General Medicine / General Practice" includes complementary appointments.

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS POR MUNICÍPIO, 2011

PHARMACIES AND MOBILE MEDICINE DEPOTS BY MUNICIPALITY, 2011

II.4.6	Unidade: N.º				
	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina Po	Profissionais de farmácia Po
Portugal	3 074	2 900	174	7 930	4 768
Continente	2 941	2 789	152	7 671	4 561
Lisboa	782	780	2	2 505	1 295
Grande Lisboa	604	602	2	1 907	924
Amadora	41	41	0	130	119
Cascais	43	43	0	163	62
Lisboa	286	286	0	873	221
Loures	44	44	0	115	203
Mafra	15	14	1	37	22
Odivelas	33	33	0	93	0
Oeiras	47	47	0	172	61
Sintra	68	67	1	241	185
Vila Franca de Xira	27	27	0	83	51
Península de Setúbal	178	178	0	598	371
Alcochete	3	3	0	8	3
Almada	42	42	0	152	108
Barreiro	22	22	0	76	72
Moita	14	14	0	48	18
Montijo	11	11	0	34	37
Palmela	15	15	0	34	17
Seixal	33	33	0	119	50
Sesimbra	8	8	0	33	25
Setúbal	30	30	0	94	41
Unit: No.					
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists Po	Pharmacy professionals Po

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.
Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health Personnel Statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticos de oficina" é apresentada por local de atividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: The item "Laboratory pharmacists" considers the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" considers the place of residence and includes technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

MÉDICOS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2011 Po

PHYSICIANS BY MUNICIPALITY OF RESIDENCE AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2011 Po

II.4.7	Unidade: N.º											
	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia geral	Estomatologia	Ginecologia e obstetria	Medicina geral e familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	42 796	16 507	30 493	1 527	652	1 538	5 410	903	1 011	1 648	982	16 822
Continente	41 514	16 012	29 580	1 477	638	1 488	5 251	881	981	1 600	958	16 306
Lisboa	15 856	5 571	11 928	610	301	591	1 485	423	351	677	420	7 070
Grande Lisboa	13 842	4 820	10 487	542	269	530	1 167	391	291	601	393	6 303
Amadora	507	227	305	20	4	12	59	16	8	16	9	161
Cascais	1 357	468	1 037	68	28	37	134	27	43	55	24	621
Lisboa	8 205	2 575	6 597	317	175	348	598	266	163	379	289	4 062
Loures	729	257	549	24	20	29	82	20	23	35	15	301
Mafra	144	64	95	8	1	5	18	2	2	2	2	55
Odivelas	403	236	187	10	5	13	45	8	2	14	6	84
Oeiras	1 508	505	1 148	64	29	64	119	36	35	73	38	690
Sintra	792	393	458	23	7	18	83	15	12	20	8	272
Vila Franca de Xira	197	95	111	8	0	4	29	1	3	7	2	57
Península de Setúbal	2 014	751	1 441	68	32	61	318	32	60	76	27	767
Alcochete	41	16	26	2	1	2	2	0	1	3	0	15
Almada	653	244	473	10	14	21	97	9	19	22	7	274
Barreiro	204	76	155	13	2	3	45	2	2	9	2	77
Moita	68	29	44	1	0	2	13	2	1	2	0	23
Montijo	105	43	70	5	0	3	13	3	3	3	0	40
Palmela	133	44	102	1	3	7	16	2	9	3	2	59
Seixal	259	99	176	7	3	11	51	3	5	13	2	81
Sesimbra	75	35	46	0	2	0	14	0	2	0	5	23
Setúbal	476	165	349	29	7	12	67	11	18	21	9	175
Unit: No.	Unit: No.											
	Total	Non-specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.
 Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.
 Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialties he/she is practicing.



Mercado de Trabalho

Labour Market

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2011 ⊞

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2011 ⊞

II.5.1	Taxa de desemprego				Proporção de desempregados de longa duração	Ativos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Homens	Mulheres	15-24 anos			
Unidade: %							
Portugal	12,7	12,4	13,1	30,1	53,1	49,7	20,4
Continente	12,7	12,4	13,1	29,8	52,8	50,3	20,7
Norte	13,0	11,9	14,3	28,5	54,7	45,0	19,8
Centro	10,3	9,5	11,3	26,3	49,0	48,3	15,6
Lisboa	14,1	15,3	12,8	33,2	54,9	58,6	27,5
Alentejo	12,4	11,7	13,2	32,2	50,1	50,0	17,8
Algarve	15,6	16,3	14,8	37,0	45,4	54,4	19,4
R. A. Açores	11,5	11,8	11,0	29,9	50,7	34,8	13,9
R. A. Madeira	13,8	15,3	12,2	39,1	64,1	42,0	17,1
Unit: %	Total	Male	Female	15-24 years	Proportion of long-term unemployed population	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Unemployment rate						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. Em 2011 foi também adotada a Classificação Portuguesa das Profissões 2010 (CPP-10), que introduz diferenças significativas face à nomenclatura de profissões anterior (CNP-94).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. In 2011 was also adopted the new classification of occupation (ISCO-08), which introduce significant differences compared to the previous one (ISCO-88).

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2011 ⊞

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2011 ⊞

► continuação continued

II.5.1	Empregados no setor terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Inativos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%					N.º	hora
Portugal	62,8	78,9	20,5	77,8	86,7	105,5	39,2
Continente	62,4	78,7	20,7	77,7	86,7	105,3	39,2
Norte	53,3	78,1	21,1	79,3	86,4	102,5	39,3
Centro	53,7	72,2	27,1	77,7	82,7	96,6	38,0
Lisboa	80,2	85,4	14,3	77,2	89,7	114,4	40,0
Alentejo	64,3	79,9	19,6	74,7	89,3	114,0	39,7
Algarve	77,5	76,8	22,5	70,8	88,1	108,0	39,7
R. A. Açores	67,4	82,8	16,3	79,7	89,3	117,6	39,4
R. A. Madeira	73,6	83,3	16,5	80,6	86,2	104,7	37,3
	%					No.	hour
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses. Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). Significant job is defined as a job with at least six months of duration. In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO, SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS II, 2011 ↴

LABOUR MARKET INDICATORS, ACCORDING TO CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, BY NUTS II, 2011 ↴

II.5.2	Taxa de atividade (15 e mais anos)				Taxa de emprego			
	Total	APU	AMU	APR	Total	APU	AMU	APR
Portugal	61,3	61,7	62,3	58,1	53,5	53,2	55,8	52,1
Continente	61,3	61,6	62,5	58,1	53,5	53,1	56,0	52,0
Norte	62,3	62,4	63,4	58,3	54,1	53,5	56,9	52,4
Centro	62,0	62,6	63,2	59,8	55,6	55,4	57,0	54,6
Lisboa	60,3	60,4	59,0	48,6	51,8	51,9	50,7	37,3
Alentejo	57,7	60,6	57,4	53,3	50,6	53,5	50,8	45,7
Algarve	62,2	63,5	60,4	58,5	52,5	53,0	51,9	51,1
R. A. Açores	59,8	61,8	59,9	57,5	53,0	53,6	52,9	52,3
R. A. Madeira	63,4	64,5	60,1	60,1	54,6	54,6	54,9	55,0

	Total	PUA	MUA	PRA	Total	PUA	MUA	PRA
	Activity rate (15 years and over)				Employment rate			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de setembro de 2009 (TIPAU 2009).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR MUNICÍPIO, 2009

LABOUR MARKET INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

II.5.3	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%	%	€	%			
Portugal	24,8	24,8	1 034,2	11,5	23,8	7,5	39,5
Continente	24,9	24,9	1 036,4	11,5	23,9	7,8	39,7
Lisboa	20,0	35,7	1 312,7	12,6	21,2	3,3	40,8
Grande Lisboa	19,0	37,4	1 365,5	12,3	20,3	3,2	41,0
Amadora	19,1	36,8	1 251,6	12,7	21,3	0,8	44,3
Cascais	26,7	22,8	1 109,5	9,0	19,7	1,0	37,4
Lisboa	15,9	45,6	1 508,8	14,4	17,1	1,1	38,4
Loures	22,2	27,2	1 062,8	12,9	20,0	7,9	34,2
Mafra	27,6	29,6	863,6	6,9	11,0	3,8	20,6
Odivelas	38,2	15,7	860,4	7,6	15,8	3,2	23,5
Oeiras	12,8	39,2	1 692,5	14,0	19,8	2,0	36,5
Sintra	26,6	21,6	1 113,0	10,7	23,9	2,9	38,4
Vila Franca de Xira	19,2	32,5	1 097,8	13,8	16,3	14,2	33,5
Península de Setúbal	25,5	26,5	1 032,9	15,3	22,3	10,4	30,8
Alcochete	20,8	11,8	1 421,2	35,8	78,2	18,8	16,4
Almada	30,3	27,4	993,2	11,5	24,6	2,9	37,9
Barreiro	22,4	28,7	1 027,4	16,4	20,1	7,9	28,0
Moita	31,4	14,9	878,1	10,4	18,1	3,1	25,5
Montijo	26,7	20,1	919,9	13,7	16,4	7,6	29,8
Palmela	15,3	39,6	1 190,0	13,4	22,7	14,9	32,7
Seixal	31,4	19,5	922,3	12,0	18,3	6,8	25,3
Sesimbra	36,6	15,6	888,9	12,9	28,8	9,7	25,6
Setúbal	21,6	30,5	1 097,9	17,6	22,0	20,7	32,9

	%		€	%			
	Rate for employees in establishments with < 10 workers	Rate for employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

TAXA DE ATIVIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2011 ↴

ACTIVITY RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2011 ↴

II.5.4	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: %																
Portugal	52,1	57,1	47,4	38,8	41,1	36,4	90,6	92,4	88,8	90,8	94,4	87,3	47,2	56,5	39,5	74,1
Continente	52,1	57,1	47,5	38,8	41,0	36,4	90,8	92,5	89,0	91,0	94,5	87,5	47,2	56,3	39,6	74,3
Norte	52,9	58,2	47,9	40,9	43,4	38,4	91,0	92,9	89,0	90,0	94,3	85,8	48,1	58,4	39,4	73,4
Centro	53,6	59,1	48,4	36,1	39,7	32,3	89,5	91,2	87,7	89,8	94,4	85,2	50,9	60,3	43,0	74,5
Lisboa	50,4	54,1	47,1	38,6	38,7	38,6	91,1	93,0	89,1	92,7	95,2	90,2	44,0	50,8	38,5	74,8
Alentejo	50,0	56,0	44,3	35,3	39,9	30,4	92,8	93,4	92,3	92,1	92,9	91,1	42,5	53,0	33,5	74,6
Algarve	52,3	57,2	47,4	38,9	41,9	35,8	91,3	92,6	89,9	92,2	93,6	90,7	48,7	57,7	40,4	76,8
R. A. Açores	49,0	57,0	41,1	42,5	46,7	37,9	85,3	88,5	81,9	86,9	94,5	79,2	44,0	60,2	29,9	69,1
R. A. Madeira	52,6	57,2	48,4	37,1	38,5	35,6	90,2	90,6	89,7	89,6	93,0	86,4	49,1	61,1	40,5	72,7
Unit: %																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

TAXA DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2011 ↴

EMPLOYMENT RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2011 ↴

II.5.5	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: %																
Portugal	53,5	59,5	48,0	27,2	29,3	24,9	77,9	80,0	75,8	80,9	84,5	77,2	42,6	50,9	35,7	64,2
Continente	53,5	59,5	48,1	27,2	29,3	25,0	78,1	80,2	75,9	81,0	84,6	77,3	42,6	50,7	35,8	64,3
Norte	54,1	61,1	47,8	29,3	33,0	25,4	78,8	80,6	77,0	79,6	85,0	74,4	43,1	52,8	35,0	63,4
Centro	55,6	62,6	49,3	26,6	29,8	23,3	77,6	80,9	74,1	81,2	86,4	76,0	47,6	56,4	40,2	66,1
Lisboa	51,8	55,4	48,5	25,8	24,1	27,6	77,3	79,4	75,2	82,2	83,5	80,8	38,8	43,9	34,8	64,0
Alentejo	50,6	57,5	44,0	23,9	28,1	19,5	80,2	81,8	78,6	82,9	84,1	81,5	38,3	47,9	30,0	64,9
Algarve	52,5	57,3	47,8	24,5	26,3	22,6	75,2	75,3	75,1	80,4	80,6	80,3	42,6	50,4	35,6	64,2
R. A. Açores	53,0	61,8	44,4	29,8	34,2	25,1	74,5	75,8	73,0	79,5	85,3	73,5	41,5	56,3	28,5	60,9
R. A. Madeira	54,6	59,5	50,4	22,6	23,3	21,8	76,9	76,0	77,8	79,4	81,2	77,7	45,1	55,0	37,9	62,4
Unit: %																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO ATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2011 ↗

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2011 ↗

II.5.6	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	5 543,2	2 940,5	2 602,6	443,8	240,3	203,5	1 389,8	718,0	671,8	1 471,3	764,4	706,9	2 238,2	1 217,8	1 020,5	5 260,6
Continente	5 292,3	2 803,8	2 488,5	416,9	225,4	191,4	1 318,1	680,4	637,6	1 403,5	728,6	674,8	2 153,9	1 169,4	984,6	5 016,8
Norte	1 980,8	1 054,5	926,3	177,1	96,2	80,9	504,3	259,8	244,6	525,6	271,2	254,5	773,8	427,4	346,4	1 891,0
Centro	1 272,3	678,5	593,7	89,6	50,3	39,4	305,3	158,1	147,1	307,7	162,3	145,4	569,7	307,8	261,9	1 159,5
Lisboa	1 436,0	740,0	696,1	107,8	54,8	53,1	357,2	183,5	173,7	414,0	213,0	201,0	557,0	288,6	268,3	1 394,3
Alentejo	374,0	205,4	168,6	25,4	14,8	10,6	96,3	49,9	46,4	95,8	50,2	45,6	156,5	90,5	66,0	354,3
Algarve	229,3	125,5	103,8	17,0	9,4	7,6	55,0	29,1	25,8	60,3	32,0	28,4	97,0	55,0	42,0	217,7
R. A. Açores	120,6	69,6	51,0	15,0	8,5	6,5	34,9	18,7	16,2	31,5	17,4	14,1	39,2	25,1	14,2	117,6
R. A. Madeira	130,2	67,1	63,1	11,9	6,4	5,5	36,8	18,9	17,9	36,4	18,4	18,0	45,1	23,4	21,7	126,1
Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2011 ↗

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2011 ↗

II.5.7	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	4 837,0	2 574,5	2 262,5	310,3	171,3	139,0	1 195,0	621,6	573,4	1 310,1	684,3	625,7	2 021,6	1 097,3	924,4	4 557,4
Continente	4 618,0	2 456,3	2 161,7	292,5	161,2	131,3	1 133,2	589,7	543,5	1 249,1	652,6	596,5	1 943,3	1 052,8	890,5	4 345,4
Norte	1 722,4	928,9	793,4	126,6	73,1	53,5	436,9	225,3	211,5	465,0	244,3	220,7	693,9	386,3	307,7	1 633,3
Centro	1 141,2	614,3	526,8	66,0	37,7	28,3	264,6	140,4	124,2	278,2	148,6	129,7	532,3	287,7	244,6	1 028,9
Lisboa	1 233,4	626,7	606,7	72,0	34,1	37,9	303,2	156,7	146,6	366,9	186,8	180,1	491,1	249,1	242,1	1 192,9
Alentejo	327,6	181,3	146,3	17,2	10,4	6,8	83,2	43,7	39,5	86,2	45,4	40,8	140,9	81,7	59,2	308,1
Algarve	193,5	105,1	88,4	10,7	5,9	4,8	45,3	23,7	21,6	52,6	27,5	25,1	84,9	48,0	36,9	182,2
R. A. Açores	106,7	61,3	45,4	10,5	6,2	§	30,5	16,0	14,4	28,8	15,7	13,1	37,0	23,4	13,6	103,7
R. A. Madeira	112,3	56,9	55,4	7,3	§	§	31,4	15,9	15,5	32,2	16,1	16,1	41,4	21,1	20,3	108,2
Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2011 ↴

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2011 ↴

II.5.8	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	706,1	366,0	340,1	133,5	69,0	64,5	194,7	96,4	98,3	161,3	80,1	81,2	216,6	120,5	96,1	703,2
Continente	674,3	347,5	326,8	124,4	64,2	60,2	184,9	90,7	94,2	154,4	76,0	78,4	210,7	116,6	94,1	671,4
Norte	258,4	125,5	132,9	50,5	23,1	27,4	67,5	34,5	33,0	60,6	26,8	33,8	79,8	41,1	38,7	257,7
Centro	131,1	64,2	66,9	23,6	12,6	11,0	40,6	17,7	22,9	29,4	13,7	15,7	37,4	20,1	17,3	130,6
Lisboa	202,6	113,3	89,4	35,8	20,6	15,1	54,0	26,8	27,1	47,1	26,2	20,8	65,8	39,6	26,3	201,4
Alentejo	46,4	24,1	22,3	8,2	\$	\$	13,1	6,2	6,9	9,6	4,8	4,8	15,6	8,8	6,8	46,2
Algarve	35,8	20,4	15,4	6,3	\$	\$	9,7	5,5	\$	7,7	4,5	\$	12,1	7,0	5,1	35,5
R. A. Açores	13,8	8,2	5,6	4,5	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	13,8
R. A. Madeira	18,0	10,3	7,7	4,7	\$	\$	5,4	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	18,0
Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO INATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2011 ↴

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2011 ↴

II.5.9	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																	
Portugal	5 103,5	2 211,2	2 892,3	1 609,5	699,0	343,9	355,2	143,5	59,2	84,3	148,3	45,0	103,2	2 503,2	937,7	1 565,5	1 836,0
Continente	4 860,5	2 108,5	2 752,0	1 522,6	658,5	324,0	334,5	133,5	54,8	78,7	139,3	42,6	96,7	2 406,7	906,3	1 500,4	1 736,0
Norte	1 765,1	756,0	1 009,1	564,8	255,4	125,4	130,0	50,0	19,9	30,2	58,5	16,3	42,2	836,3	304,1	532,2	683,7
Centro	1 102,1	469,2	632,9	323,4	158,6	76,2	82,4	35,9	15,3	20,6	34,9	9,7	25,2	549,3	202,4	346,9	396,2
Lisboa	1 410,8	628,0	782,9	464,8	171,2	86,9	84,3	34,9	13,7	21,1	32,5	10,7	21,8	707,5	279,3	428,2	469,9
Alentejo	373,4	161,4	211,9	99,7	46,6	22,4	24,2	7,4	\$	\$	8,3	\$	4,5	211,4	80,2	131,2	120,3
Algarve	209,1	94,0	115,1	69,9	26,7	13,1	13,6	5,2	\$	\$	5,1	\$	\$	102,2	40,3	61,9	65,9
R. A. Açores	125,5	52,5	73,0	44,6	20,3	9,7	10,6	6,0	\$	\$	4,7	\$	\$	49,9	16,6	33,3	52,7
R. A. Madeira	117,5	50,2	67,3	42,3	20,3	10,2	10,0	\$	\$	\$	\$	\$	\$	46,7	14,9	31,8	47,3
Unit: thousands																	
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO ATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO E O SEXO, 2011 —

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO EDUCATIONAL LEVEL COMPLETED AND SEX, 2011 —

II.5.10	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Unidade: milhares															
Portugal	5 543,2	2 940,5	2 602,6	207,2	1 093,7	646,4	447,3	859,3	519,4	339,9	1 261,3	696,6	564,7	1 120,1	1 001,5
Continente	5 292,3	2 803,8	2 488,5	193,8	1 034,4	610,2	424,2	807,1	487,4	319,7	1 210,3	667,1	543,2	1 079,9	966,9
Norte	1 980,8	1 054,5	926,3	75,0	430,8	254,8	176,0	346,9	205,0	141,9	436,6	236,5	200,1	371,6	319,9
Centro	1 272,3	678,5	593,7	68,9	289,3	175,7	113,6	194,8	121,9	72,9	296,4	162,8	133,5	235,2	187,7
Lisboa	1 436,0	740,0	696,1	30,5	193,1	104,5	88,6	174,2	100,9	73,3	330,5	185,2	145,3	343,7	364,0
Alentejo	374,0	205,4	168,6	12,4	77,5	48,0	29,5	58,5	38,8	19,7	90,9	51,5	39,4	76,4	58,3
Algarve	229,3	125,5	103,8	7,0	43,7	27,2	16,4	32,7	20,8	11,9	56,0	31,0	24,9	53,0	36,9
R. A. Açores	120,6	69,6	51,0	6,0	28,1	19,1	9,1	28,8	18,5	10,2	26,9	14,9	12,0	16,5	14,3
R. A. Madeira	130,2	67,1	63,1	7,4	31,2	17,1	14,0	23,4	13,5	10,0	24,1	14,6	9,5	23,8	20,3
Unit: thousands															
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF
	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Higher education

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL (CPP-10), 2011 —

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION (ISCO-08), 2011 —

II.5.11	Total	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Unidade: milhares											
Portugal	4 837,0	299,8	689,0	423,4	400,1	785,7	462,2	771,1	406,4	567,6	31,7
Continente	4 618,0	292,6	662,1	403,0	383,8	742,5	436,7	742,4	394,7	530,1	30,2
Norte	1 722,4	122,7	218,9	153,2	107,3	217,1	184,3	358,9	181,8	171,7	6,5
Centro	1 141,2	51,1	126,3	83,0	83,1	197,6	182,6	183,5	114,6	113,2	6,1
Lisboa	1 233,4	82,8	256,8	120,4	153,3	225,6	20,3	133,2	60,8	165,5	14,5
Alentejo	327,6	20,6	37,7	30,5	22,8	56,2	32,6	44,0	31,4	48,7	§
Algarve	193,5	15,3	22,3	15,9	17,2	46,0	17,0	22,8	6,0	31,0	§
R. A. Açores	106,7	§	11,4	10,3	8,1	17,5	13,1	15,9	6,4	19,6	§
R. A. Madeira	112,3	§	15,5	10,1	8,2	25,7	12,3	12,8	5,4	17,9	§
Unit: thousands											
	Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. Em 2011 foi também adotada a Classificação Portuguesa das Profissões 2010 (CPP-10), que introduz diferenças significativas face à nomenclatura de profissões anterior (CNP-94).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. In 2011 was also adopted the new classification of occupation (ISCO-08), which introduce significant differences compared to the previous one (ISCO-88).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO PRINCIPAL, A DURAÇÃO DO TRABALHO E O SEXO, 2011

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO OCCUPATIONAL STATUS, WORK DURATION AND SEX, 2011

II.5.12	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho					Duração semanal habitual		
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial		< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	Subemprego de trabalhadores a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	HM	HM
		Unidade: milhares														
Portugal	4 837,0	3 815,2	1 936,8	1 878,4	2 967,5	992,4	626,1	366,3	4 193,8	2 299,7	1 894,1	643,3	219,7	1 168,9	2 418,8	1 078,6
Continente	4 618,0	3 633,3	1 845,6	1 787,7	2 821,6	956,5	599,7	356,9	4 001,7	2 193,5	1 808,2	616,3	209,4	1 096,1	2 317,3	1 042,2
Norte	1 722,4	1 346,0	706,0	640,0	1 067,5	364,0	217,7	146,2	1 488,0	830,9	657,1	234,4	84,2	382,6	891,1	389,5
Centro	1 141,2	823,9	422,4	401,5	640,5	308,8	188,6	120,2	944,2	524,7	419,5	197,0	47,6	310,0	548,4	233,9
Lisboa	1 233,4	1 052,9	507,2	545,7	812,7	176,1	118,2	57,9	1 106,7	580,5	526,2	126,7	55,8	277,5	618,2	302,2
Alentejo	327,6	261,8	136,1	125,7	195,6	64,1	44,3	19,8	292,5	164,4	128,1	35,1	12,1	82,0	161,8	72,6
Algarve	193,5	148,7	74,0	74,7	105,3	43,6	30,8	12,8	170,4	93,0	77,4	23,1	9,8	44,1	97,8	44,0
R. A. Açores	106,7	88,4	46,2	42,2	70,5	17,4	14,6	§	95,3	55,8	39,5	11,5	4,9	32,1	48,2	20,0
R. A. Madeira	112,3	93,5	45,0	48,5	75,3	18,5	11,8	6,7	96,7	50,4	46,4	15,5	5,4	40,6	53,3	16,3

Unit: thousands	Total	MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	Underemployed part-time workers (aged 15 to 74 years)	MF	MF	MF
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time		< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		Occupational status, of which								Work duration				Usual weekly hours of work		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE PRINCIPAL (CAE-REV.3) E O SEXO, 2011 ↴

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2011 ↴

II.5.13	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: milhares												
Portugal	4 837,0	2 574,5	2 262,5	478,5	284,0	194,5	1 322,7	959,0	363,7	3 035,9	1 331,6	1 704,2
Continente	4 618,0	2 456,3	2 161,7	453,2	264,5	188,6	1 283,5	926,4	357,1	2 881,3	1 265,4	1 616,0
Norte	1 722,4	928,9	793,4	186,2	102,2	84,0	618,0	412,9	205,1	918,2	413,9	504,3
Centro	1 141,2	614,3	526,8	187,2	102,6	84,6	340,8	254,8	86,0	613,2	257,0	356,2
Lisboa	1 233,4	626,7	606,7	18,5	13,7	4,8	225,5	177,4	48,1	989,4	435,6	553,8
Alentejo	327,6	181,3	146,3	45,8	34,1	11,7	71,2	57,2	14,0	210,5	90,0	120,6
Algarve	193,5	105,1	88,4	15,6	12,0	§	28,0	24,2	§	150,0	68,9	81,1
R. A. Açores	106,7	61,3	45,4	13,6	12,2	§	21,2	18,3	§	71,9	30,8	41,1
R. A. Madeira	112,3	56,9	55,4	11,8	7,2	§	17,9	14,2	§	82,6	35,4	47,1
Unit: thousands												
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR SECUNDÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2011 ↴

EMPLOYED POPULATION IN SECONDARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2011 ↴

II.5.14	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Unidade: milhares											
Portugal	1 322,7	50,6	109,3	215,0	80,6	102,6	110,2	74,9	67,3	53,4	440,3
Continente	1 283,5	49,4	102,8	213,3	78,7	101,6	107,8	74,7	67,3	53,2	417,9
Norte	618,0	17,4	34,6	181,8	36,4	33,0	43,9	38,2	28,0	30,7	170,1
Centro	340,8	10,6	32,9	27,0	19,2	40,8	44,2	15,7	19,4	12,1	115,7
Lisboa	225,5	12,8	19,1	§	16,9	20,6	15,3	15,7	16,9	7,6	88,4
Alentejo	71,2	7,3	13,1	§	5,3	5,9	§	4,5	§	§	24,5
Algarve	28,0	§	§	§	§	§	§	§	§	§	19,1
R. A. Açores	21,2	§	5,1	§	§	§	§	§	0,0	§	12,1
R. A. Madeira	17,9	§	§	§	§	§	§	0,0	0,0	§	10,3

Unit: thousands	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR TERCIÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2011 ↴

EMPLOYED POPULATION IN TERTIARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2011 ↴

II.5.15	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
Unidade: milhares																
Portugal	3 035,9	106,5	163,5	439,3	172,9	290,4	82,9	105,0	25,8	174,6	142,2	311,9	367,9	367,2	51,9	234,0
Continente	2 881,3	101,6	159,4	416,8	165,1	273,0	80,2	102,6	25,1	171,0	133,9	288,3	346,3	349,3	49,0	219,8
Norte	918,2	41,0	57,7	153,5	50,2	73,9	17,2	29,2	6,2	59,3	34,4	70,8	123,7	112,5	14,7	73,8
Centro	613,2	24,6	39,0	88,3	37,9	58,8	10,7	12,8	4,5	22,7	21,5	65,4	83,4	94,0	4,7	45,0
Lisboa	989,4	24,7	45,3	122,3	59,2	86,4	47,2	52,8	11,8	73,9	58,6	110,4	96,8	100,7	21,2	78,1
Alentejo	210,5	7,3	10,1	30,4	12,7	18,9	§	4,9	§	8,0	11,7	29,0	26,0	29,5	§	14,9
Algarve	150,0	§	7,2	22,2	5,2	35,1	§	§	§	7,2	7,7	12,7	16,5	12,6	4,7	8,0
R. A. Açores	71,9	§	§	10,4	§	5,4	§	§	§	§	§	13,2	9,0	9,4	§	8,5
R. A. Madeira	82,6	§	§	12,2	§	11,9	§	§	§	§	5,5	10,4	12,6	8,5	§	5,7
Unit: thousands																
	Total CAE: G - U	45	46	47	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		G														

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

POPULAÇÃO INATIVA POR NUTS II, SEGUNDO A CATEGORIA E O SEXO, 2011 ↴

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN STATUS AND SEX, 2011 ↴

II.5.16		Total			Por categoria									Inativos à procura de emprego mas não disponíveis (15 a 74 anos)	Inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15 a 74 anos)	
					Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inativos				
		HM	H	M		HM	HM	H	M	HM	H	M	HM			H
Unidade: milhares																
Portugal		5 103,5	2 211,2	2 892,3	432,7	795,7	375,7	420,0	1 594,1	745,2	848,9	2 281,0	1 085,9	1 195,1	32,6	172,0
Continente		4 860,5	2 108,5	2 752,0	400,0	756,3	356,4	399,9	1 551,8	724,7	827,1	2 152,4	1 023,3	1 129,1	30,7	158,2
Norte		1 765,1	756,0	1 009,1	163,3	290,7	136,9	153,8	498,5	231,3	267,2	812,5	386,1	426,4	13,5	63,1
Centro		1 102,1	469,2	632,9	100,3	183,4	84,5	98,9	349,6	161,1	188,5	468,9	223,0	245,8	§	34,6
Lisboa		1 410,8	628,0	782,9	94,0	200,8	96,4	104,5	486,7	231,6	255,1	629,3	298,9	330,4	9,8	44,0
Alentejo		373,4	161,4	211,9	25,9	51,5	24,2	27,3	149,6	68,0	81,6	146,4	68,8	77,5	§	10,4
Algarve		209,1	94,0	115,1	16,5	29,9	14,4	15,4	67,4	32,7	34,7	95,4	46,4	48,9	§	6,1
R. A. Açores		125,5	52,5	73,0	22,9	19,3	9,6	9,8	16,9	10,9	5,9	66,4	31,9	34,5	§	6,6
R. A. Madeira		117,5	50,2	67,3	9,8	20,1	9,8	10,3	25,4	9,6	15,8	62,1	30,7	31,4	§	7,2
Unit: thousands		MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	Inactive persons seeking work but not available to work (aged 15 to 74)	Inactive persons available to work but not seeking work (aged 15 to 74)
		Total			Household duties	Students			Retired			Other inactive				
					Main status											

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. Na série 2011, a categoria "Estudantes" passou a incluir apenas os indivíduos inativos estudantes com 15 e mais anos.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. In the 2011 serie the category "Students" only considers the inatives students aged 15 and more.

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO OS TIPOS DE DESEMPREGO, 2011 ↕

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO TYPES OF UNEMPLOYMENT, 2011 ↕

II.5.17	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Unidade: milhares						
Portugal	706,1	442,7	73,8	632,3	331,3	374,9
Continente	674,3	427,7	69,0	605,4	318,0	356,3
Norte	258,4	162,6	31,4	227,0	117,0	141,4
Centro	131,1	86,5	12,9	118,2	66,8	64,3
Lisboa	202,6	130,6	16,7	185,9	91,4	111,2
Alentejo	46,4	26,6	5,3	41,1	23,1	23,3
Algarve	35,8	21,4	\$	33,1	19,5	16,2
R. A. Açores	13,8	6,6	\$	11,5	6,8	7,0
R. A. Madeira	18,0	8,4	\$	15,5	6,5	11,5
Unit: thousands	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO POR NUTS II, SEGUNDO A ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2011 (CORRIGIDO DOS DIAS ÚTEIS) PO

ANNUAL AVERAGE VARIATION IN LABOUR COST INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2011 (WORKING DAY ADJUSTED) PO

II.5.18	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q
Unidade: %												
Portugal	- 0,2	- 2,0	- 0,5	1,9	- 2,3	2,1	0,0	- 1,1	- 0,8	- 2,0	3,3	3,1
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	1,7	- 9,0	1,5	11,2	- 1,5	3,4	2,4	- 0,2	- 3,3	2,6	4,4	4,2
Centro	- 2,4	- 11,4	- 2,7	- 15,2	- 4,4	3,4	- 1,5	- 3,0	- 2,2	0,2	5,3	1,5
Lisboa	0,6	1,0	- 0,1	13,9	- 3,8	0,7	2,2	3,1	0,1	- 5,1	4,4	3,3
Alentejo	- 4,8	- 2,5	- 4,9	- 8,0	- 7,0	- 4,6	- 3,3	- 9,2	- 0,6	- 6,9	0,4	5,0
Algarve	1,0	8,7	- 8,1	9,9	2,8	2,0	6,7	1,6	2,0	4,9	6,0	5,4
R. A. Açores	3,7	- 3,3	6,4	- 3,9	0,0	4,7	1,3	3,6	2,7	- 0,8	8,2	4,9
R. A. Madeira	1,1	- 9,4	- 3,1	0,7	- 2,1	3,8	6,1	0,8	- 4,6	- 13,1	- 4,0	2,4
Unit: %	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efetivamente trabalhada. Exclui as atividades: "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das atividades "Educação" (P) e "Atividades de saúde humana e apoio social" (Q).

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q).

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2009

II.5.19	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º												
Portugal	2 175 028	1 224 734	950 294	34 839	23 895	10 944	733 067	519 814	213 253	1 407 122	681 025	726 097
Continente	2 082 235	1 172 353	909 882	33 355	22 657	10 698	709 631	500 346	209 285	1 339 249	649 350	689 899
Lisboa	689 561	381 940	307 621	3 143	2 004	1 139	135 178	104 980	30 198	551 240	274 956	276 284
Grande Lisboa	580 178	320 074	260 104	1 280	852	428	100 347	76 809	23 538	478 551	242 413	236 138
Amadora	32 281	17 653	14 628	13	9	4	7 558	5 685	1 873	24 710	11 959	12 751
Cascais	36 162	19 339	16 823	77	64	13	7 295	5 733	1 562	28 790	13 542	15 248
Lisboa	290 138	149 716	140 422	318	217	101	24 228	18 075	6 153	265 592	131 424	134 168
Loures	40 398	25 030	15 368	165	105	60	12 584	9 689	2 895	27 649	15 236	12 413
Mafra	16 022	10 520	5 502	316	209	107	4 326	3 097	1 229	11 380	7 214	4 166
Odivelas	15 497	9 110	6 387	20	15	5	5 034	3 849	1 185	10 443	5 246	5 197
Oeiras	64 926	37 274	27 652	22	14	8	9 697	7 357	2 340	55 207	29 903	25 304
Sintra	58 446	35 166	23 280	218	127	91	20 789	16 082	4 707	37 439	18 957	18 482
Vila Franca de Xira	26 308	16 266	10 042	131	92	39	8 836	7 242	1 594	17 341	8 932	8 409
Península de Setúbal	109 383	61 866	47 517	1 863	1 152	711	34 831	28 171	6 660	72 689	32 543	40 146
Alcochete	3 323	1 754	1 569	240	111	129	734	559	175	2 349	1 084	1 265
Almada	21 282	10 534	10 748	24	18	6	4 061	3 334	727	17 197	7 182	10 015
Barreiro	9 912	5 178	4 734	7	4	3	2 428	2 070	358	7 477	3 104	4 373
Moita	5 512	2 928	2 584	106	72	34	2 197	1 684	513	3 209	1 172	2 037
Montijo	8 146	4 110	4 036	570	257	313	2 015	1 498	517	5 561	2 355	3 206
Palmela	17 185	11 595	5 590	313	190	123	9 094	7 208	1 886	7 778	4 197	3 581
Seixal	17 150	9 996	7 154	16	10	6	6 186	5 006	1 180	10 948	4 980	5 968
Sesimbra	5 598	3 324	2 274	330	299	31	1 930	1 675	255	3 338	1 350	1 988
Setúbal	21 275	12 447	8 828	257	191	66	6 186	5 137	1 049	14 832	7 119	7 713
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2009**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2009

II.5.20	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: €												
Portugal	1 034,19	1 138,85	899,30	737,95	784,03	637,36	944,60	1 014,22	774,90	1 088,20	1 246,43	939,79
Continente	1 036,44	1 141,54	901,03	737,82	785,48	636,87	942,81	1 013,60	773,57	1 093,49	1 252,54	943,79
Lisboa	1 312,69	1 460,80	1 128,81	814,56	886,64	687,75	1 259,98	1 287,00	1 166,03	1 328,46	1 531,34	1 126,56
Grande Lisboa	1 365,45	1 516,70	1 179,32	879,86	941,22	757,71	1 285,78	1 309,90	1 207,06	1 383,45	1 584,24	1 177,32
Amadora	1 251,60	1 396,21	1 077,09	808,56	892,35	620,03	1 246,05	1 280,46	1 141,62	1 253,53	1 451,61	1 067,75
Cascais	1 109,51	1 202,87	1 002,19	882,75	833,52	1 125,13	1 116,88	1 136,10	1 046,33	1 108,25	1 232,88	997,56
Lisboa	1 508,81	1 719,06	1 284,64	1 160,62	1 243,71	982,11	1 545,22	1 560,78	1 499,50	1 505,90	1 741,61	1 275,02
Loures	1 062,75	1 169,73	888,52	743,18	800,73	642,45	1 184,79	1 223,55	1 055,10	1 009,11	1 138,05	850,85
Mafra	863,55	906,32	781,77	637,72	668,32	577,95	857,00	896,50	757,45	872,32	917,44	794,18
Odivelas	860,37	915,38	781,90	1 618,84	1 618,45	1 620,00	854,91	878,92	776,93	861,55	940,13	782,23
Oeiras	1 692,46	1 896,53	1 417,38	1 115,96	1 178,13	1 007,17	1 615,30	1 664,42	1 460,88	1 706,24	1 953,97	1 413,49
Sintra	1 112,95	1 209,70	966,79	731,11	794,22	643,03	1 144,89	1 161,12	1 089,42	1 097,43	1 253,69	937,16
Vila Franca de Xira	1 097,77	1 216,77	905,01	1 055,01	1 144,18	844,66	1 316,90	1 336,07	1 229,79	986,44	1 120,79	843,73
Península de Setúbal	1 032,88	1 171,58	852,29	769,70	846,27	645,64	1 185,64	1 224,55	1 021,04	966,42	1 137,24	827,95
Alcochete	1 421,20	1 902,42	883,24	728,47	882,77	595,69	1 132,26	1 122,96	1 161,95	1 582,27	2 408,78	874,01
Almada	993,16	1 108,36	880,26	709,82	671,45	824,94	1 048,42	1 084,33	883,74	980,51	1 120,61	880,04
Barreiro	1 027,42	1 188,41	851,34	642,87	541,75	777,70	1 169,17	1 202,15	978,48	981,75	1 180,08	840,98
Moita	878,14	963,64	781,26	689,73	734,06	595,86	889,61	932,73	748,06	876,51	1 022,17	792,71
Montijo	919,87	1 044,80	792,65	677,17	756,33	612,17	973,85	1 053,01	744,49	925,18	1 071,05	818,04
Palmela	1 190,00	1 300,85	960,05	708,00	758,75	629,61	1 352,46	1 395,41	1 188,34	1 019,43	1 163,00	851,17
Seixal	922,31	1 015,81	791,67	876,36	1 028,79	622,33	1 005,93	1 033,93	887,15	875,13	997,57	772,97
Sesimbra	888,93	983,94	750,04	842,54	864,14	634,15	1 007,75	1 026,22	886,45	824,81	958,02	734,35
Setúbal	1 097,94	1 260,67	868,51	1 030,42	1 060,73	942,71	1 452,60	1 492,03	1 259,54	951,20	1 099,09	814,70
Unit: €	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2009

II.5.21	Total	Escala de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Unidade: N.º								
Portugal	2 175 028	538 855	269 536	344 101	231 553	251 505	139 260	400 218
Continente	2 082 235	517 909	257 167	327 413	219 520	241 693	135 434	383 099
Lisboa	689 561	137 979	69 916	88 998	63 908	82 554	56 522	189 684
Grande Lisboa	580 178	110 065	56 507	72 767	52 787	70 866	48 765	168 421
Amadora	32 281	6 175	2 819	3 744	3 097	4 561	2 415	9 470
Cascais	36 162	9 636	4 553	5 462	3 755	4 499	2 245	6 012
Lisboa	290 138	46 033	24 040	32 282	22 928	32 627	24 857	107 371
Loures	40 398	8 984	5 060	6 337	4 373	4 663	3 645	7 336
Mafra	16 022	4 415	1 933	2 586	1 353	991	618	4 126
Odivelas	15 497	5 919	2 629	2 537	1 038	947	514	1 913
Oeiras	64 926	8 306	4 999	7 538	7 550	11 069	7 921	17 543
Sintra	58 446	15 557	7 957	8 849	5 813	7 629	4 341	8 300
Vila Franca de Xira	26 308	5 040	2 517	3 432	2 880	3 880	2 209	6 350
Península de Setúbal	109 383	27 914	13 409	16 231	11 121	11 688	7 757	21 263
Alcochete	3 323	691	495	783	553	408	63	330
Almada	21 282	6 442	2 806	2 785	1 888	1 532	995	4 834
Barreiro	9 912	2 222	1 091	1 302	1 550	901	598	2 248
Moita	5 512	1 732	730	1 048	297	885	311	509
Montijo	8 146	2 177	1 002	1 164	789	1 377	653	984
Palmela	17 185	2 629	1 559	2 313	1 597	2 290	2 171	4 626
Seixal	17 150	5 384	2 487	3 037	1 566	1 336	1 162	2 178
Sesimbra	5 598	2 048	837	784	562	494	412	461
Setúbal	21 275	4 589	2 402	3 015	2 319	2 465	1 392	5 093
Unit: No.	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
		Employees size class						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
 Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2009**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2009

II.5.22	Unidade: €	Total	Escalaão de pessoal						
			1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal		1 034,19	734,53	863,55	959,46	1 059,24	1 182,91	1 299,57	1 416,52
Continente		1 036,44	734,38	865,18	960,79	1 064,07	1 188,10	1 302,28	1 418,93
Lisboa		1 312,69	857,64	1 077,49	1 240,52	1 390,44	1 553,87	1 613,09	1 543,59
Grande Lisboa		1 365,45	889,55	1 117,63	1 303,84	1 454,00	1 609,13	1 668,20	1 568,26
Amadora		1 251,60	812,41	991,79	1 183,90	1 222,33	1 470,80	1 548,74	1 470,31
Cascais		1 109,51	822,56	995,08	1 116,30	1 159,07	1 477,14	1 220,09	1 302,57
Lisboa		1 508,81	991,45	1 247,98	1 477,16	1 586,61	1 684,89	1 655,85	1 694,37
Loures		1 062,75	778,73	898,86	1 003,51	1 223,96	1 407,80	1 322,31	1 130,42
Mafra		863,55	716,57	874,36	938,65	989,71	933,01	893,90	906,10
Odivelas		860,37	718,79	856,09	889,02	961,88	1 093,80	1 226,79	997,23
Oeiras		1 692,46	1 076,39	1 459,71	1 633,81	1 847,49	1 984,45	2 250,62	1 572,69
Sintra		1 112,95	774,01	959,16	1 085,48	1 215,37	1 380,63	1 617,90	1 343,06
Vila Franca de Xira		1 097,77	779,73	956,72	1 077,45	1 226,86	1 206,64	1 293,62	1 223,89
Península de Setúbal		1 032,88	731,82	908,32	956,64	1 088,74	1 218,86	1 266,66	1 348,12
Alcochete		1 421,20	779,04	913,22	1 097,22	1 177,56	4 364,03	907,55	1 164,48
Almada		993,16	723,47	873,39	910,50	1 038,18	1 298,25	1 056,96	1 342,31
Barreiro		1 027,42	718,82	915,69	993,95	1 090,96	1 067,05	1 380,26	1 252,52
Moita		878,14	718,68	823,63	920,24	915,07	1 031,27	711,78	1 226,09
Montijo		919,87	739,69	951,96	892,61	965,51	927,23	941,55	1 256,77
Palmela		1 190,00	762,07	908,09	998,81	1 221,70	1 231,83	1 342,96	1 520,35
Seixal		922,31	714,52	913,70	916,58	997,46	1 083,30	1 098,43	1 207,06
Sesimbra		888,93	656,81	873,99	948,60	840,97	952,92	1 591,62	1 207,66
Setúbal		1 097,94	780,38	958,85	994,10	1 201,51	1 049,39	1 585,77	1 354,17
Unit: €		Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
			Employees size class						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2009

II.5.23	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Unidade: N.º										
Portugal	2 175 028	23 142	389 367	401 905	513 527	498 484	47 576	268 447	16 081	3 564
Continente	2 082 235	21 656	370 929	383 378	489 924	477 571	46 677	260 229	15 756	3 516
Lisboa	689 561	5 958	92 389	80 419	152 900	193 906	20 478	127 983	7 870	1 459
Grande Lisboa	580 178	4 893	75 007	63 937	121 968	165 182	18 124	117 306	7 276	1 364
Amadora	32 281	343	5 333	3 846	6 714	8 061	1 039	6 204	391	34
Cascais	36 162	353	5 013	4 559	9 150	10 284	1 129	5 044	223	39
Lisboa	290 138	2 129	30 406	25 155	54 095	87 632	9 995	72 934	4 594	1 004
Loures	40 398	424	7 943	6 692	10 524	9 559	800	3 774	232	28
Mafra	16 022	142	2 975	3 602	4 652	3 089	154	1 003	40	15
Odivelas	15 497	236	3 109	2 520	3 984	4 089	191	1 005	110	17
Oeiras	64 926	357	5 257	4 803	11 116	20 389	2 828	18 553	1 130	134
Sintra	58 446	701	10 135	8 721	14 785	15 238	1 383	6 291	386	58
Vila Franca de Xira	26 308	208	4 836	4 039	6 948	6 841	605	2 498	170	35
Península de Setúbal	109 383	1 065	17 382	16 482	30 932	28 724	2 354	10 677	594	95
Alcochete	3 323	41	534	443	824	1 016	75	307	35	...
Almada	21 282	204	3 236	3 034	5 240	5 855	483	2 817	133	17
Barreiro	9 912	66	1 619	1 469	2 838	2 606	147	1 100	35	8
Moita	5 512	53	984	919	1 569	1 386	89	433	36	...
Montijo	8 146	136	1 503	1 313	2 168	2 029	144	705	38	7
Palmela	17 185	132	2 008	2 433	5 792	4 427	520	1 630	98	...
Seixal	17 150	188	2 698	2 678	4 856	4 756	335	1 271	74	26
Sesimbra	5 598	78	1 332	980	1 538	1 221	58	324	31	5
Setúbal	21 275	167	3 468	3 213	6 107	5 428	503	2 090	114	25
Unit No.	Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree
Education level										

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment.

Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with unknown level of education.

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2009**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2009

II.5.24	Unidade: €	Total	Nível de habilitações								
			Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal		1 034,19	657,95	741,35	756,73	850,45	1 093,25	1 821,87	1 950,07	2 005,93	2 227,23
Continente		1 036,44	652,27	737,64	754,88	850,38	1 094,88	1 820,12	1 952,18	2 005,86	2 228,81
Lisboa		1 312,69	682,52	806,42	872,91	980,61	1 277,75	2 119,90	2 259,37	2 326,19	2 260,88
Grande Lisboa		1 365,45	688,45	805,47	879,10	998,47	1 318,16	2 165,65	2 296,06	2 366,94	2 286,02
Amadora		1 251,60	708,81	739,79	826,44	891,90	1 257,91	2 047,72	2 235,54	1 628,75	2 134,46
Cascais		1 109,51	666,26	789,40	837,91	869,40	1 101,80	2 114,87	1 926,29	1 950,53	1 726,37
Lisboa		1 508,81	713,31	814,96	913,78	1 095,48	1 378,30	2 216,60	2 337,72	2 544,86	2 325,97
Loures		1 062,75	674,44	802,86	857,40	935,29	1 129,33	1 927,06	2 016,48	1 798,80	1 902,06
Mafra		863,55	664,74	777,33	791,62	804,24	923,15	1 437,62	1 431,49	1 515,09	2 286,49
Odivelas		860,37	634,91	730,47	786,13	791,53	901,54	1 607,90	1 479,17	1 223,23	1 512,28
Oeiras		1 692,46	657,68	858,51	959,26	1 077,62	1 584,91	2 337,60	2 489,12	2 373,19	2 645,93
Sintra		1 112,95	671,77	800,00	862,53	899,26	1 187,33	2 025,42	2 126,33	2 099,22	2 072,44
Vila Franca de Xira		1 097,77	652,55	858,54	872,20	945,09	1 131,78	1 814,82	2 068,67	2 085,18	1 569,60
Península de Setúbal		1 032,88	655,29	810,51	848,90	910,19	1 045,34	1 767,69	1 856,19	1 826,98	1 899,94
Alcochete		1 421,20	605,77	1 242,51	1 436,18	1 213,18	1 528,37	1 616,85	1 812,78	1 665,59	...
Almada		993,16	603,94	741,05	761,31	811,98	959,09	1 586,20	1 850,60	2 046,52	1 777,90
Barreiro		1 027,42	599,21	862,77	824,57	903,43	1 045,35	1 428,52	1 772,79	1 667,47	1 804,86
Moita		878,14	640,25	716,86	741,55	794,33	949,51	1 273,45	1 523,12	1 547,16	...
Montijo		919,87	613,59	757,66	805,16	794,19	962,80	1 754,82	1 625,67	1 895,25	1 650,15
Palmela		1 190,00	738,81	804,53	894,08	1 085,40	1 221,84	2 137,59	2 110,89	2 202,34	1 661,34
Seixal		922,31	628,17	795,60	806,65	834,28	934,56	1 619,47	1 602,59	1 434,64	1 514,35
Sesimbra		888,93	751,87	796,64	847,99	776,70	922,76	1 909,36	1 625,33	1 149,19	2 552,15
Setúbal		1 097,94	710,45	854,27	911,64	955,48	1 083,94	1 854,69	2 052,14	1 851,31	2 408,94
Unit: €		Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree
			Education level								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego.
Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment.

Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with unknown level of education.



Proteção Social

Social Protection

INDICADORES DE PRESTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2011

SOCIAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

II.6.1	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 742	4 504	5 520	2 735	3 453	3 682	3 220	842	203	204	203	52
Continente	4 769	4 491	5 545	2 747	3 455	3 681	3 227	831	203	203	203	51
Lisboa	6 080	4 984	7 139	3 375	3 922	4 110	3 716	1 042	206	206	207	53
Grande Lisboa	6 244	4 898	7 335	3 469	4 001	4 163	3 824	942	207	207	207	47
Amadora	5 901	4 959	6 867	3 281	3 754	3 884	3 589	831	209	210	207	45
Cascais	6 852	5 390	8 031	3 694	4 590	4 903	4 293	1 087	214	215	212	47
Lisboa	6 271	4 515	7 354	3 633	4 231	4 256	4 202	1 020	209	208	209	46
Loures	6 005	4 938	7 064	3 218	3 787	3 949	3 592	878	206	205	206	47
Mafra	5 021	4 891	5 897	2 706	3 960	4 368	3 594	1 059	203	207	200	58
Odivelas	6 145	5 054	7 181	3 181	3 590	3 794	3 359	803	201	201	201	46
Oeiras	7 494	5 543	8 770	3 989	4 737	4 818	4 657	1 056	212	210	214	42
Sintra	5 944	5 052	7 010	3 280	3 750	3 986	3 496	875	206	206	205	48
Vila Franca de Xira	5 970	5 034	7 094	3 278	3 737	3 995	3 464	891	200	197	204	48
Península de Setúbal	5 651	5 162	6 608	3 131	3 743	3 990	3 474	1 283	205	203	207	69
Alcochete	5 162	5 550	5 976	2 908	3 857	4 046	3 606	1 332	208	209	206	65
Almada	5 790	4 846	6 772	3 304	3 945	4 112	3 765	1 249	214	213	216	65
Barreiro	6 033	5 733	6 995	3 406	3 917	4 231	3 549	1 203	209	208	209	62
Moita	5 474	5 575	6 379	3 096	3 666	3 990	3 266	1 237	204	202	206	70
Montijo	4 700	4 981	5 426	2 681	3 612	3 766	3 448	1 156	201	199	204	67
Palmela	5 185	4 891	6 062	2 807	3 633	3 951	3 328	1 499	201	200	202	82
Seixal	5 859	5 091	6 837	3 101	3 761	3 967	3 540	1 234	205	202	209	69
Sesimbra	5 465	4 933	6 491	2 826	3 658	3 925	3 406	1 261	201	196	206	72
Setúbal	5 758	5 031	6 786	3 200	3 568	3 854	3 252	1 432	199	196	201	75
	€								days			
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F	Mean value of sickness benefits	MF	M	F	Mean number of days of sickness benefits
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits				Mean number of days of unemployment benefits			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionado das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista auferir.

Note: The annual mean value of pensions include pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

PENSIONISTAS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2011

SOCIAL SECURITY PENSIONERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2011

II.6.2	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.
Unidade: N.º								
Portugal	2 979 787	2 859 950	283 515	276 782	1 967 459	1 893 364	728 813	689 804
Continente	2 858 863	2 744 866	266 073	259 792	1 899 858	1 829 147	692 932	655 927
Lisboa	744 159	716 184	60 170	58 635	509 012	491 669	174 977	165 880
Grande Lisboa	538 365	518 472	40 463	39 435	371 416	358 991	126 486	120 046
Amadora	47 281	45 616	3 844	3 742	32 747	31 710	10 690	10 164
Cascais	47 091	45 346	3 093	2 993	33 078	32 024	10 920	10 329
Lisboa	199 621	191 854	13 786	13 466	138 245	133 219	47 590	45 169
Loures	59 917	57 720	4 282	4 171	41 496	40 125	14 139	13 424
Mafra	16 335	15 713	1 588	1 551	10 766	10 382	3 981	3 780
Odivelas	24 510	23 795	2 226	2 154	17 120	16 728	5 164	4 913
Oeiras	39 453	38 081	2 549	2 480	28 097	27 245	8 807	8 356
Sintra	76 462	73 748	6 834	6 678	51 373	49 720	18 255	17 350
Vila Franca de Xira	27 695	26 599	2 261	2 200	18 494	17 838	6 940	6 561
Península de Setúbal	205 794	197 712	19 707	19 200	137 596	132 678	48 491	45 834
Alcochete	4 126	3 960	445	437	2 649	2 548	1 032	975
Almada	48 024	46 159	4 142	4 027	32 576	31 424	11 306	10 708
Barreiro	25 454	24 536	2 764	2 714	16 840	16 262	5 850	5 560
Moita	20 285	19 430	2 449	2 382	12 846	12 350	4 990	4 698
Montijo	12 781	12 239	1 240	1 198	8 365	8 047	3 176	2 994
Palmela	15 816	15 118	1 408	1 370	10 656	10 219	3 752	3 529
Seixal	34 883	33 623	3 398	3 311	23 936	23 167	7 549	7 145
Sesimbra	11 415	10 889	946	916	7 676	7 354	2 793	2 619
Setúbal	33 010	31 758	2 915	2 845	22 052	21 307	8 043	7 606
Unit: No.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos ao longo do ano.

Note: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners during the year.

PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2011

SOCIAL SECURITY PENSIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2011

II.6.3	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.
Unidade: milhares de euros								
Portugal	14 131 043	13 926 383	1 276 875	1 263 763	10 860 893	10 708 755	1 993 275	1 953 865
Continente	13 633 700	13 438 582	1 194 868	1 182 593	10 535 625	10 390 103	1 903 207	1 865 886
Lisboa	4 524 254	4 467 408	299 903	296 517	3 633 785	3 590 742	590 566	580 149
Grande Lisboa	3 361 407	3 319 803	198 169	195 877	2 724 484	2 692 766	438 755	431 161
Amadora	279 018	275 595	19 064	18 830	224 877	222 242	35 077	34 524
Cascais	322 664	318 847	16 670	16 481	265 660	262 842	40 334	39 524
Lisboa	1 251 813	1 235 011	62 237	61 530	1 016 683	1 003 579	172 892	169 902
Loures	359 782	355 501	21 144	20 881	293 144	289 839	45 494	44 781
Mafra	82 021	80 864	7 767	7 701	63 483	62 600	10 771	10 563
Odivelas	150 611	149 282	11 251	11 072	122 934	122 014	16 426	16 196
Oeiras	295 653	292 557	14 128	13 980	246 397	244 075	35 127	34 503
Sintra	454 516	449 074	34 527	34 175	360 105	356 008	59 884	58 890
Vila Franca de Xira	165 330	163 070	11 381	11 225	131 199	129 566	22 750	22 279
Península de Setúbal	1 162 847	1 147 606	101 734	100 641	909 302	897 976	151 811	148 989
Alcochete	21 300	20 997	2 470	2 457	15 829	15 597	3 001	2 943
Almada	278 040	274 411	20 071	19 852	220 612	217 886	37 358	36 673
Barreiro	153 573	151 621	15 846	15 695	117 802	116 314	19 926	19 611
Moita	111 042	109 495	13 653	13 522	81 941	80 828	15 447	15 144
Montijo	60 077	59 103	6 177	6 100	45 386	44 694	8 513	8 308
Palmela	82 011	80 833	6 886	6 798	64 594	63 708	10 530	10 328
Seixal	204 363	201 798	17 299	17 065	163 658	161 763	23 407	22 969
Sesimbra	62 384	61 506	4 666	4 626	49 824	49 136	7 893	7 744
Setúbal	190 056	187 843	14 666	14 525	149 654	148 051	25 736	25 267
Unit: thousand euros	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionadas das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista auferir.

Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

BENEFICIÁRIOS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2011

RECIPIENTS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2011

II.6.4	Unidade: N.º	Total	Sexo				Idade					
			H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
			Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal	553 212	279 347	118 416	273 865	113 012	31 643	62 782	156 199	133 114	63 739	105 735	
Continente	529 549	265 512	112 710	264 037	108 612	29 469	59 106	149 168	127 420	61 451	102 935	
Lisboa	137 145	71 593	30 229	65 552	28 213	7 396	15 250	41 767	33 355	14 685	24 692	
Grande Lisboa	94 908	49 549	21 272	45 359	19 535	5 069	10 486	28 645	23 481	10 044	17 183	
Amadora	8 956	5 029	2 025	3 927	1 608	506	977	2 478	2 189	1 031	1 775	
Cascais	8 573	4 175	1 710	4 398	1 807	380	829	2 611	2 172	941	1 640	
Lisboa	21 151	11 157	4 734	9 994	4 360	1 029	2 376	6 360	5 125	2 312	3 949	
Loures	10 316	5 637	2 453	4 679	2 084	657	1 277	2 805	2 464	1 077	2 036	
Mafra	3 064	1 451	658	1 613	755	176	382	1 042	747	269	448	
Odivelas	7 260	3 861	1 797	3 399	1 492	420	821	2 288	1 684	742	1 305	
Oeiras	6 765	3 362	1 452	3 403	1 484	256	671	2 159	1 642	688	1 349	
Sintra	20 692	10 698	4 556	9 994	4 169	1 119	2 194	6 424	5 607	2 153	3 195	
Vila Franca de Xira	8 131	4 179	1 887	3 952	1 776	526	959	2 478	1 851	831	1 486	
Península de Setúbal	42 237	22 044	8 957	20 193	8 678	2 327	4 764	13 122	9 874	4 641	7 509	
Alcochete	927	529	252	398	175	50	111	292	231	96	147	
Almada	7 961	4 129	1 640	3 832	1 630	428	951	2 338	1 890	888	1 466	
Barreiro	4 484	2 423	965	2 061	847	212	464	1 386	1 040	501	881	
Moita	4 283	2 367	891	1 916	828	262	476	1 219	1 015	539	772	
Montijo	3 016	1 562	682	1 454	639	198	347	992	675	304	500	
Palmela	3 591	1 760	744	1 831	769	193	374	1 095	887	390	652	
Seixal	8 059	4 174	1 743	3 885	1 653	466	890	2 545	1 846	859	1 453	
Sesimbra	2 451	1 188	552	1 263	594	150	342	830	561	226	342	
Setúbal	7 465	3 912	1 488	3 553	1 543	368	809	2 425	1 729	838	1 296	
Unit: No.	Total	Total	New recipients	Total	New recipients	Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over	
M		F										
Sex												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego. O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit. Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on 2nd May 2012.

VALOR E NÚMERO DE DIAS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2011

VALUE AND NUMBER OF DAYS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2011

II.6.5	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 910 410	1 028 576	881 835	112 529 167	56 919 977	55 609 190
Continente	1 829 553	977 448	852 105	107 476 056	53 851 060	53 624 996
Lisboa	537 843	294 221	243 622	28 315 027	14 730 841	13 584 186
Grande Lisboa	379 743	206 270	173 473	19 647 123	10 251 347	9 395 776
Amadora	33 624	19 530	14 093	1 870 513	1 056 370	814 143
Cascais	39 348	20 469	18 879	1 832 529	898 047	934 482
Lisboa	89 486	47 487	41 999	4 411 979	2 322 487	2 089 492
Loures	39 071	22 262	16 809	2 121 845	1 158 123	963 722
Mafra	12 134	6 338	5 796	623 293	300 132	323 161
Odivelas	26 064	14 648	11 416	1 462 352	777 788	684 564
Oeiras	32 045	16 197	15 849	1 436 707	707 482	729 225
Sintra	77 587	42 645	34 942	4 258 256	2 208 212	2 050 044
Vila Franca de Xira	30 384	16 694	13 690	1 629 649	822 706	806 943
Península de Setúbal	158 100	87 951	70 149	8 667 904	4 479 494	4 188 410
Alcochete	3 575	2 140	1 435	192 379	110 323	82 056
Almada	31 405	16 977	14 428	1 707 251	880 522	826 729
Barreiro	17 566	10 252	7 314	935 044	504 868	430 176
Moita	15 702	9 445	6 257	873 298	478 178	395 120
Montijo	10 895	5 882	5 013	607 688	311 455	296 233
Palmela	13 047	6 954	6 093	722 346	351 758	370 588
Seixal	30 311	16 559	13 752	1 652 966	841 776	811 190
Sesimbra	8 965	4 663	4 302	493 156	232 678	260 478
Setúbal	26 633	15 078	11 554	1 483 776	767 936	715 840
	thousand euros			No.		
	MF	M	F	MF	M	F
	Values paid			Days subsidized		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..
 Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.
 O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.
 Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.
 Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.
 Information available on 2nd May 2012.

PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, 2011

MAIN FAMILY ALLOWANCES OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2011

II.6.6	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	895 638	1 361 517	618 681	12 929	13 214	12 950	12 316	12 868	28 921	14 997	3 243
Continente	844 697	1 271 148	577 650	11 852	12 059	11 789	11 359	11 775	26 459	14 113	3 034
Lisboa	205 334	317 510	150 428	3 062	3 116	3 012	3 041	3 115	6 955	2 596	557
Grande Lisboa	145 602	226 038	106 701	2 332	2 377	2 293	2 422	2 485	5 546	1 898	408
Amadora	14 967	23 634	11 698	261	274	265	216	229	508	143	31
Cascais	13 071	20 087	9 095	185	186	181	215	218	488	200	43
Lisboa	30 039	45 644	22 232	653	665	650	964	992	2 230	491	106
Loures	16 613	26 367	12 598	241	245	236	256	261	582	202	43
Mafra	6 092	9 351	4 025	126	127	124	84	86	189	114	24
Odivelas	11 071	17 086	8 030	150	152	143	126	126	277	129	28
Oeiras	8 733	13 426	6 199	137	140	134	162	165	372	157	34
Sintra	34 777	54 795	25 659	415	421	397	300	308	674	323	69
Vila Franca de Xira	10 239	15 648	7 165	164	167	163	99	100	225	139	30
Península de Setúbal	59 732	91 472	43 727	730	739	719	619	630	1 410	698	150
Alcochete	1 133	1 707	759	11	11	11	14	14	33	16	3
Almada	12 301	19 078	9 300	147	149	142	144	148	331	135	29
Barreiro	5 672	8 489	4 014	89	89	87	90	91	199	85	18
Moita	5 986	9 321	4 585	74	77	74	69	70	158	73	16
Montijo	3 974	5 954	2 831	48	48	47	35	35	80	46	10
Palmela	4 683	7 113	3 259	61	61	59	39	39	87	67	14
Seixal	12 266	19 085	9 098	125	126	122	85	85	189	103	22
Sesimbra	4 073	6 150	2 848	47	47	45	33	35	79	64	14
Setúbal	9 644	14 575	7 034	128	131	131	110	113	254	109	23

	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	Family or child allowance			Tertiary care allowance			Monthly living allowance			Funeral grant	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com residência não determinada.
Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.
Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.
Information available on 2nd May 2012.

SUBSÍDIOS POR DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2011

SICKNESS BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2011

II.6.7	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	551 972	221 307	330 665	28 759 109	12 030 554	16 728 555	464 898	227 830	237 068
Continente	529 960	211 208	318 752	27 218 482	11 305 671	15 912 811	440 247	213 906	226 341
Lisboa	138 515	49 478	89 037	7 404 278	2 684 466	4 719 812	144 384	63 766	80 618
Grande Lisboa	97 660	35 053	62 607	4 576 167	1 725 857	2 850 310	91 966	41 359	50 607
Amadora	8 376	2 886	5 490	379 559	140 341	239 218	6 957	3 083	3 873
Cascais	8 558	3 126	5 432	400 885	152 580	248 305	9 307	4 263	5 044
Lisboa	22 957	8 268	14 689	1 052 423	401 179	651 244	23 410	9 905	13 505
Loures	10 440	3 755	6 685	490 311	188 728	301 583	9 170	4 311	4 859
Mafra	4 296	1 613	2 683	249 986	94 653	155 333	4 551	2 064	2 486
Odivelas	7 703	2 729	4 974	352 071	131 392	220 679	6 186	2 737	3 449
Oeiras	7 520	2 586	4 934	314 994	115 466	199 528	7 940	3 530	4 409
Sintra	20 188	7 263	12 925	972 052	360 565	611 487	17 658	8 122	9 536
Vila Franca de Xira	7 622	2 827	4 795	363 886	140 953	222 933	6 789	3 342	3 446
Península de Setúbal	40 855	14 425	26 430	2 828 111	958 609	1 869 502	52 418	22 407	30 011
Alcochete	986	344	642	64 468	21 260	43 208	1 313	521	792
Almada	8 961	3 163	5 798	580 723	206 687	374 036	11 193	4 994	6 199
Barreiro	4 155	1 455	2 700	257 085	89 032	168 053	5 000	2 176	2 824
Moita	3 651	1 270	2 381	256 201	86 822	169 379	4 517	1 978	2 539
Montijo	2 874	1 002	1 872	191 185	65 638	125 547	3 322	1 375	1 947
Palmela	3 184	1 133	2 051	261 012	83 456	177 556	4 774	1 878	2 896
Seixal	8 477	2 926	5 551	581 734	195 054	386 680	10 464	4 419	6 045
Sesimbra	2 531	949	1 582	181 147	61 690	119 457	3 192	1 428	1 764
Setúbal	6 036	2 183	3 853	454 556	148 970	305 586	8 642	3 639	5 003
	No.						thousand euros		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Recipients			Days subsidized			Value paid		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.
O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.
Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.
Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.
Information available on 2nd May 2012.

SUBSÍDIO PARENTAL INICIAL DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2011

INITIAL PARENTAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2011

II.6.8	Total		H		M	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	178 505	351 235	77 378	69 143	101 127	282 091
Continente	169 157	335 375	73 236	65 844	95 921	269 532
Lisboa	52 933	130 668	22 172	26 327	30 761	104 342
Grande Lisboa	38 343	98 926	16 003	19 775	22 340	79 151
Amadora	3 193	6 377	1 251	1 225	1 942	5 152
Cascais	3 879	11 311	1 616	2 358	2 263	8 953
Lisboa	8 948	28 937	3 765	5 989	5 183	22 947
Loures	4 052	9 325	1 684	1 669	2 368	7 655
Mafra	1 771	4 135	793	897	978	3 238
Odivelas	3 140	7 429	1 348	1 480	1 792	5 949
Oeiras	3 050	10 473	1 273	2 006	1 777	8 467
Sintra	7 275	14 388	2 955	2 768	4 320	11 620
Vila Franca de Xira	3 035	6 551	1 318	1 381	1 717	5 170
Península de Setúbal	14 590	31 743	6 169	6 552	8 421	25 191
Alcochete	395	1 343	177	273	218	1 070
Almada	2 965	6 797	1 227	1 372	1 738	5 425
Barreiro	1 251	2 683	524	555	727	2 128
Moita	1 226	2 363	512	495	714	1 868
Montijo	1 175	2 695	500	556	675	2 139
Palmela	1 187	2 566	506	553	681	2 013
Seixal	3 041	6 387	1 258	1 215	1 783	5 171
Sesimbra	1 090	2 162	487	442	603	1 720
Setúbal	2 260	4 749	978	1 092	1 282	3 657

	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	Total		M		F	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.

Em Maio de 2009, pelo Decreto-Lei n.º 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).

Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

From May 2009 onwards, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father) was established by the Decree-Law n.º 91/2009 from 9th April 2009.

Information available on 2nd May 2012.

BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2011

RECIPIENTS OF SOCIAL INTEGRATION INCOME BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2011

II.6.9	Unidade: N.º	Total	Sexo		Idade			
			H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal		448 290	214 201	234 089	212 220	89 624	98 756	47 690
Continente		414 861	197 588	217 273	194 655	82 741	92 433	45 032
Lisboa		110 857	51 940	58 917	55 696	22 133	22 072	10 956
Grande Lisboa		80 504	37 828	42 676	40 409	15 919	16 209	7 967
Amadora		12 001	5 421	6 580	6 386	2 441	2 130	1 044
Cascais		6 291	3 035	3 256	2 895	1 179	1 378	839
Lisboa		26 532	13 110	13 422	12 464	5 250	5 797	3 021
Loures		8 836	4 138	4 698	4 709	1 721	1 668	738
Mafra		1 151	552	599	498	241	280	132
Odivelas		4 804	2 194	2 610	2 403	974	969	458
Oeiras		4 214	1 868	2 346	2 107	760	826	521
Sintra		13 090	5 844	7 246	7 081	2 621	2 495	893
Vila Franca de Xira		3 585	1 666	1 919	1 866	732	666	321
Península de Setúbal		30 353	14 112	16 241	15 287	6 214	5 863	2 989
Alcochete		331	165	166	161	81	67	22
Almada		6 877	3 241	3 636	3 495	1 360	1 359	663
Barreiro		4 002	1 832	2 170	1 994	854	759	395
Moita		4 772	2 147	2 625	2 482	954	894	442
Montijo		2 014	965	1 049	1 029	410	393	182
Palmela		1 645	806	839	786	338	315	206
Seixal		4 133	1 846	2 287	2 108	826	796	403
Sesimbra		1 093	509	584	520	247	229	97
Setúbal		5 486	2 601	2 885	2 712	1 144	1 051	579

Unit: No.	Total	M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over
		Sex		Age			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.
Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.
Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.
Information available on 2nd May 2012.



Rendimento e Condições de Vida

Income and Living Conditions

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL POR AGREGADO E TIPO DE RENDIMENTO, SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS II, 2009

HOUSEHOLD NET ANNUAL INCOME, BY NUTS II AND TYPE OF INCOME, ACCORDING TO THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, 2009

II.7.1		Rendimento total	Rendimento monetário				Rendimento não monetário	
Unidade: €			Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outros tipos de rendimento		
Portugal		23 811	11 378	1 593	4 943	1 286	4 610	Portugal
APU		25 789	12 800	1 600	5 115	1 460	4 814	PUA
AMU		21 302	9 586	1 825	4 345	1 049	4 498	MUA
APR		16 660	6 224	1 273	4 793	678	3 692	PRA
Norte		22 970	10 685	1 649	4 808	1 418	4 409	Norte
APU		24 648	11 967	1 678	4 957	1 529	4 517	PUA
AMU		20 716	8 772	1 771	4 321	1 375	4 477	MUA
APR		15 857	5 628	1 215 §	4 742	736 §	3 536	PRA
Centro		21 602	9 787	1 301	5 128	987	4 399	Centro
APU		24 656	11 855	1 193	5 529	1 258	4 821	PUA
AMU		21 798	10 250	1 658 §	4 571	945	4 374	MUA
APR		16 314	5 882	1 133	5 003	576	3 721	PRA
Lisboa		27 468	13 866	1 722	5 246	1 553	5 081	Lisboa
APU		27 710	14 042	1 674	5 303	1 603	5 088	PUA
AMU		21 236	x	x	x	x	4 894 §	MUA
APR		x	x	x	x	x	x	PRA
Alentejo		20 643	9 399	1 682	4 866	885	3 810	Alentejo
APU		23 640	11 366	1 951 §	5 037	1 081	4 204	PUA
AMU		20 184	9 407	1 809 §	4 482	x	3 868	MUA
APR		16 455	6 471	1 209 §	4 837	750	3 189	PRA
Algarve		22 802	10 774	1 739	4 031	1 038	5 220	Algarve
APU		23 453	11 769	1 604	3 830	1 095	5 154	PUA
AMU		23 686	10 618	1 804 §	4 082 §	1 126 §	6 056	MUA
APR		19 998	7 530	2 151	4 672	784 §	4 861	PRA
Região Autónoma dos Açores		24 969	12 522	1 981	4 653	983	4 830	Região Autónoma dos Açores
APU		28 096	14 276	1 272 §	6 219	1 191 §	5 137	PUA
AMU		23 998	11 769	2 695 §	4 032	792 §	4 709	MUA
APR		20 976	10 533	2 288	2 818	870 §	4 467	PRA
Região Autónoma da Madeira		23 470	12 676	1 125 §	3 654	1 080	4 936	Região Autónoma da Madeira
APU		24 799	13 868	x	3 711	1 067	4 917	PUA
AMU		19 518	9 250	801 §	3 141	1 125	5 201	MUA
APR		17 088	6 669 §	x	4 212 §	1 124	4 512	PRA
Unit: €		Total income	Wages and salaries	Income from self-employment	Pensions/retirement benefits	Other types of income	Non-monetary income	
			Net monetary income					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de Setembro de 2009 (TIPAU 2009).

Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras não especificadas.

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).

The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others not specified.

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL POR AGREGADO E TIPO DE RENDIMENTO, SEGUNDO A COMPOSIÇÃO DO AGREGADO, POR NUTS II, 2009

HOUSEHOLD NET ANNUAL INCOME, BY NUTS II AND TYPE OF INCOME, ACCORDING TO HOUSEHOLD TYPE, 2009

II.7.2		Total	Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes			
Unidade: €			Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança dependente	2 ou mais crianças dependentes	
Portugal									Portugal
Rendimento total	23 811	20 386	12 899	24 215	29 740	28 955	30 765	Total income	
Rendimento monetário	19 201	16 211	9 422	19 682	24 378	23 713	25 244	Net monetary income	
Trabalho por conta de outrem	11 378	7 171	3 128	9 238	18 662	18 218	19 242	Wages and salaries	
Trabalho por conta própria	1 593	1 106	522	1 405	2 436	2 445	2 426	Income from self-employment	
Pensões	4 943	6 970	5 212	7 869	1 435	1 668	1 131	Pensions/ retirement benefits	
Outros tipos de rendimento	1 286	964	560	1 171	1 844	1 383	2 445	Other types of income	
Rendimento não monetário	4 610	4 175	3 477	4 532	5 363	5 241	5 521	Non-monetary income	
Lisboa									Lisboa
Rendimento total	27 468	23 348	14 355	29 291	34 868	33 362	37 196	Total income	
Rendimento monetário	22 387	18 796	10 708	24 141	28 837	27 802	30 439	Net monetary income	
Trabalho por conta de outrem	13 866	8 566	3 982	11 596	23 385	22 243	25 151	Wages and salaries	
Trabalho por conta própria	1 722	1 489	778 \$	1 959	2 141 \$	2 728 \$	1 232 \$	Income from self-employment	
Pensões	5 246	7 381	5 355	8 720	1 412	1 660	1 028 \$	Pensions/ retirement benefits	
Outros tipos de rendimento	1 553	1 360 \$	592 \$	1 867 \$	1 900	1 170	3 028 \$	Other types of income	
Rendimento não monetário	5 081	4 552	3 647	5 149	6 030	5 561	6 757	Non-monetary income	
Unit: €		Total	Total	1 adulto	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	
			Households without dependent children			Households with dependent children			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma atividade ou estejam desempregados). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras não especificadas.

Note: In this survey, "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years old, as well as the individuals aged up to 24 years old but economically dependent. The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others not specified.

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL POR AGREGADO E TIPO DE RENDIMENTO, SEGUNDO O SEXO E O GRUPO ETÁRIO DO INDIVÍDUO DE REFERÊNCIA, POR NUTS II, 2009

HOUSEHOLD NET ANNUAL INCOME, BY NUTS II AND TYPE OF INCOME, ACCORDING TO SEX AND AGE GROUP OF THE REFERENCE PERSON, 2009

II.7.3		Total	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Unidade: €									
Portugal									Portugal
Rendimento total		23 811	25 506	20 900	22 683	26 537	27 703	16 727	Total income
Rendimento monetário		19 201	20 689	16 647	18 416	21 496	22 683	12 957	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem		11 378	12 497	9 456	14 306	17 079	14 745	1 076	Wages and salaries
Trabalho por conta própria		1 593	1 983	925	1 621 §	1 972	2 384	272	Income from self-employment
Pensões		4 943	4 979	4 883	978	999	4 056	10 782	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento		1 286	1 230	1 382	1 512	1 446	1 498	826 §	Other types of income
Rendimento não monetário		4 610	4 818	4 254	4 267	5 041	5 019	3 771	Non-monetary income
Lisboa									Lisboa
Rendimento total		27 468	30 661	22 448	22 479	30 346	32 701	19 435	Total income
Rendimento monetário		22 387	25 156	18 035	18 253	25 018	26 844	15 329	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem		13 866	15 929	10 624	13 450	20 819	18 200	1 490 §	Wages and salaries
Trabalho por conta própria		1 722	2 047	1 211 §	x	1 921 §	2 602	x	Income from self-employment
Pensões		5 246	5 642	4 624	597 §	634 §	4 394	12 283	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento		1 553	1 538	1 577 §	1 639 §	1 645	1 647 §	x	Other types of income
Rendimento não monetário		5 081	5 506	4 413	4 226	5 327	5 857	4 106	Non-monetary income
Unit: €		Total	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 years and over	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras outras não especificadas.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others not specified.

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL POR AGREGADO E TIPO DE RENDIMENTO, SEGUNDO OS QUINTIS DE RENDIMENTO TOTAL EQUIVALENTE, POR NUTS II, 2009

HOUSEHOLD NET ANNUAL INCOME, BY NUTS II AND TYPE OF INCOME, ACCORDING TO EQUIVALISED INCOME QUINTILES, 2009

II.7.4								
Unidade: €		Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Portugal								Portugal
Rendimento total		23 811	9 634	14 800	19 061	25 770	49 539	Total income
Rendimento monetário		19 201	7 561	11 484	14 680	20 308	41 764	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem		11 378	2 911	5 827	8 653	13 359	25 987	Wages and salaries
Trabalho por conta própria		1 593	628	816	1 186	1 627	3 690	Income from self-employment
Pensões		4 943	2 929	3 880	3 966	4 459	9 453	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento		1 286	1 093	961	876	863	2 634	Other types of income
Rendimento não monetário		4 610	2 073	3 316	4 381	5 462	7 775	Non-monetary income
Lisboa								Lisboa
Rendimento total		27 468	8 953	14 055	17 620	24 282	52 522	Total income
Rendimento monetário		22 387	7 588	10 962	13 270	18 871	44 293	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem		13 866	3 313	5 746	7 387	12 244	28 771	Wages and salaries
Trabalho por conta própria		1 722	694 \$	913 \$	938 \$	1 376	3 425 \$	Income from self-employment
Pensões		5 246	2 547	3 547	4 099	4 585	8 746	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento		1 553	1 034	755	845	667	3 350 \$	Other types of income
Rendimento não monetário		5 081	1 365	3 093	4 351	5 411	8 229	Non-monetary income
Unit: €								
		Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efetuado ao nível regional (NUTS II). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras não especificadas.

Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The equivalised income quintiles are calculated at a regional level (NUTS II). The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both from households and others not specified.

**DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS,
POR NUTS II, 2010/2011**

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO THE CLASSIFICATION
OF URBAN AREAS, 2010/2011

II.7.5		Portugal				Lisboa				
		Total	APU	AMU	APR	Total	APU	AMU	APR	
Unidade: €										
2010/2011									2010/2011	
Despesa total anual média	20 391	21 797	19 096	14 710	22 384	22 534	18 511	x	Annual average expenditure	
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 733	2 789	2 441	2 550	2 545	2 667	x	01- Food and non-alcoholic beverages	
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	415	344	272	445	439	607 §	x	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics	
03 - Vestuário e calçado	757	842	628	476	757	768	x	x	03 - Clothing and footwear	
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	6 334	5 491	4 588	6 940	6 982	5 855	x	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels	
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	957	752	519	970	991	410	x	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance	
06 - Saúde	1 186	1 202	1 243	1 031	1 128	1 130	1 087 §	x	06 - Health	
07 - Transportes	2 957	3 075	3 026	2 259	2 918	2 942	x	x	07 - Transport	
08 - Comunicações	680	736	607	477	808	813	659	x	08 - Communication	
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	1 232	862	507	1 400	1 415	x	x	09 - Recreation and culture	
10 - Ensino	441	514	348	177	624	620	x	x	10 - Education	
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	2 350	1 878	1 162	2 429	2 447	1 951 §	x	11 - Restaurants and hotels	
12 - Outros bens e serviços	1 277	1 405	1 127	800	1 416	1 441	755 §	x	12 - Miscellaneous goods and services	
Unit: €		Total	PUA	MUA	PRA	Total	PUA	MUA	PRA	
		Portugal				Lisboa				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de setembro de 2009 (TIPAU 2009).

A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).

The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

**DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO A COMPOSIÇÃO DO AGREGADO,
POR NUTS II, 2010/2011**

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO HOUSEHOLD TYPE, 2010/2011

II.7.6	Unidade: €	Total	Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes			
			Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança dependente	2 ou mais crianças dependentes	
Portugal		20 391	16 705	11 231	19 503	26 775	25 816	28 025	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 703	2 304	1 175	2 881	3 396	3 163	3 699	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		384	317	180	387	500	525	466	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		757	507	281	623	1 189	1 136	1 257	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis		5 958	5 507	4 352	6 098	6 739	6 597	6 925	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		864	699	498	801	1 151	1 024	1 315	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 186	1 184	829	1 365	1 190	1 184	1 198	06 - Health
07 - Transportes		2 957	2 196	1 004	2 805	4 276	4 260	4 296	07 - Transport
08 - Comunicações		680	552	360	650	901	883	925	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		1 073	740	479	874	1 648	1 522	1 813	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		441	102	43 §	132	1 028	870	1 233	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		2 111	1 669	1 415	1 798	2 877	2 853	2 909	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 277	928	613	1 089	1 881	1 798	1 989	12 - Miscellaneous goods and services
Lisboa		22 384	18 020	12 334	21 778	30 222	28 546	32 815	Lisboa
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 550	2 139	1 155	2 789	3 288	3 048	3 658	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		445	367	248	446	586	732	359	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		757	518	298	663	1 187	1 154	1 238	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis		6 940	6 284	4 758	7 292	8 118	7 712	8 746	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		970	725	564	831	1 409	1 196	1 740	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 128	1 078	744	1 299	1 218	1 224	1 209	06 - Health
07 - Transportes		2 918	2 089	1 028	2 790	4 407	4 239	4 667	07 - Transport
08 - Comunicações		808	663	440	811	1 067	1 056	1 083	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		1 400	1 045	683	1 285	2 037	1 865	2 302	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		624	123	x	188 §	1 525	1 177	2 063	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		2 429	2 008	1 753	2 178	3 183	3 013	3 445	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 416	981	640	1 206	2 197	2 128	2 304	12 - Miscellaneous goods and services

Unit: €	Total	Total	1 adulto	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	
		Households without dependent children			Households with dependent children			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma atividade ou estejam desempregados). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: In this survey, "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years old, as well as the individuals aged up to 24 years old but economically dependent. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO A PRINCIPAL FONTE DE RENDIMENTO DO AGREGADO,
POR NUTS II, 2010/2011

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO MAIN SOURCE OF INCOME, 2010/2011

II.7.7	Unidade: €	Total	Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outras fontes de rendimento	
Portugal		20 391	24 091	24 672	14 312	17 661	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 703	2 985	2 952	2 258	2 497	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		384	497	418	208	377	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		757	993	1 027	377	526	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis		5 958	6 358	7 015	5 141	5 861	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		864	975	1 033	677	752	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 186	1 084	1 074	1 359	1 209	06 - Health
07 - Transportes		2 957	3 960	3 844	1 399	2 016	07 - Transport
08 - Comunicações		680	821	906	435	568	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		1 073	1 399	1 410	546	829	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		441	670	707	65	269 §	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		2 111	2 763	2 789	1 028	1 841	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 277	1 586	1 498	819	917	12 - Miscellaneous goods and services
Lisboa		22 384	26 525	24 737	15 112	21 882 §	Lisboa
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 550	2 833	2 479	2 073	2 782	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		445	602	465	196	366 §	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		757	981	1 000 §	359	x	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis		6 940	7 480	7 624	5 669	8 438 §	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		970	1 123	958	697	x	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 128	1 009	856	1 392	1 120 §	06 - Health
07 - Transportes		2 918	3 861	3 603	1 248	2 647 §	07 - Transport
08 - Comunicações		808	963	1 017	514	718	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		1 400	1 811	1 588	738	1 011 §	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		624	959	x	86 §	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		2 429	3 130	2 853	1 277	1 744	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 416	1 772	1 495	864	1 081	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €		Total	Wages and salaries	Income from self-employment	Pensions/retirement benefits	Other sources of income	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Em "Outras fontes de rendimento" estão incluídos rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e, ainda, outras fontes de rendimento monetário. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The item "Other sources of income" includes: property and capital income, other social transfers and other sources of monetary income. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO OS QUINTIS DE RENDIMENTO TOTAL EQUIVALENTE, POR NUTS II, 2010/2011

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO EQUIVALISED INCOME QUINTILES, 2010/2011

II.7.8								
Unidade: €		Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Portugal		20 391	11 428	14 327	17 762	22 960	35 314	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 703	2 121	2 404	2 677	2 971	3 335	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupe-facientes		384	292	333	356	457	480	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		757	334	449	565	853	1 575	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis		5 958	3 603	4 626	5 549	6 561	9 413	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		864	397	513	618	827	1 957	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 186	851	957	1 082	1 334	1 701	06 - Health
07 - Transportes		2 957	1 290	1 796	2 621	3 520	5 527	07 - Transport
08 - Comunicações		680	466	525	599	767	1 038	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		1 073	463	599	774	1 142	2 375	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		441	162	244	261	487	1 046	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		2 111	760	1 049	1 596	2 659	4 466	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 277	689	834	1 065	1 383	2 402	12 - Miscellaneous goods and services
Lisboa		22 384	11 716	13 459	16 588	21 507	36 731	Lisboa
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 550	2 119	1 986	2 202	2 663	3 184	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupe-facientes		445	342	330	386	490	558	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		757	373	334	430	731	1 394	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis		6 940	3 691	4 848	6 117	6 668	10 416	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		970	437	448	544	717	1 971	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 128	705	729	809	1 288	1 625	06 - Health
07 - Transportes		2 918	1 020	1 329	2 031	2 582	5 521	07 - Transport
08 - Comunicações		808	604	631	655	792	1 110	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		1 400	573	673	827	1 197	2 712	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		624	x	x	269	581	1 274	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		2 429	991	1 065	1 477	2 441	4 446	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 416	699	762	841	1 358	2 522	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €		Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efetuado ao nível regional (NUTS II). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The equivalised income quintiles are calculated at regional level (NUTS II). The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO O SEXO E O GRUPO ETÁRIO DO INDIVÍDUO DE REFERÊNCIA, POR NUTS II, 2010/2011
ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO SEX AND AGE GROUP OF THE REFERENCE PERSON, 2010/2011

II.7.9		Total	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Unidade: €									
Portugal		20 391	21 728	18 096	20 847	23 995	23 118	13 474	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 703	2 936	2 304	2 633	2 915	3 034	2 115	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		384	455	262	527	499	443	167	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		757	800	683	815	1 077	840	326	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis		5 958	6 215	5 518	5 398	6 199	6 659	5 010	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		864	881	836	711	990	956	663	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 186	1 200	1 163	809	1 038	1 205	1 394	06 - Health
07 - Transportes		2 957	3 306	2 358	3 982	3 755	3 685	1 076	07 - Transport
08 - Comunicações		680	720	611	793	799	797	398	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		1 073	1 147	945	1 094	1 439	1 258	485	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		441	457	414	314	794	505	41	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		2 111	2 320	1 753	2 536	2 820	2 367	1 010	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 277	1 292	1 250	1 235	1 671	1 368	787	12 - Miscellaneous goods and services
Lisboa		22 384	24 624	18 864	21 830	27 146	24 888	14 538	Lisboa
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 550	2 102	2 835	2 375	2 732	2 945	1 929	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		445	284	548	659	586	520	153	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		757	612	849	791	1 134	783	324	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis		6 940	6 057	7 502	6 140	7 165	7 966	5 672	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		970	868	1 034	762	1 215	1 011	718	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 128	1 082	1 158	830 §	949	1 091	1 436	06 - Health
07 - Transportes		2 918	2 201	3 374	3 463 §	4 104	3 348	1 022	07 - Transport
08 - Comunicações		808	677	891	891	988	914	469	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		1 400	1 096	1 593	1 460	1 892	1 551	689	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		624	556	668	x	1 331	521	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		2 429	1 926	2 748	2 695	3 195	2 712	1 218	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 416	1 403	1 424	1 338	1 856	1 526	844	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €		Total	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 years and over	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

 Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.
 Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETADO DO INDIVÍDUO DE REFERÊNCIA, POR NUTS II, 2010/2011

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO EDUCATIONAL LEVEL ATTAINED OF THE REFERENCE PERSON, 2010/2011

II.7.10	Unidade: €							
	Total	Nenhum	Básico - 1º Ciclo	Básico - 2º Ciclo	Básico - 3º Ciclo	Secundário e Pós-secundário	Superior	
Portugal	20 391	9 434	14 941	18 964	21 479	26 113	36 787	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	1 700	2 480	2 830	2 797	3 057	3 448	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	181	289	513	500	443	447	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	186	418	618	805	1 115	1 760	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	3 679	5 092	5 404	6 102	7 038	9 174	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	361	560	598	821	1 028	2 163	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 028	1 125	1 031	1 050	1 287	1 682	06 - Health
07 - Transportes	2 957	550	1 804	2 887	3 298	4 387	5 909	07 - Transport
08 - Comunicações	680	248	503	662	793	889	1 126	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	201	526	946	1 200	1 538	2 612	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	x	127	246	454	731	1 431	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	740	1 226	2 112	2 299	2 920	4 329	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	541	792	1 117	1 360	1 680	2 706	12 - Miscellaneous goods and services
Lisboa	22 384	9 562	15 044	16 950	21 277	27 376	40 538	Lisboa
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 550	1 537	2 256	2 246	2 636	2 796	3 341	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	445	x	285	569	651	468	487	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	143 \$	383	472	713	964	1 706	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	6 940	4 150	5 728	5 931	6 247	8 071	10 640	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	970	x	592	497	812	1 024	2 382	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 128	821	1 067	903 \$	866	1 060	1 938	06 - Health
07 - Transportes	2 918	x	1 462	1 503	2 969	4 515	5 651	07 - Transport
08 - Comunicações	808	287	587	704	865	1 009	1 203	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 400	279 \$	596	1 100	1 331	1 772	3 202	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	624	x	112 \$	x	518 \$	789 \$	2 117	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 429	1 043	1 228	1 960	2 328	3 194	4 763	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 416	357	748	1 001	1 341	1 715	3 109	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €								
	Total	No level	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary and Post-secondary education	Higher education	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

AGREGADOS EQUIPADOS COM BENS DE EQUIPAMENTO DE APOIO AO TRABALHO DOMÉSTICO, DE COMUNICAÇÃO E LAZER E DE ACESSO A MEIO DE TRANSPORTE, POR NUTS II, 2010/2011

HOUSEHOLDS BY NUTS II ACCORDING TO HOUSEHOLD APPLIANCES AND EQUIPMENT OF COMMUNICATION AND LEISURE INSIDE THE HOUSING UNIT AND HOUSEHOLD ACCESS TO MEANS OF TRANSPORT, 2010/2011

II.7.11		Portugal		Lisboa		
		N.º	%	N.º	%	
Equipamento de apoio ao trabalho doméstico						Household appliances
Arca congeladora / arca frigorífica	2 191 129	54,2	393 648	34,3	Separate deep freeze	
Aspirador	3 270 416	80,9	983 872	85,7	Vacuum cleaner	
Fogão ou placa	4 032 558	99,7	1 145 464	99,8	Stove (cooker)	
Frigorífico ou combinado	4 022 489	99,5	1 145 263	99,8	Refrigerator or fridge-freezer	
Máquina de lavar e secar roupa	107 377	2,7	59 984	5,2	Washing machine and tumble dryer	
Máquina de lavar loiça	1 673 737	41,4	561 179	48,9	Dishwasher	
Máquina de lavar roupa	3 754 455	92,8	1 067 607	93,0	Washing machine	
Máquina de secar roupa	910 803	22,5	258 896	22,6	Tumble dryer	
Micro-ondas	3 352 839	82,9	1 007 500	87,8	Microwave oven	
Equipamento de comunicação e lazer						Equipment of communication and leisure
Aparelhagem de som	1 747 436	43,2	608 059	53,0	Stereo system	
Aparelho de televisão	4 015 832	99,3	1 145 820	99,8	TV set	
Câmara de vídeo	683 055	16,9	241 616	21,0	Video camera	
Computador	2 313 491	57,2	723 468	63,0	Computer	
Consola de jogos	893 556	22,1	315 937	27,5	Game console	
Equipamento fotográfico	1 987 296	49,1	666 734	58,1	Photographic appliances	
Leitor de CD	1 752 223	43,3	570 543	49,7	CD player	
Leitor de DVD ou videogravador	2 245 220	55,5	734 751	64,0	DVD player or videotape recorder	
Leitor de MP3 e MP4	1 203 872	29,8	413 406	36,0	MP3 and MP4	
Rádio ou radiogravador	2 602 028	64,3	727 081	63,3	Radio set or tape recorder	
Telefone - rede fixa	2 737 741	67,7	863 217	75,2	Telephone - fixed net	
Telefone - rede móvel	3 545 377	87,7	1 046 008	91,1	Telephone - mobile net	
Televisão por cabo ou satélite	2 116 610	52,3	850 843	74,1	Satellite / cable tv receiver	
Acesso a meio de transporte						Access to means of transport
Automóvel (ligeiro de passageiros ou misto)	2 873 955	71,1	765 842	66,7	Car (passengers or mixed use)	
Bicicleta	1 175 711	29,1	290 523	25,3	Bicycle	
Ciclomotor (até 50 cc.)	332 335	8,2	x	x	Moped (up to 50 cc.)	
Motociclo (superior a 50 cc.)	183 613	4,5	x	x	Motorcycle (higher than 50 cc.)	
	No.	%	No.	%		
	Portugal		Lisboa			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

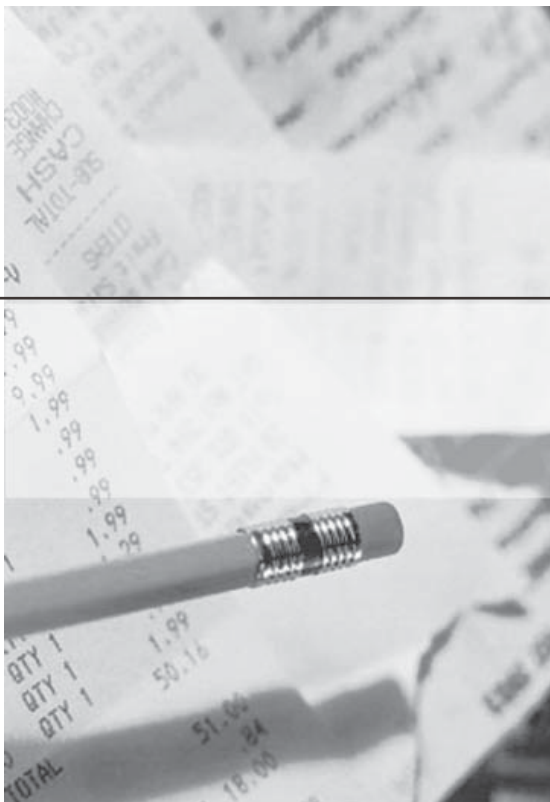
Nota: A rubrica "Televisão por cabo ou satélite" inclui equipamento para acesso ao serviço de televisão através de cabo ou satélite.

Note: The item "Satellite / cable tv receiver" includes equipment for satellite or cable tv receiver.



A Atividade Económica

The Economic
Activity



Contas Regionais

Regional Accounts

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2009

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS III, 2009

III.1.1	PIB			Produtividade (VAB/ Emprego)	Remuneração média	RDB das famílias <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)				
%	milhares de euros	%	milhares de euros			%	
Portugal	100,0	15,8	100,0	29,7	20,0	11,3	23,3
Continente	94,7	15,8	99,4	29,4	20,0	11,2	23,2
Norte	28,0	12,6	79,6	25,0	17,4	9,6	23,5
Minho-Lima	1,6	10,7	67,6	22,5	16,8	x	x
Cávado	3,0	12,3	77,5	23,3	16,3	x	x
Ave	3,5	11,3	71,3	23,0	15,1	x	x
Grande Porto	12,2	16,0	101,2	31,7	20,2	x	x
Tâmega	2,9	8,7	55,0	18,8	13,7	x	x
Entre Douro e Vouga	2,1	12,3	77,9	23,2	16,1	x	x
Douro	1,3	10,5	66,2	20,0	17,7	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,4	10,9	68,5	18,8	18,5	x	x
Centro	18,6	13,2	83,2	24,0	18,0	10,2	23,4
Baixo Vouga	3,4	14,3	90,0	24,2	18,1	x	x
Baixo Mondego	3,1	15,6	98,7	28,0	20,5	x	x
Pinhal Litoral	2,5	15,8	99,4	28,2	18,2	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	10,1	63,5	21,9	15,4	x	x
Dão-Lafões	2,0	11,4	72,0	21,4	17,8	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	11,4	71,7	19,9	15,6	x	x
Serra da Estrela	0,2	8,5	53,7	20,1	16,2	x	x
Beira Interior Norte	0,7	10,8	68,0	17,5	18,1	x	x
Beira Interior Sul	0,6	13,7	86,4	18,8	18,9	x	x
Cova da Beira	0,6	10,6	66,8	17,4	16,5	x	x
Oeste	2,8	13,0	82,2	24,3	16,8	x	x
Médio Tejo	1,7	12,4	78,1	26,7	18,2	x	x
Lisboa	37,3	22,3	140,7	38,1	24,4	14,2	21,3
Grande Lisboa	32,0	26,5	167,5	39,4	25,3	x	x
Península de Setúbal	5,4	11,4	72,1	31,8	19,8	x	x
Alentejo	6,4	14,3	90,3	31,7	18,7	10,8	29,1
Alentejo Litoral	1,1	19,4	122,7	42,5	20,9	x	x
Alto Alentejo	0,9	13,0	82,0	28,2	18,4	x	x
Alentejo Central	1,3	13,1	82,8	28,5	18,3	x	x
Baixo Alentejo	1,1	14,9	94,2	34,3	19,6	x	x
Lezíria do Tejo	2,0	13,5	85,0	30,1	17,8	x	x
Algarve	4,3	16,8	105,9	31,0	18,1	12,2	27,4
R. A. Açores	2,2	14,9	94,1	30,5	20,1	11,4	30,2
R. A. Madeira	3,1	20,8	131,3	38,3	20,5	12,0	23,1
Extra-regio	0,1	//	//	47,0	37,6	//	2,2
	%	thousand euros	%	thousand euros			%
	As % of total Portugal	As value	Disparity index (Portugal=100)	Productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Households GDI <i>per capita</i>	GFCF within the total of GVA
		<i>per capita</i>					
		GDP					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.
Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006.
Note: Data presented refers to 2006 base.

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS II E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2009

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2009

III.1.2						
	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros		%		
Portugal	100,0	29,7	20,0	57,8	23,3	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,3	6,1	10,5	30,4	22,8	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	16,6	29,5	16,7	54,5	32,0	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	6,7	20,3	14,8	66,5	12,2	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	23,8	28,4	17,1	56,8	17,6	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	3,8	75,4	36,9	46,1	34,1	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	7,0	99,0	50,6	45,0	10,2	6- Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	8,1	312,5	16,5	4,1	62,2	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	6,7	26,5	16,9	58,3	14,7	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	22,0	32,8	28,8	84,5	17,5	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,9	14,9	12,6	78,8	18,1	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
Lisboa	100,0	38,1	24,4	60,6	21,3	Lisboa
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	0,4	16,2	12,5	48,6	31,6	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	10,3	42,2	24,2	55,6	33,5	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	5,6	26,8	18,0	61,8	12,4	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	23,1	30,9	21,2	65,6	20,3	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	7,0	77,5	39,2	48,2	32,6	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	12,2	127,4	58,3	42,7	6,8	6- Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	6,2	228,9	19,2	6,5	82,8	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	10,1	28,3	19,4	64,3	13,8	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	21,7	33,9	29,2	83,3	10,2	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	3,3	17,4	14,1	75,4	14,0	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
	%	thousand euros		%		
	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/ Employment)	Average compensation of employees	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.

PRINCIPAIS AGREGADOS DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2009

MAIN REGIONAL ACCOUNTS AGGREGATES BY NUTS III, 2009

III.1.3	PIB	VAB	Remunerações	Emprego total	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	168 503,6	148 703,2	85 888,4	5 014,2	119 744,9	34 629,5
Continente	159 516,8	140 772,4	81 744,2	4 786,6	113 859,9	32 606,2
Norte	47 204,8	41 657,9	24 347,6	1 667,4	36 080,5	9 775,8
Minho-Lima	2 683,6	2 368,3	1 348,4	105,2	x	x
Cávado	5 070,1	4 474,3	2 649,9	192,4	x	x
Ave	5 923,8	5 227,7	3 060,4	227,8	x	x
Grande Porto	20 578,5	18 160,4	10 800,4	572,3	x	x
Tâmega	4 881,7	4 308,1	2 613,4	228,7	x	x
Entre Douro e Vouga	3 559,8	3 141,5	1 830,8	135,5	x	x
Douro	2 191,5	1 934,0	1 043,6	96,7	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 315,7	2 043,6	1 000,7	108,8	x	x
Centro	31 362,3	27 677,0	15 379,7	1 153,6	24 182,1	6 472,9
Baixo Vouga	5 711,8	5 040,6	2 802,5	208,0	x	x
Baixo Mondego	5 147,7	4 542,8	2 674,5	162,2	x	x
Pinhal Litoral	4 226,8	3 730,1	2 055,5	132,1	x	x
Pinhal Interior Norte	1 379,2	1 217,2	617,5	55,7	x	x
Dão-Lafões	3 315,8	2 926,1	1 641,3	136,8	x	x
Pinhal Interior Sul	455,2	401,8	172,4	20,2	x	x
Serra da Estrela	401,2	354,1	188,3	17,6	x	x
Beira Interior Norte	1 168,6	1 031,3	592,7	58,9	x	x
Beira Interior Sul	995,6	878,6	482,9	46,8	x	x
Cova da Beira	955,8	843,5	470,7	48,6	x	x
Oeste	4 749,8	4 191,6	2 252,1	172,6	x	x
Médio Tejo	2 854,6	2 519,2	1 429,3	94,3	x	x
Lisboa	62 910,6	55 518,1	33 660,8	1 458,5	40 144,3	11 827,9
Grande Lisboa	53 859,8	47 530,9	29 050,5	1 207,1	x	x
Península de Setúbal	9 050,7	7 987,2	4 610,3	251,4	x	x
Alentejo	10 798,1	9 529,2	5 013,4	300,7	8 172,2	2 777,2
Alentejo Litoral	1 849,4	1 632,1	703,1	38,4	x	x
Alto Alentejo	1 506,0	1 329,1	746,6	47,1	x	x
Alentejo Central	2 209,0	1 949,4	1 150,6	68,5	x	x
Baixo Alentejo	1 873,2	1 653,1	798,7	48,2	x	x
Lezíria do Tejo	3 360,5	2 965,6	1 614,3	98,5	x	x
Algarve	7 241,2	6 390,3	3 342,8	206,3	5 280,8	1 752,3
R. A. Açores	3 650,4	3 221,5	1 867,9	105,6	2 797,7	971,8
R. A. Madeira	5 139,6	4 535,7	2 137,5	118,4	2 976,8	1 047,6
Extra-regio	196,8	173,6	138,8	3,7	110,6	3,9
	million euros			thousand persons	million euros	
	GDP	GVA	Compensation of employees	Total employment	Households GDI	GFCF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006.

Note: Data presented refers to 2006 base.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS II E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2009

GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2009

III.1.4	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	148 703,2	5 014,2	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 410,9	558,8	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	633,1	15,5	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	18 742,7	770,6	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	3 777,0	9,8	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 548,1	40,3	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	9 964,2	491,1	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	20 675,3	785,0	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	7 291,4	175,1	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	7 385,7	286,7	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	5 719,4	75,9	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	10 399,1	105,1	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	12 115,5	38,8	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	6 226,4	159,8	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	3 786,7	217,8	N - Administrative and support service activities
O - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	13 468,6	326,1	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	10 088,9	319,6	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	9 231,1	353,8	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	1 171,9	42,0	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	1 608,3	99,8	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	1 458,9	142,8	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
Lisboa	55 518,1	1 458,5	Lisboa
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	210,5	13,0	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	38,5	1,2	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	4 408,0	118,6	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	727,9	2,5	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	563,5	13,7	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	3 129,4	116,8	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	7 575,6	245,7	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	3 011,7	68,7	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	2 247,0	100,8	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	3 880,0	50,1	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	6 784,8	53,2	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	3 464,2	15,1	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	3 382,8	79,5	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	2 224,7	118,6	N - Administrative and support service activities
O - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	5 886,2	141,0	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	2 974,1	97,0	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	3 168,2	117,1	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	568,4	16,4	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	757,4	38,0	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	515,1	51,3	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
	million euros	thousand persons	
	GVA	Total employment	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.
Source: Statistics Portugal, Regional accounts.Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.
Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS III E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2009

GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS III AND ECONOMIC ACTIVITY, 2009

III.1.5	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	148 703,2	5 014,2	Portugal
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 410,9	558,8	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	34 665,0	1 327,2	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	110 627,2	3 128,2	Services
Lisboa	55 518,1	1 458,5	Lisboa
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	210,5	13,0	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	8 867,2	252,8	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	46 440,4	1 192,7	Services
Grande Lisboa	47 530,9	1 207,1	Grande Lisboa
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	91,6	6,4	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	6 739,2	184,5	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	40 700,1	1 016,2	Services
Península de Setúbal	7 987,2	251,4	Península de Setúbal
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	118,9	6,6	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	2 128,0	68,3	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	5 740,3	176,5	Services
	million euros	thousand persons	
	GVA	Total employment	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.



Preços

Prices

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR POR NUTS II, SEGUNDO A CLASSE DE DESPESA (COICOP), 2011

ANNUAL AVERAGE RATE IN THE CONSUMER PRICE INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO DIVISION (COICOP), 2011

III.2.1	Unidade: %													
	Total	Total exceto habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	3,65	3,73	2,10	7,94	-3,93	6,66	1,17	4,46	8,90	2,99	0,96	2,05	1,41	1,79
Continente	3,66	3,74	2,17	7,78	-3,98	6,69	1,19	4,38	8,93	2,99	0,96	2,07	1,41	1,81
Norte	3,86	3,94	2,35	7,71	-4,36	6,99	1,31	4,65	9,34	3,06	1,93	2,37	1,50	1,46
Centro	4,31	4,38	2,97	7,45	-1,42	8,22	1,27	4,81	8,37	2,93	0,47	1,13	1,74	2,30
Lisboa	2,98	3,05	1,40	7,90	-5,57	5,40	0,99	3,79	8,94	2,94	0,29	2,27	0,94	1,64
Alentejo	4,14	4,23	2,17	8,10	-2,41	7,35	1,11	4,58	9,20	3,12	2,03	0,87	2,92	2,64
Algarve	3,77	3,82	2,44	8,23	-3,02	5,81	1,60	4,73	8,54	2,99	1,36	0,48	1,58	2,50
R. A. Açores	3,35	3,46	0,15	11,35	0,11	4,79	0,46	8,43	6,77	3,15	1,81	1,11	2,02	1,11
R. A. Madeira	3,38	3,43	0,35	11,62	-5,16	6,38	0,79	4,92	9,14	3,10	0,60	1,14	0,81	1,38

Unit: %														
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2008=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 2008=100).

Nota: Em maio de 2012 o INE divulgou uma série longa, completa e detalhada do Índice de Preços no Consumidor desde 1977, que difere da série anteriormente disponível. A série foi construída de forma a assegurar a consistência com a metodologia do IPC atual 2008=100 mesmo para níveis mais desagregados. Além disso, as ferramentas de cálculo atualmente disponíveis permitiram uma melhoria na precisão de cálculo dos índices históricos, determinando arredondamentos diferentes dos utilizados nas publicações anteriores. Para conhecer os detalhes metodológicos desta série longa, pode ser consultado o Destaque do Índice de Preços no Consumidor relativo a abril de 2012.

Note: In May 2012 Statistics Portugal published a complete and detailed monthly series of CPI since 1977, which differs from the previous available series. The new series is coherent with the methodology of the current CPI 2008= 100 even at the more detailed level. Moreover, the use of more modern software led to a more precise calculus of the historical indexes and to differences on the rounded values of the previous published series. A more detailed account on the methodological details of the new series is available in the April 2012 Destaque on the CPI.



Empresas

Enterprises

INDICADORES DE EMPRESAS POR MUNICÍPIO, 2010

INDICATORS OF ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2010

III.3.1	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal	12,4	68,51	99,9	95,8	3,4	311,5	5,3	4,3
Continente	12,3	68,36	99,9	95,8	3,4	314,8	5,4	4,4
Lisboa	113,1	65,58	99,9	96,1	4,0	495,4	11,1	9,0
Grande Lisboa	191,9	63,43	99,8	95,9	4,5	571,8	12,3	10,0
Amadora	723,2	69,36	99,9	96,8	3,3	299,9	22,2	19,9
Cascais	286,6	67,50	99,9	96,9	2,5	200,4	16,5	33,7
Lisboa	1 176,9	55,15	99,8	95,0	6,1	895,1	20,8	16,5
Loures	120,7	66,95	99,9	95,8	3,4	318,6	12,4	13,6
Mafra	33,2	71,34	99,9	96,5	2,9	205,0	14,0	18,1
Odivelas	568,7	69,22	100,0	97,1	2,2	114,0	6,8	7,8
Oeiras	514,7	65,94	99,7	95,5	6,0	1 069,0	16,2	11,3
Sintra	119,6	69,45	99,9	96,4	3,1	302,0	19,1	17,9
Vila Franca de Xira	38,6	70,39	99,9	96,2	3,6	319,9	20,7	18,4
Península de Setúbal	46,4	73,15	99,9	97,0	2,6	227,4	17,5	14,4
Alcochete	13,7	72,11	100,0	95,6	2,8	605,1	61,5	25,1
Almada	257,0	72,31	100,0	97,5	2,3	122,0	16,3	21,3
Barreiro	182,3	77,89	99,9	97,4	2,4	137,6	27,0	25,1
Moita	86,4	74,62	100,0	97,3	2,3	118,3	15,6	18,4
Montijo	15,3	72,75	99,9	97,0	2,4	180,7	21,5	30,6
Palmela	13,3	71,22	99,8	95,7	4,2	712,5	49,7	44,8
Seixal	158,5	73,80	100,0	97,1	2,2	168,0	30,8	10,2
Sesimbra	26,2	72,97	100,0	97,3	2,1	100,5	16,4	10,2
Setúbal	53,8	71,82	99,9	96,4	3,0	319,2	34,1	32,4

	No./km²	%			No.	thousand euros	%	
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

INDICADORES DE EMPRESAS POR NUTS III, 2010 —

INDICATORS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2010 —

III.3.2	Unidade: %					
	Proporção do VAB das empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal	10,65	1,78	1,98	7,92	63,3	62,8
Continente	10,95	1,77	...	8,17	62,8	62,2
Norte	7,53	1,48	1,28	4,04	58,9	57,0
Minho-Lima	17,60	1,31	0,38	6,86	47,0	48,4
Cávado	6,39	1,64	2,47	2,04	49,7	45,4
Ave	5,47	1,11	0,44	3,66	39,2	40,2
Grande Porto	8,27	1,96	2,00	5,01	38,5	37,7
Tâmega	2,67	0,77	0,21	2,15	42,5	40,4
Entre Douro e Vouga	11,02	1,01	0,60	6,34	32,7	33,7
Douro	1,58	1,13	0,82	1,24	37,9	43,1
Alto Trás-os-Montes	3,26	0,91	0,31	0,91	39,9	42,6
Centro	7,70	1,40	0,90	4,03	46,8	46,0
Baixo Vouga	18,85	1,55	1,57	7,62	29,5	30,9
Baixo Mondego	5,08	1,65	1,45	2,51	49,9	53,5
Pinhal Litoral	3,60	1,34	0,75	3,57	35,8	31,7
Pinhal Interior Norte	3,65	1,00	0,31	...	28,9	24,5
Dão-Lafões	8,81	0,91	0,48	4,42	46,3	44,2
Pinhal Interior Sul	1,62	0,93	0,07	...	23,5	26,8
Serra da Estrela	0,35	1,57	0,40	0,00	42,4	36,5
Beira Interior Norte	6,15	0,71	0,39	3,77	48,4	48,5
Beira Interior Sul	3,94	1,12	0,43	3,00	48,5	48,1
Cova da Beira	1,58	1,16	0,48	2,93	24,2	31,4
Oeste	4,58	1,59	0,87	2,74	36,5	36,2
Médio Tejo	4,25	1,73	0,42	4,45	39,0	34,2
Lisboa	15,05	2,53	...	15,27	58,4	57,3
Grande Lisboa	15,16	2,68	...	16,68	53,7	52,0
Península de Setúbal	14,03	2,04	2,15	6,70	32,1	31,6
Alentejo	5,81	1,01	0,55	4,43	46,1	46,8
Alentejo Litoral	8,61	0,89	0,17	3,61	30,9	27,7
Alto Alentejo	1,14	0,79	0,26	3,19	51,6	52,1
Alentejo Central	12,45	1,08	1,17	5,76	40,9	44,3
Baixo Alentejo	1,23	0,51	0,15	3,80	44,6	55,9
Lezíria do Tejo	5,01	1,36	0,58	4,65	32,0	31,8
Algarve	0,68	1,17	0,40	2,83	40,5	41,2
R. A. Açores	1,56	2,11	...	1,55	64,3	60,4
R. A. Madeira	2,12	1,63	...	2,04	62,1	62,6

Unit: %						
	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras, Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics, Business Demography.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

INDICADORES DEMOGRÁFICOS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2009 Po E 2010 ┘

BUSINESS DEMOGRAPHIC INDICATORS BY NUTS III, 2009 Po AND 2010 ┘

III.3.3	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas	Taxa de mortalidade
	2010						2009 Po
	%					N.º	%
Portugal	11,94	6,15	8,18	13,18	48,59	1,27	17,85
Continente	11,93	6,13	8,05	13,15	48,60	1,27	17,85
Norte	11,71	6,60	8,00	12,96	53,01	1,36	16,26
Minho-Lima	10,64	6,48	7,94	11,83	57,58	1,41	14,32
Cávado	11,75	6,38	9,14	13,30	56,02	1,37	15,70
Ave	12,04	7,93	8,63	13,40	55,97	1,53	15,94
Grande Porto	12,31	6,09	7,10	13,25	48,97	1,23	17,94
Tâmega	11,49	7,16	9,38	12,87	56,94	1,73	15,23
Entre Douro e Vouga	10,92	5,79	6,54	12,72	53,86	1,38	14,68
Douro	10,39	5,82	7,42	11,69	56,01	1,30	14,47
Alto Trás-os-Montes	10,66	4,46	7,19	11,76	56,93	1,18	14,30
Centro	10,82	4,93	6,71	12,42	51,96	1,26	15,74
Baixo Vouga	11,35	5,49	7,44	13,02	49,52	1,22	16,59
Baixo Mondego	11,11	4,27	7,07	12,20	50,56	1,20	17,08
Pinhal Litoral	10,17	4,58	5,91	11,98	52,32	1,31	14,83
Pinhal Interior Norte	10,37	6,48	6,70	11,79	53,13	1,30	14,37
Dão-Lafões	11,42	5,21	6,86	13,00	55,56	1,25	15,15
Pinhal Interior Sul	9,04	5,75	5,96	10,49	59,65	1,20	11,39
Serra da Estrela	10,13	3,50	6,68	11,54	58,42	1,33	12,44
Beira Interior Norte	9,77	3,17	5,90	11,31	55,70	1,17	13,78
Beira Interior Sul	11,10	4,91	5,02	13,01	52,14	1,21	15,12
Cova da Beira	10,55	4,05	5,87	12,03	54,79	1,18	14,79
Oeste	11,05	5,30	7,46	13,10	50,58	1,31	16,75
Médio Tejo	10,21	4,26	5,85	11,62	52,61	1,31	15,24
Lisboa	13,15	6,82	9,14	13,84	43,39	1,22	20,95
Grande Lisboa	12,96	6,50	8,90	13,60	43,98	1,23	20,64
Península de Setúbal	13,85	7,77	9,79	14,75	41,52	1,19	22,05
Alentejo	11,03	5,19	8,53	12,75	50,39	1,21	16,52
Alentejo Litoral	11,70	7,82	9,19	12,74	47,06	1,14	16,59
Alto Alentejo	10,95	6,18	8,76	12,55	50,29	1,25	15,47
Alentejo Central	10,92	4,88	10,33	12,39	51,34	1,17	16,64
Baixo Alentejo	9,89	3,79	6,12	12,37	52,08	1,17	15,38
Lezíria do Tejo	11,49	4,83	7,95	13,31	50,45	1,27	17,49
Algarve	12,20	6,71	9,75	13,22	44,41	1,23	19,86
R. A. Açores	12,00	7,48	13,37	14,67	46,52	1,16	17,54
R. A. Madeira	12,46	5,90	7,50	13,34	50,64	1,23	18,01

	%					No.	%
	2010						2009 Po
	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births	Mortality rate

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Demografia das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Business Demography.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.
 O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R e S da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U. Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R and S.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2010 ┘

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2010 ┘

III.3.4	Produtividade aparente do trabalho	Gastos com o pessoal <i>per capita</i>	Produtividade do trabalho ajustada ao salário	Peso dos gastos com o pessoal no VAB	Peso do EBE no VAB	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas
	milhares de euros		N.º			%	
Portugal	23,04	13,59	133,49	59,19	41,15	36,23	8,69
Continente	23,15	13,63	133,90	59,02	41,21	36,11	8,75
Norte	19,15	11,93	127,27	62,60	37,93	35,39	6,39
Minho-Lima	18,10	10,48	127,22	59,10	43,00	32,15	7,23
Cávado	17,55	11,32	122,52	65,01	35,83	33,79	5,69
Ave	17,84	11,41	130,65	64,92	36,55	34,74	6,15
Grande Porto	22,60	13,82	130,23	61,06	38,83	35,78	6,67
Tâmega	13,82	9,49	119,23	69,10	31,54	36,95	5,30
Entre Douro e Vouga	18,80	12,23	124,01	64,85	34,84	34,12	5,47
Douro	15,73	9,00	119,88	58,73	43,98	43,91	8,10
Alto Trás-os-Montes	16,47	7,87	130,40	49,15	53,76	36,45	8,22
Centro	19,54	11,68	125,96	60,19	40,50	36,76	6,26
Baixo Vouga	21,19	12,74	129,17	60,38	40,05	35,25	6,07
Baixo Mondego	21,86	12,74	122,03	58,77	42,09	40,40	8,45
Pinhal Litoral	20,60	12,95	126,14	63,36	37,44	37,33	5,64
Pinhal Interior Norte	16,93	9,04	138,85	53,32	46,53	41,34	7,70
Dão-Lafões	19,40	11,39	128,62	58,48	41,16	32,37	7,48
Pinhal Interior Sul	17,76	8,20	159,72	47,33	55,20	42,31	8,77
Serra da Estrela	14,33	8,22	121,64	57,69	42,87	34,93	5,56
Beira Interior Norte	17,29	10,34	116,86	60,97	40,98	38,82	7,26
Beira Interior Sul	19,07	10,79	125,11	58,84	45,14	40,74	6,31
Cova da Beira	15,58	10,13	114,13	66,46	35,75	43,83	6,53
Oeste	17,20	10,47	121,96	61,44	39,50	36,05	5,45
Médio Tejo	19,79	11,89	128,91	60,10	39,92	35,17	3,59
Lisboa	30,16	17,08	145,38	56,36	43,17	35,88	11,22
Grande Lisboa	31,82	17,86	149,96	55,81	43,65	36,45	11,94
Península de Setúbal	20,05	12,33	115,74	61,68	38,59	31,20	4,89
Alentejo	19,50	10,77	130,18	57,97	46,98	36,82	7,18
Alentejo Litoral	20,86	11,80	122,97	59,11	45,35	27,77	5,84
Alto Alentejo	18,07	10,81	118,25	64,23	43,11	40,55	5,74
Alentejo Central	16,67	9,81	118,44	62,09	43,47	39,14	7,07
Baixo Alentejo	24,45	10,29	158,57	44,26	60,90	47,74	15,71
Lezíria do Tejo	19,27	11,17	132,66	60,19	43,69	35,23	5,51
Algarve	14,99	9,77	107,98	64,81	34,58	44,14	5,80
R. A. Açores	18,42	11,23	115,35	64,93	41,55	35,03	6,35
R. A. Madeira	21,82	13,66	130,59	63,29	37,78	44,77	7,80

	thousand euros		No.	%			
	Apparent labour productivity	Personnel costs <i>per capita</i>	Wage adjusted labour productivity	Weight of personnel expenditures in GVA	Weight of gross operating surplus in GVA	Gross value added rate	Operating return on sales

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2010 ─

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2010 ─

► continuação continued

III.3.4	Taxa de investimento	Debt to equity ratio	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento
	%	N.º			
Portugal	21,07	2,37	0,30	0,42	0,70
Continente	20,89	2,37	0,30	0,42	0,70
Norte	19,62	2,37	0,30	0,42	0,70
Minho-Lima	15,23	2,31	0,30	0,43	0,70
Cávado	22,06	2,93	0,25	0,34	0,75
Ave	12,43	2,12	0,32	0,47	0,68
Grande Porto	17,67	2,39	0,30	0,42	0,70
Tâmega	38,09	2,66	0,27	0,38	0,73
Entre Douro e Vouga	14,38	1,83	0,35	0,55	0,65
Douro	29,04	2,16	0,32	0,46	0,68
Alto Trás-os-Montes	29,15	2,89	0,26	0,35	0,74
Centro	19,79	2,18	0,31	0,46	0,69
Baixo Vouga	21,34	1,85	0,35	0,54	0,65
Baixo Mondego	13,79	1,92	0,34	0,52	0,66
Pinhal Litoral	14,61	2,14	0,32	0,47	0,68
Pinhal Interior Norte	27,16	2,38	0,30	0,42	0,70
Dão-Lafões	19,79	2,28	0,31	0,44	0,69
Pinhal Interior Sul	13,52	2,72	0,27	0,37	0,73
Serra da Estrela	16,55	2,05	0,33	0,49	0,67
Beira Interior Norte	26,03	2,14	0,32	0,47	0,68
Beira Interior Sul	14,90	2,27	0,31	0,44	0,69
Cova da Beira	15,87	1,75	0,36	0,57	0,64
Oeste	21,82	2,32	0,30	0,43	0,70
Médio Tejo	30,44	3,19	0,24	0,31	0,76
Lisboa	20,95	2,39	0,29	0,42	0,71
Grande Lisboa	20,89	2,47	0,29	0,40	0,71
Península de Setúbal	21,53	1,75	0,36	0,57	0,64
Alentejo	28,96	2,23	0,31	0,45	0,69
Alentejo Litoral	34,82	1,75	0,36	0,57	0,64
Alto Alentejo	12,47	2,40	0,29	0,42	0,71
Alentejo Central	27,39	1,85	0,35	0,54	0,65
Baixo Alentejo	49,27	3,58	0,22	0,28	0,78
Lezíria do Tejo	22,58	2,15	0,32	0,46	0,68
Algarve	25,47	3,14	0,24	0,32	0,76
R. A. Açores	29,26	1,79	0,36	0,56	0,64
R. A. Madeira	23,78	2,70	0,27	0,37	0,73

	%	No.			
	Investment rate	Debt to equity ratio	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

III.3.5	Unidade: N.º								
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	1 144 150	53 654	1 321	74 081	730	1 069	106 710	255 623	24 194
Continente	1 096 832	47 843	1 278	71 989	713	1 014	102 033	247 285	22 448
Lisboa	339 650	5 068	109	12 559	283	251	24 064	65 415	7 481
Grande Lisboa	264 257	3 030	83	9 419	268	181	17 545	49 192	6 310
Amadora	17 211	50	1	595	2	9	1 515	3 581	435
Cascais	27 912	257	6	873	15	19	1 808	4 431	410
Lisboa	99 920	1 095	29	2 194	186	59	4 222	16 706	2 479
Loures	20 428	271	3	1 051	7	34	1 605	4 700	744
Mafra	9 691	552	2	601	1	4	1 122	2 248	241
Odivelas	15 014	50	0	661	1	14	1 462	3 181	496
Oeiras	23 626	189	1	551	48	14	1 104	3 718	298
Sintra	38 164	398	38	2 302	7	18	3 691	7 982	789
Vila Franca de Xira	12 291	168	3	591	1	10	1 016	2 645	418
Península de Setúbal	75 393	2 038	26	3 140	15	70	6 519	16 223	1 171
Alcochete	1 757	95	1	68	1	3	122	353	21
Almada	18 040	219	4	615	2	7	1 375	3 671	216
Barreiro	6 634	48	3	258	1	9	515	1 600	84
Moita	4 780	107	0	246	0	2	532	1 121	50
Montijo	5 328	368	1	263	5	10	398	1 169	69
Palmela	6 209	447	0	343	1	7	624	1 387	112
Seixal	15 135	97	2	684	0	16	1 463	3 270	265
Sesimbra	5 123	253	11	199	0	2	585	981	125
Setúbal	12 387	404	4	464	5	14	905	2 671	229

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ─

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ─

► continuação continued

III.3.5	Unidade: N.º								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	85 205	14 522	29 019	118 561	144 441	64 401	81 848	28 921	59 850
Continente	81 506	14 020	28 006	114 609	138 475	61 815	79 082	27 386	57 330
Lisboa	21 470	7 508	11 087	47 297	57 980	16 421	28 760	12 241	21 656
Grande Lisboa	15 565	6 400	9 524	39 432	46 033	12 254	22 676	9 908	16 437
Amadora	1 035	309	370	1 912	3 578	763	1 225	515	1 316
Cascais	1 620	766	1 097	4 419	4 916	1 581	2 629	1 319	1 746
Lisboa	6 113	2 942	5 323	19 380	15 348	4 094	9 656	4 528	5 566
Loures	1 210	316	437	2 202	3 639	790	1 541	474	1 404
Mafra	566	142	180	946	1 182	492	572	265	575
Odivelas	862	239	248	1 477	3 027	643	1 266	348	1 039
Oeiras	1 001	883	779	4 296	4 441	1 419	2 454	1 062	1 368
Sintra	2 308	624	823	3 692	7 718	1 788	2 461	1 079	2 446
Vila Franca de Xira	850	179	267	1 108	2 184	684	872	318	977
Península de Setúbal	5 905	1 108	1 563	7 865	11 947	4 167	6 084	2 333	5 219
Alcochete	134	39	44	234	245	96	133	79	89
Almada	1 254	335	357	2 146	3 476	972	1 551	602	1 238
Barreiro	609	81	100	653	810	332	612	179	740
Moita	429	56	86	345	686	237	337	115	431
Montijo	367	91	139	530	762	300	396	147	313
Palmela	434	69	110	571	806	359	436	207	296
Seixal	1 081	215	344	1 455	2 713	827	1 133	502	1 068
Sesimbra	480	59	138	516	785	230	364	140	255
Setúbal	1 117	163	245	1 415	1 664	814	1 122	362	789
Unit: No.									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

III.3.6	Unidade: N.º											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	74 081	9 741	1 109	4	3 539	9 729	2 773	6 580	501	3 250	8	810
Continente	71 989	9 273	1 051	2	3 445	9 635	2 772	6 172	500	3 165	8	803
Lisboa	12 559	1 410	90	2	313	1 086	83	641	88	1 315	1	220
Grande Lisboa	9 419	971	46	2	251	784	67	448	64	1 075	1	169
Amadora	595	49	2	0	14	69	9	19	2	104	0	9
Cascais	873	104	1	0	31	57	3	65	3	64	0	9
Lisboa	2 194	225	27	1	76	228	26	98	20	317	1	57
Loures	1 051	93	5	0	25	76	1	62	9	138	0	21
Mafra	601	141	2	0	16	31	4	37	2	31	0	3
Odivelas	661	74	0	0	20	65	3	23	4	78	0	11
Oeiras	551	53	3	0	9	56	4	15	10	76	0	15
Sintra	2 302	183	3	1	48	142	15	105	14	227	0	27
Vila Franca de Xira	591	49	3	0	12	60	2	24	0	40	0	17
Península de Setúbal	3 140	439	44	0	62	302	16	193	24	240	0	51
Alcochete	68	13	1	0	0	2	0	6	0	5	0	2
Almada	615	46	0	0	16	96	6	43	4	76	0	7
Barreiro	258	29	0	0	7	27	3	12	1	29	0	4
Moita	246	41	0	0	9	23	2	19	1	18	0	4
Montijo	263	56	3	0	2	11	1	42	2	19	0	3
Palmela	343	59	28	0	5	8	0	18	3	12	0	7
Seixal	684	74	4	0	15	103	2	25	5	49	0	12
Sesimbra	199	54	2	0	3	9	1	8	0	6	0	1
Setúbal	464	67	6	0	5	23	1	20	8	26	0	11
Unit: No.												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

► continuação continued

III.3.6	Unidade: N.º												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	138	1 137	4 765	383	13 433	341	804	1 684	529	238	5 798	3 422	3 365
Continente	138	1 133	4 633	380	13 067	341	794	1 672	524	212	5 717	3 304	3 248
Lisboa	100	203	915	62	2 229	146	247	467	83	71	765	929	1 093
Grande Lisboa	94	173	764	41	1 579	113	190	369	48	34	616	749	771
Amadora	9	9	15	2	85	8	24	20	0	0	41	48	57
Cascais	9	35	53	5	141	20	16	28	4	7	55	99	64
Lisboa	31	28	111	9	185	30	36	83	11	12	140	271	171
Loures	5	19	24	10	246	6	23	43	13	3	89	59	81
Mafra	0	4	99	0	106	3	8	11	2	0	40	24	37
Odivelas	1	15	17	1	139	10	16	33	5	0	61	30	55
Oeiras	21	13	20	0	64	9	12	15	2	5	34	45	70
Sintra	14	42	403	12	426	25	45	105	9	6	130	154	166
Vila Franca de Xira	4	8	22	2	187	2	10	31	2	1	26	19	70
Península de Setúbal	6	30	151	21	650	33	57	98	35	37	149	180	322
Alcochete	0	1	2	0	19	0	1	5	0	0	2	2	7
Almada	0	1	15	1	103	10	11	15	1	6	30	58	70
Barreiro	1	2	11	5	46	3	12	12	1	2	12	18	21
Moita	1	3	13	2	58	2	3	5	1	2	12	7	20
Montijo	0	3	19	1	50	3	3	8	1	0	9	11	16
Palmela	1	7	18	3	78	5	5	10	22	4	11	7	32
Seixal	3	5	25	8	152	7	14	24	1	16	36	29	75
Sesimbra	0	2	25	0	38	1	3	2	1	1	10	10	22
Setúbal	0	6	23	1	106	2	5	17	7	6	27	38	59
Unit: No.													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

III.3.7	Unidade: N.º								
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	360 279	10 143	899	39 398	721	929	46 486	97 609	18 990
Continente	347 021	9 871	863	38 488	704	882	44 755	93 993	17 909
Lisboa	116 895	1 267	86	6 640	283	226	13 148	29 829	6 736
Grande Lisboa	96 650	884	68	5 106	268	165	9 926	24 496	5 691
Amadora	5 274	11	1	297	2	8	823	1 549	363
Cascais	9 072	65	5	432	15	18	953	2 157	358
Lisboa	44 811	491	27	1 344	186	56	2 966	10 304	2 319
Loures	6 751	47	2	604	7	29	873	2 064	675
Mafra	2 777	75	2	253	1	2	427	812	216
Odivelas	4 621	15	0	358	1	12	823	1 296	431
Oeiras	8 047	61	1	302	48	14	675	2 030	271
Sintra	11 658	72	28	1 216	7	16	1 824	3 296	674
Vila Franca de Xira	3 639	47	2	300	1	10	562	988	384
Península de Setúbal	20 245	383	18	1 534	15	61	3 222	5 333	1 045
Alcochete	490	26	1	38	1	3	64	128	15
Almada	4 995	20	4	276	2	4	719	1 374	190
Barreiro	1 467	4	2	109	1	9	211	421	65
Moita	1 213	22	0	128	0	1	255	315	44
Montijo	1 452	105	1	130	5	9	205	358	65
Palmela	1 787	90	0	206	1	7	325	462	105
Seixal	3 965	11	2	328	0	14	705	1 071	229
Sesimbra	1 385	41	8	85	0	1	253	308	115
Setúbal	3 491	64	0	234	5	13	485	896	217
Unit: No.									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

► continuação continued

III.3.7									
Unidade: N.º									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	32 266	7 666	24 321	33 313	11 713	4 840	17 315	4 272	9 398
Continente	30 555	7 458	23 471	32 363	11 262	4 714	16 761	3 996	8 976
Lisboa	11 815	4 162	9 425	14 571	4 723	1 950	6 777	1 557	3 700
Grande Lisboa	9 879	3 719	8 209	12 664	4 032	1 520	5 608	1 283	3 132
Amadora	553	142	271	532	187	88	235	41	171
Cascais	990	333	898	1 180	402	161	622	191	292
Lisboa	5 081	2 056	4 924	7 216	2 028	623	3 006	599	1 585
Loures	583	122	347	562	198	90	298	70	180
Mafra	236	60	133	213	91	48	97	45	66
Odivelas	434	116	175	354	152	64	193	47	150
Oeiras	647	541	656	1 319	378	156	550	126	272
Sintra	1 040	295	609	1 024	444	230	451	131	301
Vila Franca de Xira	315	54	196	264	152	60	156	33	115
Península de Setúbal	1 936	443	1 216	1 907	691	430	1 169	274	568
Alcochete	47	11	42	45	17	17	15	14	6
Almada	625	147	254	554	187	97	319	60	163
Barreiro	164	26	73	136	39	29	106	16	56
Moita	100	20	67	86	34	31	67	14	29
Montijo	99	33	115	136	43	31	57	18	42
Palmela	99	30	91	139	59	25	82	29	37
Seixal	320	77	275	329	127	114	198	53	112
Sesimbra	158	24	107	110	39	20	64	19	33
Setúbal	324	75	192	372	146	66	261	51	90
Unit: No.									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ⊥

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ⊥

III.3.8	Unidade: N.º											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	39 398	5 494	788	4	2 020	4 365	1 783	2 821	416	2 136	8	685
Continente	38 488	5 245	753	2	1 983	4 354	1 782	2 718	415	2 083	8	678
Lisboa	6 640	795	77	2	97	253	28	257	75	851	1	206
Grande Lisboa	5 106	586	42	2	82	205	27	173	56	725	1	162
Amadora	297	33	1	0	7	18	6	3	2	66	0	8
Cascais	432	54	1	0	9	14	1	18	2	36	0	9
Lisboa	1 344	162	25	1	26	105	12	48	19	221	1	56
Loures	604	66	5	0	12	12	0	30	8	97	0	20
Mafra	253	70	2	0	3	4	1	12	1	17	0	3
Odivelas	358	42	0	0	7	15	2	11	4	55	0	10
Oeiras	302	33	3	0	1	14	1	5	9	50	0	15
Sintra	1 216	100	3	1	13	17	4	36	11	153	0	25
Vila Franca de Xira	300	26	2	0	4	6	0	10	0	30	0	16
Península de Setúbal	1 534	209	35	0	15	48	1	84	19	126	0	44
Alcochete	38	6	1	0	0	0	0	4	0	1	0	2
Almada	276	24	0	0	4	23	1	18	3	41	0	4
Barreiro	109	16	0	0	2	0	0	3	1	13	0	3
Moita	128	23	0	0	4	1	0	13	1	13	0	4
Montijo	130	23	3	0	0	0	0	22	2	10	0	2
Palmela	206	33	20	0	1	1	0	6	3	9	0	7
Seixal	328	40	3	0	4	18	0	8	3	22	0	10
Sesimbra	85	15	2	0	0	1	0	3	0	4	0	1
Setúbal	234	29	6	0	0	4	0	7	6	13	0	11
Unit: No.												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

► continuação continued

III.3.8	Unidade: N.º												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	138	971	2 750	280	6 534	230	536	1 205	454	165	2 482	1 367	1 766
Continente	138	967	2 667	277	6 344	230	529	1 197	449	158	2 453	1 343	1 715
Lisboa	100	170	523	47	1 208	82	150	300	71	48	302	326	671
Grande Lisboa	94	142	447	30	855	66	125	252	39	20	242	270	463
Amadora	9	7	6	2	38	3	17	12	0	0	12	11	36
Cascais	9	31	30	3	72	13	11	17	4	4	19	35	40
Lisboa	31	22	63	8	118	22	24	60	8	9	58	119	126
Loures	5	17	16	7	146	3	15	29	10	1	39	19	47
Mafra	0	2	36	0	44	3	6	9	1	0	15	9	15
Odivelas	1	10	10	0	80	4	9	20	4	0	28	14	32
Oeiras	21	11	12	0	31	5	9	13	2	1	11	14	41
Sintra	14	37	261	9	223	12	27	72	8	5	53	41	91
Vila Franca de Xira	4	5	13	1	103	1	7	20	2	0	7	8	35
Península de Setúbal	6	28	76	17	353	16	25	48	32	28	60	56	208
Alcochete	0	1	2	0	11	0	1	5	0	0	0	0	4
Almada	0	1	8	1	55	4	6	6	1	4	10	19	43
Barreiro	1	2	4	4	25	1	4	4	1	2	4	5	14
Moita	1	3	6	2	35	1	3	1	1	2	4	0	10
Montijo	0	3	13	1	22	1	2	6	1	0	5	2	12
Palmela	1	6	13	2	44	4	3	5	22	3	6	2	15
Seixal	3	5	11	6	85	3	5	12	0	11	17	11	51
Sesimbra	0	2	8	0	21	0	0	2	1	1	6	3	15
Setúbal	0	5	11	1	55	2	1	7	5	5	8	14	44
Unit: No.													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2010 —

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYMENT SIZE CLASS, 2010 —

III.3.9			0 - 249				
Unidade: N.º	Total	Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais	
		0 - 249					
Portugal	1 144 150	1 143 255	1 096 155	41 308	5 792	895	
Continente	1 096 832	1 095 971	1 050 912	39 506	5 553	861	
Lisboa	339 650	339 196	326 455	10 931	1 810	454	
Grande Lisboa	264 257	263 841	253 334	8 951	1 556	416	
Amadora	17 211	17 192	16 658	458	76	19	
Cascais	27 912	27 898	27 043	745	110	14	
Lisboa	99 920	99 684	94 965	3 957	762	236	
Loures	20 428	20 402	19 568	731	103	26	
Mafra	9 691	9 684	9 352	301	31	7	
Odivelas	15 014	15 012	14 586	401	25	2	
Oeiras	23 626	23 558	22 553	788	217	68	
Sintra	38 164	38 134	36 782	1 192	160	30	
Vila Franca de Xira	12 291	12 277	11 827	378	72	14	
Península de Setúbal	75 393	75 355	73 121	1 980	254	38	
Alcochete	1 757	1 757	1 679	66	12	0	
Almada	18 040	18 034	17 590	410	34	6	
Barreiro	6 634	6 630	6 463	144	23	4	
Moita	4 780	4 780	4 652	109	19	0	
Montijo	5 328	5 325	5 168	136	21	3	
Palmela	6 209	6 198	5 942	213	43	11	
Seixal	15 135	15 132	14 694	402	36	3	
Sesimbra	5 123	5 122	4 987	127	8	1	
Setúbal	12 387	12 377	11 946	373	58	10	
Unit: No.	Total	Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more	
		0 - 249					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

III.3.10	Unidade: N.º								
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	3 843 268	104 686	11 875	695 628	9 386	29 852	448 709	820 798	163 193
Continente	3 692 992	96 275	11 482	682 246	7 783	28 564	424 809	788 254	155 274
Lisboa	1 369 916	11 337	1 198	110 953	6 182	11 832	120 496	292 701	80 592
Grande Lisboa	1 176 248	6 365	...	81 998	6 110	9 900	97 200	253 487	73 085
Amadora	56 319	100	...	5 395	...	28	7 062	12 714	977
Cascais	70 230	442	14	4 681	53	1 298	6 601	14 911	1 878
Lisboa	614 066	2 915	588	20 971	5 772	3 295	25 018	122 467	49 644
Loures	69 100	425	7	9 319	20	3 032	7 401	17 495	6 003
Mafra	28 287	855	...	4 299	...	4	3 118	5 862	3 094
Odivelas	32 916	...	0	3 848	...	55	5 599	7 356	910
Oeiras	142 882	411	...	8 039	160	973	21 313	35 342	2 317
Sintra	118 134	801	323	17 649	96	956	16 858	29 894	3 095
Vila Franca de Xira	44 314	...	23	7 797	...	259	4 230	7 446	5 167
Península de Setúbal	193 668	4 972	...	28 955	72	1 932	23 296	39 214	7 507
Alcochete	4 948	454	...	703	...	88	480	1 443	47
Almada	41 363	276	12	2 352	...	...	4 856	8 019	1 979
Barreiro	15 924	71	10	1 780	...	...	1 528	3 322	615
Moita	10 872	262	0	1 903	0	...	2 042	2 207	100
Montijo	12 860	1 282	...	2 137	5	120	1 317	2 860	520
Palmela	26 100	813	0	9 509	...	369	2 798	4 683	885
Seixal	33 540	112	...	4 563	0	166	4 542	8 010	1 040
Sesimbra	10 916	809	...	687	0	...	2 426	1 909	363
Setúbal	37 145	893	9	5 321	62	...	3 307	6 761	1 958
Unit: No.									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

► continuação continued

III.3.10	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: N.º									
Portugal	289 318	78 787	51 311	225 937	423 034	105 188	244 228	44 259	97 079
Continente	271 281	77 322	49 594	219 445	412 487	101 279	232 014	41 906	92 977
Lisboa	108 576	56 128	19 910	104 401	264 633	36 217	86 827	18 477	39 456
Grande Lisboa	94 588	53 361	17 084	92 595	242 835	28 590	70 104	...	32 326
Amadora	5 106	2 722	567	3 510	8 655	1 425	5 339	562	2 151
Cascais	8 610	1 350	1 684	7 528	8 494	2 897	4 634	2 536	2 619
Lisboa	52 702	34 951	10 197	54 748	149 693	13 730	43 715	7 389	16 271
Loures	5 360	633	767	3 808	8 206	1 393	2 569	692	1 970
Mafra	1 554	353	276	1 481	4 472	831	1 031	326	719
Odivelas	2 018	515	390	2 089	4 768	1 536	1 910	419	1 415
Oeiras	10 432	9 861	1 344	11 733	28 876	2 646	5 307	...	2 285
Sintra	6 731	2 755	1 392	5 897	19 136	3 164	4 273	1 527	3 587
Vila Franca de Xira	2 075	221	467	1 801	10 535	968	1 326	358	1 309
Península de Setúbal	13 988	2 767	2 826	11 806	21 798	7 627	16 723	...	7 130
Alcochete	297	60	93	350	384	165	170	...	118
Almada	3 696	944	623	3 195	5 168	2 138	5 224	688	1 670
Barreiro	1 405	122	242	967	1 427	594	2 602	227	941
Moita	759	114	117	521	1 117	386	679	...	529
Montijo	762	134	216	776	1 125	410	628	...	400
Palmela	891	558	164	1 057	2 111	532	812	...	617
Seixal	2 394	449	647	2 181	3 495	1 916	1 939	...	1 471
Sesimbra	1 138	99	237	648	918	314	678	192	347
Setúbal	2 646	287	487	2 111	6 053	1 172	3 991	...	1 037
Unit: No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

III.3.11	Unidade: N.º											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	695 628	96 270	13 787	674	45 121	93 003	42 571	33 653	11 384	19 381	1 887	13 107
Continente	682 246	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1 887	...
Lisboa	110 953	20 485	2 804	...	699	3 534	...	2 449	2 962	8 443	...	4 725
Grande Lisboa	81 998	16 321	1 886	...	599	3 002	...	1 461	1 595	7 580	...	3 601
Amadora	5 395	798	...	0	27	472	56	25	...	595	0	142
Cascais	4 681	937	...	0	66	74	7	106	3	409	0	110
Lisboa	20 971	3 568	189	...	173	1 107	106	404	404	2 206	...	809
Loures	9 319	1 957	245	0	89	602	...	317	147	920	0	713
Mafra	4 299	2 329	...	0	34	33	5	101	...	208	0	3
Odivelas	3 848	565	0	0	36	201	19	48	221	543	0	41
Oeiras	8 039	2 516	715	0	10	159	14	17	303	931	0	315
Sintra	17 649	2 583	8	...	127	243	77	311	488	1 643	0	357
Vila Franca de Xira	7 797	1 068	646	0	37	111	...	132	0	125	0	1 111
Península de Setúbal	28 955	4 164	918	0	100	532	25	988	1 367	863	0	1 124
Alcochete	703	69	...	0	0	...	0	105	0	5	0	...
Almada	2 352	295	0	0	31	...	15	117	4	286	0	9
Barreiro	1 780	271	0	0	9	31	3	90	...	73	0	334
Moita	1 903	624	0	0	20	24	...	42	...	82	0	20
Montijo	2 137	1 037	63	0	...	11	...	230	...	45	0	11
Palmela	9 509	468	617	0	...	43	0	121	101	26	0	236
Seixal	4 563	651	30	0	24	203	...	143	28	213	0	74
Sesimbra	687	243	...	0	3	11	...	13	0	11	0	...
Setúbal	5 321	506	195	0	5	32	...	127	1 174	122	0	421
Unit: No.												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

► continuação continued

III.3.11	Unidade: N.º												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	6 350	23 553	47 901	8 566	87 007	9 151	19 066	20 968	29 727	3 964	35 910	13 863	18 764
Continente	6 350	...	...	...	...	9 151	...	...	...	...	...	...	...
Lisboa	4 360	2 708	7 503	1 654	12 750	2 563	4 347	3 469	7 810	...	3 026	3 196	7 919
Grande Lisboa	4 304	1 862	...	838	8 239	866	4 037	3 067	2 738	484	2 487	...	5 346
Amadora	755	57	324	...	352	13	1 295	87	0	0	72	70	190
Cascais	...	494	454	10	496	183	445	94	38	18	150	173	282
Lisboa	412	196	2 142	121	1 495	309	207	437	2 088	199	556	...	1 255
Loures	692	143	...	73	1 473	27	224	317	124	138	252	140	285
Mafra	0	30	265	0	430	7	84	157	...	0	197	162	182
Odivelas	...	78	...	...	562	30	69	226	16	0	251	488	233
Oeiras	639	147	461	0	218	19	482	52	...	...	446	85	501
Sintra	1 185	665	1 842	619	2 131	...	707	1 470	449	122	483	754	611
Vila Franca de Xira	386	52	297	...	1 082	...	524	227	...	...	80	98	1 807
Península de Setúbal	56	846	...	816	4 511	1 697	310	402	5 072	...	539	...	2 573
Alcochete	0	...	...	0	430	0	...	34	0	0	...	...	22
Almada	0	...	73	...	529	252	...	34	...	18	...	97	245
Barreiro	...	...	27	58	273	9	72	26	...	...	39	30	234
Moita	...	59	46	...	741	...	20	7	...	...	82	7	40
Montijo	0	15	298	...	147	72	8	45	...	0	53	14	37
Palmela	...	542	92	71	735	1 255	88	...	4 915	9	72	8	69
Seixal	52	63	83	593	994	29	45	144	...	56	139	104	892
Sesimbra	0	...	84	0	118	...	3	...	...	...	31	65	69
Setúbal	0	119	457	...	544	...	5	71	124	132	55	181	965
Unit: No.													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ─

TURNOVER IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ─

III.3.12	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: milhares de euros									
Portugal	356 390 110	4 856 810	1 171 970	76 551 210	16 166 049	3 214 879	35 123 749	133 029 522	17 044 565
Continente	345 287 876	4 571 868	1 143 999	75 428 191	15 742 436	3 150 497	33 538 678	128 535 488	16 207 548
Lisboa	168 252 626	585 293	120 106	26 395 358	13 705 200	1 185 471	13 024 573	61 523 495	10 181 911
Grande Lisboa	151 111 870	292 320	...	19 873 618	13 435 339	922 454	11 414 705	56 404 510	9 584 132
Amadora	5 161 055	1 779	...	972 405	...	1 992	754 451	2 183 974	30 980
Cascais	5 594 217	14 303	914	391 085	18 055	155 150	524 219	2 083 507	230 044
Lisboa	89 437 303	111 830	67 691	11 138 029	13 055 913	332 342	4 128 983	26 611 123	6 403 307
Loures	6 508 248	20 914	235	975 832	7 521	228 762	523 051	3 094 342	804 894
Mafra	1 987 073	46 317	...	436 498	...	128	183 648	810 433	218 316
Odivelas	1 711 444	...	0	254 408	...	9 693	386 176	721 932	32 307
Oeiras	25 256 479	32 054	...	2 202 702	317 330	96 358	2 944 129	13 929 356	1 131 597
Sintra	11 524 343	44 965	29 218	1 978 475	32 373	77 356	1 459 805	5 878 282	367 263
Vila Franca de Xira	3 931 708	...	1 092	1 524 184	...	20 674	510 243	1 091 561	365 424
Península de Setúbal	17 140 756	292 973	...	6 521 740	269 862	263 016	1 609 868	5 118 985	597 779
Alcochete	1 063 208	30 066	...	100 316	...	39 416	44 945	791 316	4 879
Almada	2 201 547	5 008	1 906	120 527	...	...	472 850	815 147	103 330
Barreiro	912 627	2 857	1 068	196 658	...	...	106 329	329 160	27 970
Moita	565 485	24 383	0	125 206	0	...	123 097	195 129	4 311
Montijo	962 570	65 070	...	237 339	2 148	8 204	95 060	336 697	88 898
Palmela	4 424 158	31 983	0	3 176 742	...	84 313	137 716	592 102	76 108
Seixal	2 542 494	1 394	...	730 539	0	35 668	283 670	1 023 671	59 324
Sesimbra	515 073	16 706	...	36 579	0	...	136 303	190 444	18 248
Setúbal	3 953 593	115 505	91	1 797 834	227 340	...	209 898	845 319	214 711
Unit: thousand euros	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ─

TURNOVER IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ─

► continuação continued

III.3.12	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	9 798 989	13 573 026	5 544 351	12 493 653	11 082 107	1 691 494	11 514 300	1 785 450	1 747 987
Continente	9 125 849	13 441 613	5 341 702	12 295 622	10 735 142	1 654 834	10 972 478	1 724 102	1 677 830
Lisboa	3 893 008	12 042 856	2 768 163	8 313 713	7 175 797	826 130	4 726 087	973 424	812 041
Grande Lisboa	3 471 136	11 834 405	2 514 947	7 978 843	6 807 870	700 785	4 143 860	...	712 455
Amadora	156 411	305 426	50 029	134 504	210 244	17 282	281 242	7 644	52 508
Cascais	339 061	81 278	136 373	801 882	269 274	74 437	173 528	237 368	63 737
Lisboa	1 991 645	9 653 387	1 839 670	5 545 740	4 241 451	419 343	3 004 814	478 749	413 284
Loures	174 165	34 946	79 573	141 329	286 269	21 304	72 339	16 840	25 933
Mafra	58 278	20 602	16 233	55 836	75 293	14 930	27 224	9 391	9 905
Odivelas	61 475	18 112	25 887	51 319	53 590	22 958	42 181	9 625	18 086
Oeiras	396 634	1 445 397	189 864	977 235	1 021 778	59 953	340 223	...	58 911
Sintra	227 757	269 834	115 495	206 991	511 818	61 018	165 876	43 422	54 395
Vila Franca de Xira	65 710	5 424	61 824	64 007	138 153	9 560	36 433	4 905	15 696
Península de Setúbal	421 872	208 451	253 216	334 870	367 927	125 345	582 227	...	99 586
Alcochete	9 485	1 665	12 585	10 027	6 259	2 585	3 364	...	1 067
Almada	117 752	34 750	28 015	89 092	65 440	41 469	219 145	11 378	20 828
Barreiro	40 970	4 071	26 913	24 886	21 254	7 798	96 386	4 012	10 509
Moita	19 747	4 537	12 208	12 973	14 009	5 859	14 981	...	7 269
Montijo	23 120	3 876	18 431	17 300	37 064	4 362	15 676	...	5 425
Palmela	27 338	130 524	17 406	38 968	60 977	7 806	18 856	...	16 483
Seixal	73 506	13 220	86 415	64 531	43 411	35 827	54 028	...	21 012
Sesimbra	33 170	3 215	15 473	16 478	12 588	3 077	14 730	3 509	4 076
Setúbal	76 783	12 592	35 770	60 615	106 925	16 562	145 060	...	12 917
Unit: thousand euros	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

TURNOVER IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

III.3.13	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Unidade: milhares de euros												
Portugal	76 551 210	11 103 068	2 877 022	171 332	2 877 758	2 951 443	2 123 799	2 833 686	3 366 483	1 197 674	8 253 743	4 150 129
Continente	75 428 191	...	...	...	...	...	...	...	...	...	8 253 743	...
Lisboa	26 395 358	3 329 181	902 713	...	30 589	113 172	...	150 100	1 243 543	613 375	...	1 515 964
Grande Lisboa	19 873 618	2 946 096	620 972	...	20 821	103 724	...	81 943	312 706	567 761	...	1 176 236
Amadora	972 405	55 335	...	0	898	12 836	3 710	349	...	33 840	0	19 994
Cascais	391 085	33 040	...	0	1 848	1 167	145	3 117	2	24 171	0	13 554
Lisboa	11 138 029	575 596	15 396	...	8 100	47 605	2 933	36 358	103 145	165 934	...	238 443
Loures	975 832	393 456	21 728	0	2 283	22 364	...	16 832	25 583	53 172	0	103 063
Mafra	436 498	289 367	...	0	946	784	173	3 079	...	11 946	0	52
Odivelas	254 408	23 194	0	0	622	4 945	587	1 095	39 900	36 534	0	2 396
Oeiras	2 202 702	1 071 460	244 535	0	118	4 954	311	420	52 194	115 979	0	159 908
Sintra	1 978 475	284 550	232	...	4 251	7 689	3 660	13 244	84 940	120 145	0	88 079
Vila Franca de Xira	1 524 184	220 098	325 282	0	1 756	1 380	...	7 449	0	6 042	0	550 748
Península de Setúbal	6 521 740	383 086	281 740	0	9 767	9 447	420	68 157	930 837	45 614	0	339 728
Alcochete	100 316	12 447	...	0	0	...	0	11 301	0	37	0	...
Almada	120 527	19 376	0	0	1 073	...	304	3 253	85	16 427	0	173
Barreiro	196 658	14 102	0	0	6 906	359	47	3 892	...	3 275	0	110 696
Moita	125 206	24 967	0	0	900	196	...	2 457	...	4 703	0	1 016
Montijo	237 339	145 272	10 618	0	...	56	...	21 804	...	1 321	0	951
Palmela	3 176 742	41 144	220 455	0	...	1 227	0	13 151	7 482	1 156	0	108 707
Seixal	730 539	39 881	8 990	0	683	4 391	...	5 640	1 171	14 136	0	7 323
Sesimbra	36 579	21 744	...	0	58	144	...	279	0	238	0	...
Setúbal	1 797 834	64 153	37 513	0	55	252	...	6 379	917 414	4 322	0	104 260
Unit: thousand euros	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ─

TURNOVER IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ─

► continuação continued

III.3.13													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros													
Portugal	1 232 679	3 122 989	4 621 239	2 251 636	5 973 627	1 652 292	3 760 144	1 832 518	5 956 751	239 152	1 519 929	941 208	1 540 910
Continente	1 232 679	...	...	...	...	1 652 292	...	...	...	...	...	...	...
Lisboa	931 074	339 405	1 434 059	811 989	968 902	351 728	1 031 255	288 416	2 698 444	...	139 431	251 571	853 963
Grande Lisboa	922 309	232 399	...	123 622	638 027	79 600	1 006 110	266 078	429 402	32 421	116 974	...	571 904
Amadora	242 910	1 737	46 523	...	27 970	779	497 844	7 367	0	0	1 726	3 036	8 639
Cascais	...	111 098	24 903	828	19 698	14 922	81 492	4 328	1 190	916	6 708	5 954	21 577
Lisboa	89 014	15 503	560 365	13 200	233 175	29 387	18 732	36 894	388 526	18 783	25 535	...	230 957
Loures	83 752	7 306	...	4 906	68 804	2 311	17 666	36 236	7 118	3 619	8 443	5 128	15 818
Mafra	0	3 744	18 033	0	22 906	250	13 473	13 855	...	0	11 811	17 052	14 215
Odivelas	...	3 891	...	...	26 501	1 222	5 763	18 844	442	0	9 038	40 459	27 662
Oeiras	137 964	19 972	172 580	0	14 481	2 538	92 748	3 043	...	...	31 434	5 404	72 286
Sintra	303 705	63 695	116 380	104 294	151 786	...	190 818	128 283	30 776	9 020	17 877	104 935	43 064
Vila Franca de Xira	44 537	5 455	31 022	...	72 706	...	87 575	17 229	...	...	4 402	10 359	137 685
Península de Setúbal	8 765	107 005	...	688 368	330 875	272 128	25 145	22 338	2 269 042	...	22 456	...	282 060
Alcochete	0	...	...	0	63 590	0	...	1 198	0	0	...	...	942
Almada	0	...	13 422	...	18 399	21 386	...	970	...	334	...	3 156	8 595
Barreiro	...	...	572	3 295	11 160	230	5 696	1 380	...	...	789	1 032	20 390
Moita	...	8 789	1 849	...	68 406	...	2 548	420	...	...	3 760	100	2 424
Montijo	0	1 330	36 561	...	6 887	1 388	266	2 995	...	0	2 557	244	1 583
Palmela	...	75 861	9 203	105 338	72 754	240 917	6 976	...	2 252 481	860	5 623	276	11 750
Seixal	8 619	6 432	6 186	503 211	53 980	2 379	3 823	10 455	...	2 893	3 599	3 053	43 681
Sesimbra	0	...	1 532	0	4 711	...	61	...	...	...	1 347	2 174	2 020
Setúbal	0	12 077	307 366	...	30 988	...	72	3 099	14 946	4 716	1 492	17 633	190 675
Unit: thousand euros													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

III.3.14	Unidade: milhares de euros								
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	88 245 057	1 155 216	579 750	18 009 152	3 902 493	1 304 086	8 872 150	17 166 849	5 874 545
Continente	85 309 150	1 077 004	570 078	17 731 169	3 699 662	1 267 867	8 407 710	16 587 767	5 576 553
Lisboa	41 507 700	137 808	40 782	4 791 805	2 741 335	535 975	3 050 894	8 151 731	3 490 912
Grande Lisboa	37 635 097	70 327	...	3 534 421	2 709 959	442 315	2 622 461	7 537 127	3 245 911
Amadora	1 443 786	396	...	266 470	...	701	185 938	415 900	19 834
Cascais	2 052 650	4 172	301	121 525	12 789	60 623	141 991	348 110	112 031
Lisboa	22 745 586	31 479	23 456	1 313 915	2 626 536	195 124	850 316	3 215 724	2 469 542
Loures	1 595 670	5 430	83	269 679	1 970	101 226	142 263	408 514	253 741
Mafra	505 014	9 763	...	102 243	...	63	56 005	103 390	78 031
Odivelas	461 375	...	0	83 221	...	1 731	100 254	115 118	11 992
Oeiras	5 195 329	5 004	...	472 561	59 927	40 781	649 348	1 813 950	106 070
Sintra	2 756 499	10 325	8 379	587 688	5 687	34 003	405 211	971 778	75 279
Vila Franca de Xira	879 186	...	614	317 120	...	8 063	91 136	144 644	119 391
Península de Setúbal	3 872 604	67 480	...	1 257 384	31 376	93 660	428 433	614 604	245 001
Alcochete	119 401	6 717	...	28 051	...	4 816	14 656	37 139	703
Almada	623 374	1 447	389	44 157	...	...	101 870	112 819	43 482
Barreiro	262 602	473	343	41 632	...	...	28 015	63 684	11 979
Moita	160 188	4 677	0	39 995	0	...	40 930	29 101	1 615
Montijo	253 950	16 016	...	45 141	195	2 770	27 364	39 322	65 804
Palmela	785 662	6 983	0	472 786	...	21 164	56 601	78 867	21 045
Seixal	482 148	377	...	110 219	0	6 504	62 069	117 772	17 268
Sesimbra	129 664	7 725	...	9 733	0	...	25 593	27 975	6 325
Setúbal	1 055 614	23 067	59	465 670	29 231	...	71 335	107 924	76 779
Unit: thousand euros									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 ┘

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 ┘

► continuação continued

III.3.14	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	3 931 420	5 696 961	1 843 435	5 575 196	5 627 952	946 387	6 105 545	935 225	718 695
Continente	3 636 550	5 643 658	1 787 861	5 457 582	5 492 956	931 854	5 831 031	905 449	704 398
Lisboa	1 527 364	5 004 739	852 250	3 497 891	3 940 339	482 679	2 436 830	469 251	355 117
Grande Lisboa	1 373 255	4 928 685	796 538	3 319 003	3 722 514	400 513	2 150 886	...	303 878
Amadora	53 689	131 890	8 716	58 028	131 963	7 084	128 111	3 981	31 017
Cascais	128 335	29 242	38 432	584 315	140 785	47 068	81 136	175 783	26 012
Lisboa	829 068	4 101 536	582 345	2 084 427	2 228 446	231 401	1 619 940	183 944	158 388
Loures	62 328	10 270	30 280	80 260	156 896	11 292	40 487	7 206	13 745
Mafra	20 603	9 871	6 220	24 698	55 997	10 921	15 085	3 408	5 476
Odivelas	19 323	7 448	7 404	27 001	34 111	13 917	24 723	4 177	10 095
Oeiras	156 659	562 416	84 562	328 220	677 487	33 376	144 024	...	20 133
Sintra	80 122	73 307	27 788	103 203	203 526	39 355	78 320	22 279	30 249
Vila Franca de Xira	23 129	2 705	10 792	28 851	93 302	6 098	19 058	2 607	8 763
Península de Setúbal	154 109	76 054	55 711	178 888	217 825	82 165	285 944	...	51 239
Alcochete	2 995	512	7 537	6 113	4 202	1 680	2 270	...	700
Almada	39 341	17 928	7 361	49 417	34 112	28 920	106 843	5 533	11 428
Barreiro	15 230	2 131	8 499	12 097	12 721	5 180	48 345	1 914	6 339
Moita	6 850	1 453	2 538	7 324	10 059	3 917	6 987	...	3 864
Montijo	9 529	1 915	3 799	10 286	16 339	2 887	8 575	...	2 848
Palmela	11 032	37 360	3 815	15 759	36 825	4 406	10 947	...	5 883
Seixal	26 352	7 061	5 356	34 939	26 402	22 980	26 459	...	10 491
Sesimbra	12 448	1 732	2 040	10 176	7 261	2 161	8 168	1 760	2 357
Setúbal	30 332	5 962	14 765	32 777	69 905	10 033	67 350	...	7 329
Unit: thousand euros	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

III.3.15												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Unidade: milhares de euros												
Portugal	18 009 152	2 177 316	689 699	87 639	793 097	985 099	620 392	691 273	924 479	498 900	503 764	731 763
Continente	17 731 169	...	...	...	...	...	...	...	...	...	503 764	...
Lisboa	4 791 805	675 207	178 081	...	7 652	40 543	...	53 449	326 292	250 427	...	296 700
Grande Lisboa	3 534 421	594 619	135 534	...	6 605	36 790	...	34 196	81 235	233 136	...	243 135
Amadora	266 470	25 258	...	0	262	4 311	901	172	...	12 634	0	3 645
Cascais	121 525	13 575	...	0	980	219	46	1 151	- 27	8 769	0	4 455
Lisboa	1 313 915	142 434	5 281	...	2 041	14 720	1 145	16 147	33 694	82 319	...	56 676
Loures	269 679	64 915	8 098	0	939	10 350	...	6 760	4 066	22 492	0	34 017
Mafra	102 243	56 791	...	0	358	207	63	1 007	...	4 814	0	- 29
Odivelas	83 221	8 199	0	0	- 275	2 260	284	410	10 835	11 871	0	721
Oeiras	472 561	168 153	61 321	0	42	1 474	153	147	10 347	40 768	0	57 621
Sintra	587 688	77 042	127	...	1 686	2 553	1 337	4 983	21 191	46 785	0	15 375
Vila Franca de Xira	317 120	38 253	57 789	0	574	696	...	3 419	0	2 683	0	70 654
Península de Setúbal	1 257 384	80 588	42 547	0	1 047	3 752	207	19 253	245 056	17 291	0	53 565
Alcochete	28 051	2 187	...	0	0	...	0	4 484	0	15	0	...
Almada	44 157	4 646	0	0	447	...	160	156	1	6 863	0	49
Barreiro	41 632	4 434	0	0	99	142	19	1 299	...	1 266	0	9 443
Moita	39 995	10 142	0	0	229	133	...	411	...	1 681	0	253
Montijo	45 141	21 282	2 830	0	...	23	...	4 737	...	478	0	372
Palmela	472 786	11 662	27 581	0	...	603	0	3 887	1 964	463	0	14 383
Seixal	110 219	8 848	1 162	0	182	1 473	...	2 377	521	4 370	0	1 810
Sesimbra	9 733	3 806	...	0	24	75	...	97	0	124	0	...
Setúbal	465 670	13 581	8 015	0	23	92	...	1 805	241 500	2 031	0	26 265
Unit: thousand euros												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2010 —

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2010 —

► continuação continued

III.3.15	Unidade: milhares de euros												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	383 332	893 226	1 477 971	332 283	2 008 983	319 362	831 867	613 257	1 062 759	71 822	501 752	273 398	535 718
Continente	383 332	...	...	...	...	319 362	...	...	...	...	...	...	...
Lisboa	309 786	75 092	387 080	69 988	300 325	93 004	215 781	110 409	415 475	...	48 448	87 378	265 375
Grande Lisboa	308 122	55 565	...	16 100	194 530	29 207	207 486	101 178	99 884	12 178	40 809	...	181 128
Amadora	78 494	308	23 153	...	8 959	263	99 280	3 443	0	0	415	888	3 272
Cascais	...	20 291	9 524	142	8 157	7 659	26 872	1 449	559	199	2 352	1 961	7 631
Lisboa	23 105	4 731	165 691	2 034	62 377	9 689	5 206	11 276	87 595	6 796	11 659	...	52 439
Loures	34 135	2 158	...	1 864	28 450	468	5 612	10 401	2 257	2 838	3 253	2 201	6 395
Mafra	0	1 013	4 566	0	9 070	67	1 705	6 102	...	0	3 859	3 564	5 514
Odivelas	...	1 325	...	...	9 448	329	1 674	5 267	236	0	3 506	14 064	6 428
Oeiras	45 886	5 829	21 549	0	3 946	358	23 603	1 401	...	...	8 059	2 269	19 956
Sintra	94 881	18 881	36 658	11 885	39 309	...	27 456	56 315	9 189	2 302	6 359	34 722	14 232
Vila Franca de Xira	21 780	1 029	4 344	...	24 812	...	16 078	5 523	...	...	1 348	2 602	65 260
Península de Setúbal	1 664	19 527	...	53 888	105 795	63 797	8 295	9 231	315 591	...	7 639	...	84 247
Alcochete	0	...	...	0	16 363	0	...	533	0	0	...	...	536
Almada	0	...	2 148	...	7 933	11 450	...	468	...	269	...	1 439	3 559
Barreiro	...	...	219	1 427	6 245	108	1 597	580	...	...	192	389	5 999
Moita	...	1 366	- 167	...	21 264	...	755	146	...	...	1 540	41	739
Montijo	0	198	8 148	...	2 284	942	95	1 079	...	0	792	116	962
Palmela	...	11 061	2 121	11 194	19 373	48 864	2 740	...	310 876	210	2 394	123	2 467
Seixal	1 662	2 141	1 694	32 814	18 805	436	1 145	3 397	...	1 064	1 177	1 552	23 584
Sesimbra	0	...	534	0	2 014	...	25	...	...	...	312	655	1 155
Setúbal	0	3 838	86 540	...	11 513	...	30	1 896	4 064	2 312	489	7 403	45 246
Unit: thousand euros													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2010 —

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2010 —

III.3.16		Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
				CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
Portugal		1 144 150	3 843 268	183 829 284	88 970 129	52 231 992	356 390 110	845 516	1 957 449	18 654 305	88 245 057
A		53 654	104 686	2 523 131	1 357 722	726 532	4 856 810	30 001	453 200	632 709	1 155 216
B		1 321	11 875	214 020	432 132	218 750	1 171 970	18 648	1 333	167 638	579 750
C		74 081	695 628	45 851 570	13 781 559	11 009 367	76 551 210	94 289	134 104	3 039 464	18 009 152
10		9 741	96 270	7 439 479	1 584 092	1 330 835	11 103 068	3 178	22 343	387 436	2 177 316
11		1 109	13 787	1 471 733	744 128	307 457	2 877 022	1 340	24 022	167 005	689 699
12		4	674	52 167	31 002	37 710	171 332	0	4	7 883	87 639
13		3 539	45 121	1 496 191	633 431	588 905	2 877 758	3 670	5 254	51 358	793 097
14		9 729	93 003	1 062 593	925 187	876 725	2 951 443	830	5 061	42 602	985 099
15		2 773	42 571	1 095 801	417 283	471 569	2 123 799	569	2 563	53 040	620 392
16		6 580	33 653	1 677 593	461 242	446 235	2 833 686	2 465	8 335	72 287	691 273
17		501	11 384	1 620 636	824 330	310 359	3 366 483	2 624	4 117	26 601	924 479
18		3 250	19 381	414 103	292 204	328 021	1 197 674	800	6 826	61 186	498 900
19		8	1 887	7 492 486	439 981	170 889	8 253 743	7 872	7	760 511	503 764
20		810	13 107	2 809 533	730 255	377 516	4 150 129	5 207	10 221	17 894	731 763
21		138	6 350	574 378	337 256	220 904	1 232 679	1 669	6 893	96 998	383 332
22		1 137	23 553	1 789 691	477 197	450 166	3 122 989	2 690	2 215	137 804	893 226
23		4 765	47 901	2 020 318	1 189 152	827 959	4 621 239	8 500	10 321	232 003	1 477 971
24		383	8 566	1 660 562	272 755	184 617	2 251 636	2 818	1 317	67 196	332 283
25		13 433	87 007	2 618 864	1 383 440	1 378 654	5 973 627	15 677	6 312	272 315	2 008 983
26		341	9 151	1 194 591	174 702	205 788	1 652 292	4 150	2 341	- 54 611	319 362
27		804	19 066	2 331 592	785 220	417 669	3 760 144	2 487	2 213	64 234	831 867
28		1 684	20 968	883 024	342 035	401 880	1 832 518	5 090	3 927	67 145	613 257
29		529	29 727	4 359 317	617 655	644 947	5 956 751	14 768	3 914	311 583	1 062 759
30		238	3 964	106 971	67 807	75 060	239 152	4 665	550	14 820	71 822
31		5 798	35 910	768 672	263 084	379 981	1 519 929	1 700	3 267	97 602	501 752
32		3 422	13 863	522 810	156 525	174 447	941 208	507	885	49 463	273 398
33		3 365	18 764	388 465	631 595	401 074	1 540 910	1 013	1 197	35 109	535 718
D		730	9 386	10 511 980	1 403 699	513 652	16 166 049	54 705	24 793	1 826 041	3 902 493
E		1 069	29 852	894 784	1 085 217	589 916	3 214 879	28 637	24 670	1 015 059	1 304 086
F		106 710	448 709	8 377 905	16 820 665	5 909 603	35 123 749	164 842	15 161	1 279 229	8 872 150
G		255 623	820 798	103 942 204	13 744 793	10 920 434	133 029 522	25 749	102 602	2 373 934	17 166 849
45		30 342	103 661	15 919 446	1 475 414	1 449 905	19 108 923	16 137	24 820	307 340	2 037 051
46		67 565	258 091	52 068 319	7 129 897	4 821 807	66 709 443	6 392	51 493	887 403	8 164 303
47		157 716	459 046	35 954 439	5 139 482	4 648 722	47 211 156	3 220	26 290	1 179 191	6 965 495
H		24 194	163 193	715 956	11 310 578	3 846 928	17 044 565	108 713	217 445	1 785 218	5 874 545
I		85 205	289 318	2 848 878	3 202 838	2 606 371	9 798 989	49 025	17 265	967 070	3 931 420
J		14 522	78 787	1 524 436	7 007 636	2 492 977	13 573 026	98 405	39 435	1 720 742	5 696 961
L		29 019	51 311	1 840 441	2 044 189	513 511	5 544 351	126 073	13 374	1 158 363	1 843 435
M		118 561	225 937	950 679	6 352 200	3 083 297	12 493 653	18 669	126 008	510 901	5 575 196
N		144 441	423 034	1 072 983	4 558 565	3 633 695	11 082 107	17 365	52 267	791 395	5 627 952
P		64 401	105 188	53 101	696 574	873 887	1 691 494	3 830	375 411	134 598	946 387
Q		81 848	244 228	2 107 551	3 555 493	4 244 550	11 514 300	2 184	70 024	812 704	6 105 545
R		28 921	44 259	161 765	789 058	463 061	1 785 450	1 439	51 127	350 992	935 225
S		59 850	97 079	237 902	827 212	585 461	1 747 987	2 941	239 229	88 250	718 695
		No.		thousand euros							
		Enterprises	Persons employed	CMVMC	FSE	Personnel costs	Turnover	Own work	Operating subsidies	Gross fixed capital formation	GVAmP
				Main outgoings and losses			Main incomes and gains				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2010

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2010

continuação continued

III.3.16	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos				VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração	Formação bruta de capital fixo	
N.º		milhares de euros								
Lisboa	339 650	1 369 916	83 642 093	45 066 107	23 393 028	168 252 626	472 401	561 135	8 656 841	41 507 700
A	5 068	11 337	248 666	212 415	99 411	585 293	5 696	48 423	68 873	137 808
B	109	1 198	26 445	60 404	25 057	120 106	80	20	9 158	40 782
C	12 559	110 953	17 657 736	4 382 700	2 669 319	26 395 358	31 515	29 977	1 424 926	4 791 805
10	1 410	20 485	2 178 162	549 108	388 690	3 329 181	852	4 324	90 586	675 207
11	90	2 804	475 812	259 369	85 667	902 713	182	8 550	32 005	178 081
12	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...
13	313	699	15 361	7 088	6 468	30 589	1	65	597	7 652
14	1 086	3 534	50 254	19 131	34 742	113 172	3	130	1 201	40 543
15	83	...	...	...	...	...	...	...	...	...
16	641	2 449	78 053	31 825	34 871	150 100	1 222	39	7 449	53 449
17	88	2 962	617 939	299 543	104 647	1 243 543	82	2 127	46 818	326 292
18	1 315	8 443	204 811	164 053	162 975	613 375	484	5 792	26 332	250 427
19	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	220	4 725	952 516	299 640	165 593	1 515 964	2 975	99	- 8 849	296 700
21	100	4 360	427 485	248 011	173 511	931 074	1 313	380	43 511	309 786
22	203	2 708	203 648	67 829	55 559	339 405	66	275	6 926	75 092
23	915	7 503	628 065	411 142	188 868	1 434 059	987	5 861	81 394	387 080
24	62	1 654	631 541	99 584	46 291	811 989	345	804	19 726	69 988
25	2 229	12 750	371 261	289 577	225 382	968 902	1 640	188	26 536	300 325
26	146	2 563	218 623	47 019	64 140	351 728	200	243	7 116	93 004
27	247	4 347	528 805	313 948	130 883	1 031 255	4	430	11 092	215 781
28	467	3 469	111 984	66 052	75 362	288 416	572	14	8 022	110 409
29	83	7 810	2 105 165	220 031	218 614	2 698 444	11 886	111	247 566	415 475
30	71	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	765	3 026	64 031	30 038	38 834	139 431	296	110	4 258	48 448
32	929	3 196	117 140	47 783	47 084	251 571	58	173	4 150	87 378
33	1 093	7 919	161 979	431 093	197 635	853 963	439	247	9 372	265 375
D	283	6 182	9 571 635	1 013 821	405 437	13 705 200	22 931	13 428	1 100 411	2 741 335
E	251	11 832	251 242	429 188	260 057	1 185 471	12 355	324	288 648	535 975
F	24 064	120 496	2 937 014	6 271 098	2 030 423	13 024 573	75 668	2 273	531 521	3 050 894
G	65 415	292 701	46 907 487	7 403 003	5 112 377	61 523 495	7 233	21 463	955 248	8 151 731
45	6 422	25 833	6 893 880	612 424	466 716	8 009 044	3 227	6 638	98 636	641 057
46	21 013	96 853	25 110 936	4 272 778	2 543 643	33 368 890	3 179	9 488	333 476	4 369 409
47	37 980	170 015	14 902 671	2 517 801	2 102 017	20 145 561	827	5 337	523 136	3 141 265
H	7 481	80 592	332 958	6 610 237	2 393 397	10 181 911	86 034	138 711	625 403	3 490 912
I	21 470	108 576	1 285 248	1 144 774	1 147 298	3 893 008	11 992	4 364	312 725	1 527 364
J	7 508	56 128	1 281 787	6 358 433	2 046 039	12 042 856	77 792	19 874	1 394 908	5 004 739
L	11 087	19 910	935 845	1 098 598	240 141	2 768 163	114 560	4 931	512 943	852 250
M	47 297	104 401	502 195	4 625 616	1 904 433	8 313 713	10 310	51 768	326 503	3 497 891
N	57 980	264 633	626 396	2 733 974	2 672 057	7 175 797	12 935	14 051	552 521	3 940 339
P	16 421	36 217	27 122	321 873	416 442	826 130	310	95 938	74 413	482 679
Q	28 760	86 827	849 399	1 572 686	1 451 123	4 726 087	1 290	28 329	288 975	2 436 830
R	12 241	18 477	97 444	457 542	230 747	973 424	916	23 895	158 999	469 251
S	21 656	39 456	103 473	369 746	289 272	812 041	785	63 367	30 666	355 117

No.		thousand euros							
Enterprises	Persons employed	CMVMC	FSE	Personnel costs	Turnover	Own work	Operating subsidies	Gross fixed capital formation	GVamp
		Main outgoings and losses			Main incomes and gains				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.
O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.
The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

VARIÁVEIS DAS EMPRESAS DO SETOR DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) POR NUTS III, 2010 ┘

VARIABLES OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY (ICT) SECTOR BY NUTS III, 2010 ┘

III.3.17	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º		milhares de euros	
Portugal	11 747	76 206	15 589 185	5 552 268
Continente	11 360	...	...	...
Norte	2 958	16 049	2 594 172	606 783
Minho-Lima	117	253	14 925	3 678
Cávado	364	3 512	677 634	119 415
Ave	268	823	45 979	16 949
Grande Porto	1 735	9 993	1 726 785	436 900
Tâmega	152	350	15 413	5 390
Entre Douro e Vouga	179	628	83 247	16 178
Douro	73	366	25 464	6 692
Alto Trás-os-Montes	70	124	4 725	1 581
Centro	1 754	6 434	517 201	156 161
Baixo Vouga	345	2 112	241 035	51 597
Baixo Mondego	344	1 472	65 297	36 802
Pinhal Litoral	263	781	45 864	15 985
Pinhal Interior Norte	67	101	2 542	854
Dão-Lafões	114	360	34 340	8 545
Pinhal Interior Sul	5	6	41	5
Serra da Estrela	20	37	2 003	418
Beira Interior Norte	45	96	6 995	1 902
Beira Interior Sul	32	77	6 976	1 899
Cova da Beira	49	110	5 097	1 614
Oeste	325	1 009	95 627	32 076
Médio Tejo	145	273	11 384	4 463
Lisboa	5 922	...	...	...
Grande Lisboa	4 984	...	...	...
Península de Setúbal	938	4 156	499 885	137 773
Alentejo	381	1 123	107 511	39 546
Alentejo Litoral	42	48	1 406	811
Alto Alentejo	44	73	1 712	639
Alentejo Central	89	542	83 656	29 203
Baixo Alentejo	37	44	1 058	460
Lezíria do Tejo	169	416	19 679	8 433
Algarve	345	616	25 811	9 314
R. A. Açores	179	...	...	...
R. A. Madeira	208	...	...	...

	No.		thousand euros	
	Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O setor TIC é definido pelos seguintes grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 e 951.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available. ICT sector is defined by CAE-Rev.3 groups: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951.



Comércio Internacional

International trade

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos dados declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas** e para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, os dados divulgados para Portugal têm por base estes valores estimados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter **III.4 – International Trade**, **regional information** is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with the Third Countries exclusively based on data declared by the enterprises referring to the **location of operators' headquarters**.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trade, **adjustments for non-responses** and for **transactions below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, data for Portugal are based on these estimated data. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.

INDICADORES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL POR NUTS III, 2010 Pe e 2011 Po *

INDICATORS OF INTERNATIONAL TRADE BY NUTS III, 2010 Pe AND 2011 Po *

III.4.1	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações	Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações	Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	Intensidade exportadora	Grau de abertura
	2011 Po								2010 Pe	
	Unidade: %									
Portugal	72	56	74	25	57	74	32	3,05	22	56
Continente	73	56 *	75	24	56 *	73	32	2,84	22	55
Norte	126	62	82	26	66	84	38	2,09	29	54
Minho-Lima	123	74	89	30	85	95	42	3,56	38	70
Cávado	166	73	91	22	73	83	41	0,42	29	47
Ave	161	62	85	23	53	71	28	2,16	54	87
Grande Porto	82	57	75	28	65	85	40	3,91	20	50
Tâmega	226	64	86	23	73	87	40	0,11	26	38
Entre Douro e Vouga	206	63	78	26	69	85	39	0,31	63	93
Douro	68	56	61	17	89	96	64	0,18	2	6
Alto Trás-os-Montes	115	94	96	44	93	99	23	0,19	12	23
Centro	114	59	77	26	67	85	39	1,89	24	45
Baixo Vouga	123	59	79	25	65	85	32	4,42	44	80
Baixo Mondego	129	61	78	26	69	84	42	0,55	24	36
Pinhal Litoral	123	67	78	32	63	81	36	0,30	22	41
Pinhal Interior Norte	133	73	81	43	78	89	49	0,36	14	24
Dão-Lafões	114	56	72	22	80	93	43	0,99	31	56
Pinhal Interior Sul	209	83	71	44	91	97	35	0,00	6	10
Serra da Estrela	101	64	57	6	87	67	48	0,15	5	9
Beira Interior Norte	92	66	75	15	91	97	73	0,05	14	31
Beira Interior Sul	136	69	70	27	92	99	60	0,75	12	20
Cova da Beira	212	71	80	29	74	90	38	0,31	17	24
Oeste	80	62	69	22	68	81	43	0,38	15	35
Médio Tejo	95	64	82	30	67	77	36	0,73	19	40
Lisboa	42	51	64	20	50	66	27	4,24	17	70
Grande Lisboa	31	46	54	22	49	64	28	4,73	14	70
Península de Setúbal	133	71	83	18	63	82	24	3,33	37	72
Alentejo	117	54	78	26	68	78	36	2,83	21	41
Alentejo Litoral	154	70	78	29	80	57	38	ø	37	59
Alto Alentejo	92	83	94	38	62	79	40	5,61	10	26
Alentejo Central	162	45	64	8	72	82	28	14,59	17	28
Baixo Alentejo	535	77	85	26	84	94	74	0,06	22	27
Lezíria do Tejo	59	63	78	32	76	86	32	0,38	17	54
Algarve	59	64	72	39	79	93	57	3,13	2	5
R. A. Açores	100	63	51	32	76	73	39	2,45	2	7
R. A. Madeira	52	66	40	12	71	85	39	17,47	1	4

Unit: %	2011 Po								2010 Pe	
	Coverage rate of imports by exports	Rate of exports to 4 main markets as a proportion of total exports	Rate of intra-EU (EU27) exports as a proportion of total exports	Rate of exports to Spain as a proportion of total exports	Rate of imports from 4 main markets as a proportion of total imports	Rate of intra-EU (EU27) imports as a proportion of total imports	Rate of imports from Spain as a proportion of total imports	Proportion of exports of high technology goods	Export intensity	Degree of openness

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Regionais (Base 2006).

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and Regional Accounts (2006 Base).

Nota: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador.

Em 2010, os indicadores "Intensidade exportadora" e "Grau de abertura" têm subjacente os dados preliminares do PIB resultantes das Contas Regionais.

Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered. Geographic localization concerns operators' headquarters.

In 2010, the items "Export intensity" and "Degree of openness" considers preliminary data of GDP from Regional Accounts.

(*) Dados atualizados a 19/02/2013. Data updated on 19-02-2013.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR SECÇÃO DA NOMENCLATURA COMBINADA, 2011 Po
INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION
BY SECTIONS OF COMBINED NOMENCLATURE, 2011 Po

III.4.2	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros							
Lisboa	14 171 920	33 928 692	9 132 996	22 309 725	5 038 924	11 618 967	Lisboa
Secção I	148 311	855 661	112 531	751 556	35 780	104 106	Section I
Secção II	202 707	1 449 251	175 861	561 464	26 846	887 788	Section II
Secção III	268 324	390 366	58 692	350 897	209 632	39 469	Section III
Secção IV	1 095 136	1 772 543	713 046	1 475 299	382 091	297 244	Section IV
Secção V	2 949 017	9 692 332	1 121 927	1 940 990	1 827 090	7 751 342	Section V
Secção VI	1 182 507	4 242 066	769 780	3 652 772	412 728	589 293	Section VI
Secção VII	295 107	944 858	175 084	868 187	120 023	76 670	Section VII
Secção VIII	11 527	111 893	8 322	97 928	3 205	13 965	Section VIII
Secção IX	117 011	154 073	90 483	85 458	26 527	68 616	Section IX
Secção X	1 252 394	757 572	883 770	722 991	368 624	34 580	Section X
Secção XI	269 052	1 178 391	128 940	1 126 625	140 112	51 766	Section XI
Secção XII	20 466	274 679	12 817	255 318	7 648	19 361	Section XII
Secção XIII	292 272	223 274	223 175	204 859	69 096	18 415	Section XIII
Secção XIV	91 066	76 999	89 062	66 214	2 004	10 784	Section XIV
Secção XV	944 241	1 735 038	620 927	1 313 586	323 314	421 451	Section XV
Secção XVI	1 767 964	4 815 607	1 150 665	4 059 498	617 299	756 109	Section XVI
Secção XVII	2 857 973	3 773 675	2 578 974	3 496 586	278 999	277 089	Section XVII
Secção XVIII	255 171	819 888	160 031	680 763	95 140	139 125	Section XVIII
Secção XIX	752	9 736	164	7 905	589	1 831	Section XIX
Secção XX	133 743	647 428	55 800	588 267	77 943	59 161	Section XX
Secção XXI	17 180	3 363	2 944	2 560	14 236	803	Section XXI
Unit: thousand euros	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.
Note: Geographic location concerns operators' headquarters. Declared values.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS, 2011 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION
CLASSIFIED BY BROAD ECONOMIC CATEGORIES, 2011 Po

III.4.3	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros							
Lisboa	14 171 920	33 928 692	9 132 996	22 309 725	5 038 924	11 618 967	Lisboa
Produtos alimentares e bebidas	1 252 608	3 702 587	653 756	2 795 696	598 852	906 891	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	4 219 746	6 172 392	2 788 992	4 693 705	1 430 754	1 478 687	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	2 731 081	9 506 118	1 053 335	1 797 972	1 677 746	7 708 146	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (exceto material de transporte) e seus acessórios	1 218 681	4 093 632	651 207	3 485 632	567 473	608 000	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	3 505 516	4 517 914	3 117 458	4 094 205	388 058	423 709	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	1 219 436	5 915 251	854 138	5 425 939	365 298	489 312	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	12 345	19 274	1 611	15 211	10 734	4 064	Goods not specified elsewhere
Unit: thousand euros	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – “Ouro para uso monetário” e 71189000 – “Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)”. O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.

Note: The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – “Gold for monetary use” and 71189000 – “Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors” coins, waste and scrap). The total may not match the sum of its parts, for confidentiality issues. Geographic location concerns operators’ headquarters. Declared values.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO, POR PAÍS DE DESTINO OU ORIGEM, 2011 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION BY COUNTRY OF DESTINATION OR ORIGIN, 2011 Po

III.4.4	Lisboa		Portugal		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
	Unidade: milhares de euros				
Comércio Intracomunitário UE27	9 132 996	22 309 725	31 910 218	43 624 091	Intra-community trading EU27
Alemanha	2 361 543	3 915 718	5 811 182	7 332 379	Germany
Áustria	91 031	130 264	236 274	314 202	Austria
Bélgica	283 551	844 059	1 350 284	1 504 544	Belgium
Bulgária	6 843	55 801	60 764	81 930	Bulgaria
Chipre	8 350	784	34 545	4 282	Cyprus
Dinamarca	33 311	182 826	270 262	292 781	Denmark
Eslováquia	2 360	71 003	88 378	115 158	Slovakia
Eslovénia	4 460	21 317	25 848	39 381	Slovenia
Espanha	2 901 467	9 267 429	10 679 694	19 116 719	Spain
Estónia	3 324	2 651	15 842	9 101	Estonia
Finlândia	26 244	76 401	246 918	150 959	Finland
França	931 673	2 138 813	5 212 785	4 008 515	France
Grécia	76 564	63 530	150 108	125 041	Greece
Hungria	34 833	220 747	122 573	259 329	Hungary
Irlanda	26 336	510 072	127 840	574 078	Ireland
Itália	451 788	1 224 249	1 567 278	3 234 950	Italy
Letónia	5 353	520	13 184	3 224	Latvia
Lituânia	9 897	30 377	23 136	59 941	Lithuania
Luxemburgo	19 180	37 561	61 038	62 106	Luxemburg
Malta	17 101	10 674	24 498	19 271	Malta
Países Baixos	466 808	1 383 187	1 675 363	2 829 471	Netherlands
Polónia	79 934	282 315	404 035	402 157	Poland
Reino Unido	643 201	1 270 662	2 234 123	1 973 407	United Kingdom
República Checa	77 012	228 979	284 756	362 251	Czech Republic
Roménia	23 850	74 546	232 542	125 131	Romania
Suécia	55 798	265 185	443 283	623 728	Sweden
Comércio Extracomunitário	5 038 924	11 618 967	10 959 933	15 618 809	Extra-community trading
Do qual					Of which
Países Africanos de Língua Portuguesa	1 325 270	1 183 689	2 913 046	1 229 985	Portuguese-speaking African countries
Angola	1 074 719	1 171 457	2 331 161	1 177 501	Angola
Cabo Verde	120 139	1 155	254 089	9 971	Cape Verde
Guiné-Bissau	40 135	78	64 268	261	Guinea-Bissau
Moçambique	66 065	10 791	216 982	41 983	Mozambique
São Tomé e Príncipe	24 213	208	46 546	270	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	53 200	880 697	92 958	914 365	Saudi Arabia
Argélia	137 062	651 408	358 329	776 204	Algeria
Brasil	221 037	1 159 643	583 114	1 461 903	Brazil
Cazaquistão	40	853 927	2 174	853 958	Kazakhstan
China	137 899	593 358	396 869	1 499 818	China
EUA	711 870	874 413	1 496 386	1 134 278	USA
Índia	29 529	183 451	89 377	467 213	India
Japão	122 002	108 932	191 995	341 340	Japan
México	288 520	184 440	461 612	230 896	Mexico
Nigéria	47 272	1 517 240	76 110	1 528 659	Nigeria
Rússia	12 540	416 676	139 594	562 810	Russia
Suíça	117 913	288 796	372 256	364 520	Switzerland
Outros Países importantes no Comércio Externo da Região					Other Region's most important external trading partners
Azerbaijão	552	290 057	1 715	290 057	Azerbaijan
Noruega	7 208	389 098	90 098	417 264	Norway
Gibraltar	252 494	772	254 395	779	Gibraltar
Abastecimentos e provisões de bordo EU	491 184	0	513 685	0	Stores and provisions (UE)
Abastecimentos e provisões de bordo países terceiros	492 528	0	516 631	0	Stores and provisions (Third Countries)

Unit: thousand euros	Lisboa		Portugal	
	Exports	Imports	Exports	Imports

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias. Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede do operador.
Note: Total for Portugal may not match the sum of NUTS regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise. The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified destination or origin was included, and also because the non- inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES, 2011 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS BY MUNICIPALITY OF HEADQUARTERS, 2011 Po

III.4.5	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário
Unidade: milhares de euros						
Portugal	42 870 151	31 910 218	10 959 933	59 242 900	43 624 091	15 618 809
Continente	41 213 796	30 763 317	10 450 479	56 331 193	41 023 157	15 308 036
Lisboa	14 171 920	9 132 996	5 038 924	33 928 692	22 309 725	11 618 967
Grande Lisboa	9 229 378	5 022 757	4 206 620	30 207 527	19 246 530	10 960 997
Amadora	182 333	92 348	89 985	1 076 560	977 896	98 664
Cascais	190 717	121 286	69 431	581 036	527 921	53 115
Lisboa	5 375 819	2 648 759	2 727 060	17 535 969	8 574 195	8 961 774
Loures	480 973	249 173	231 800	1 238 405	935 255	303 150
Mafra	116 517	29 547	86 970	179 658	159 794	19 865
Odivelas	97 422	61 144	36 278	139 310	127 354	11 956
Oeiras	1 078 125	612 016	466 109	5 862 045	5 125 576	736 469
Sintra	1 172 686	831 571	341 115	2 656 425	2 286 884	369 542
Vila Franca de Xira	534 786	376 914	157 872	938 118	531 654	406 463
Península de Setúbal	4 942 542	4 110 238	832 304	3 721 165	3 063 195	657 970
Alcochete	74 659	59 886	14 772	192 045	185 998	6 047
Almada	55 838	38 376	17 463	459 575	216 787	242 788
Barreiro	139 519	40 904	98 615	140 523	81 710	58 813
Moita	29 251	27 212	2 039	70 793	61 438	9 355
Montijo	53 666	42 622	11 044	83 352	81 974	1 378
Palmela	2 751 760	2 686 586	65 174	1 910 966	1 820 747	90 219
Seixal	540 109	329 716	210 393	543 904	365 401	178 503
Sesimbra	8 813	6 045	2 768	28 024	27 627	397
Setúbal	1 288 928	878 891	410 037	291 983	221 514	70 469
Unit: thousand euros	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade
	Exports			Imports		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro. Por questões de tratamento de segredo estatístico, o total por NUTS poderá não corresponder à soma dos municípios. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede de operador.

Note: The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad. Due to the confidentiality treatment, the total by region may be different from the sum of the municipalities. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.



Agricoltura e Floresta

Agriculture and
Forestry

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY MUNICIPALITY, 2009

III.5.1	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	Blocos por exploração	Unidade trabalho ano por exploração	Valor da produção padrão total por exploração	Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada	Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano	Explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Superfície agrícola utilizada em conta própria
	ha		N.º	UTA	€			%	
Portugal	12,0	10,0	5,89	1,2	15 199,0	1 264,9	12 628,8	5,8	72
Continente	12,7	10,4	5,98	1,2	15 131,6	1 188,0	12 323,0	5,6	73
Lisboa	11,5	8,5	2,78	1,4	40 463,9	3 512,0	29 944,6	9,3	70
Grande Lisboa	8,5	7,4	3,70	1,2	33 770,8	3 953,5	29 059,7	10,6	55
Amadora	7,7	9,9	3,13	0,8	6 266,1	819,1	8 129,0	0,0	62
Cascais	7,0	6,2	2,71	1,1	17 126,4	2 460,9	15 141,0	7,1	67
Lisboa	11,7	2,5	1,40	4,7	159 952,4	13 678,2	34 096,9	0,0	97
Loures	6,8	6,2	2,47	1,1	41 618,1	6 117,4	38 048,0	19,2	69
Mafra	4,9	4,8	4,01	1,0	25 034,3	5 138,6	24 454,6	8,9	65
Odivelas	10,6	13,3	1,80	0,8	10 261,1	971,4	12 924,5	4,8	18
Oeiras	9,1	4,4	2,18	2,0	17 807,6	1 954,1	8 692,4	0,0	91
Sintra	6,7	4,8	5,12	1,4	20 984,2	3 110,7	14 808,1	10,9	49
Vila Franca de Xira	28,5	20,6	2,09	1,4	82 290,2	2 885,5	59 353,9	6,4	48
Península de Setúbal	14,6	9,4	1,83	1,5	47 415,6	3 243,9	30 634,7	8,0	79
Alcochete	22,2	8,0	1,91	2,8	131 874,1	5 938,9	47 320,9	11,7	77
Almada	3,5	2,3	1,79	1,6	24 373,1	6 896,9	15 542,0	18,5	88
Barreiro	5,0	4,5	1,88	1,1	11 786,1	2 346,8	10 473,1	6,1	55
Moita	4,2	2,9	1,50	1,5	24 525,5	5 787,3	16 810,3	3,8	65
Montijo	22,0	11,6	1,80	1,9	93 948,1	4 270,2	49 674,7	13,8	74
Palmela	14,8	10,9	1,88	1,4	37 717,2	2 549,4	27 860,6	6,3	82
Seixal	12,6	14,8	1,67	0,9	8 925,2	706,3	10 463,0	5,8	95
Sesimbra	9,2	7,2	2,32	1,3	12 912,3	1 405,2	10 079,3	4,5	72
Setúbal	9,8	5,4	1,46	1,8	22 366,6	2 273,8	12 231,9	5,6	81

	ha		No.	AWU	€			%	
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	Block of Agricultural Land per Holding	AWU per holding	Total Production Value Standard per Holding	Total production value standard per hectare of utilised agricultural area (UAA)	Total production value standard per annual work unit (AWU)	Holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	UAA in owner-manager regime

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.
 Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

III.5.1	Explorações		Tratores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	Com sistema de rega	Com trator							
	%								
Portugal	53,66	47,7	5,0	28,6	26,7	38,2	42,9	12,9	0,60
Continente	54,00	51,3	5,1	28,5	26,3	41,5	44,0	14,2	0,56
Lisboa	54,44	57,7	7,2	82,3	79,1	276,5	41,4	19,8	1,06
Grande Lisboa	37,06	62,4	10,7	49,0	57,6	22,1	24,3	16,5	1,01
Amadora	0,00	12,5	1,6	0,0	0,0	0,0	46,3	44,5	0,63
Cascais	30,30	41,2	6,8	9,3	3,0	2,0	26,3	15,4	0,41
Lisboa	40,00	20,0	13,8	0,0	0,0	2,0	29,0	56,0	0,24
Loures	47,76	59,7	12,0	70,9	245,0	7,9	26,5	21,4	2,96
Mafra	33,05	61,4	17,7	37,8	33,4	32,1	19,9	15,3	1,49
Odivelas	22,86	26,7	4,8	23,7	2,5	11,0	40,4	10,1	0,61
Oeiras	18,18	72,7	10,0	0,0	0,0	0,0	19,0	0,0	0,12
Sintra	42,50	72,7	15,4	32,6	61,5	3,1	24,8	14,4	0,53
Vila Franca de Xira	32,76	59,0	3,9	193,9	106,8	1,9	33,6	15,5	0,28
Península de Setúbal	72,34	52,9	5,0	147,2	118,0	672,4	66,7	23,5	1,08
Alcochete	73,51	61,8	4,3	265,8	0,0	421,2	31,9	13,3	0,89
Almada	69,83	43,3	15,1	10,4	11,0	2,6	56,3	24,2	0,81
Barreiro	51,52	54,5	13,9	38,6	0,0	2,3	26,9	19,0	1,34
Moita	81,19	55,3	17,0	149,4	161,5	69,7	22,3	26,3	2,69
Montijo	59,59	59,8	4,2	162,7	201,0	3 299,6	92,2	15,2	1,98
Palmela	77,48	49,3	4,6	202,2	132,3	325,4	82,8	23,9	0,73
Seixal	66,67	48,1	4,0	17,0	2,0	7,0	29,8	27,3	0,20
Sesimbra	54,46	54,0	7,0	35,2	3,0	4,1	33,3	20,0	0,22
Setúbal	76,98	58,6	7,8	47,3	1,5	2,9	64,6	29,0	0,50
	%		No.						
	With system of irrigation	With tractor	Tractors per 100 hectares of utilised agricultural area (UAA)	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	Holdings								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.

Note: Indicators for average number of each animal species per holding concerns to holdings owning that particular species.

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

III.5.1	Produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração	Produtores agrícolas singulares mulheres	Produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	População agrícola familiar por 100 habitantes	Idade média da mão-de-obra agrícola familiar
	%				Anos	N.º	Anos
Portugal	21,23	31,23	10,85	8,59	63	7,5	56
Continente	21,61	31,17	11,17	8,76	63	7,0	57
Lisboa	22,99	19,43	10,06	7,97	63	0,6	58
Grande Lisboa	24,52	14,84	10,44	7,06	63	0,5	57
Amadora	12,50	37,50	12,50	12,50	74	0,0	65
Cascais	17,86	10,71	7,14	28,57	64	0,0	53
Lisboa	0,00	0,00	0,00	0,00	61	0,0	61
Loures	15,68	17,37	5,73	6,91	62	0,8	57
Mafra	23,75	14,53	10,63	4,99	63	6,5	56
Odivelas	7,14	11,90	7,14	16,67	60	0,1	59
Oeiras	22,22	22,22	0,00	33,33	63	0,0	64
Sintra	40,49	11,35	13,82	6,29	63	0,4	57
Vila Franca de Xira	14,91	18,83	11,25	14,91	63	0,8	56
Península de Setúbal	21,40	24,20	9,67	8,91	64	1,1	59
Alcochete	31,39	13,87	12,41	12,41	64	1,9	62
Almada	31,93	14,29	5,04	8,40	64	0,2	57
Barreiro	24,24	33,33	9,09	9,09	65	0,1	59
Moita	9,00	33,18	9,95	9,48	64	0,8	57
Montijo	28,57	20,95	9,68	6,98	64	3,3	59
Palmela	18,61	27,60	9,94	7,83	64	7,2	59
Seixal	3,85	23,08	9,62	15,38	64	0,1	63
Sesimbra	22,73	11,62	7,07	8,08	66	0,8	62
Setúbal	26,32	18,80	10,15	18,42	64	0,5	59

	%				Years	No.	Years
	Sole holders working full-time in the holding	Female sole holders	Sole holders with training on agriculture	Sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Family agricultural population per 100 inhabitant	Average age of family agricultural labour force

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.
Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

EXPLORAÇÕES E SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA (SAU) POR MUNICÍPIO, SEGUNDO AS CLASSES DE SAU, 2009

HOLDINGS AND UTILISED AGRICULTURAL AREA (UAA) BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO SIZE CLASSES OF UAA, 2009

III.5.2	Explorações								SAU					
	Área	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	ha	N.º							ha					
Portugal	4 709 131	305 266	1 399	64 627	164 899	52 146	11 735	10 460	3 668 145	35 047	361 980	492 467	357 894	2 420 757
Continente	4 571 531	278 114	1 338	46 160	160 902	49 311	10 356	10 047	3 542 305	29 334	353 007	461 345	316 160	2 382 459
Lisboa	110 512	7 602	78	1 283	4 176	1 487	321	257	87 588	770	9 240	13 825	9 985	53 768
Grande Lisboa	39 484	3 873	55	571	2 229	751	155	112	33 083	339	5 007	6 848	4 795	16 094
Amadora	72	8	0	1	2	4	1	0	61	1	5	33	23	0
Cascais	288	34	1	6	14	9	3	1	237	2	31	77	63	63
Lisboa	149	5	0	2	1	0	2	0	58	1	3	0	55	0
Loures	6 040	630	6	87	381	121	20	15	4 286	46	816	1 150	618	1 656
Mafra	11 354	1 906	24	287	1 148	377	55	15	9 286	181	2 627	3 376	1 618	1 484
Odivelas	509	45	10	13	16	2	2	2	475	4	29	13	76	354
Oeiras	140	11	0	0	7	3	1	0	100	0	16	45	40	0
Sintra	6 757	763	10	101	431	175	33	13	5 147	57	992	1 576	994	1 529
Vila Franca de Xira	14 175	471	4	74	229	60	38	66	13 432	47	490	578	1 309	11 008
Península de Setúbal	71 027	3 729	23	712	1 947	736	166	145	54 506	431	4 234	6 977	5 190	37 674
Alcochete	3 687	152	1	32	83	20	5	11	3 375	17	173	206	156	2 823
Almada	488	120	4	14	65	36	1	0	424	6	133	263	22	0
Barreiro	196	33	0	6	18	7	2	0	166	3	40	59	63	0
Moita	980	219	1	64	110	39	3	2	928	39	251	367	87	183
Montijo	21 579	681	3	56	327	204	46	45	14 983	34	724	1 956	1 420	10 849
Palmela	32 375	1 973	10	419	1 035	365	78	66	29 189	265	2 294	3 514	2 460	20 656
Seixal	712	54	0	14	29	7	3	1	682	9	50	64	110	450
Sesimbra	7 154	202	0	37	132	18	9	6	1 856	21	269	165	304	1 097
Setúbal	3 858	295	4	70	148	40	19	14	2 902	37	299	383	568	1 615

	ha	No.							ha					
	Area	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	Holdings								UAA					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.
Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

EXPLORAÇÕES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DA SAU, 2009

HOLDINGS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO UAA, 2009

III.5.3	Superfície agrícola utilizada		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	303 867	3 668 145	202 371	1 173 127	199 378	19 695	242 400	690 725	85 093	1 784 598
Continente	276 776	3 542 305	185 798	1 158 805	186 989	18 991	225 806	686 221	75 029	1 678 288
Lisboa	7 524	87 588	5 314	39 443	2 847	342	4 176	14 060	1 639	33 743
Grande Lisboa	3 818	33 083	2 906	22 727	1 588	225	1 915	3 518	820	6 613
Amadora	8	61	1	2	4	1	5	9	4	49
Cascais	33	237	14	108	18	2	20	80	9	46
Lisboa	5	58	3	37	1	0	4	15	1	7
Loures	624	4 286	494	2 927	200	25	207	466	151	867
Mafra	1 882	9 286	1 430	5 939	837	122	1 123	2 209	344	1 016
Odivelas	35	475	9	132	22	2	10	17	21	325
Oeiras	11	100	6	52	8	3	6	34	2	11
Sintra	753	5 147	604	3 629	295	58	268	243	214	1 218
Vila Franca de Xira	467	13 432	345	9 901	203	12	272	445	74	3 074
Península de Setúbal	3 706	54 506	2 408	16 717	1 259	117	2 261	10 542	819	27 131
Alcochete	151	3 375	137	1 347	33	4	25	257	19	1 768
Almada	116	424	100	335	30	3	16	20	21	67
Barreiro	33	166	20	59	16	1	12	24	14	81
Moita	218	928	175	545	115	9	88	29	66	346
Montijo	678	14 983	520	5 126	180	18	243	1 638	132	8 201
Palmela	1 963	29 189	1 117	7 857	658	63	1 496	7 317	374	13 952
Seixal	54	682	29	114	41	3	36	41	24	525
Sesimbra	202	1 856	142	632	72	6	125	238	93	980
Setúbal	291	2 902	168	701	114	11	220	979	76	1 210
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	Utilised agriculture area		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

EXPLORAÇÕES POR NUTS III, SEGUNDO A DIMENSÃO ECONÓMICA, 2009

HOLDINGS BY NUTS III, ACCORDING TO ECONOMIC SIZE, 2009

III.5.4	Valor da produção padrão total	Classes de dimensão económica				
		Total	Menos de 8 000 €	De 8 000 € a menos de 25 000 €	De 25 000 € a menos de 100 000 €	100 000 € ou mais
	milhares de euros	N.º				
Portugal	4 639 739	305 266	239 639	37 732	19 494	8 401
Continente	4 208 311	278 114	220 136	33 721	16 801	7 456
Norte	927 684	110 841	92 231	12 902	4 218	1 490
Minho-Lima	68 962	12 757	11 712	726	240	79
Cávado	138 161	7 886	5 724	1 170	657	335
Ave	90 796	6 217	4 828	835	332	222
Grande Porto	134 537	3 542	1 826	767	503	446
Tâmega	86 554	15 682	13 691	1 574	358	59
Entre Douro e Vouga	30 372	2 953	2 495	239	154	65
Douro	189 357	26 068	21 444	3 421	1 042	161
Alto Trás-os-Montes	188 945	35 736	30 511	4 170	932	123
Centro	1 378 347	105 092	85 684	11 243	5 945	2 220
Baixo Vouga	123 441	8 701	6 922	1 063	437	279
Baixo Mondego	131 522	10 689	8 710	1 226	576	177
Pinhal Litoral	128 167	5 988	5 014	525	251	198
Pinhal Interior Norte	36 660	7 033	6 575	307	112	39
Dão-Lafões	149 257	17 013	15 079	1 156	534	244
Pinhal Interior Sul	14 272	4 994	4 762	197	27	8
Serra da Estrela	19 641	3 637	3 168	304	150	15
Beira Interior Norte	98 597	11 985	9 293	1 865	739	88
Beira Interior Sul	80 657	7 225	6 126	525	387	187
Cova da Beira	74 376	5 922	4 500	814	466	142
Oeste	415 604	12 304	6 819	2 690	2 063	732
Médio Tejo	106 153	9 601	8 716	571	203	111
Lisboa	307 607	7 602	4 416	1 747	972	467
Grande Lisboa	130 794	3 873	2 267	880	500	226
Península de Setúbal	176 813	3 729	2 149	867	472	241
Alentejo	1 473 054	42 196	28 126	5 991	4 964	3 115
Alentejo Litoral	203 742	4 195	2 240	871	690	394
Alto Alentejo	201 995	9 505	7 048	1 086	880	491
Alentejo Central	323 299	8 393	5 430	1 174	1 046	743
Baixo Alentejo	310 806	9 735	5 907	1 624	1 519	685
Lezíria do Tejo	433 212	10 368	7 501	1 236	829	802
Algarve	121 618	12 383	9 679	1 838	702	164
R. A. Açores	350 933	13 541	7 911	2 254	2 483	893
R. A. Madeira	80 495	13 611	11 592	1 757	210	52

	thousand euros	No.				
		Total	Less than 8 000 €	From 8 000 € to less than 25 000 €	From 25 000 to less than 100 000 €	100 000 € or more
	Total standard production value	Economic size classes				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: Os valores apresentados segundo a dimensão económica das explorações excluem as explorações com 0 euros.

Note: Data presented according to economic size classes exclude holdings with 0 euros.

EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA JURÍDICA E A FORMA DE EXPLORAÇÃO, 2009

AGRICULTURAL HOLDINGS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEGAL NATURE AND FORM OF EXPLOITATION, 2009

III.5.5	Total		Natureza Jurídica				Forma de exploração da superfície agrícola utilizada					
			das quais				Total		das quais			
			Produtor singular		Sociedade				Conta própria		Arrendamento	
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	305 266	4 709 131	297 381	3 218 332	6 776	1 221 813	303 867	3 668 145	287 010	2 641 916	33 953	824 855
Continente	278 114	4 571 531	270 507	3 094 770	6 580	1 216 565	276 776	3 542 305	262 468	2 581 758	27 706	767 262
Lisboa	7 602	110 512	7 204	62 991	367	45 176	7 524	87 588	6 917	61 247	890	15 223
Grande Lisboa	3 873	39 484	3 667	23 264	184	14 329	3 818	33 083	3 400	18 322	707	11 138
Amadora	8	72	8	72	0	0	8	61	7	38	1	23
Cascais	34	288	28	176	3	15	33	237	23	158	4	16
Lisboa	5	149	3	4	1	45	5	58	4	56	0	0
Loures	630	6 040	593	3 149	34	2 829	624	4 286	537	2 966	135	845
Mafra	1 906	11 354	1 844	9 906	61	1 439	1 882	9 286	1 734	6 019	339	2 047
Odivelas	45	509	42	142	1	300	35	475	27	86	4	303
Oeiras	11	140	9	56	1	40	11	100	8	91	1	4
Sintra	763	6 757	731	5 006	26	1 540	753	5 147	661	2 524	130	1 044
Vila Franca de Xira	471	14 175	409	4 752	57	8 120	467	13 432	399	6 382	93	6 856
Península de Setúbal	3 729	71 027	3 537	39 728	183	30 847	3 706	54 506	3 517	42 925	183	4 085
Alcochete	152	3 687	137	2 807	14	870	151	3 375	129	2 591	21	188
Almada	120	488	119	483	0	0	116	424	103	374	11	43
Barreiro	33	196	33	196	0	0	33	166	30	91	4	11
Moita	219	980	211	826	8	153	218	928	196	599	15	229
Montijo	681	21 579	630	12 494	48	8 690	678	14 983	628	11 083	51	1 725
Palmela	1 973	32 375	1 891	18 272	81	14 093	1 963	29 189	1 922	23 851	57	1 596
Seixal	54	712	52	693	1	16	54	682	52	648	3	34
Sesimbra	202	7 154	198	1 407	4	5 747	202	1 856	188	1 340	9	48
Setúbal	295	3 858	266	2 549	27	1 278	291	2 902	269	2 347	12	212
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Total		Sole Holder		Company		Total		On Their Own		Leasing	
			of which						of which			
			Legal Nature				Type of tenure of utilised agriculture area					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.
Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA POR MUNICÍPIO, 2009

AGRICULTURAL LABOUR FORCE BY MUNICIPALITY, 2009

III.5.6	Total				Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
	Total	Homens	Mulheres	Com 55 ou mais anos	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada diretamente pelo produtor
Unid: N.º UTA										
Portugal	367 393	208 024 Rc	155 381 Rc	203 019 Rc	160 354	90 170	43 891	41 369	27 621	3 989
Continente	341 502	190 465 Rc	147 278 Rc	192 354 Rc	147 342	85 775	39 666	38 960	26 000	3 759
Lisboa	10 273	6 136 Rc	4 079 Rc	5 224 Rc	4 003	1 942	912	2 460	898	58
Grande Lisboa	4 501	2 943 Rc	1 534 Rc	2 412 Rc	2 065	893	376	771	373	24
Amadora	6	4	2	5	4	1	1	0	0	0
Cascais	38	32 Rc	6	19 Rc	13	2	4	17	2	0
Lisboa	23	19 Rc	5	5	1	0	0	21	1	0
Loures	689	475 Rc	211 Rc	390 Rc	367	143	46	104	26	3
Mafra	1 951	1 294 Rc	650 Rc	1 101 Rc	975	418	180	234	138	7
Odivelas	36	29	5	21	20	3	0	11	0	2
Oeiras	23	18	5	11	5	2	1	14	0	0
Sintra	1 081	698 Rc	380 Rc	626 Rc	499	245	101	207	27	4
Vila Franca de Xira	653	375 Rc	270 Rc	235 Rc	181	79	44	164	178	8
Península de Setúbal	5 772	3 193 Rc	2 546 Rc	2 812 Rc	1 938	1 049	536	1 690	526	33
Alcochete	424	178 Rc	245 Rc	130 Rc	81	39	8	268	28	1
Almada	188	116 Rc	71 Rc	104 Rc	81	43	43	9	11	1
Barreiro	37	22	15	24 Rc	20	9	7	0	1	0
Moita	320	193 Rc	125 Rc	186 Rc	125	70	69	51	3	2
Montijo	1 288	643 Rc	637 Rc	487 Rc	342	196	78	575	89	8
Palmela	2 671	1 512 Rc	1 151 Rc	1 419 Rc	1 001	545	256	499	362	8
Seixal	46	30 Rc	16	37	28	11	3	3	1	0
Sesimbra	259	162 Rc	96 Rc	190 Rc	116	68	25	45	4	1
Setúbal	539	337 Rc	189 Rc	236 Rc	144	70	47	240	26	13
Unit: No. of AWU										
	Total	Men	Women	55 years and over	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not employed directly by the holder
	Total				Family labour force			Non-family labour force		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: O inquérito não recolhe informação relativamente à idade da mão-de-obra agrícola eventual e à idade e sexo no caso da não contratada pelo produtor. Por isso, o somatório da mão-de-obra agrícola por sexo e por idade não corresponde ao total. Em 2009, a UTA passou a considerar 225 dias ao ano.

Note: The survey did not collect information by sex and age of non-regular agricultural labour force and workers not employed by the holder. Therefore, the sum of the agricultural labour force by sex and age does not match the total. In 2009, the annual work unit has considered 225 days per year.

PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS POR NUTS II, 2011

MAIN CROPS PRODUCTION BY NUTS II, 2011

III.5.7	Lisboa			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias							Temporary Crops
Cereais							Cereals
Trigo	327	473	1,4	42 496	51 003	1,2	Wheat
Milho	2 724	33 392	12,3	99 983	831 706	8,3	Maize
Aveia	92	125	1,4	52 351	48 255	0,9	Oats
Centeio	0	0	//	19 719	18 388	0,9	Rye
Cevada	404	804	2,0	16 627	21 000	1,3	Barley
Outras							Others
Batata	2 245	22 405	10,0	26 501	389 800	14,7	Potatoes
Feijão	14	15	1,1	3 511	2 058	0,6	Beans
Culturas Permanentes							Permanent Crops
Citrinos							Citrus Fruits
Laranja	403	3 672	9,1	16 374	228 101	13,9	Orange
Tangerina	33	258	7,8	2 223	33 000	14,8	Tangerine
Frutos Frescos							Fresh Fruits
Maçã	173	3 076	17,8	12 539	247 229	19,7	Apple
Pêra	87	777	8,9	10 971	230 447	21,0	Pear
Figo	27	18	0,7	4 245	3 014	0,7	Fig
Pêssego	118	884	7,5	3 711	34 520	9,3	Peach
Cereja	8	30	3,7	5 617	13 350	2,4	Cherry
Frutos Secos							Nut Fruits
Amêndoa	5	7	1,5	26 877	7 680	0,3	Almond
Castanha	5	6	1,2	34 648	18 271	0,5	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	26	32	1,2	7 635	9 048	1,2	Table olive
Uva de mesa	187	1 238	6,6	2 485	15 989	6,4	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais							Other Crops in the Region
Arroz	4 731	26 250	5,5	31 436	184 087	5,9	Rice
Girassol	133	156	1,2	22 418	12 572	0,6	Sunflower
Tomate para a indústria	2 994	245 210	81,9	15 359	1 150 827	74,9	Tomato for industry
Limão	50	712	14,2	866	13 132	15,2	Lemon
Ameixa	75	653	8,7	1 560	17 390	11,1	Plum
	ha	t		ha	t		
	Area	Production	Production per hectare	Area	Production	Production per hectare	
	Lisboa			Portugal			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Foi considerada a região agrária integrada, em parte, na região de Lisboa.

Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

Data on the agricultural region of Ribatejo e Oeste was incorporated (partially) in the Lisboa region.

PRODUÇÃO VINÍCOLA DECLARADA EXPRESSA EM MOSTO POR MUNICÍPIO, 2011 Po

WINE PRODUCTION DECLARED (IN GRAPE MUST FORM) BY MUNICIPALITY, 2011 Po

III.5.8	Unidade: hl	Total	Produção de vinho por qualidade							
			Vinho licoroso com DOP	Vinho com DOP		Vinho com IGP		Vinhos sem certificação		
				Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	
Portugal		5 466 258	539 505	821 786	1 299 370	286 008	999 302	367 335	1 152 952	
Continente		5 420 933	507 445	821 387	1 298 539	285 539	998 037	367 014	1 142 973	
Lisboa		418 739	10 884	12 663	62 716	52 732	119 458	24 279	136 008	
Grande Lisboa		120 614	209	3 839	75	5 269	14 254	10 113	86 855	
Amadora		0	0	0	0	0	0	0	0	
Cascais		38	0	0	0	0	0	0	38	
Lisboa		39	0	0	0	0	0	9	30	
Loures		6 983	0	3 765	0	1 478	277	50	1 413	
Mafra		111 972	0	0	0	3 560	13 771	9 970	84 672	
Odivelas		0	0	0	0	0	0	0	0	
Oeiras		342	209	0	0	86	0	24	23	
Sintra		608	0	74	75	146	206	0	108	
Vila Franca de Xira		632	0	0	0	0	0	60	572	
Península de Setúbal		298 124	10 674	8 824	62 640	47 464	105 204	14 166	49 152	
Alcochete		106	0	0	0	0	0	20	86	
Almada		0	0	0	0	0	0	0	0	
Barreiro		0	0	0	0	0	0	0	0	
Moita		0	0	0	0	0	0	0	0	
Montijo		58 305	1 764	1 754	9 204	11 061	28 043	3 979	2 500	
Palmela		142 480	5 331	7 070	51 627	7 454	19 189	8 754	43 055	
Seixal		25	0	0	0	0	0	0	25	
Sesimbra		34	0	0	14	0	0	8	12	
Setúbal		97 174	3 579	0	1 796	28 949	57 972	1 405	3 474	
Unit: hl		Total	PDO liqueur wine	White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose	
				PDO wine		PGI wine		Wines without certification		
				Wine production by quality						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P..
Source: Institute of Vineyard and Wine.Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os vinhos de casta sem denominação de origem protegida ou indicação geográfica protegida estão incluídos na rubrica "vinhos sem certificação".
Note: The production is considered according to the wine-growing location. Varietal wines without protected designation of origin or protected geographical indication are included in the item "wines without certification".

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2011

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2011

III.5.9	Total	Do qual						
		Ameixeiras	Amendoeiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Kiwi
Unidade: N.º de pés								
Portugal	2 044 067	91 932	51 697	71 059	104 628	36 196	37 939	82 888
Continente	2 041 661	91 535	51 697	71 009	104 485	36 130	37 681	82 735
Lisboa	107 610	11 299	1 757	545	2 189	4 968	2 558	2 564
Grande Lisboa	45 862	2 715	582	275	1 144	1 605	833	985
Amadora	103	0	0	0	0	0	0	0
Cascais	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	2 802	50	32	0	4	0	3	10
Loures	840	40	20	10	30	30	70	90
Mafra	32 057	1 685	435	230	735	830	465	620
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	150	0	0	0	0	0	0	0
Sintra	4 330	290	35	25	130	245	175	155
Vila Franca de Xira	5 580	650	60	10	245	500	120	110
Península de Setúbal	61 748	8 584	1 175	270	1 045	3 363	1 725	1 579
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	1 273	150	40	5	40	75	40	45
Barreiro	4 403	305	95	40	135	315	165	220
Moita	1 425	50	20	5	50	100	50	100
Montijo	2 475	100	25	0	25	50	50	25
Palmela	28 837	5 229	570	160	410	1 838	780	529
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	1 880	100	40	5	70	150	70	150
Setúbal	21 455	2 650	385	55	315	835	570	510
Unit: No. of seedlings	Total	Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees
		Of which						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.

A rubrica "Total" inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, avelãs, figueiras, ginjeiras, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangerinas, toranjeiras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland. The agricultural season starts at November 1st of the previous year and ends at August 1st of the reference year.

The item "Total" also includes, among others, the following species: carob trees, hazel trees, fig trees, morello trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2011

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2011

▶ continuação continued

III.5.9	Do qual							
	Laranjeiras	Limoeiros	Maceiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Unidade: N.º de pés								
Portugal	115 625	53 298	367 157	17 060	273 360	170 316	37 126	383 770
Continente	115 503	52 968	367 029	17 030	273 278	170 190	37 069	383 717
Lisboa	10 484	7 428	10 189	761	19 481	14 206	3 205	7 525
Grande Lisboa	3 682	4 340	3 051	259	14 019	4 370	1 420	3 898
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	103
Cascais	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	162	5	101	1	154	435	0	1 693
Loures	120	100	30	10	30	80	40	70
Mafra	1 825	3 200	2 225	160	12 775	2 730	930	1 335
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	0	0	0	0	0	0	0	150
Sintra	800	485	320	28	240	575	200	347
Vila Franca de Xira	775	550	375	60	820	550	250	200
Península de Setúbal	6 802	3 088	7 138	502	5 462	9 836	1 785	3 627
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	220	125	75	5	70	90	55	45
Barreiro	700	260	450	40	280	600	155	90
Moita	150	50	100	10	100	200	50	260
Montijo	100	75	50	25	50	100	100	1 700
Palmela	3 007	1 118	2 358	267	2 682	5 276	730	1 060
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	250	100	150	20	150	300	80	35
Setúbal	2 375	1 360	3 955	135	2 130	3 270	615	437
Unit: No. of seedlings	Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
	Of which							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.
Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.
A campanha inicia-se a 1 de novembro e termina a 1 de agosto do ano seguinte.
Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland.
The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

PRODUÇÃO DE AZEITE POR NUTS III, 2011

OLIVE OIL PRODUCTION, BY NUTS III, 2011

III.5.10	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	superior a 2,0
	N.º	t	hl/100kg	hl			
Portugal	527	510 733	0,16	831 914	638 425	166 600	26 888
Continente	527	510 733	0,16	831 914	638 425	166 600	26 888
Norte	128	87 053	0,17	148 017	134 524	12 835	658
Minho-Lima	3	70	0,14	96	80	8	8
Cávado	1	...	...	...	...	...	...
Ave	0	0	//	0	0	0	0
Grande Porto	1	63	0,18	113	74	32	6
Tâmega	8	1 992	0,14	2 694	1 701	989	4
Entre Douro e Vouga	1	...	...	...	...	...	...
Douro	45	25 320	0,15	38 952	34 827	3 924	201
Alto Trás-os-Montes	69	59 441	0,18	105 992	97 842	7 712	439
Centro	285	101 513	0,13	135 244	74 638	52 628	7 977
Baixo Vouga	1	...	...	...	...	...	...
Baixo Mondego	12	4 425	0,14	6 293	2 344	3 586	363
Pinhal Litoral	13	1 805	0,15	2 666	1 251	1 260	155
Pinhal Interior Norte	37	22 477	0,13	28 137	8 287	16 071	3 779
Dão-Lafões	25	10 330	0,12	11 987	4 987	6 694	306
Pinhal Interior Sul	61	8 149	0,13	10 244	6 567	3 306	370
Serra da Estrela	6	1 797	0,14	2 461	431	1 925	105
Beira Interior Norte	24	9 083	0,15	13 930	10 770	3 099	62
Beira Interior Sul	40	13 517	0,13	17 285	11 949	3 483	1 853
Cova da Beira	13	5 278	0,14	7 129	6 053	1 022	54
Oeste	3	...	...	...	...	...	...
Médio Tejo	50	23 825	0,14	33 870	21 543	11 721	606
Lisboa	2	...	...	...	...	...	...
Grande Lisboa	2	...	...	...	...	...	...
Península de Setúbal	0	0	//	0	0	0	0
Alentejo	105	311 776	0,17	533 538	425 244	91 392	16 903
Alentejo Litoral	6	6 403	0,14	8 729	5 723	2 281	724
Alto Alentejo	26	25 906	0,16	40 483	26 688	11 974	1 821
Alentejo Central	22	56 919	0,17	98 256	64 031	31 149	3 076
Baixo Alentejo	29	211 314	0,17	368 664	316 035	43 020	9 609
Lezíria do Tejo	22	11 234	0,15	17 406	12 766	2 968	1 673
Algarve	7	...	...	...	...	...	...
R. A. Açores	0	0	//	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	//	0	0	0	0
	No.	t	hl/100kg	hl			
	Olive oil mills operating	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Total	up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
					By degree of acidity		
				Olive oil collected			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Produção de Azeite.

Source: Statistics Portugal, Survey on olive oil production.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.

A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Note: Data on olives processed for oil refer to the oil press location.

The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO, POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2011

LIVESTOCK SLAUGHTERINGS APPROVED FOR CONSUMPTION, BY SPECIES, ACCORDING TO NUTS II, 2011

III.5.11											
	Unidades	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Units	
Total do peso limpo	t	490 888	172 119	83 400	150 734	64 684	0	17 688	2 263	t	Total of net stripped weight
Bovina											
Vitelos											
Cabeças	N.º	144 733	73 904	32 037	20 600	5 162	0	12 878	152	No.	Heads
Peso limpo	t	22 958	10 996	5 320	3 450	995	0	2 170	28	t	Net stripped weight
Adultos											
Cabeças	N.º	270 124	105 297	48 578	42 635	28 225	0	40 681	4 708	No.	Heads
Peso limpo	t	73 047	27 520	13 193	12 584	8 274	0	10 360	1 115	t	Net stripped weight
Suína											
Leitões											
Cabeças	N.º	1 142 452	117 530	799 916	193 429	27 313	0	2 618	1 646	No.	Heads
Peso limpo	t	7 776	772	5 320	1 430	225	0	19	11	t	Net stripped weight
Adultos											
Cabeças	N.º	4 745 463	1 668 198	703 652	1 680 976	607 171	0	63 488	21 978	No.	Heads
Peso limpo	t	376 011	130 569	55 257	132 660	51 301	0	5 117	1 106	t	Net stripped weight
Ovina											
Borregos											
Cabeças	N.º	851 751	220 735	309 219	41 339	280 007	0	390	61	No.	Heads
Peso limpo	t	8 589	1 641	2 991	477	3 474	0	5	1	t	Net stripped weight
Adultos											
Cabeças	N.º	76 409	14 525	51 432	2 889	7 450	0	96	17	No.	Heads
Peso limpo	t	1 434	299	918	55	159	0	2	ə	t	Net stripped weight
Caprina											
Cabritos											
Cabeças	N.º	124 397	36 569	44 676	6 562	35 606	0	969	15	No.	Heads
Peso limpo	t	705	202	246	36	211	0	9	ə	t	Net stripped weight
Adultos											
Cabeças	N.º	10 808	1 662	7 263	975	442	0	340	126	No.	Heads
Peso limpo	t	191	28	122	25	8	0	6	2	t	Net stripped weight
Equídea											
Equidae											
Cabeças	N.º	1 085	611	161	80	233	0	0	0	No.	Heads
Peso limpo	t	178	93	32	15	38	0	0	0	t	Net stripped weight

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.

Source: Statistics Portugal, Livestock slaughterings approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

EFETIVOS ANIMAIS POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2011

LIVESTOCK BY SPECIES ACCORDING TO NUTS II, 2011

III.5.12									
	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	
Unidade: milhares de cabeças									
Total de Bovinos	1 519	329	196	49	667	9	265	5	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	462	100	68	17	192	3	81	2	Calves under 1 year
Vacas	683	140	72	10	337	4	119	1	Cows
Leiteiras	242	83	37	6	25	0	91	0	Dairy cows
Outras	441	57	35	5	312	4	28	1	Other cows
Total de Suínos	1 985	62	803	153	892	23	36	16	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	645	15	275	46	286	10	9	4	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	642	25	238	52	304	4	15	5	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas reprodutoras	231	8	101	22	92	3	4	2	Sows
Total de Ovinos	2 170	369	534	60	1 155	44	4	4	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	1 740	309	466	50	876	34	3	3	Female sheep for breeding
Outros Ovinos	430	60	68	10	279	11	1	1	Other sheep
Total de Caprinos	413	106	154	9	116	14	8	6	Total goats
Cabras e Chibas Cobertas	351	90	131	8	99	11	6	5	Female goats for breeding
Outros Caprinos	62	16	22	1	18	3	1	1	Other goats

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efetivos Animais.
Source: Statistics Portugal, Survey on livestock.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efetivos nestas espécies.
Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.

INCÊNDIOS FLORESTAIS E BOMBEIROS POR MUNICÍPIO, 2010 E 2011 Po

FORESTRY FIRES AND FIREMEN, BY MUNICIPALITY, 2010 AND 2011 Po

III.5.13	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
	2011 Po					2010	
Portugal	x	x	x	x	x	475	30 298
Continente	25 221	73 814	20 044	53 770	1,371	446	28 522
Lisboa	1 257	890	203	688	0,832	67	5 036
Grande Lisboa	711	711	122	589	1,866	49	3 731
Amadora	8	4	1	3	0,660	1	91
Cascais	49	30	ə	29	0,839	5	348
Lisboa	1	0	0	0	0,000	8	1 137
Loures	112	131	45	86	2,275	7	369
Mafra	176	277	53	224	2,632	3	156
Odivelas	120	40	5	35	6,590	3	267
Oeiras	16	11	0	11	1,241	7	386
Sintra	182	150	15	136	1,352	9	661
Vila Franca de Xira	47	68	2	66	1,682	6	316
Península de Setúbal	546	179	81	99	0,268	18	1 305
Alcochete	11	1	ə	1	0,033	1	57
Almada	108	4	ə	4	0,182	3	250
Barreiro	29	4	3	2	0,402	2	146
Moita	35	3	1	2	0,506	1	71
Montijo	25	10	ə	9	0,047	2	104
Palmela	85	46	9	38	0,309	3	143
Seixal	142	54	34	20	1,534	2	174
Sesimbra	52	8	5	3	0,062	1	84
Setúbal	59	49	30	20	0,674	3	276
	2011 Po					2010	
	No.	ha			%	No.	
	Forestry fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land	Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen
		Burnt area					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto de Conservação da Natureza e Florestas; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Ações dos Corpos de Bombeiros.
Source: Institute of Nature Conservation and Forests; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades.

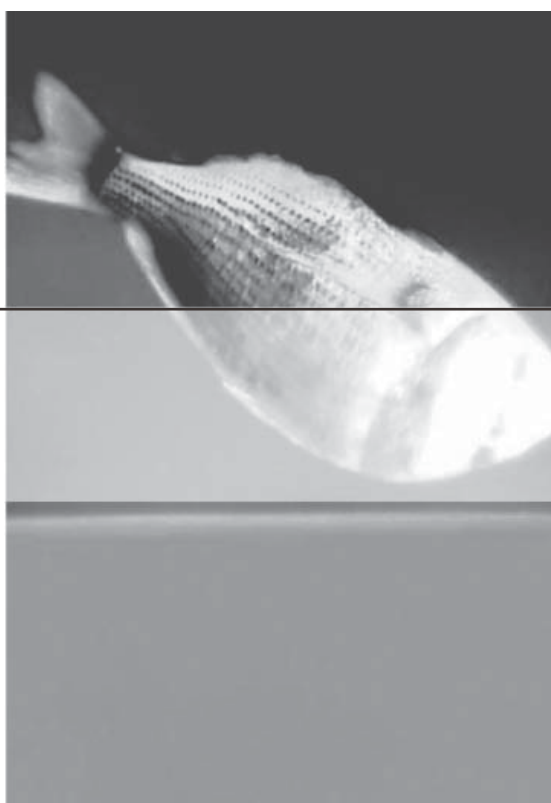
PRODUÇÃO DE RESINA POR NUTS II, 2011 Po

RESIN PRODUCTION, BY NUTS II, 2011 Po

III.5.14	Produção		Preço médio
	Volume	Valor	
	t	milhares de euros	€/Kg
Portugal	x	x	x
Continente	5 573	6 666	1,20
Norte	1 035	1 257	1,21
Centro	3 786	4 516	1,19
Lisboa	0	0	//
Alentejo	752	893	1,19
Algarve	0	0	//
R. A. Açores	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x
	t	thousand euros	€/Kg
	Volume	Value	Mean price
	Production		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais.
Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.



Pesca

Fishery

INDICADORES DA PESCA POR NUTS II E PORTO, 2011

FISHERY INDICATORS BY NUTS II AND SEAPORT, 2011

III.6.1	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Unidade: €/Kg					
Portugal	1,67	13,32	1,39	8,55	3,98
Continente	1,55	13,32	1,24	8,51	3,93
Norte	1,22	16,10	1,05	5,40	3,60
Viana do Castelo	2,80	17,46	2,09	2,51	3,18
Póvoa de Varzim	1,88	4,65	1,56	8,61	2,58
Matosinhos	1,08	6,82	0,98	5,39	4,70
Centro	1,58	7,33	1,38	2,25	3,55
Aveiro	1,47	6,50	1,18	0,26	2,50
Figueira da Foz	1,00	7,90	0,89	4,31	4,59
Nazaré	2,37	3,57	2,02	14,41	5,95
Peniche	2,12	9,27	1,88	13,73	5,97
Lisboa	1,48	9,22	1,26	3,87	3,73
Cascais	5,93	10,65	5,42	16,56	5,54
Sesimbra	1,42	8,57	1,24	2,93	4,59
Setúbal	1,42	2,26	1,10	0,35	2,58
Alentejo	1,10	1,36	0,97	13,30	5,05
Sines	1,10	1,36	0,97	13,30	5,05
Algarve	2,36	1,51	1,39	10,52	5,10
Lagos	3,93	1,29	3,48	13,60	5,73
Portimão	1,60	//	1,26	7,77	5,87
Olhão	1,38	0,02	1,06	6,27	4,27
Tavira	6,10	2,60	5,10	11,25	6,45
Vila Real de Santo António	8,17	//	2,31	10,49	3,69
R. A. Açores	2,41	//	2,29	13,29	4,74
R. A. Madeira	2,43	//	2,39	5,52	3,99
Unit: €/Kg					
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs
	Annual mean prices of fish landed				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira), Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services (Continente); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira), Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

PESCADORES MATRICULADOS E EMBARCAÇÕES DE PESCA POR NUTS II E PORTO, 2011

REGISTERED FISHERMEN AND FISHING VESSELS BY NUTS II AND SEAPORT, 2011

III.6.2	Pescadores matriculados em 31 de dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
					N.º				GT
Portugal	1 769	1 254	1 906	11 473	6 825	100 632	371 579	1 555	942
Continente	1 769	1 254	1 753	8 492	5 806	86 094	299 929	1 306	824
Norte	475	317	832	2 822	1 308	22 234	81 715	102	78
Viana do Castelo	475	23	11	515	725	8 064	28 683	47	33
Póvoa de Varzim	0	164	665	1 781	247	7 064	30 606	24	17
Matosinhos	0	130	156	526	336	7 107	22 427	31	28
Centro	862	595	392	1 684	1 528	39 446	88 536	466	296
Aveiro	705	474	21	279	823	32 419	53 051	78	44
Figueira da Foz	17	113	204	313	182	1 801	9 245	11	73
Nazaré	0	0	52	277	126	512	5 454	12	3
Peniche	140	8	115	815	397	4 713	20 786	365	176
Lisboa	205	94	210	1 322	1 185	9 246	46 972	479	273
Cascais	62	0	0	143	155	447	5 481	8	6
Lisboa	44	0	0	35	57	3 820	6 975	63	29
Sesimbra	99	0	70	783	530	3 347	22 003	141	64
Setúbal	0	94	140	361	443	1 632	12 513	267	175
Alentejo	0	45	8	611	177	2 304	11 732	39	17
Sines	0	45	8	611	177	2 304	11 732	39	17
Algarve	227	203	311	2 053	1 608	12 863	70 975	220	161
Lagos	0	0	85	611	297	1 781	12 074	87	38
Portimão	0	21	76	437	314	3 182	14 415	19	56
Olhão	184	92	108	719	600	4 515	25 167	54	36
Tavira	0	0	10	109	214	900	7 705	43	21
Vila Real de Santo António	43	90	32	177	183	2 485	11 615	17	9
R. A. Açores	0	0	0	2 658	816	10 671	55 486	8	6
R. A. Madeira	0	0	153	323	203	3 867	16 163	241	112
	No.					GT	kW	No.	GT
	Non-sea inland waters	Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Seawaters			Motor vessels			Motorless vessels	
		Fishermen registered at 31 December							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, Estatísticas da Pesca.
Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa de Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais, Ericeira e Vila Franca de Xira.

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa de Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa de Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais, Ericeira and Vila Franca de Xira.

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

CAPTURAS NOMINAIS DE PESCADO NA REGIÃO PELAS PRINCIPAIS ESPÉCIES, SEGUNDO O PORTO, 2011

NOMINAL CATCH LANDED IN THE REGION BY MAIN SPECIES AND ACCORDING TO THE SEAPORT, 2011

III.6.3	Lisboa										Portugal		
	Total		Cascais		Sesimbra		Setúbal						
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros			
TOTAL	27 355	43 708	436	2 529	22 172	34 041	4 748	7 138	164 236	285 880	TOTAL		
Águas salobra e doce	4	36	1	14	3	22	ə	ə	90	1 194	Diadromous and freshwater fish		
Peixes Marinhos	24 615	33 196	269	1 399	20 825	27 748	3 521	4 048	147 971	212 467	Sea fish		
Atum e similares	333	1 901	1	1	331	1 897	1	4	13 877	25 858	Tuna and similar		
Carapau	1 215	2 230	31	62	877	1 613	306	555	10 024	17 256	Horse mackerel		
Cavala	11 455	2 396	1	ə	9 755	2 042	1 699	353	31 089	10 364	Chub mackerel		
Peixe espada preto	3 458	9 705	0	0	3 458	9 705	0	0	5 556	16 006	Black scarbbardfish		
Pescadas	260	818	6	14	231	727	23	77	2 223	6 073	Hake		
Raias	351	741	59	125	238	487	54	129	1 535	3 556	Skates		
Sarda	43	78	1	ə	26	35	16	42	959	970	Atlantic mackerel		
Sardinha	4 033	2 515	25	33	3 147	1 926	861	555	55 222	42 007	Sardine		
Crustáceos	163	613	19	306	101	292	43	15	1 950	15 942	Crustaceans		
Gambas	ə	1	0	0	ə	1	0	0	1 067	8 625	Deepwater rose shrimp		
Lagostim	ə	8	0	0	ə	8	0	0	111	2 445	Norway lobster		
Moluscos	2 573	9 864	146	810	1 243	5 979	1 184	3 074	14 223	56 274	Molluscs		
Choco	401	2 016	19	62	145	668	237	1 286	1 522	6 424	Cuttlefish		
Lulas	16	167	ə	ə	14	145	2	21	992	5 395	Common squids		
Polvos	859	5 267	127	744	669	4 114	63	409	7 272	36 213	Common octopus		
Animais Aquáticos Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	Other aquatic animals		
Outros produtos	ə	1	0	0	ə	1	0	0	ə	1	Other products		
	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros			
	Total		Cascais		Sesimbra		Setúbal		Portugal				
	Lisboa												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (Continente); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira), Estatísticas da Pesca.
 Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services (Continente); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira), Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

PRODUÇÃO NA AQUICULTURA NA REGIÃO, POR TIPO DE ÁGUA E REGIME DE EXPLORAÇÃO, 2010

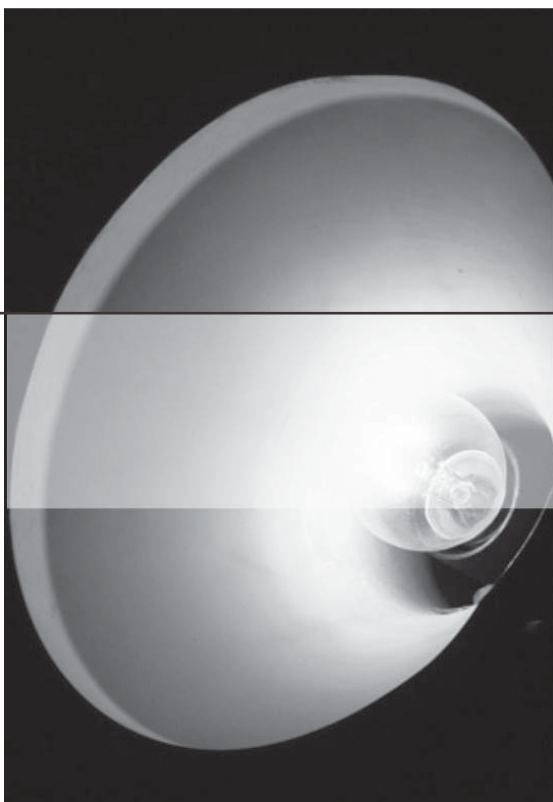
PRODUCTION OF AQUACULTURE BY REGION, TYPE OF WATER AND PRODUCTION SYSTEM, 2010

III.6.4	Lisboa		Continente		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	283	896	8 020	46 440	TOTAL
Águas doces	0	0	951	2 208	Fresh water
Extensivo	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	0	0	951	2 208	Intensive
Semi-intensivo	0	0	0	0	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	283	896	7 069	44 232	Marine and brackish waters
Extensivo	141	139	3 360	20 036	Extensive
Intensivo	0	0	2 733	18 903	Intensive
Semi-intensivo	142	757	975	5 293	Semi-intensive
	t	thousand euros	t	thousand euros	
	Lisboa		Continente		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.



Energia

Energy

INDICADORES DE ENERGIA POR MUNICÍPIO, 2010 E 2011

ENERGY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010 AND 2011

III.7.1	Consumo de energia elétrica por consumidor Po				Consumo doméstico de energia elétrica por habitante Po	Consumo de combustível automóvel por habitante	Quota da produção de eletricidade em centrais de cogeração	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes Po ⊥			
	Total	Doméstico	Indústria	Agricultura							
	kWh							tep	%	milhares de Nm³	
	2010							2011			
Portugal	7 909,8	2 671,2	189 711,2	6 681,9	1 365,2	0,6	13,3	466,9			
Continente	7 967,3	2 678,0	193 918,9	6 412,5	1 378,4	0,6	13,4	490,8			
Lisboa	8 180,3	2 575,2	289 368,4	11 582,8	1 319,0	0,5	69,8	283,2			
Grande Lisboa	7 723,6	2 600,1	174 858,7	15 560,2	1 336,7	0,4	44,1	217,2			
Amadora	5 851,0	2 004,4	173 909,4	4 973,0	1 012,1	0,4	0,0	175,9			
Cascais	6 004,3	3 260,0	64 785,0	5 984,9	1 852,3	0,4	0,0	140,8			
Lisboa	9 389,9	2 635,1	57 970,8	12 317,2	1 767,9	0,4	99,1	194,0			
Loures	8 557,8	2 459,3	361 162,0	11 641,6	1 193,0	0,8	18,4	349,8			
Mafra	5 953,3	3 075,5	74 304,4	8 066,6	1 622,8	0,6	0,0	28,9			
Odivelas	4 056,7	2 288,2	51 333,4	11 709,3	1 003,2	0,2	0,0	53,8			
Oeiras	8 232,5	2 721,1	149 850,4	8 375,6	1 397,5	0,5	99,9	139,2			
Sintra	5 409,7	2 566,4	124 984,6	7 976,9	996,3	0,3	0,0	93,6			
Vila Franca de Xira	13 914,2	2 296,6	1 067 064,1	101 951,1	1 038,5	0,5	85,6	998,1			
Península de Setúbal	9 350,1	2 511,1	612 368,1	9 078,1	1 274,0	0,5	91,4	456,1			
Alcochete	8 828,1	2 852,9	141 842,0	22 194,7	1 361,9	1,4	100,0	466,8			
Almada	5 200,4	2 361,6	115 402,1	6 742,8	1 447,2	0,5	100,0	214,7			
Barreiro	5 472,2	2 111,2	247 928,9	2 692,7	1 173,4	0,5	100,0	862,4			
Moita	3 716,9	2 222,4	66 150,7	7 334,6	1 041,7	0,2	0,0	37,1			
Montijo	7 164,7	2 609,5	148 846,6	13 294,4	1 498,3	1,1	100,0	236,2			
Palmela	13 121,3	3 221,1	730 100,0	7 628,5	1 389,2	0,7	100,0	249,1			
Seixal	11 726,7	2 633,8	785 838,3	6 329,3	1 122,8	0,4	0,0	266,9			
Sesimbra	4 676,3	2 628,8	30 465,1	10 396,6	1 419,6	0,5	0,0	17,4			
Setúbal	19 997,1	2 578,9	1 951 809,0	6 533,6	1 245,6	0,5	89,5	1 394,1			
	2010							2011			
	kWh				Household consumption of electric energy per inhabitant Po	toe	%	thousands Nm³			
	Total	Household	Industry	Agriculture				Consumption of natural gas per 1000 inhabitants Po ⊥			
	Consumption of electric energy per consumer Po										

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2010 Po

CONSUMPTION OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2010 Po

III.7.2	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Unidade: kWh								
Portugal	50 612 881 454	14 521 775 831	11 916 761 407	18 193 493 771	1 025 166 071	1 661 704 116	2 812 117 155	481 863 103
Continente	48 949 743 859	13 983 248 903	11 325 354 135	17 979 189 996	971 476 935	1 541 071 255	2 667 539 532	481 863 103
Lisboa	13 524 978 580	3 739 831 921	4 143 387 109	4 002 254 726	124 098 605	312 427 517	914 599 510	288 379 192
Grande Lisboa	9 184 395 844	2 720 095 166	3 408 327 155	1 785 482 357	64 419 275	228 504 597	730 630 887	246 936 407
Amadora	560 249 333	172 218 662	178 497 841	116 693 187	154 164	15 359 641	35 563 388	41 762 450
Cascais	721 467 287	352 150 266	238 880 443	61 092 250	2 579 478	21 105 084	37 352 399	8 307 367
Lisboa	3 468 477 160	839 211 936	1 738 808 403	181 390 702	4 175 516	82 609 760	482 837 444	139 443 399
Loures	910 998 903	230 127 170	254 090 268	360 800 867	8 579 879	17 432 911	38 679 960	1 287 848
Mafra	271 127 445	120 362 508	79 766 924	35 294 597	7 582 573	14 413 380	13 704 594	2 869
Odivelas	309 379 624	157 487 941	96 205 320	29 106 038	1 440 248	11 489 087	13 650 990	0
Oeiras	814 519 317	241 463 891	401 056 808	96 503 628	2 026 884	18 619 505	47 326 037	7 522 564
Sintra	1 094 715 678	456 399 748	283 362 645	273 966 228	8 008 856	30 716 077	42 047 842	214 282
Vila Franca de Xira	1 033 461 097	150 673 044	137 658 503	630 634 860	29 871 677	16 759 152	19 468 233	48 395 628
Península de Setúbal	4 340 582 736	1 019 736 755	735 059 954	2 216 772 369	59 679 330	83 922 920	183 968 623	41 442 785
Alcochete	94 593 368	25 111 638	36 747 738	16 169 989	8 544 957	2 535 490	5 483 556	0
Almada	583 334 839	240 049 709	179 577 205	74 780 541	775 426	16 942 912	62 683 467	8 525 579
Barreiro	262 603 701	90 736 490	64 278 958	77 601 755	543 919	7 359 442	20 750 518	1 332 619
Moita	143 013 339	74 898 634	34 299 815	14 156 255	4 452 105	5 807 895	9 398 635	0
Montijo	209 631 889	62 481 629	64 617 771	45 844 751	14 903 027	6 838 675	8 109 530	6 836 506
Palmela	460 779 088	89 468 114	77 981 207	253 344 685	19 856 891	8 483 185	11 231 446	413 560
Seixal	1 001 533 828	201 576 210	109 805 562	622 383 931	2 462 096	16 589 553	24 571 104	24 145 372
Sesimbra	157 657 899	78 906 620	49 782 333	9 718 352	1 653 067	7 392 578	10 202 214	2 735
Setúbal	1 427 434 785	156 507 711	117 969 365	1 102 772 110	6 487 842	11 973 190	31 538 153	186 414
Unit: kWh								
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de eletricidade em todos os setores económicos, exceto o consumo efetuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of the public roads.

Others category includes transports energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2010

CONSUMERS OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2010

III.7.3	Unidade: N.º					
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal	6 398 725	5 436 351	713 005	95 901	153 425	43
Continente	6 143 811	5 221 475	678 080	92 715	151 498	43
Lisboa	1 653 358	1 452 221	176 577	13 831	10 714	15
Grande Lisboa	1 189 128	1 046 133	128 631	10 211	4 140	13
Amadora	95 753	85 919	9 131	671	31	1
Cascais	120 158	108 023	10 759	943	431	2
Lisboa	369 385	318 469	47 441	3 129	339	7
Loures	106 453	93 576	11 141	999	737	0
Mafra	45 542	39 136	4 991	475	940	0
Odivelas	76 263	68 827	6 746	567	123	0
Oeiras	98 940	88 739	9 313	644	242	2
Sintra	202 360	177 837	21 327	2 192	1 004	0
Vila Franca de Xira	74 274	65 607	7 782	591	293	1
Península de Setúbal	464 230	406 088	47 946	3 620	6 574	2
Alcochete	10 715	8 802	1 414	114	385	0
Almada	112 172	101 647	9 760	648	115	2
Barreiro	47 989	42 978	4 496	313	202	0
Moita	38 476	33 702	3 953	214	607	0
Montijo	29 259	23 944	3 886	308	1 121	0
Palmela	35 117	27 776	4 391	347	2 603	0
Seixal	85 406	76 535	7 690	792	389	0
Sesimbra	33 714	30 016	3 220	319	159	0
Setúbal	71 382	60 688	9 136	565	993	0
Unit: No.	Unit: No.					
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de eletricidade em todos os setores económicos, exceto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

Others category includes the transports energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS PARA CONSUMO POR MUNICÍPIO, 2010

SALES OF LIQUID AND GASEOUS FUELS (DISTRIBUTION COMPANIES) BY MUNICIPALITY, 2010

III.7.4	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Unidade: t											
Portugal	280 183	427 929	25 835	0	1 249 225	137 736	1 586	4 868 903	268 085	227 867	860 815
Continente	246 791	411 727	25 835	0	1 190 740	126 052	1 544	4 644 974	266 983	227 592	546 440
Lisboa	55 285	57 676	6 454	0	348 210	23 166	194	1 114 925	38 473	26 887	93 197
Grande Lisboa	38 632	41 262	4 535	0	254 335	17 063	172	812 500	7 687	16 098	42 297
Amadora	4 738	1 323	295	0	18 873	899	3	37 607	0	0	734
Cascais	3 265	3 430	147	0	23 908	2 057	0	52 380	70	330	1 316
Lisboa	6 996	4 061	1 688	0	102 551	7 481	153	348 774	2 519	7 255	22 700
Loures	6 242	5 112	329	0	28 918	1 609	7	111 818	951	236	5 449
Mafra	1 515	5 668	112	0	6 389	589	1	35 196	979	523	4 455
Odivelas	8	539	272	0	5 323	277	1	14 309	11	0	0
Oeiras	1 243	2 417	578	0	23 824	1 585	0	64 081	59	3 379	0
Sintra	9 548	16 045	907	0	34 836	2 049	6	98 858	996	2 639	620
Vila Franca de Xira	5 076	2 667	209	0	9 713	517	0	49 477	2 101	1 736	7 022
Península de Setúbal	16 653	16 414	1 919	0	93 875	6 104	22	302 425	30 786	10 789	50 900
Alcochete	0	290	291	0	3 596	229	0	21 985	115	2	0
Almada	3 810	3 136	184	0	23 385	1 636	17	57 278	8 872	2 066	939
Barreiro	1 329	530	105	0	11 219	794	0	42 473	9 208	0	8 149
Moita	563	371	47	0	4 638	223	0	10 853	68	0	0
Montijo	1 368	1 179	172	0	9 278	640	0	31 958	829	202	3 724
Palmela	1 150	1 649	344	0	6 691	512	0	32 549	2 892	1 926	8 015
Seixal	2 859	3 180	710	0	16 995	1 004	2	39 969	56	0	280
Sesimbra	1 042	1 871	29	0	5 437	336	0	17 234	1 483	28	124
Setúbal	4 532	4 208	38	0	12 636	728	1	48 126	7 263	6 565	29 668
Unit: t	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Fuel gas			Gasoline							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte:Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
 Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.
 Note: Gasoline with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR MUNICÍPIO, 2006–2011

CONSUMPTION OF NATURAL GAS BY MUNICIPALITY, 2006–2011

III.7.5	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po
Unidade: milhares de Nm³						
Portugal	3 856 270	4 109 969	x	4 465 752	4 858 459	4 921 856
Continente	3 856 270	4 109 969	x	4 465 752	4 858 459	4 921 856
Lisboa	548 134	594 760	x	580 569	760 075	799 611
Grande Lisboa	415 860	443 604	x	402 009	435 346	444 187
Amadora	31 794	32 074	x	18 863	26 583	30 827
Cascais	11 669	13 900	x	16 191	17 832	29 140
Lisboa	105 145	106 471	x	217 968	118 239	106 060
Loures	181 109	196 785	x	65 004	77 262	71 881
Mafra	1	93	x	1586	1948	2222
Odivelas	7 476	8 167	x	0	7 881	7 807
Oeiras	25 257	26 162	x	28 399	28 164	23 948
Sintra	30 263	32 904	x	32 469	31 881	35 465
Vila Franca de Xira	23 146	27 048	x	21 529	125 556	136 837
Península de Setúbal	132 274	151 156	x	178 560	324 729	355 424
Alcochete	3 539	3 328	x	10 596	7 304	8 215
Almada	33 893	37 575	x	38 592	41 601	37 342
Barreiro	12 781	14 675	x	7 332	61 357	67 697
Moita	2 413	2 273	x	2 714	2 794	2 446
Montijo	15 534	15 685	x	10 250	14 170	12 115
Palmela	11 992	16 345	x	15 102	16 929	15 621
Seixal	41 159	49 491	x	37 752	40 108	42 302
Sesimbra	456	706	x	923	1 048	862
Setúbal	10 507	11 078	x	55 299	139 418	168 824
Unit: thousands Nm³						
	2006	2007	2008	2009	2010	2011 Po

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

PRODUÇÃO BRUTA DE ELETRICIDADE POR NUTS III, 2010

GROSS PRODUCTION OF ELECTRICITY BY NUTS III, 2010

III.7.6	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica	
						Total	em centrais de cogeração
Unidade: Kwh							
Portugal	54 048 427 454	9 181 571 778	197 094 564	16 546 897 338	169 748 114	27 953 115 660	7 166 076 431
Continente	52 197 919 194	9 077 684 814	0	16 383 772 312	166 616 780	26 569 845 288	6 969 062 063
Norte	22 954 652 147	3 285 688 961	0	12 436 359 558	204 787	7 232 398 841	1 855 379 456
Minho-Lima	2 882 926 343	810 763 398	0	1 470 457 469	0	601 705 476	593 789 005
Cávado	780 746 999	0	0	670 262 580	10 043	110 474 376	105 961 075
Ave	2 039 356 164	278 343 345	0	1 090 709 186	0	670 303 633	669 676 712
Grande Porto	6 235 931 352	0	0	491 193 693	33 770	5 744 703 889	387 978 997
Tâmega	2 540 895 151	901 686 293	0	1 603 645 196	0	35 563 662	28 364 195
Entre Douro e Vouga	183 283 197	100 990 083	0	15 257 978	7 042	67 028 094	67 011 861
Douro	3 242 839 042	410 293 772	0	2 832 295 297	153 932	96 041	90 556
Alto Trás-os-Montes	5 048 673 899	783 612 070	0	4 262 538 159	0	2 523 670	2 507 055
Centro	18 015 910 336	4 682 445 147	0	2 709 706 504	640 782	10 623 117 903	2 207 207 502
Baixo Vouga	498 478 342	1 469 000	0	27 564 495	6 233	469 438 614	370 565 182
Baixo Mondego	4 018 315 298	57 679 252	0	524 751 400	0	3 435 884 646	1 074 875 439
Pinhal Litoral	602 041 756	280 470 459	0	0	2 283	321 569 014	317 648 375
Pinhal Interior Norte	1 582 373 146	1 267 796 555	0	297 137 920	0	17 438 671	17 436 995
Dão-Lafões	1 044 790 226	695 814 929	0	176 322 683	3 715	172 648 899	119 389 005
Pinhal Interior Sul	1 399 711 048	639 898 406	0	750 862 451	0	8 950 191	0
Serra da Estrela	397 748 553	140 191 312	0	257 557 211	0	30	0
Beira Interior Norte	452 564 093	307 375 554	0	145 187 242	0	1 297	0
Beira Interior Sul	490 369 140	281 534 810	0	12 019 806	0	196 814 524	85 125 982
Cova da Beira	330 157 943	294 930 000	0	28 067 026	193 310	6 967 607	0
Oeste	3 965 020 746	652 966 493	0	0	0	3 312 054 253	54 181 949
Médio Tejo	3 234 340 045	62 318 377	0	490 236 270	435 241	2 681 350 157	167 984 575
Lisboa	2 561 419 997	273 735 821	0	0	9 022 874	2 278 661 302	1 787 676 688
Grande Lisboa	1 168 756 400	273 735 821	0	0	9 022 874	885 997 705	515 443 680
Península de Setúbal	1 392 663 597	0	0	0	0	1 392 663 597	1 272 233 008
Alentejo	8 271 600 462	447 151 589	0	1 236 881 734	156 675 220	6 430 891 919	1 118 798 417
Alentejo Litoral	6 412 704 426	39 414 256	0	17 597 416	0	6 355 692 754	1 043 643 072
Alto Alentejo	483 702 520	0	0	438 424 985	0	45 277 535	45 275 819
Alentejo Central	64 589	0	0	0	29 347	35 242	0
Baixo Alentejo	1 006 300 512	68 796 593	0	780 859 333	156 638 567	6 019	0
Lezíria do Tejo	368 828 415	338 940 740	0	0	7 306	29 880 369	29 879 526
Algarve	394 336 252	388 663 296	0	824 516	73 117	4 775 323	0
R. A. Açores	875 267 295	33 744 448	197 094 564	31 432 960	0	612 995 323	2 154 160
R. A. Madeira	975 240 965	70 142 516	0	131 692 066	3 131 334	770 275 049	194 860 208
Unit: kWh							
	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Photovoltaics	Total	in central cogeneration
						Thermal power	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).



Construção e Habitação

Construction and
Housing

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2011

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

III.8.1	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
	2011				2009-2011	2011				2009-2011
Portugal	2,1	0,7	5,1	21,5	4,5	2,3	0,8	4,9	20,5	3,8
Continente	2,1	0,7	5,1	21,8	4,7	2,3	0,8	5,0	20,6	3,9
Lisboa	2,4	0,8	4,9	22,0	0,2	2,7	1,0	4,9	21,5	0,2
Grande Lisboa	2,6	0,8	4,8	22,9	0,3	3,0	1,0	5,0	22,3	0,3
Amadora	8,0	9,9	4,2	16,6	0,0	6,3	1,2	4,6	19,2	0,0
Cascais	2,7	0,6	5,3	23,6	0,6	2,9	0,7	5,1	22,1	0,2
Lisboa	5,5	1,3	4,6	26,0	4,2	6,3	1,9	4,9	26,0	1,9
Loures	2,3	0,7	4,9	23,1	0,0	2,6	0,9	4,7	21,5	0,0
Mafra	2,2	0,6	5,0	20,5	0,2	2,7	0,7	5,0	19,6	0,4
Odivelas	2,6	0,7	4,5	20,5	0,0	2,9	0,8	5,2	20,5	0,1
Oeiras	3,0	0,9	4,9	24,8	0,0	3,4	1,5	4,7	22,8	0,0
Sintra	2,4	0,7	4,9	24,7	0,0	2,5	0,8	5,2	24,0	0,6
Vila Franca de Xira	3,1	0,7	5,5	23,1	1,1	4,0	1,7	4,9	24,1	0,0
Península de Setúbal	2,1	0,8	4,9	20,0	0,1	2,4	1,1	4,8	20,2	0,1
Alcochete	2,8	3,1	4,9	21,1	0,0	3,3	1,1	4,7	21,1	0,0
Almada	2,4	0,6	4,9	20,5	0,0	2,5	0,7	4,9	18,0	0,0
Barreiro	2,8	1,0	5,0	19,6	0,0	2,9	1,1	5,0	18,2	0,7
Moita	1,6	1,0	4,9	18,9	0,0	1,9	0,9	4,8	18,8	0,0
Montijo	1,9	1,1	4,9	22,8	0,0	3,1	1,3	4,7	19,5	0,0
Palmela	1,6	0,7	5,2	20,9	0,4	1,9	1,3	5,1	22,7	0,3
Seixal	2,3	0,7	5,0	21,2	0,2	2,6	1,3	4,5	20,5	0,0
Sesimbra	1,9	1,0	4,7	17,7	0,0	2,1	0,7	4,7	18,7	0,0
Setúbal	2,0	0,7	5,4	19,4	0,0	2,1	1,1	5,0	21,0	0,2

	2011				2009-2011	2011				2009-2011
	No.			m²	No.	No.			m²	No.
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

Nota: As rubricas "Conclusão de construções novas para habitação familiar" baseiam-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The items "Completed new buildings for family housing" are based on Completed Works Estimations.

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2011

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

III.8.1		Valor médio dos prédios							Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante $\perp$	
		Transacionados				Hipotecados				
		Total	dos quais			Total	dos quais			
			Urbanos		Rústicos		Urbanos			
			Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		Rústicos
Unidade: €										
Portugal		73 379	100 709	98 989	13 315	127 733	127 730	112 514	103 578	465
Continente		74 442	100 795	98 465	13 383	127 176	126 935	112 499	106 092	446
Lisboa		141 060	141 224	120 204	124 794	150 572	149 432	132 409	260 256	662
Grande Lisboa		160 573	159 494	133 791	181 680	162 400	161 999	146 321	151 202	690
Amadora		103 129	102 532	96 096	330 375	104 803	104 803	107 812	//	455
Cascais		233 644	209 063	200 104	1 361 095	205 334	205 479	181 434	82 683	872
Lisboa		214 683	214 618	159 652	20 794	210 916	211 056	183 076	50 000	946
Loures		127 831	132 656	133 615	19 934	140 720	141 193	135 490	121 344	519
Mafra		132 253	145 274	135 869	33 804	159 463	155 763	130 033	113 825	628
Odivelas		117 493	119 448	112 093	16 365	128 191	128 050	127 438	195 000	549
Oeiras		152 964	149 223	134 914	644 769	165 845	165 162	154 908	382 750	776
Sintra		89 986	89 454	78 622	81 523	111 257	110 042	95 857	200 721	471
Vila Franca de Xira		98 777	95 878	90 284	103 280	118 319	114 712	109 427	116 750	628
Península de Setúbal		91 541	93 623	85 086	44 872	121 311	118 107	96 268	386 087	591
Alcochete		117 442	117 115	89 938	50 554	113 298	114 664	119 514	20 000	716
Almada		114 210	114 168	106 496	107 125	132 877	132 923	104 812	43 342	818
Barreiro		76 869	77 393	62 259	1 545	97 956	97 128	86 003	222 500	533
Moita		60 580	61 406	57 905	15 495	79 674	78 041	66 509	299 500	355
Montijo		95 989	92 721	90 452	109 892	144 859	143 581	110 980	51 100	490
Palmela		79 643	87 753	70 616	41 705	162 710	130 655	83 699	667 487	534
Seixal		95 252	99 876	98 035	37 614	117 346	117 520	105 663	86 143	602
Sesimbra		91 452	95 455	92 648	15 758	117 755	117 936	103 730	97 421	660
Setúbal		74 788	75 933	63 699	23 120	107 952	106 616	79 584	250 500	441
Unit: €		Total	Total	Split property regime	Rural	Total	Total	Split property regime	Rural	Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant $\perp$
			Urban				Urban			
			of which				of which			
			Traded				Mortgaged			
		Mean value of real estates								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios transacionados" incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios hipotecados" incluem apenas os contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. O valor para Portugal da rubrica "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional. Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad-hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The figures concerning the item "Mean value of traded real estates" includes only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory. The figures concerning the item "Mean value of mortgaged real estates" includes only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory. The figure for Portugal concerning the item "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad. The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

FOGOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2011

DWELLINGS LICENSED BY LOCAL ADMINISTRATION IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2011

III.8.3	Unidade: N.º	Total	Entidade promotora			Tipologia			
			Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal		17 085	11 153	5 686	246	1 366	3 549	7 912	4 258
Continente		15 884	10 572	5 092	220	1 270	3 203	7 279	4 132
Lisboa		2 853	1 479	1 361	13	242	822	1 092	697
Grande Lisboa		1 965	1 041	913	11	182	624	712	447
Amadora		79	0	79	0	11	39	29	0
Cascais		224	103	121	0	6	55	77	86
Lisboa		228	55	170	3	32	76	79	41
Loures		460	272	183	5	45	120	183	112
Mafra		127	81	46	0	19	19	63	26
Odivelas		429	287	140	2	50	171	144	64
Oeiras		75	36	39	0	1	35	23	16
Sintra		288	168	119	1	18	102	82	86
Vila Franca de Xira		55	39	16	0	0	7	32	16
Península de Setúbal		888	438	448	2	60	198	380	250
Alcochete		68	3	65	0	1	5	47	15
Almada		125	81	44	0	17	22	44	42
Barreiro		74	22	52	0	2	16	39	17
Moita		50	35	15	0	3	19	15	13
Montijo		42	17	25	0	1	10	23	8
Palmela		79	62	17	0	4	17	33	25
Seixal		175	83	90	2	7	40	65	63
Sesimbra		188	94	94	0	24	59	70	35
Setúbal		87	41	46	0	1	10	44	32
Unit: No.		Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
			Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.
Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2011

DWELLINGS COMPLETED IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2011

III.8.5	Unidade: N.º	Total	Entidade promotora			Tipologia			
			Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal		30 984	16 533	13 733	718	2 856	7 280	14 670	6 178
Continente		29 477	15 724	13 076	677	2 703	6 821	13 934	6 019
Lisboa		5 274	1 794	3 362	118	324	1 537	2 225	1 188
Grande Lisboa		3 198	1 185	1 955	58	227	886	1 295	790
Amadora		124	5	119	0	1	60	57	6
Cascais		294	159	135	0	10	67	143	74
Lisboa		396	51	321	24	76	76	102	142
Loures		366	194	154	18	19	132	168	47
Mafra		341	130	211	0	17	91	178	55
Odivelas		608	326	280	2	31	176	169	232
Oeiras		315	41	266	8	29	85	155	46
Sintra		425	223	201	1	31	92	176	126
Vila Franca de Xira		329	56	268	5	13	107	147	62
Península de Setúbal		2 076	609	1 407	60	97	651	930	398
Alcochete		88	20	68	0	14	14	42	18
Almada		181	83	97	1	6	53	85	37
Barreiro		142	31	111	0	1	51	48	42
Moita		67	36	31	0	2	29	27	9
Montijo		191	28	115	48	10	69	89	23
Palmela		211	71	138	2	2	29	139	41
Seixal		649	118	529	2	34	258	244	113
Sesimbra		165	102	63	0	11	45	87	22
Setúbal		382	120	255	7	17	103	169	93
Unit: No.		Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
			Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. Data on completed works is based on Completed Works Estimations.

ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL POR MUNICÍPIO, 2006–2011

ESTIMATES OF HOUSING STOCK BY MUNICIPALITY, 2006–2011

III.8.6	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011
Unidade: N.º												
Portugal	3 372 094	3 399 972	3 425 351	3 445 371	3 462 683	3 479 014	5 539 684	5 604 014	5 660 680	5 705 382	5 742 504	5 773 065
Continente	3 197 679	3 223 799	3 247 505	3 266 366	3 282 710	3 298 125	5 323 519	5 382 942	5 436 254	5 478 266	5 512 904	5 541 910
Lisboa	421 616	425 688	429 288	431 959	434 283	436 169	1 382 334	1 394 982	1 406 585	1 415 693	1 422 563	1 427 613
Grande Lisboa	262 734	264 934	266 796	268 245	269 602	270 672	983 106	990 641	997 153	1 002 699	1 007 019	1 010 002
Amadora	13 871	13 953	14 013	14 047	14 078	14 095	82 709	83 735	84 462	84 894	85 232	85 356
Cascais	38 447	38 880	39 200	39 470	39 662	39 812	95 668	96 822	98 001	98 773	99 153	99 448
Lisboa	53 645	53 505	53 402	53 265	53 212	53 191	294 134	292 697	292 087	291 623	291 867	291 945
Loures	28 544	28 885	29 206	29 436	29 625	29 775	89 790	91 524	92 748	93 764	94 400	94 767
Mafra	25 542	25 928	26 265	26 494	26 700	26 873	38 931	39 958	40 740	41 418	41 907	42 233
Odivelas	14 874	15 191	15 474	15 795	16 068	16 336	61 033	61 979	63 031	64 279	64 973	65 704
Oeiras	17 145	17 355	17 538	17 634	17 759	17 821	81 471	82 399	83 255	83 740	84 183	84 489
Sintra	54 560	54 940	55 297	55 618	55 915	56 137	178 114	178 994	179 798	180 676	181 380	181 807
Vila Franca de Xira	16 106	16 297	16 401	16 486	16 583	16 632	61 256	62 533	63 031	63 532	63 924	64 253
Península de Setúbal	158 882	160 754	162 492	163 714	164 681	165 497	399 228	404 341	409 432	412 994	415 544	417 611
Alcochete	4 120	4 227	4 344	4 401	4 482	4 503	7 914	8 125	8 305	8 413	8 586	8 671
Almada	32 419	32 679	32 897	33 050	33 177	33 278	97 574	98 359	99 054	99 409	99 728	99 909
Barreiro	10 964	11 086	11 152	11 196	11 242	11 286	41 276	41 873	42 201	42 429	42 691	42 831
Moita	11 448	11 545	11 637	11 695	11 754	11 794	33 333	33 568	33 829	34 046	34 201	34 268
Montijo	12 007	12 180	12 359	12 467	12 552	12 600	23 770	24 615	25 552	26 079	26 410	26 600
Palmela	19 641	19 812	20 098	20 300	20 397	20 484	30 584	30 847	31 595	31 968	32 234	32 444
Seixal	27 285	27 638	27 959	28 210	28 410	28 605	74 480	75 536	76 610	77 478	77 922	78 569
Sesimbra	17 882	18 080	18 239	18 361	18 474	18 587	29 282	29 694	29 962	30 248	30 461	30 626
Setúbal	23 116	23 507	23 807	24 034	24 193	24 360	61 015	61 724	62 324	62 924	63 311	63 693
Unit: No.	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011
	Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2010 e 2011 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: Data for 2010 and 2011 are based on Completed Works Estimations.

HABITAÇÃO SOCIAL POR MUNICÍPIO, 31/12/2011

SOCIAL HOUSING BY MUNICIPALITY, 31/12/2011

III.8.7	Bairros sociais	Edifícios de habitação social			Fogos de habitação social					Contratos de arrendamento efetuados no último ano	Casos (agregados familiares) registados de pedidos de habitação no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
		Total	Propriedade total do município	Objeto de obras de conservação no último ano	Total	Arrendados	Disponíveis para venda	Disponíveis para arrendamento	Objeto de obras de reabilitação no último ano			
Portugal	2 089	25 042	19 643	3 000	118 570	112 879	684	3 418	9 073	3 136	42 248	58
Continente	1 785	20 984	16 070	2 518	110 571	105 081	672	3 257	8 174	2 742	34 451	58
Lisboa	388	9 039	6 433	396	52 119	49 688	40	1 465	3 274	737	15 829	66
Grande Lisboa	270	7 307	5 375	296	42 115	39 873	40	1 316	2 285	538	8 814	72
Amadora	20	301	251	37	3 064	3 005	0	51	484	43	165	48
Cascais	55	454	383	25	2 334	2 256	0	74	55	100	341	90
Lisboa	78	4 839	3 695	99	27 031	25 431	22	783	1 209	218	3 777	78
Loures	19	551	443	1	2 585	2 484	0	44	34	61	134	61
Mafra	14	31	28	11	121	117	0	3	0	3	37	63
Odivelas	6	72	14	2	495	471	0	17	2	7	285	43
Oeiras	25	441	279	32	3 566	3 452	12	97	114	43	411	62
Sintra	27	309	153	32	1 791	1 638	0	144	287	42	3 664	76
Vila Franca de Xira	26	309	129	57	1 128	1 019	6	103	100	21	0	40
Península de Setúbal	118	1 732	1 058	100	10 004	9 815	0	149	989	199	7 015	43
Alcochete	4	26	5	9	76	70	0	4	7	0	66	63
Almada	37	540	445	24	4 821	4 750	0	54	588	68	5 597	36
Barreiro	5	135	36	0	339	317	0	21	9	2	86	46
Moita	9	229	131	26	873	843	0	20	124	13	395	32
Montijo	8	98	45	0	544	515	0	29	11	22	270	54
Palmela	9	28	28	1	28	27	0	1	1	1	18	43
Seixal	16	180	172	2	736	722	0	4	90	30	277	35
Sesimbra	12	67	39	8	278	276	0	2	32	5	56	50
Setúbal	18	429	157	30	2 309	2 295	0	14	127	58	250	58
	No.											€
	Social housing councils	Total	Property of the municipality	With conservation works in the last year	Total	Rented	Available to sale	Available to rent	With rehabilitation works in the last year	Tenancy agreements carried out in the last year	Recorded cases (households) of housing requests in the last year	Value of the average rent for social housing
Social housing buildings					Social housing dwellings							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.
 Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.
 Note: Data includes information from municipalities and from other entities owners of social housing buildings and dwellings.

CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2011

PURCHASE AND SALE CONTRACTS OF REAL ESTATE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2011

III.8.8	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	167 496	12 290 656	112 062	11 285 615	61 821	6 119 598	53 259	709 153	2 175	295 887
Continente	158 574	11 804 615	107 813	10 867 056	60 099	5 917 638	48 739	652 252	2 022	285 308
Lisboa	33 100	4 669 102	31 927	4 508 873	22 322	2 683 192	1 063	132 657	110	27 572
Grande Lisboa	23 744	3 812 648	23 072	3 679 844	16 095	2 153 362	621	112 823	51	19 980
Amadora	1 528	157 580	1 524	156 259	1 292	124 156	4	1 322	0	0
Cascais	2 437	569 391	2 385	498 615	1 238	247 729	52	70 777	0	0
Lisboa	8 167	1 753 319	8 160	1 751 285	6 203	990 319	6	125	1	1 910
Loures	1 806	230 863	1 695	224 852	1 206	161 140	106	2 113	5	3 898
Mafra	1 085	143 495	932	135 395	457	62 092	139	4 699	14	3 401
Odivelas	1 267	148 864	1 241	148 235	1 024	114 784	24	393	2	235
Oeiras	1 982	303 174	1 966	293 372	1 290	174 040	15	9 672	1	130
Sintra	3 930	353 647	3 699	330 891	2 273	178 707	215	17 527	16	5 228
Vila Franca de Xira	1 542	152 315	1 470	140 940	1 112	100 395	60	6 197	12	5 178
Península de Setúbal	9 356	856 454	8 855	829 029	6 227	529 830	442	19 833	59	7 592
Alcochete	223	26 190	210	24 594	149	13 401	10	506	3	1 090
Almada	2 084	238 013	2 053	234 387	1 372	146 113	29	3 107	2	520
Barreiro	873	67 107	866	67 023	691	43 021	6	9	1	75
Moita	607	36 772	590	36 230	458	26 521	7	108	10	434
Montijo	745	71 512	708	65 646	549	49 658	32	3 517	5	2 349
Palmela	889	70 803	720	63 183	425	30 012	146	6 089	23	1 531
Seixal	1 791	170 597	1 658	165 594	1 226	120 191	133	5 003	0	0
Sesimbra	907	82 947	856	81 709	500	46 324	45	709	6	529
Setúbal	1 237	92 513	1 194	90 664	857	54 590	34	786	9	1 063
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.
Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2011

LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2011

III.8.9	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	66 604	8 507 550	62 301	7 957 713	35 198	3 960 283	2 823	292 401	1 480	257 435
Continente	63 216	8 039 556	59 241	7 519 754	34 220	3 849 708	2 585	274 248	1 390	245 555
Lisboa	21 090	3 175 562	20 858	3 116 858	14 913	1 974 610	140	36 436	92	22 267
Grande Lisboa	15 019	2 439 080	14 886	2 411 522	10 768	1 575 580	75	11 340	58	16 218
Amadora	985	103 231	985	103 231	839	90 454	0	0	0	0
Cascais	1 688	346 603	1 686	346 438	927	168 189	2	165	0	0
Lisboa	4 431	934 568	4 427	934 347	3 575	654 496	1	50	3	171
Loures	1 309	184 202	1 298	183 269	1 000	135 490	6	728	5	205
Mafra	756	120 554	701	109 190	346	44 992	33	3 756	22	7 608
Odivelas	950	121 781	948	121 391	746	95 069	2	390	0	0
Oeiras	1 386	229 861	1 382	228 254	943	146 079	2	766	2	841
Sintra	2 477	275 584	2 438	268 282	1 543	147 907	25	5 018	14	2 284
Vila Franca de Xira	1 037	122 696	1 021	117 121	849	92 904	4	467	12	5 109
Península de Setúbal	6 071	736 482	5 972	705 336	4 145	399 030	65	25 096	34	6 050
Alcochete	186	21 073	183	20 983	101	12 071	2	40	1	50
Almada	1 320	175 397	1 316	174 927	900	94 330	3	130	1	340
Barreiro	537	52 602	532	51 672	432	37 153	4	890	1	40
Moita	397	31 630	392	30 592	318	21 150	3	899	2	140
Montijo	480	69 532	471	67 627	357	39 620	5	256	4	1 650
Palmela	526	85 586	480	62 714	259	21 678	31	20 692	15	2 179
Seixal	1 260	147 856	1 253	147 253	908	95 942	7	603	0	0
Sesimbra	556	65 472	545	64 275	325	33 712	6	585	5	612
Setúbal	809	87 333	800	85 293	545	43 373	4	1 002	5	1 039
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.

CRÉDITO HIPOTECÁRIO CONCEDIDO POR CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2011

MORTGAGE CREDIT GRANTED BY LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2011

III.8.10	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa coletiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa coletiva
Unidade: milhares de euros							
Portugal	5 980 551	119 499	5 043 583	817 468	5 980 551	4 896 687	1 083 864
Continente	5 549 581	108 941	4 654 308	786 332	5 518 809	4 474 062	1 044 747
Lisboa	4 074 397	49 073	3 526 742	498 582	2 320 427	1 870 678	449 749
Grande Lisboa	4 042 667	44 902	3 506 554	491 211	1 803 250	1 410 338	392 913
Amadora	3 203	723	2 452	28	86 977	79 785	7 193
Cascais	65 199	1 433	9 949	53 818	240 003	180 381	59 622
Lisboa	3 906 162	38 127	3 443 371	424 664	748 262	517 546	230 716
Loures	18 323	790	9 507	8 026	125 086	106 643	18 444
Mafra	9 475	337	7 804	1 334	59 447	48 277	11 170
Odivelas	6 968	266	5 969	734	86 065	79 584	6 481
Oeiras	9 954	363	9 042	550	154 707	133 600	21 107
Sintra	17 849	2 130	13 905	1 814	198 549	178 477	20 072
Vila Franca de Xira	5 534	734	4 555	245	104 153	86 045	18 108
Península de Setúbal	31 731	4 172	20 188	7 371	517 176	460 340	56 836
Alcochete	682	115	566	0	15 445	12 594	2 851
Almada	7 310	582	2 750	3 977	156 187	142 232	13 955
Barreiro	1 653	409	438	806	49 385	41 876	7 509
Moita	385	152	207	25	24 576	23 446	1 130
Montijo	12 495	356	11 468	671	27 796	25 133	2 663
Palmela	1 072	153	918	0	44 938	33 477	11 462
Seixal	5 217	1 293	2 146	1 778	102 793	95 460	7 333
Sesimbra	675	130	506	39	33 771	32 676	1 095
Setúbal	2 242	980	1 187	75	62 285	53 446	8 839
Unit: thousand euros							
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person
	Creditors				Debtors		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
 Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.
 Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA DOS ALOJAMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSTRUÇÃO E A TIPOLOGIA, 2011

AVERAGE VALUE OF BANK EVALUATION OF LIVING QUARTERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF CONSTRUCTION AND TYPOLOGY, 2011

III.8.11	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	dos quais			Total	dos quais		Total	dos quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
Unidade: €/m²														
Portugal	1 121	1 170	1 167	1 118	1 043	1 030	1 056	1 102	1 148	1 144	1 096	1 026	1 013	1 040
Continente	1 118	1 167	1 164	1 117	1 036	1 020	1 054	1 097	1 144	1 140	1 094	1 017	1 002	1 038
Lisboa	1 359	1 350	1 308	1 331	1 410	1 428	1 419	1 341	1 325	1 276	1 309	1 421	1 449	1 423
Grande Lisboa	1 447	1 445	1 387	1 442	1 459	1 465	1 500	1 438	1 433	1 361	1 429	1 474	1 476	1 518
Amadora	1 340	1 337	1 318	1 368	1 421	1 264	...	1 330	1 328	1 307	1 348	1 427	...	...
Cascais	1 669	1 644	1 622	1 629	1 746	1 718	1 715	1 676	1 648	1 628	1 618	1 767	1 697	1 709
Lisboa	1 936	1 935	1 955	1 881	1 993	2 263	1 975	2 020	2 018	2 028	1 968	2 116	...	2 098
Loures	1 423	1 428	1 366	1 430	1 397	1 482	1 389	1 414	1 410	1 342	1 438	1 431	1 476	1 450
Mafra	1 199	1 169	1 201	1 114	1 234	1 269	1 219	1 184	1 158	1 198	1 095	1 215	1 241	1 220
Odivelas	1 403	1 408	1 398	1 431	1 358	1 294	1 493	1 391	1 391	1 383	1 407	1 386	1 349	1 465
Oeiras	1 664	1 655	1 611	1 665	1 737	1 740	1 804	1 678	1 670	1 612	1 666	1 751	1 736	1 809
Sintra	1 132	1 095	1 083	1 105	1 399	1 425	1 433	1 102	1 076	1 066	1 086	1 397	1 427	1 433
Vila Franca de Xira	1 206	1 207	1 181	1 228	1 190	1 232	1 251	1 193	1 194	1 174	1 201	1 169	1 200	1 199
Península de Setúbal	1 186	1 138	1 106	1 128	1 357	1 394	1 326	1 177	1 124	1 093	1 117	1 377	1 427	1 344
Alcochete	1 318	1 213	1 117	1 261	1 492	1 589	...	1 284	1 151	1 071	1 178	1 578	1 758	...
Almada	1 377	1 345	1 344	1 320	1 496	1 569	1 365	1 384	1 348	1 360	1 314	1 510	1 590	1 388
Barreiro	1 082	1 064	1 060	1 058	1 245	...	1 327	1 074	1 059	1 057	1 048	1 286	...	1 345
Moita	967	924	881	946	1 219	1 256	1 137	964	930	906	938	1 206	1 248	...
Montijo	1 102	1 090	1 094	1 083	1 165	1 047	1 280	1 089	1 078	1 082	1 079	1 179	1 061	...
Palmela	1 120	1 033	992	1 028	1 255	1 316	1 186	1 096	998	960	1 012	1 280	1 342	1 218
Seixal	1 222	1 185	1 162	1 170	1 397	1 487	1 328	1 216	1 180	1 139	1 177	1 400	1 501	1 327
Sesimbra	1 327	1 277	1 235	1 248	1 389	1 381	1 370	1 315	1 252	1 195	1 263	1 387	1 381	1 335
Setúbal	1 096	1 019	974	1 019	1 354	1 325	1 439	1 082	1 009	978	1 004	1 362	1 324	1 425
Unit: €/m²	Total	Total	2	3	Total	3	4	Total	Total	2	3	Total	3	4
			bedrooms	bedrooms		bedrooms	bedrooms			bedrooms	bedrooms			
			of which			of which				of which				
		Flats		Villas		Flats			Villas					
	Global average								50% average (interquartile observations)					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.



Transportes

Transports

INDICADORES DE TRANSPORTES POR MUNICÍPIO, 2011

TRANSPORT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

III.9.1	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes —	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas
	N.º		%
Portugal	20,22	x	7,0
Continente	21,36	2,74	7,0
Lisboa	29,80	1,64	6,7
Grande Lisboa	34,78	1,39	6,7
Amadora	19,04	0,72	0,0
Cascais	24,91	2,26	7,8
Lisboa	45,11	1,29	3,1
Loures	36,06	1,52	14,3
Mafra	19,38	2,39	7,6
Odivelas	17,43	0,31	0,3
Oeiras	87,20	0,68	15,8
Sintra	23,51	1,33	3,4
Vila Franca de Xira	19,05	2,62	19,6
Península de Setúbal	16,73	2,44	6,8
Alcochete	19,90	4,44	0,0
Almada	18,27	2,46	10,9
Barreiro	14,86	2,03	4,6
Moita	13,08	3,28	0,0
Montijo	14,76	1,99	1,5
Palmela	19,06	3,23	14,9
Seixal	15,78	1,42	10,1
Sesimbra	15,21	2,68	0,0
Setúbal	18,71	2,99	2,1
	No.		%
	New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants —	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário. Os acidentes e as vítimas são afetados aos municípios segundo o local do acidente.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence. Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

VEÍCULOS AUTOMÓVEIS NOVOS VENDIDOS E REGISTADOS POR MUNICÍPIO, 2011

NEW VEHICLES SOLD AND REGISTERED BY MUNICIPALITY, 2011

III.9.2	Total	Ligeiros		Pesados			Tratores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tratores de espécie diversa	
Unidade: N.º							
Portugal	213 112	169 089	35 525	1 292	360	1 843	5 003
Continente	205 806	162 925	34 690	1 210	331	1 840	4 810
Lisboa	84 143	64 707	17 418	507	112	883	516
Grande Lisboa	71 111	52 900	16 368	460	105	848	430
Amadora	3 338	2 403	921	3	4	4	3
Cascais	5 155	4 854	258	18	15	3	7
Lisboa	24 665	18 501	5 514	189	46	87	328
Loures	7 411	6 266	833	90	5	200	17
Mafra	1 489	1 174	200	44	4	48	19
Odivelas	2 526	2 309	206	4	0	1	6
Oeiras	15 004	8 439	6 341	75	27	99	23
Sintra	8 912	6 831	1 843	23	2	195	18
Vila Franca de Xira	2 611	2 123	252	14	2	211	9
Península de Setúbal	13 032	11 807	1 050	47	7	35	86
Alcochete	350	319	25	2	0	0	4
Almada	3 177	2 917	244	6	3	1	6
Barreiro	1 167	1 064	88	13	1	1	0
Moita	864	806	48	5	0	0	5
Montijo	757	668	73	2	0	1	13
Palmela	1 196	1 018	140	5	0	3	30
Seixal	2 502	2 279	201	7	0	3	12
Sesimbra	753	671	70	1	2	1	8
Setúbal	2 266	2 065	161	6	1	25	8
Unit: No.	Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	Agricultural tractors
		Light		Heavy			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.
Source: Vehicle Registration Offices.Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário.
Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2011

ROAD ACCIDENTS AND VICTIMS BY MUNICIPALITY, 2011

III.9.3	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	dos quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em autoestradas	em estradas nacionais		em autoestradas	em estradas nacionais		em autoestradas	em estradas nacionais			
Unidade: N.º												
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	32 541	2 272	7 324	826	70	285	42 851	3 483	10 494	891	2 265	39 695
Lisboa	8 330	559	942	134	11	30	10 538	844	1 299	137	403	9 998
Grande Lisboa	6 281	420	603	85	6	17	7 806	603	818	87	294	7 425
Amadora	414	0	24	3	0	1	550	0	33	3	19	528
Cascais	575	45	105	11	0	5	730	59	145	13	28	689
Lisboa	2 256	71	0	29	1	0	2 697	102	0	29	89	2 579
Loures	593	85	72	9	0	2	758	114	97	9	35	714
Mafra	251	19	92	6	0	3	324	25	115	6	25	293
Odivelas	322	1	1	1	0	0	384	1	1	1	12	371
Oeiras	587	93	80	4	0	0	723	132	112	4	17	702
Sintra	901	31	95	12	0	4	1 113	39	131	12	34	1 067
Vila Franca de Xira	382	75	134	10	5	2	527	131	184	10	35	482
Península de Setúbal	2 049	139	339	49	5	13	2 732	241	481	50	109	2 573
Alcochete	45	0	8	2	0	0	59	0	13	2	8	49
Almada	366	40	10	9	0	0	510	60	13	9	21	480
Barreiro	197	9	17	4	0	0	244	11	22	4	14	226
Moita	122	0	31	4	0	2	151	0	41	4	8	139
Montijo	201	3	54	4	0	1	270	8	74	4	13	253
Palmela	248	37	63	8	1	3	359	68	96	8	17	334
Seixal	424	43	44	5	3	0	561	83	58	6	10	545
Sesimbra	112	0	41	3	0	1	148	0	58	3	6	139
Setúbal	334	7	71	10	1	6	430	11	106	10	12	408
Unit: No.	Total	in highways	in national roads	Fatal	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Deaths	Severely injured	Slightly injured
		of which			of which			of which				
	Road accidents with victims						Victims					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.
Source: National Authority for Road Safety (NARS); Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afetados aos municípios segundo o local do acidente. Em 2010, as vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.
Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident. In 2010, the victims of road accidents were counted within 30 days after the date of the road accident.

INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA E FLUXOS DE TRANSPORTE POR NUTS II, 2011

RAILWAY INFRASTRUCTURE AND TRANSPORT FLOWS BY NUTS II, 2011

III.9.4	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão das linhas em utilização (km)	2 793,9	516,2	997,8	244,4	814,9	220,6	Lenght of current lines (km)
das quais							of which
Via dupla ou superior	609,9	119,2	214,4	189,2	87,1	0,0	Two ways or more
Linhas eletrificadas	1 629,7	174,2	665,5	232,2	439,0	118,8	Electrified lines
Passageiros transportados (milhares)							Passengers carried (thousands)
Por região de origem							By region of origin
Total	148 942	21 116	10 252	114 450	1 043	2 081	Total
intra-regional	138 780	18 412	6 657	111 572	371	1 769	intraregional
inter-regional	10 163	2 704	3 595	2 878	673	312	interregional
Por região de destino							By region of destination
Total	148 942	21 131	9 993	114 601	1 138	2 080	Total
intra-regional	138 780	18 412	6 657	111 572	371	1 769	intraregional
inter-regional	10 163	2 719	3 336	3 029	768	311	interregional
Mercadorias transportadas (t)							Goods carried (t)
Por região de origem							By region of origin
intra-regional	2 291 251	24 161	491 829	979 531	795 731	0	intraregional
inter-regional	6 740 296	527 185	2 551 198	1 428 149	2 233 211	553	interregional

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Infraestrutura ferroviária.
Source: Statistics Portugal, Rail infra-structure survey.

Nota: A informação relativa a passageiros transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.

A informação relativa a passageiros e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

Note: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only covers tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included. Data on passengers and goods carried excludes the transport flows with origin or destination abroad.

MOVIMENTO DOS PORTOS, 2011

SEAPORT TRAFFIC, 2011

III.9.5	Embarcações de comércio entradas		Passageiros		Contentores		Mercadorias	
			Embarcados	Desembarcados	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º				t	
Portugal	14 186	167 157 489	816 249	815 480	776 525	590 769	24 482 025	43 024 713
Continente	10 137	144 378 819	25 555	24 286	694 654	500 596	23 586 159	40 063 389
Aveiro	873	4 605 475	0	0	5	0	1 421 856	1 889 432
Faro	23	80 659	0	0	0	0	58 425	4 002
Figueira da Foz	474	1 892 529	0	0	201 996	66	1 003 437	651 449
Leixões	2 608	32 295 489	282	195	156 337	171 237	5 292 321	9 996 586
Lisboa	2 892	35 042 345	25 273	24 091	182 268	181 012	3 910 787	7 293 825
Portimão	116	424 152	0	0	0	0	33 239	7272
Setúbal	1 416	14 701 728	0	0	x	x	3 934 217	2 791 801
Sines	1 534	54 149 008	0	0	153 722	148 170	7 660 115	17 210 303
Viana do Castelo	201	1 187 434	0	0	326	111	271 762	218719
Outros portos/Other seaports	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Açores	2 501	13 260 741	486 149	486 149	50 429	58 928	718 669	1 829 296
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	0	0	0	0
Cais do Pico	242	918 206	198 444	198 359	2 926	2 793	13 438	74 333
Horta	242	1 175 626	188 924	188 788	2 517	2 427	8 638	77 937
Lajes das Flores	33	124 865	2 447	2 778	28	1 114	18	22 250
Ponta Delgada	782	7 843 103	22 565	21 412	29 913	36 829	513 434	1 088 476
Praia da Graciosa	215	288 314	6 273	6 346	744	687	3 392	28 794
Praia da Vitória	685	2 094 473	22 554	22 816	11 535	11 883	166 865	440 345
Velas	199	581 965	31 969	32 469	2 041	2 044	6 535	58 354
Vila do Porto	103	234 189	10 947	11 485	725	1 151	6 349	38 807
Outros portos/Other seaports	0	0	2 026	1 696	0	0	0	0
R. A. Madeira	1 548	9 517 929	304 545	305 045	31 442	31 245	177 197	1 132 028
Canical	340	2 512 369	0	0	30 603	30 429	152 624	858 510
Funchal	806	5 907 711	159 084	158 957	252	259	22 780	249 690
Porto Santo	402	1 097 849	145 461	146 088	587	557	1 793	23 828

	No.	DWT	No.				t	
	Incoming commercial vessels		Embarked	Disembarked	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			Passengers		Containers		Goods	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

MOVIMENTO DOS AEROPORTOS POR NUTS II, 2011

AIRPORT TRAFFIC BY NUTS II, 2011

III.9.6	Unidade: N.º	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais													
			Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		Américas		África		Ásia						
							UE27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros							
Portugal	150 050	42 748	26 781	15 967	107 302	88 439	7 368	2 295	4 193	2 664	2 248	95							
Continente	119 587	18 589	10 883	7 706	100 998	83 226	7 164	1 832	3 887	2 657	2 186	46							
Norte	29 843	5 890	4 404	1 486	23 953	20 760	2 247	292	289	97	268	0							
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
Lisboa	69 502	11 095	4 909	6 186	58 407	44 229	4 595	1 508	3 591	2 550	1 890	44							
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
Algarve	20 242	1 604	1 570	34	18 638	18 237	322	32	7	10	28	2							
R. A. Açores	17 858	16 103	13 191	2 912	1 755	884	65	458	239	5	56	48							
Santa Maria	1 239	618	537	81	621	238	36	83	178	2	42	42							
São Miguel	5 860	4 998	3 376	1 622	862	516	26	300	12	1	3	4							
Terceira	4 873	4 616	3 862	754	257	117	3	74	49	2	10	2							
Graciosa	920	920	919	1	0	0	0	0	0	0	0	0							
São Jorge	910	904	904	0	6	6	0	0	0	0	0	0							
Pico	845	844	779	65	1	1	0	0	0	0	0	0							
Faial	2 130	2 122	1 733	389	8	6	0	1	0	0	1	0							
Flores	625	625	625	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
Corvo	456	456	456	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
R. A. Madeira	12 605	8 056	2 707	5 349	4 549	4 329	139	5	67	2	6	1							
Madeira	10 938	6 528	1 376	5 152	4 410	4 196	138	3	67	0	5	1							
Porto Santo	1 667	1 528	1 331	197	139	133	1	2	0	2	1	0							
Unit: No.		Total	Total	Interior flights	Territorial flights	Total	EU27	Others	North America	South America	PALP	Others	Asia						
							Europe		America		Africa								
							International traffic												
							National traffic												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adotou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Os dados apresentados não incluem informação do aeroporto de Beja.

Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports.

Data presented do not include information on Beja airport.

TRÁFEGO COMERCIAL NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS POR NATUREZA DO TRÁFEGO, SEGUNDO OS AEROPORTOS, 2011

AIRPORT COMMERCIAL TRAFFIC BY TYPE OF TRAFFIC ACCORDING TO THE MAIN AIRPORTS, 2011

III.9.7	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas) (N.º)	150 050	107 302	42 748	15 967	26 781	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	15 240 088	12 313 130	2 926 958	1 761 660	1 165 298	Embarked
Desembarcados	15 170 788	12 251 322	2 919 466	1 755 661	1 163 805	Disembarked
Em trânsito directo	275 314	158 594	116 720	40 819	75 901	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	74 131	60 061	14 070	11 148	2 922	Loaded
Desembarcada	61 607	48 034	13 573	10 901	2 672	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	8 665	4 111	4 555	3 779	776	Loaded
Desembarcado	7 715	3 315	4 401	3 642	759	Unloaded
Lisboa						Lisboa
Aeronaves (aterradas) (N.º)	69 502	58 407	11 095	6 186	4 909	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	7 399 287	6 387 854	1 011 433	713 900	297 533	Embarked
Desembarcados	7 391 153	6 366 006	1 025 147	715 620	309 527	Disembarked
Em trânsito directo	16 097	14 502	1 595	303	1 292	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	53 505	45 864	7 640	6 930	710	Loaded
Desembarcada	40 729	36 932	3 796	3 269	527	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	6 685	3 838	2 846	2 846	1	Loaded
Desembarcado	3 973	3 233	739	736	3	Unloaded
	Total	International	Total	Territorial	Interior	
			Domestic			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

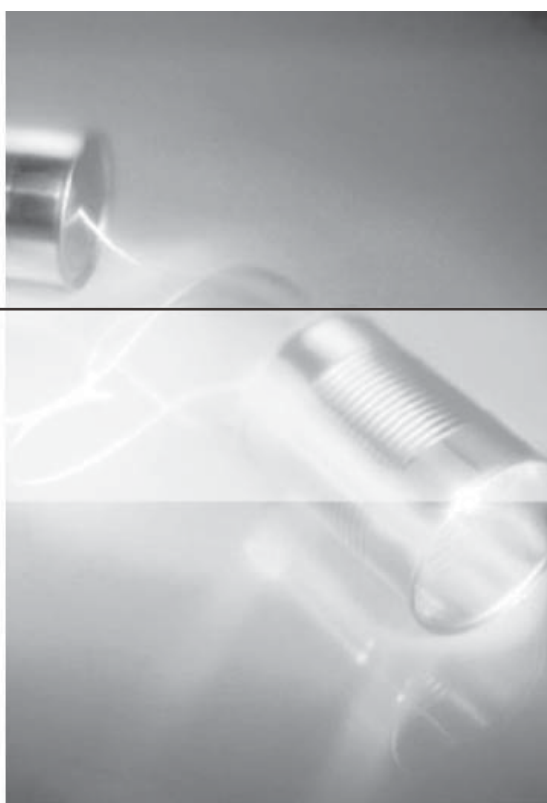
PESSOAL AO SERVIÇO E ELEMENTOS DE EXPLORAÇÃO DO METROPOLITANO DE LISBOA E METRO DO PORTO, 2011

PERSONS EMPLOYED AND OTHER ECONOMIC DATA ON LISBOA AND PORTO UNDERGROUND, 2011

III.9.8	Metropolitano de Lisboa	Metro do Porto	
Pessoal ao serviço (N.º)	1 590	417	Persons employed (No.)
Administrativo	218	48	Administrative
Maquinistas	250	219	Train-drivers
Linha	447	28	Line
Oficinas e vias	303	11	Workshops and rails
Técnico superior	220	82	Senior technician
Outro pessoal	152	29	Other
Distância entre estações terminais (m)			Distance between terminal stations (m)
Linha Azul	12 780	22 400	Blue line
Linha Amarela	10 950	8 488	Yellow line
Linha Verde	8 927	19 631	Green line
Linha Vermelha	6 850	33 614	Red line
Linha Violeta	//	23 514	Purple line
Material circulante (N.º)			Rolling stock (No.)
Carruagens em serviço	338	102	Running carriages
Circulação			Circulation
Comboios (N.º)	510 792	331 766	Trains (No.)
Carruagem simples	0	222 079	Single carriage
Com 2 carruagens	0	109 687	With 2 carriages
Com 3 carruagens	17 127	0	With 3 carriages
Com 4 carruagens	150 701	0	With 4 carriages
Com 6 carruagens	342 964	0	With 6 carriages
Lotação média de uma carruagem (N.º)	127	229	Average seats per carriage (No.)
Carruagens - quilómetro (milhares)	26 467	6 714	Carriage - kilometer (thousands)
Transporte			Transport
Passageiros transportados (milhares)	180 182	55 737	Passengers carried (thousands)
Com bilhetes simples	22 640	21 022	With normal tickets
Com bilhetes de caderneta	0	19 811	With tickets bought in bulk
Com outros títulos metropolitano	31 601	0	With other underground tickets
Com passe social	111 890	14 904	With multimodal monthly tickets
Com títulos de transporte gratuitos e outras situações	14 051	0	With free tickets and other cases
Passageiros - quilómetro transportados (milhares)	864 154	290 700	Passengers - kilometer carried (thousands)
Lugares - quilómetro oferecidos (milhares)	3 360 881	1 540 170	Seats - kilometer on offer (thousands)
Distância média do transporte (Km)	5	5	Transport average distance (Km)
Produtividade económica (Pkm/car.km)	33	43	Economic productivity (Pkm/car.km)
Consumo de energia elétrica (milhares de kWh)	105 921	51 765	Electric energy consumption (thousand kWh)
Na tração	52 370	40 149	Running
Noutros fins	53 551	11 615	Others
Receita proveniente do tráfego (milhares de euros)	108 694 751	47 406 867	Revenue from traffic (thousand euros)
Investimentos efetuados	54 945 231	52 349 403	Investments made
Material circulante	0	1 468 666	Rolling stock
infraestruturas	51 039 187	48 325 105	Infrastructure
Investimentos correntes	261 590	550 616	Current investments
Outros	3 644 454	2 005 016	Others
	Lisboa underground	Porto underground	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Metropolitano de Lisboa E. P., Metro do Porto S. A.
Source: Lisboa Underground and Porto Underground companies.Nota: A receita proveniente do tráfego no Metropolitano de Lisboa e no Metro do Porto inclui 42 000 mil euros e 11 860 mil euros, respetivamente, de indemnizações compensatórias.
Note: Traffic revenue of Lisboa and Porto underground includes 42 000 thousand euros and 11 860 thousand euros, respectively, of compensatory indemnities.



Comunicações

Communications

INDICADORES DE COMUNICAÇÕES POR MUNICÍPIO, 2011

COMMUNICATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

III.10.1	Acessos telefónicos por 100 habitantes ⊥	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes ⊥	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes ⊥	Estações de correio por 100 000 habitantes ⊥	Postos de correio por 100 000 habitantes ⊥	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal	24,72	14,12	2,51	7,43	16,87	36,09
Continente	24,70	14,04	2,55	7,18	17,28	34,91
Lisboa	25,98	11,05	2,44	6,55	3,12	36,90
Grande Lisboa	29,09	11,37	2,61	6,95	2,98	41,25
Amadora	18,38	10,56	1,94	6,84	0,00	x
Cascais	21,74	9,33	1,54	5,32	2,90	x
Lisboa	47,59	13,87	4,94	10,42	1,46	x
Loures	23,34	11,68	1,69	6,33	4,38	x
Mafra	25,94	18,84	1,28	5,21	13,02	x
Odivelas	14,93	8,83	1,61	4,14	4,14	x
Oeiras	32,58	10,44	2,17	7,55	0,58	x
Sintra	19,87	9,80	1,80	5,01	3,69	x
Vila Franca de Xira	26,47	9,01	1,69	5,11	5,11	x
Península de Setúbal	17,82	10,24	2,02	5,52	3,47	29,53
Alcochete	13,32	7,24	1,42	5,68	5,68	x
Almada	18,47	10,26	2,29	5,75	2,30	x
Barreiro	11,49	7,39	1,39	5,09	3,82	x
Moita	16,93	12,00	2,07	6,06	4,54	x
Montijo	20,19	9,54	1,60	5,85	7,80	x
Palmela	28,72	18,35	2,73	4,78	11,16	x
Seixal	13,48	6,29	1,72	5,68	3,15	x
Sesimbra	17,80	13,55	1,17	6,06	0,00	x
Setúbal	21,18	11,43	2,64	4,95	0,00	x

	No.					%
	Telephone accesses per 100 inhabitants ⊥	Residential telephone stations per 100 inhabitants ⊥	Public telephone stations per 1 000 inhabitants ⊥	Post offices per 100 000 inhabitants ⊥	Post agencies per 100 000 inhabitants ⊥	Proportion of cabled households with television distribution service

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Portugal Telecom; CTT - Correios de Portugal, S.A.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); CTT - Portuguese Postal Service; National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

ACESSOS TELEFÓNICOS POR MUNICÍPIO, 2011

TELEPHONE ACCESSES BY MUNICIPALITY, 2011

III.10.2	Unidade: N.º	Total	Analógicos			Digitais	
			Total	Públicos	Principais		
					Residenciais		Profissionais
Portugal		2 605 910	1 928 179	26 433	1 488 037	413 709	677 731
Continente		2 477 395	1 825 987	25 572	1 407 540	392 875	651 408
Lisboa		733 542	431 668	6 900	312 166	112 602	301 874
Grande Lisboa		594 685	329 414	5 328	232 404	91 682	265 271
Amadora		32 228	23 123	340	18 513	4 270	9 105
Cascais		44 995	26 210	318	19 308	6 584	18 785
Lisboa		260 232	121 080	2 703	75 854	42 523	139 152
Loures		47 971	31 572	347	24 002	7 223	16 399
Mafra		19 932	17 707	98	14 478	3 131	2 225
Odivelas		21 638	16 518	234	12 806	3 478	5 120
Oeiras		56 053	26 830	374	17 957	8 499	29 223
Sintra		75 348	48 762	682	37 139	10 941	26 586
Vila Franca de Xira		36 288	17 612	232	12 347	5 033	18 676
Península de Setúbal		138 857	102 254	1 572	79 762	20 920	36 603
Alcochete		2 344	1 924	25	1 274	625	420
Almada		32 116	22 594	398	17 839	4 357	9 522
Barreiro		9 019	7 429	109	5 805	1 515	1 590
Moita		11 179	9 327	137	7 924	1 266	1 852
Montijo		10 351	6 897	82	4 893	1 922	3 454
Palmela		18 020	14 542	171	11 514	2 857	3 478
Seixal		21 360	13 041	272	9 964	2 805	8 319
Sesimbra		8 812	7 960	58	6 705	1 197	852
Setúbal		25 656	18 540	320	13 844	4 376	7 116
Unit: No.	Total	Total	Public	Residential	Professional	Digital	
				Main lines			
		Analogue					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Data concern the Portugal Telecom Group only.

ESTAÇÕES E POSTOS DE CORREIO POR MUNICÍPIO, 2011

POST OFFICES AND POST AGENCIES BY MUNICIPALITY, 2011

III.10.3	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Unidade: N.º				
Portugal	783	774	9	1 778
Continente	720	713	7	1 733
Lisboa	185	180	5	88
Grande Lisboa	142	140	2	61
Amadora	12	12	0	0
Cascais	11	11	0	6
Lisboa	57	57	0	8
Loures	13	13	0	9
Mafra	4	4	0	10
Odivelas	6	6	0	6
Oeiras	13	13	0	1
Sintra	19	17	2	14
Vila Franca de Xira	7	7	0	7
Península de Setúbal	43	40	3	27
Alcochete	1	1	0	1
Almada	10	10	0	4
Barreiro	4	4	0	3
Moita	4	4	0	3
Montijo	3	3	0	4
Palmela	3	2	1	7
Seixal	9	8	1	5
Sesimbra	3	3	0	0
Setúbal	6	5	1	0
Unit: No.	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	Post agencies
	Post offices			

© INE, I. P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: CTT - Correios de Portugal, S.A..

Source: CTT - Portuguese Postal Service.

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Data concern only the National Postal Services.

REDES DE DISTRIBUIÇÃO POR CABO E POR SATÉLITE POR NUTS III, 2011

CABLE AND SATELLITE NETWORKS BY NUTS III, 2011

III.10.4	Televisão por cabo			Outras tecnologias	Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes cabo	Assinantes fibra ótica	Assinantes	Assinantes
Unidade: milhares					
Portugal	4 010,8	1 447,6	263,0	567,3	699,0
Continente	3 863,4	1 348,8	258,1	527,5	630,4
Norte	1 063,2	390,1	82,8	150,2	239,6
Minho-Lima	25,8	7,4	0,0	15,4	23,5
Cávado	96,7	33,7	5,3	20,2	27,1
Ave	84,7	30,3	0,0	27,2	38,8
Grande Porto	631,0	254,0	77,5	37,7	33,5
Tâmega	42,8	10,9	0,0	19,5	52,8
Entre Douro e Vouga	124,5	42,8	0,0	8,5	15,4
Douro	22,1	5,5	0,0	11,1	25,6
Alto Trás-os-Montes	35,6	5,5	0,0	10,6	22,9
Centro	585,2	179,4	20,7	133,5	221,4
Baixo Vouga	135,3	49,2	0,5	23,4	27,3
Baixo Mondego	117,7	29,2	9,4	20,9	28,7
Pinhal Litoral	57,8	16,3	2,9	17,8	22,1
Pinhal Interior Norte	10,2	2,6	0,0	6,3	17,0
Dão-Lafões	65,5	17,7	0,0	10,0	32,8
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	1,6	1,4	6,0
Serra da Estrela	7,7	2,6	0,0	1,5	5,6
Beira Interior Norte	10,8	4,5	0,0	5,1	9,5
Beira Interior Sul	18,9	5,8	5,4	2,3	5,4
Cova da Beira	23,2	8,4	0,7	5,5	7,2
Oeste	99,3	33,2	0,2	25,0	36,6
Médio Tejo	38,7	9,9	0,0	14,3	23,3
Lisboa	1 839,0	678,7	149,2	128,5	71,3
Grande Lisboa	1 156,7	477,2	129,5	94,1	47,9
Península de Setúbal	682,3	201,5	19,7	34,4	23,3
Alentejo	150,3	46,9	0,1	73,4	69,1
Alentejo Litoral	54,5	14,0	0,0	19,4	23,0
Alto Alentejo	16,4	7,0	0,0	10,2	9,4
Alentejo Central	18,9	5,7	0,0	11,2	13,0
Baixo Alentejo	42,2	14,4	0,1	17,5	14,2
Lezíria do Tejo	18,3	5,8	0,0	15,2	9,5
Algarve	225,7	53,8	5,3	41,9	29,1
R. A. Açores	77,7	41,3	1,6	23,1	39,9
R. A. Madeira	69,7	57,5	3,3	16,7	28,8

Unit: thousands	Cabled households	Cable subscribers	Optical fibre subscribers	Subscribers	Subscribers
	Cable television			Other technologies	Satellite television (DTH)

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
 Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de dezembro e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

DTH - Direct to home.

Note: Data refer to December 31 and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, in the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by each operator), households may have been counted more than once.

DTH - Direct to home.



Turismo

Tourism

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2011

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

III.11.1	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes ⊥	Hóspedes por habitante ⊥	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre julho-setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes ⊥	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,5	27,4	1,3	53,0	39,3	374,1	4,5
Continente	3,2	25,0	1,3	51,3	40,2	327,5	4,5
Lisboa	2,5	19,4	1,4	64,0	33,9	319,7	7,4
Grande Lisboa	2,5	23,9	1,8	66,4	33,3	407,9	7,8
Amadora	2,3	2,3	0,2	12,7	27,5	33,1	4,6
Cascais	3,1	39,1	2,1	69,0	40,1	575,4	7,0
Lisboa	2,4	65,1	5,2	69,6	31,8	1 173,9	8,3
Loures	...	2,7	...	...	...	...	...
Mafra	3,3	8,1	0,5	27,7	39,4	112,8	4,4
Odivelas	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Oeiras	2,6	8,9	0,6	31,1	33,6	125,3	5,8
Sintra	2,0	4,6	0,3	60,3	39,6	63,8	7,7
Vila Franca de Xira	...	1,8	...	...	...	...	...
Península de Setúbal	2,4	7,8	0,4	37,6	40,6	88,2	3,6
Alcochete	2,2	3,6	0,2	35,7	34,0	42,2	4,2
Almada	2,7	11,3	0,6	45,0	39,5	137,0	3,6
Barreiro	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Moita	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Montijo	2,5	2,8	0,3	28,9	31,7	57,9	5,5
Palmela	3,3	19,6	0,6	32,6	39,6	145,1	2,1
Seixal	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Sesimbra	1,8	19,2	1,5	39,1	47,9	237,0	5,3
Setúbal	2,3	14,1	0,9	33,1	39,8	168,3	3,7

	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants ⊥	Guests per inhabitant ⊥	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants ⊥	Lodging income per lodging capacity

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas. O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies. Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2011

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

III.11.1	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	2,8	2,4	2,3	4,2	40,0	42,5	26,0	40,0
Continente	2,6	2,2	2,1	4,0	38,5	41,4	25,2	37,9
Lisboa	2,2	2,2	2,5	2,7	45,7	47,8	41,2	35,1
Grande Lisboa	2,3	2,2	2,6	2,8	47,7	48,8	43,3	43,1
Amadora	1,5	...	...	//	39,0	...	...	//
Cascais	2,8	2,6	2,4	3,2	40,6	40,3	29,8	41,9
Lisboa	2,2	2,2	2,7	2,4	50,3	51,3	44,7	48,0
Loures	...	...	//	//	...	...	//	//
Mafra	2,1	...	...	...	38,1	...	...	...
Odivelas	//	//	//	//	//	//	//	//
Oeiras	2,0	...	//	...	39,0	...	//	...
Sintra	1,9	1,9	...	...	43,6	43,6	...	...
Vila Franca de Xira	...	...	...	//	...	...	...	//
Península de Setúbal	2,0	2,0	1,7	2,1	30,0	37,1	26,5	17,4
Alcochete	1,7	1,7	//	//	31,6	31,6	//	//
Almada	2,4	2,6	1,6	2,2	33,2	43,8	25,0	17,0
Barreiro	//	//	//	//	//	//	//	//
Moita	//	//	//	//	//	//	//	//
Montijo	2,0	...	...	//	38,5	...	...	//
Palmela	2,5	...	...	...	20,3	...	...	...
Seixal	//	//	//	//	//	//	//	//
Sesimbra	1,6	1,6	...	...	34,2	37,9	...	...
Setúbal	1,8	1,9	...	...	30,0	29,4	...	...

	No. of nights				%			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
 Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

Os resultados nas variáveis das pensões têm subjacente o processo de reconversão progressiva desta tipologia de estabelecimentos nos últimos anos. Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e o da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

The results of the variables linked to the "boarding houses" are related to the conversion process of this type of establishments in recent years. Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO EM 31.7.2011 E PROVEITOS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, POR MUNICÍPIO, 2011

ESTABLISHMENTS AND LODGING CAPACITY ON 31.7.2011 AND LODGING INCOME IN HOTEL ESTABLISHMENTS, BY MUNICIPALITY, 2011

III.11.2	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	2 019	873	656	490	289 107	160 981	30 581	97 545	1 307 674	909 789	67 513	330 373
Continente	1 752	770	591	391	251 137	138 294	27 603	85 240	1 120 989	789 440	58 445	273 105
Lisboa	311	175	107	29	54 912	42 688	6 115	6 109	404 863	347 466	22 922	34 476
Grande Lisboa	271	157	93	21	48 843	39 265	5 376	4 202	382 788	331 728	20 774	30 285
Amadora	4	3	1	0	409	361	48	0	1 891	...	...	0
Cascais	43	26	6	11	8 097	5 437	186	2 474	56 867	39 210	601	17 056
Lisboa	193	107	80	6	35 618	29 385	4 931	1 302	294 391	264 881	19 657	9 853
Loures	2	2	0	0	552	552	0	0	...	...	0	0
Mafra	6	4	2	0	619	534	85	0	2 705	...	...	...
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	7	5	0	2	1 538	1 189	0	349	8 937	...	0	...
Sintra	14	9	3	2	1 761	1 601	83	77	13 576	12 901	...	...
Vila Franca de Xira	2	1	1	0	249	206	43	0	...	...	...	0
Península de Setúbal	40	18	14	8	6 069	3 423	739	1 907	22 076	15 738	2 147	4 190
Alcochete	1	1	0	0	64	64	0	0	272	272	0	0
Almada	11	5	5	1	1 970	1 125	201	644	7 157	4 556	681	1 920
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	3	1	2	0	144	92	52	0	790	...	...	0
Palmela	6	2	0	4	1 227	220	0	1 007	2 526	...	...	...
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	6	3	2	1	952	800	80	72	5 059	4 755	...	...
Setúbal	13	6	5	2	1 712	1 122	406	184	6 273	4 533	...	...
	No.								thousand euros			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

Os resultados nas variáveis das pensões têm subjacente o processo de reconversão progressiva desta tipologia de estabelecimentos nos últimos anos. Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

The results of the variables linked to the "boarding houses" are related to the conversion process of this type of establishments in recent years. Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

DORMIDAS E HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, 2011

NIGHTS SPENT AND GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2011

III.11.3	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Unidade: N.º								
Portugal	39 440 315	23 837 305	2 653 444	12 949 566	13 992 782	9 753 988	1 165 827	3 072 967
Continente	32 841 504	19 910 396	2 296 444	10 634 664	12 611 323	8 869 522	1 075 736	2 666 065
Lisboa	9 027 432	7 380 223	874 613	772 596	4 025 272	3 393 166	346 360	285 746
Grande Lisboa	8 339 919	6 878 966	807 218	653 735	3 683 471	3 146 551	307 239	229 681
Amadora	58 007	...	...	0	38 570	...	...	0
Cascais	1 190 605	787 305	18 794	384 506	424 642	297 228	7 912	119 502
Lisboa	6 419 256	5 438 983	768 520	211 753	2 856 574	2 479 901	289 070	87 603
Loures	...	...	0	0	...	...	0	0
Mafra	86 636	...	...	...	40 789	...	...	...
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	215 644	...	0	...	105 329	...	0	...
Sintra	241 747	222 737	...	...	129 478	119 378	...	...
Vila Franca de Xira	...	...	...	0	...	...	...	0
Península de Setúbal	687 513	501 257	67 395	118 861	341 801	246 615	39 121	56 065
Alcochete	7 419	7 419	0	0	4 251	4 251	0	0
Almada	238 153	179 973	18 147	40 033	99 883	70 009	11 397	18 477
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	29 703	...	...	0	14 520	...	...	0
Palmela	91 006	...	...	...	36 029	...	...	...
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	117 319	110 619	...	...	73 642	68 917	...	...
Setúbal	203 913	143 779	...	...	113 476	75 372	...	...
Unit: No.	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	Nights				Guests			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

Os resultados nas variáveis das pensões têm subjacente o processo de reconversão progressiva desta tipologia de estabelecimentos nos últimos anos. Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

The results of the variables linked to the "boarding houses" are related to the conversion process of this type of establishments in recent years. Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2011

NIGHTS SPENT IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2011

III.11.4	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
Portugal	39 440 315	35 208 966	35 102 386	34 353 947	13 436 555	3 392 161	3 445 112	1 931 067	918 210	1 992 895	6 258 563	611 898
Continente	32 841 504	29 087 510	28 992 351	28 505 354	12 229 398	2 101 368	3 210 755	1 423 555	837 397	1 711 491	4 899 134	560 144
Lisboa	9 027 432	6 819 247	6 764 138	6 607 218	2 587 844	527 002	1 192 730	583 706	441 596	228 714	436 787	363 884
Grande Lisboa	8 339 919	6 186 224	6 134 103	5 994 480	2 214 288	503 157	1 076 254	557 960	432 715	220 974	418 880	360 140
Amadora	58 007	53 263	53 066	52 813	46 891	545	2 631	1 395	366	218	407	151
Cascais	1 190 605	998 130	991 601	970 146	268 459	71 624	188 045	72 945	24 691	76 419	107 196	31 374
Lisboa	6 419 256	4 560 207	4 516 956	4 408 264	1 569 757	394 366	800 710	454 132	394 090	132 160	279 421	307 617
Loures	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mafra	86 636	81 651	81 512	81 164	49 156	13 050	6 668	3 198	1 013	1 576	2 736	705
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	215 644	188 577	187 578	184 430	129 057	4 393	21 792	7 831	3 624	3 896	7 162	3 155
Sintra	241 747	199 195	198 658	195 097	82 853	12 945	45 045	13 305	6 058	4 624	18 628	13 961
Vila Franca de Xira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Península de Setúbal	687 513	633 023	630 035	612 738	373 556	23 845	116 476	25 746	8 881	7 740	17 907	3 744
Alcochete	7 419	6 590	6 564	6 536	4 095	245	872	337	79	183	447	126
Almada	238 153	218 288	216 342	211 673	116 141	5 151	59 075	11 036	2 772	1 560	7 035	774
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	29 703	28 758	28 717	27 815	19 043	466	5 250	988	562	321	201	50
Palmela	91 006	84 338	84 241	81 637	52 065	2 723	6 943	3 154	1 550	1 205	1 837	1 066
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	117 319	106 767	106 635	105 733	65 278	7 861	12 871	3 360	1 119	2 309	4 454	511
Setúbal	203 913	188 282	187 536	179 344	116 934	7 399	31 465	6 871	2 799	2 162	3 933	1 217
Unit: No.	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
					of which							
				EU15								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
 Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas. O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2011

GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2011

III.11.5	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
Portugal	13 992 782	12 320 729	12 288 566	12 080 112	6 580 537	740 110	1 377 726	658 701	383 758	388 253	1 243 898	278 281
Continente	12 611 323	11 041 633	11 011 868	10 847 953	6 146 908	541 216	1 325 662	549 839	365 777	336 917	1 028 957	262 723
Lisboa	4 025 272	3 105 642	3 088 489	3 025 338	1 449 228	202 091	484 932	239 048	177 367	82 583	177 435	170 616
Grande Lisboa	3 683 471	2 790 812	2 774 669	2 718 971	1 236 105	191 601	439 507	228 111	174 088	79 371	169 987	168 834
Amadora	38 570	36 678	36 580	36 468	33 676	200	1 312	720	151	72	193	64
Cascais	424 642	359 100	357 129	349 968	131 479	22 056	61 690	26 131	9 353	19 695	34 909	12 154
Lisboa	2 856 574	2 084 406	2 071 151	2 027 285	868 276	156 133	341 475	186 547	157 203	54 251	119 064	144 739
Loures	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mafra	40 789	38 561	38 515	38 355	29 485	2 502	2 481	1 191	518	480	680	268
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	105 329	95 539	95 259	94 195	72 565	1 584	9 126	3 282	1 423	1 359	2 797	936
Sintra	129 478	105 403	105 166	103 281	51 387	6 353	17 148	6 787	3 433	2 494	10 016	8 214
Vila Franca de Xira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Península de Setúbal	341 801	314 830	313 820	306 367	213 123	10 490	45 425	10 937	3 279	3 212	7 448	1 782
Alcochete	4 251	3 914	3 904	3 895	2 732	126	471	153	43	84	151	48
Almada	99 883	89 621	89 076	87 008	54 985	1 319	19 250	4 224	963	451	2 851	284
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	14 520	13 948	13 930	13 384	10 321	131	1 905	412	186	109	75	24
Palmela	36 029	33 616	33 581	33 310	24 290	941	2 611	1 166	306	527	823	519
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	73 642	67 548	67 466	66 851	44 840	5 132	7 692	1 613	487	1 104	2 080	292
Setúbal	113 476	106 183	105 863	101 919	75 955	2 841	13 496	3 369	1 294	937	1 468	615
Unit: No.	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
					of which							
					EU15							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas. O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

ESTABELECIMENTOS, QUARTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO NO TURISMO EM ESPAÇO RURAL, POR NUTS II, EM 31.12.2011

ESTABLISHMENTS, ROOMS AND LODGING CAPACITY IN RURAL TOURISM, BY NUTS II ON 31.12.2011

III.11.6	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Unidade: N.º									
Portugal	1 188	425	243	147	322	9	42	6 739	13 293
Continente	1 026	396	220	142	219	8	41	6 034	11 886
Norte	497	205	123	56	96	3	14	2 757	5 363
Centro	262	89	58	33	67	3	12	1 512	2 991
Lisboa	26	11	12	1	0	0	2	163	320
Alentejo	204	71	23	47	50	2	11	1 344	2 701
Algarve	37	20	4	5	6	0	2	258	511
R. A. Açores	108	22	13	3	69	1	0	435	862
R. A. Madeira	54	7	10	2	34	0	1	270	545
Unit: No.									
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel	Total of rooms	Total lodging capacity
	Establishments								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P.
Source: Tourism of Portugal.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.
Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).



Setor Monetário e Financeiro

Monetary and
Financial Sector

INDICADORES DO SETOR MONETÁRIO E FINANCEIRO POR MUNICÍPIO, 2010 E 2011

MONETARY AND FINANCIAL SECTOR INDICATORS, BY MUNICIPALITY, 2010 AND 2011

III.12.1	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco [⊥]				
						Caixas automáticos por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante	
	N.º	%	€			N.º		€		
	2010					2011				
Portugal	6,2	3,5	34,8	9 705	923	13,2	85	2 444	2 839	
Continente	6,2	2,5	35,7	9 800	960	13,1	85	2 458	2 848	
Lisboa	6,5	0,7	28,4	15 426	2 740	15,1	108	2 889	4 047	
Grande Lisboa	7,3	0,6	25,5	17 870	3 765	16,6	115	3 068	4 374	
Amadora	4,1	0,8	65,2	9 627	273	12,5	93	2 378	3 564	
Cascais	7,2	1,4	45,0	11 490	62	14,7	103	2 974	4 734	
Lisboa	15,7	0,4	18,3	43 511	15 569	28,1	184	4 928	7 937	
Loures	5,0	1,2	66,5	8 327	127	10,9	81	2 255	3 405	
Mafra	6,3	0,9	70,6	10 827	...	12,6	75	2 120	3 244	
Odivelas	3,2	1,0	74,9	7 737	...	8,8	77	2 062	963	
Oeiras	6,8	1,4	35,4	19 471	582	18,4	120	3 206	4 421	
Sintra	3,5	1,0	66,3	7 148	84	10,6	79	2 030	2 229	
Vila Franca de Xira	4,8	1,0	66,0	11 200	141	11,6	85	2 168	2 175	
Península de Setúbal	4,3	1,5	62,9	9 213	135	11,2	90	2 418	3 190	
Alcochete	5,4	1,6	72,7	9 862	...	18,2	106	2 840	5 955	
Almada	5,5	1,6	61,7	12 767	220	13,0	102	2 698	3 974	
Barreiro	4,0	1,5	65,9	9 050	64	12,9	100	2 628	3 313	
Moita	3,1	1,9	71,1	6 717	...	8,0	72	2 007	1 117	
Montijo	6,7	1,9	61,6	12 510	269	11,5	98	2 631	4 751	
Palmela	3,9	1,0	71,2	7 549	0	9,2	73	2 049	2 468	
Seixal	3,1	2,0	74,2	7 015	130	9,9	81	2 102	2 369	
Sesimbra	4,0	1,9	72,5	7 142	...	10,5	87	2 426	2 424	
Setúbal	4,9	0,7	48,7	9 768	243	11,1	93	2 555	3 812	
	2010					2011				
	No.	%		€		No.		€		
	Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant	
										National Multibanco network [⊥]

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2010

ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2010

III.12.2	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	5 877	56 920	3 072 577	741	4 350	169 344	916	10 629	504 642
Continente	5 537	54 847	2 988 930	723	4 238	164 545	865	10 415	498 466
Lisboa	1 792	30 223	1 954 495	49	675	32 127	268	7 102	374 422
Grande Lisboa	1 463	28 261	1 878 386	32	584	28 883	219	6 932	368 134
Amadora	68	392	14 248	2	...	...	11	53	1 778
Cascais	136	753	30 109	1	...	...	13	36	1 014
Lisboa	739	19 558	1 325 331	5	440	23 583	134	6 337	342 112
Loures	90	464	16 603	7	42	1 495	8	34	1 487
Mafra	42	203	7 608	5	43	1 654	2	...	...
Odivelas	49	283	10 243	2	...	...	8	...	...
Oeiras	116	5 393	428 812	2	...	...	21	364	18 337
Sintra	158	862	32 118	3	14	407	14	50	1 762
Vila Franca de Xira	65	353	13 314	5	25	1 117	8	30	911
Península de Setúbal	329	1 962	76 110	17	91	3 245	49	170	6 288
Alcochete	8	37	1 488	2	...	...	1	...	...
Almada	90	550	21 247	1	...	...	11	51	1 627
Barreiro	31	185	7 299	0	0	0	4	17	613
Moita	20	111	4 255	2	...	...	1	...	...
Montijo	26	134	5 220	2	...	...	7	20	842
Palmela	21	112	4 238	4	26	968	0	0	0
Seixal	55	305	11 002	1	...	...	7	23	915
Sesimbra	20	109	4 293	2	...	...	1	...	...
Setúbal	58	419	17 068	3	11	259	17	53	2 148
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives			Insurance enterprises		
	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.
Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2010

OPERATIONS LED BY ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2010

III.12.3	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Unidade: milhares de euros										
Portugal	11 207 690	16 425 224	3 360 690	186 487 894	6 610 231	2 233 516	353 831 253	296 828 983	103 233 183	9 819 499
Continente	10 761 643	15 666 458	3 189 562	170 065 887	4 303 176	2 052 291	326 911 364	278 712 766	99 412 375	9 741 231
Lisboa	8 224 134	11 311 625	2 251 855	76 559 203	516 825	1 008 762	193 876 167	154 103 369	43 738 630	7 769 009
Grande Lisboa	8 144 868	11 043 372	2 182 333	70 106 080	421 417	943 603	182 102 784	142 381 655	36 364 691	7 660 950
Amadora	17 941	54 222	14 882	1 468 954	12 274	15 205	2 512 831	2 512 829	1 637 990	46 400
Cascais	49 245	106 426	25 703	3 915 762	53 343	40 647	4 854 574	4 849 513	2 184 376	11 871
Lisboa	6 888 863	8 746 318	1 588 670	52 572 095	216 781	706 218	146 331 551	112 941 951	20 654 627	7 390 510
Loures	24 165	48 494	16 404	1 882 094	23 088	20 423	2 468 789	2 416 590	1 606 329	24 449
Mafra	10 690	26 380	7 173	783 354	6 728	8 917	1 172 652	1 137 440	803 029	...
Odivelas	14 538	33 707	9 948	1 240 466	12 272	12 177	1 621 747	1 621 746	1 214 560	...
Oeiras	1 086 232	1 863 759	473 578	4 090 190	57 049	96 616	15 722 332	9 504 036	3 364 185	100 633
Sintra	37 391	112 919	32 022	2 964 490	28 521	31 069	4 935 568	4 935 546	3 274 559	38 604
Vila Franca de Xira	15 801	51 146	13 954	1 188 675	11 363	12 332	2 482 740	2 462 003	1 625 037	20 392
Península de Setúbal	79 266	268 253	69 522	6 453 123	95 408	65 159	11 773 383	11 721 714	7 373 938	108 059
Alcochete	1 226	6 011	1 459	109 305	1 744	1 011	257 973	250 032	181 833	...
Almada	23 727	78 020	18 489	1 914 507	29 987	20 150	3 438 907	3 434 929	2 117 717	36 485
Barreiro	7 619	23 306	6 146	691 920	10 419	6 313	1 065 450	1 061 443	699 796	4 986
Moita	4 331	15 090	4 231	384 010	7 265	3 401	687 420	679 480	482 931	...
Montijo	5 596	18 327	5 387	416 871	7 791	4 284	854 619	846 677	521 664	11 221
Palmela	4 546	15 431	4 171	385 654	3 689	3 853	698 781	682 899	486 199	0
Seixal	11 170	35 061	10 237	922 078	18 656	9 104	1 700 486	1 696 507	1 259 480	23 310
Sesimbra	4 473	10 977	3 366	340 596	6 305	3 800	547 648	547 648	396 963	...
Setúbal	16 577	66 031	16 037	1 288 180	9 552	13 242	2 522 099	2 522 099	1 227 355	30 550
Unit: thousand euros	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions received	Total	Of emigrants	Deposit interests	Total	Total	For housing	Gross premiums issued
Deposits				To customers						
Deposits of clients				Credit conceded						
Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)										
										Insurance enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

ATIVIDADE DA REDE NACIONAL MULTIBANCO POR MUNICÍPIO, 2011

NATIONAL MULTIBANCO NETWORK ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2011

III.12.4	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático		
	Terminais de caixa automático Multibanco	Operações										
		Total	das quais						Pagamentos			
			Consultas	Levantamentos								
				Nacionais		Internacionais						
N.º	milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros	
Portugal	13 911	896 041	290 001	410 252	25 804 363	12 377	1 583 676	131 401	6 676 010	739 893	29 968 291	
Continente	13 174	855 213	275 500	391 364	24 688 394	11 714	1 498 473	126 384	6 459 553	705 209	28 602 999	
Lisboa	4 257	304 306	98 063	137 090	8 156 501	3 638	436 920	44 559	2 563 780	285 307	11 426 141	
Grande Lisboa	3 384	234 187	74 021	106 159	6 271 007	3 083	370 606	34 226	2 050 413	216 332	8 939 298	
Amadora	219	16 290	5 599	7 207	416 693	115	13 105	2 366	108 878	15 220	624 458	
Cascais	305	21 368	6 859	9 348	614 469	363	49 249	3 210	223 778	21 588	978 056	
Lisboa	1 535	100 612	29 372	47 964	2 699 113	1 923	225 966	13 792	904 700	97 074	4 347 168	
Loures	223	16 585	5 561	7 322	462 754	90	10 492	2 528	134 230	18 149	698 826	
Mafra	97	5 773	1 894	2 452	162 681	63	8 209	966	53 469	6 596	248 958	
Odivelas	128	11 178	3 826	4 867	298 396	75	8 868	1 697	84 094	4 196	139 380	
Oeiras	316	20 724	6 648	9 107	551 610	146	18 249	3 090	191 009	20 652	760 638	
Sintra	402	29 985	10 213	12 817	768 365	252	30 062	4 797	266 646	24 887	843 930	
Vila Franca de Xira	159	11 672	4 050	5 076	296 927	56	6 407	1 780	83 610	7 968	297 885	
Península de Setúbal	873	70 119	24 041	30 931	1 885 494	555	66 314	10 333	513 367	68 976	2 486 843	
Alcochete	32	1 867	628	866	49 904	21	2 658	257	11 903	2 872	104 650	
Almada	226	17 738	5 913	7 897	469 883	147	17 490	2 639	131 468	18 899	692 027	
Barreiro	101	7 839	2 655	3 581	206 837	50	5 401	1 128	50 674	8 079	260 746	
Moita	53	4 743	1 624	2 184	132 545	36	4 143	669	30 241	2 388	73 762	
Montijo	59	5 047	1 818	2 154	134 856	39	4 766	729	36 123	6 816	243 515	
Palmela	58	4 574	1 583	2 000	128 665	30	3 649	713	35 654	3 812	154 965	
Seixal	157	12 771	4 457	5 529	332 966	97	11 482	1 885	97 237	10 847	375 236	
Sesimbra	52	4 294	1 451	1 853	120 120	46	5 946	657	39 055	3 342	119 989	
Setúbal	135	11 246	3 912	4 868	309 719	89	10 780	1 656	81 013	11 921	461 953	
	No.	thousand		thousand euros		thousand	thousand euros		thousand	thousand euros		
	ATM	Total	Consultations	National		International		Payments		Purchases through automatic payment terminals		
				Withdrawals								
				of which								
				Operations								
Automatic Teller Machines (ATM) network												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)
Source: Interbank Services Society (SIBS).Nota: O número de terminais de caixa automático Multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.
Note: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.



Serviços Prestados às Empresas

Services Provided
to Enterprises

INDICADORES DE ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2010 ─

INDICATORS OF SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2010 ─

III.13.1	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal	46,4	14,8	46,9
Continente	46,7	14,9	47,0
Norte	41,8	12,8	47,4
Centro	27,4	9,1	49,9
Lisboa	54,0	17,2	45,7
Alentejo	22,9	7,8	53,0
Algarve	21,8	8,2	54,1
R. A. Açores	32,5	9,0	42,6
R. A. Madeira	35,1	13,3	47,1

	thousand euros		%
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of female employment

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self – employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2010 ─

TURNOVER OF SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2010 ─

III.13.2	Total	Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
Unidade: milhares de euros									
Portugal	15 889 129	3 624 930	4 071 021	102 540	3 251 726	1 973 385	1 410 594	307 678	1 147 255
Continente	15 655 456	3 573 220	3 991 020	102 393	3 192 441	1 962 518	1 406 776	301 248	1 125 840
Norte	3 018 039	538 621	736 125	8 436	1 107 157	175 819	132 583	81 921	237 377
Centro	1 032 554	160 679	322 784	2 099	250 936	61 914	37 567	67 432	129 143
Lisboa	11 196 406	2 844 294	2 786 152	90 862	1 733 506	1 700 734	1 206 603	133 481	700 774
Alentejo	206 496	17 541	79 928	621	53 123	5 302	12 334	13 818	23 829
Algarve	201 961	12 085	66 031	375	47 719	18 749	17 689	4 596	34 717
R. A. Açores	93 020	8 777	30 936	...	36 425	4 140	...	2 401	9 140
R. A. Madeira	140 653	42 933	49 065	...	22 860	6 727	...	4 029	12 275
Unit: thousand euros									
Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy	Advertising services	Personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, SEGUNDO A ATIVIDADE E O SEXO, 2010 ─

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II ACCORDING TO ACTIVITY AND SEX, 2010 ─

III.13.3	Total			Atividades informáticas e conexas			Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º															
Portugal	342 451	181 679	160 772	43 601	30 886	12 715	91 565	37 620	53 945	1 388	526	862	55 939	38 286	17 653
Continente	335 580	177 916	157 664	42 826	30 344	12 482	88 751	36 314	52 437	1 383	524	859	54 077	37 033	17 044
Norte	72 128	37 969	34 159	8 764	6 113	2 651	25 106	9 649	15 457	180	61	119	16 761	12 128	4 633
Centro	37 679	18 892	18 787	4 172	3 037	1 135	13 975	4 834	9 141	64	38	26	9 335	6 324	3 011
Lisboa	207 494	112 574	94 920	28 919	20 483	8 436	42 769	19 564	23 205	1 106	417	689	23 841	16 086	7 755
Alentejo	9 013	4 232	4 781	549	399	150	3 707	1 193	2 514	24	5	19	2 123	1 373	750
Algarve	9 266	4 249	5 017	422	312	110	3 194	1 074	2 120	9	3	6	2 017	1 122	895
R. A. Açores	2 862	1 643	1 219	248	196	52	1 075	530	545	...	...	...	960	635	325
R. A. Madeira	4 009	2 120	1 889	527	346	181	1 739	776	963	...	...	...	902	618	284
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012. continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.
Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, SEGUNDO A ATIVIDADE E O SEXO, 2010 ─

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II ACCORDING TO ACTIVITY AND SEX, 2010 ─

▶ continuação continued

III.13.3	Serviços de publicidade			Atividades de emprego			Atividades de ensaios e análises técnicas			Atividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º												
Portugal	12 993	6 823	6 170	100 955	55 719	45 236	5 055	3 367	1 688	30 955	8 452	22 503
Continente	12 751	6 674	6 077	100 676	55 506	45 170	4 940	3 290	1 650	30 176	8 231	21 945
Norte	2 659	1 424	1 235	7 647	5 219	2 428	1 455	1 053	402	9 556	2 322	7 234
Centro	1 164	635	529	2 701	1 614	1 087	1 175	813	362	5 093	1 597	3 496
Lisboa	8 222	4 184	4 038	87 516	46 950	40 566	1 957	1 198	759	13 164	3 692	9 472
Alentejo	187	114	73	1 008	763	245	242	169	73	1 173	216	957
Algarve	519	317	202	1 804	960	844	111	57	54	1 190	404	786
R. A. Açores	109	61	48	...	...	...	40	31	9	288	81	207
R. A. Madeira	133	88	45	...	...	...	75	46	29	491	140	351
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Advertising services			Personnel activities			Technical testing and analysis activities			Legal activities		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.
Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES INFORMÁTICAS E CONEXAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 ─

PROVISION OF SERVICES OF COMPUTING AND RELATED ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2010 ─

III.13.4											
	Total	Edição de jogos de computador	Outra edição de programas informáticos (software)	Serviços de programação informática	Serviços de consultoria informática	Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	Outros serviços relacionados com tecnologias de informação e informática	Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados	Conteúdos de portais Web	Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	Outros serviços
Unidade: milhares de euros											
Portugal	2 875 745	3 255	197 263	523 508	1 045 729	280 056	273 359	340 102	61 836	62 786	87 851
Continente	2 828 623	3 139	196 644	521 930	1 017 306	274 176	270 281	334 671	60 867	62 605	87 004
Norte	367 166	54	49 922	93 578	146 718	8 242	15 660	9 716	25 645	5 584	12 047
Centro	123 730	2 258	5 905	49 433	38 032	1 403	3 229	13155	6 033	1 396	2 886
Lisboa	2 315 836	281	139 013	377 120	821 521	263 525	249 939	309 468	28 647	55 349	70 973
Alentejo	12 717	546	470	1 272	8 074	874	413	274	140	186	468
Algarve	9 174	0	1 334	527	2 961	132	1 040	2 058	402	90	630
R. A. Açores	6 113	46	538	897	3 713	74	323	82	211	150	79
R. A. Madeira	41 009	70	81	681	24 710	5 806	2 755	5 349	758	31	768
Unit: thousand euros											
	Total	Publishing of computer games	Other software publishing	Computer programming services	Computer consultancy services	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Web portal content	Repair services of computers and peripheral equipment	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 ─

PROVISION OF SERVICES OF ACCOUNTING, AUDITING AND CONSULTANCY BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2010 ─

III.13.5											
	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade	Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração judicial	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação	Serviços de consultoria em gestão de empresas	Outros serviços de gestão de projetos, exceto construção	Outros serviços de consultoria para os negócios	Marcas comerciais e franquias (franchises)	Outros serviços
Unidade: milhares de euros											
Portugal	3 854 821	374 618	799 801	99 399	592	55 931	1 734 012	115 409	28 437	379 004	267 618
Continente	3 783 267	369 352	762 925	99 036	469	55 646	1 723 409	114 135	25 887	370 793	261 615
Norte	706 972	65 346	229 577	8 311	1	12 367	217 716	14 955	3 174	92 555	62 970
Centro	313 581	28 467	129 649	3 041	6	3 291	76 238	11 852	137	40 840	20 060
Lisboa	2 620 448	272 737	311 959	83 021	462	39 861	1 412 167	86 378	22 540	219 956	171 367
Alentejo	77 480	303	52 023	426	0	127	9 996	777	0	8 567	5 261
Algarve	64 786	2 499	39 717	4 237	0	0	7 292	173	36	8 875	1 957
R. A. Açores	27 741	4 572	17 288	340	123	1	1 398	649	0	1 627	1 743
R. A. Madeira	43 813	694	19 588	23	0	284	9 205	625	2 550	6 584	4 260
Unit: thousand euros											
	Total	Financial auditing services	Accounting services	Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Public relations and communication consultancy services	Business and management consultancy services	Other project management services (excluding construction)	Other business consultancy services	Trademarks and franchises	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE ESTUDOS DE MERCADO E SONDAgens DE OPINIÃO POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 ┘**

PROVISION OF SERVICES OF MARKET RESEARCH AND PUBLIC OPINION POLLING BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2010 ┘

III.13.6	Total	Serviços de estudos de mercado						Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Total	Inquéritos qualitativos	Inquéritos ad-hoc quantitativos	Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	Serviços de estudos de mercado, exceto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
Unidade: milhares de euros									
Portugal	100 666	88 620	8 824	17 539	33 864	25 658	2 735	6 527	5 519
Continente	100 519	88 473	8 824	17 539	33 864	25 511	2 735	6 527	5 519
Norte	8 072	5 553	383	495	544	3 675	456	1 114	1 405
Centro	1 667	206	58	0	18	116	14	907	554
Lisboa	89 803	82 107	8 367	17 016	33 266	21 591	1 867	4 498	3 198
Alentejo	618	607	16	28	36	129	398	8	3
Algarve	359	0	0	0	0	0	0	0	359
R. A. Açores	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Unit: thousand euros	Total	Market research services						Public opinion polling services	Other services
		Total	Quality surveys	Quantitative ad-hoc surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Market research services, except surveys	Other market research services		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 ┘**

PROVISION OF SERVICES OF ARCHITECTURE, ENGINEERING AND RELATED TECHNICAL CONSULTANCY BY NUTS II
ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2010 ┘

III.13.7										
	Total	Serviços de preparação de planos e de desenhos de arquitetura	Serviços de arquitetura para edifícios	Serviços de urbanismo	Serviços de arquitetura paisagística (inclui consultoria)	Outros serviços de arquitetura	Serviços de engenharia	Serviços de gestão de projetos de construção	Serviços de consultoria e prospeção geológica, geofísica e similares	Outros serviços
	Unidade: milhares de euros									
Portugal	2 563 114	51 762	252 369	35 263	20 979	13 640	1 592 664	286 416	162 253	147 768
Continente	2 505 070	47 971	243 157	34 931	20 943	13 583	1 567 521	271 580	161 015	144 369
Norte	675 472	9 749	73 272	12 126	1 739	7 029	388 574	91 068	35 518	56 397
Centro	214 375	1 894	30 674	4 773	815	688	129 703	28 225	9 246	8 357
Lisboa	1 519 117	29 534	120 174	17 592	17 673	5 584	1 025 744	148 127	79 828	74 861
Alentejo	50 624	2 155	3 611	78	608	10	6 498	607	34 180	2 877
Algarve	45 482	4 639	15 426	362	108	272	17 002	3 553	2 243	1 877
R. A. Açores	35 460	855	4 733	242	36	57	13 661	11 482	1 238	3 156
R. A. Madeira	22 584	2 936	4 479	90	0	0	11 482	3 354	0	243

Unit: thousand euros										
Total	Plans and drawing for architectural purposes	Architectural services for buildings	Urban services	Landscape architectural services	Other architectural services	Engineering services	Project management services for construction projects	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other services	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 —

PROVISION OF ADVERTISING SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2010 —

III.13.8	Total	Serviços fornecidos por agências de publicidade				Venda de espaço ou tempo publicitário por conta terceiros, por tipo de suporte publicitário						Outros serviços
		Total	Serviços completos de publicidade	Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de publicidade	Total	Imprensa escrita	Televisão	Rádio	Outdoors	Outros	
Unidade: milhares de euros												
Portugal	1 876 291	590 092	392 116	74 788	123 188	1 257 629	187 439	664 089	81 283	168 238	156 580	28 570
Continente	1 866 852	582 954	388 014	73 046	121 894	1 255 585	187 436	664 051	81 283	166 818	155 997	28 313
Norte	152 485	100 866	57 978	14 221	28 667	40 319	14 353	7 115	2 726	1 496	14 629	11300
Centro	49 571	28 600	17 395	7 352	3 853	20 541	1 541	0	39	4 700	14 261	430
Lisboa	1 644 039	435 451	306 500	49 406	79 545	1 193 688	171 405	656 915	78 516	160 253	126 599	14900
Alentejo	3 231	2 437	1 529	432	476	116	26	21	2	18	49	678
Algarve	17 526	15 600	4 612	1 635	9 353	921	111	0	0	351	459	1005
R. A. Açores	3 411	2 483	1 621	359	503	830	3	38	0	216	573	98
R. A. Madeira	6 028	4 655	2 481	1 383	791	1 214	0	0	0	1 204	10	159

Unit: thousand euros	Total	Total	Full service advertising services	Advertising design and concept development services	Other advertising services	Total	Press	TV	Radio	Outdoors	Others	Other services
Services provided by advertising agencies												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 —

PROVISION OF SERVICES OF PERSONNEL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2010 —

III.13.9	Total	Serviços das empresas de trabalho temporário							Serviços fornecidos pelas agências de seleção e colocação de pessoal	Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	Outros serviços
		Total	Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal auxiliar de escritório	Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem, logística e industrial	Fornecimento de pessoal de hotelaria e restauração	Fornecimento de pessoal da área da construção	Fornecimento de outro pessoal			
Unidade: milhares de euros											
Portugal	1 404 870	1 153 938	238 374	144 712	319 113	94 436	221 130	136 173	28 556	219 238	3 138
Continente	1 401 052	1 150 153	238 374	144 712	318 809	94 209	220 217	133 832	28 548	219 238	3 113
Norte	128 455	122 875	83	9 080	50 288	4 343	38 118	20 963	4 530	176	874
Centro	37 508	32 783	371	402	15 719	153	12 860	3 278	2 695	1 693	337
Lisboa	1 205 067	966 222	237 920	135 218	249 586	76 674	161 095	105 729	19 647	217 362	1 836
Alentejo	12 334	10 670	0	10	3 215	33	4 614	2 798	1 636	0	28
Algarve	17 688	17 603	0	2	1	13 006	3 530	1 064	40	7	38
R. A. Açores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Unit: thousand euros	Total	Total	Supply of computer and telecommunications personnel	Supply of other office support personnel	Supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	Supply of hotel and restaurants personnel	Supply of construction-related personnel	Supply of other personnel	Services provided by employment placement agencies	Other services of human resources placement	Other services
Temporary employment agencies services											

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE ENSAIOS E ANÁLISES TÉCNICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 —

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE ENSAIOS E ANÁLISES TÉCNICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 —

III.13.10	Serviços de ensaios e análises técnicas								
	Total	Total	Ensaio e análises químicas e biológicas	Ensaio e análises físicas	Ensaio e análises de sistemas mecânicos e elétricos integrados	Serviços técnicos de inspeção automóvel	Serviços de certificação	Outros serviços de inspeção técnica, ensaios e análises	Outros serviços
	Technical testing and analysis services								
Unidade: milhares de euros									
Portugal	303 018	300 563	39 024	13 909	7 283	171 800	27 186	41 361	2 455
Continente	297 125	294 730	38 808	13 854	7 251	166 499	27 186	41 132	2 395
Norte	79 206	78 157	11 652	8 558	0	52 333	2 142	3 472	1 049
Centro	67 027	67 027	5 723	1 204	858	55 306	0	3 936	0
Lisboa	132 601	131 983	15 502	3 514	6 388	49 576	24 164	32 839	618
Alentejo	13 724	13 028	4 281	460	0	7 292	310	685	696
Algarve	4 567	4 535	1 650	118	5	1 992	570	200	32
R. A. Açores	2 401	2 401	2	0	0	2 385	0	14	0
R. A. Madeira	3 492	3 432	214	55	32	2 916	0	215	60
Unit: thousand euros									
	Total	Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Technical testing services for road transport vehicles	Certification services	Other technical testing and analysis services	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES JURÍDICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2010 —

PROVISION OF SERVICES OF LEGAL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2010 —

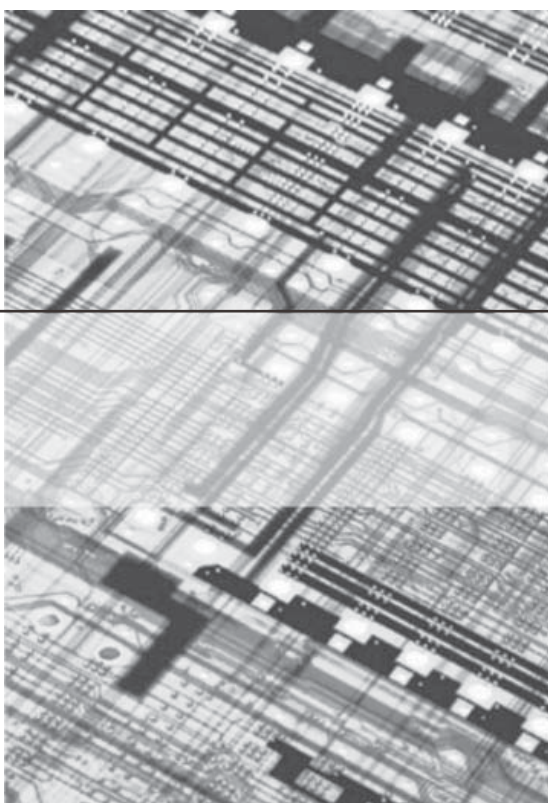
III.13.11	Serviços jurídicos e dos cartórios notariais										
	Total	Total	Em direito criminal	Em direito comercial	Em direito do trabalho	Em direito civil	Sobre marcas, patentes e propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos
	Legal advisory and representation services										
Unidade: milhares de euros											
Portugal	1 145 731	1 142 468	52 081	355 051	107 967	170 861	72 590	50 130	41 384	7 488	284 916
Continente	1 124 317	1 122 429	50 351	351 295	105 116	164 571	72 510	46 412	41 147	7 458	283 569
Norte	237 368	237 368	8 541	53 921	27 846	56 019	11 396	18 619	8 643	1 916	50 467
Centro	129 142	128 814	9 771	42 758	13 398	32 049	747	6 614	881	0	22 596
Lisboa	699 266	698 347	27 527	243 548	59 153	66 128	59 746	6 482	31 419	5 542	198 802
Alentejo	23 829	23 829	3 080	6 735	2 300	5 560	476	3 604	59	0	2 015
Algarve	34 712	34 071	1 432	4 333	2 419	4 815	145	11 093	145	0	9 689
R. A. Açores	9 139	9 139	712	1 317	1 469	3 911	16	850	23	30	811
R. A. Madeira	12 275	10 900	1 018	2 439	1 382	2 379	64	2 868	214	0	536
Unit: thousand euros											
	Total	Total	In criminal law	In judicial procedures concerning business and commercial law	In judicial procedures concerning labour law	In judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.



Ciência e Tecnologia

Science and
Technology

INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2010 E 2011

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) INDICATORS BY NUTS III, 2010 AND 2011

III.14.1	Despesa em I&D no PIB Pe	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população ativa	Investigadores (ETI) em I&D na população ativa	Despesa média em I&D por unidade	Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos					
	%								milhares de euros	N.º
2010										2010/2011
Portugal	1,59	46,1	7,1	36,7	10,1	0,9	0,8	869,0	0,46	16,3
Continente	1,66	46,5	6,9	36,5	10,1	1,0	0,9	880,0	0,49	17,0
Norte	1,51	46,0	6,8	38,5	8,7	0,7	0,6	698,4	0,37	15,2
Minho-Lima	0,63	56,9	1,0	42,1	0,0	x	x	828,8	0,00	7,3
Cávado	2,26	16,8	27,6	55,6	0	x	x	1 073,3	0,74	32,4
Ave	1,94	73,0	0,5	24,5	2,0	x	x	812,6	0,00	1,5
Grande Porto	1,89	45,7	3,8	35,1	15,4	x	x	681,4	0,82	29,0
Tâmega	0,14	67,9	0,9	31,2	0,0	x	x	178,5	0,00	0,5
Entre Douro e Vouga	0,84	96,3	2,8	1,0	0,0	x	x	288,6	0,00	0,6
Douro	1,27	1,6	2,0	95,5	0,8	x	x	1 107,2	0,44	13,0
Alto Trás-os-Montes	0,69	30,5	0,0	69,5	0,0	x	x	870,0	0,00	12,1
Centro	1,28	36,7	3,4	52,5	7,3	0,8	0,7	521,7	0,45	16,3
Baixo Vouga	2,18	46,0	0,6	53,4	0,0	x	x	570,6	1,30	22,8
Baixo Mondego	3,09	16,3	6,7	58,6	18,4	x	x	710,3	1,47	51,7
Pinhal Litoral	0,78	64,4	0,7	34,9	0,0	x	x	305,7	0,00	12,8
Pinhal Interior Norte	0,07	64,2	0,0	35,8	0,0	x	x	145,3	0,00	1,0
Dão-Lafões	0,60	57,5	3,7	38,8	0,0	x	x	411,2	0,00	5,6
Pinhal Interior Sul	...	...	0,0	0,0	0,0	x	x	...	0,00	0,0
Serra da Estrela	...	...	0,0	0,0	0,0	x	x	...	0,00	0,2
Beira Interior Norte	0,59	28,1	0,0	71,9	0,0	x	x	588,4	0,00	4,5
Beira Interior Sul	1,07	39,5	0,3	60,2	0,0	x	x	596,7	0,00	25,8
Cova da Beira	1,91	16,6	2,8	80,6	0,0	x	x	534,3	0,72	49,4
Oeste	0,40	91,4	4,0	4,6	0,0	x	x	308,6	0,00	2,2
Médio Tejo	0,26	48,3	0,0	51,7	0,0	x	x	233,6	0,00	4,4
Lisboa	2,31	50,5	8,1	29,2	12,2	1,8	1,6	1 416,2	0,80	23,9
Grande Lisboa	2,48	50,6	8,6	27,7	13,0	x	x	1 480,7	1,00	27,0
Península de Setúbal	1,33	49,4	1,9	45,5	3,2	x	x	955,5	0,30	16,5
Alentejo	0,46	35,3	2,9	61,8	0,0	0,4	0,3	434,4	0,19	6,8
Alentejo Litoral	0,10	83,0	2,1	14,9	0,0	x	x	230,9	0,00	0,0
Alto Alentejo	0,44	36,5	6,8	56,7	0,0	x	x	425,7	0,00	3,5
Alentejo Central	1,04	9,1	0,6	90,3	0,0	x	x	619,1	0,88	18,5
Baixo Alentejo	0,25	44,0	11,1	44,9	0,0	x	x	530,3	0,00	7,0
Lezíria do Tejo	0,41	69,7	2,2	28,1	0,0	x	x	301,4	0,00	3,1
Algarve	0,45	12,7	3,0	83,6	0,7	0,4	0,3	408,4	0,23	13,5
R. A. Açores	0,38	10,7	10,9	62,1	16,3	0,3	0,2	354,8	0,12	3,1
R. A. Madeira	0,32	10,2	48,4	39,5	1,9	0,4	0,3	480,1	0,00	4,9

	2010									2010/2011
	%						thousand euros	No.		
	GERD as percentage of GDP Pe	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	R&D personnel in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants ↓
		Repartition of R&D expenditure								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics.

Nota: Os valores dos alunos diplomados no ensino superior incluem, pela primeira vez, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento. A rubrica "Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2010 com idades de 20 a 29 anos. A rubrica "Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2010 com idades de 25 a 34 anos.

Note: The values of students graduated at tertiary education include, for the first time, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree. The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2010 aged 20 to 29 years. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2010 aged 25 to 34 years.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2010

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) BY NUTS III, 2010

III.14.2	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI)				
		Total	Por setor de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Unidade: N.º						
Portugal	3 163	52 348,4	14 036,3	3 328,3	29 824,2	5 159,8
Continente	3 088	51 516,0	13 977,7	3 108,3	29 345,8	5 084,2
Norte	1 052	14 202,9	4 467,9	304,3	7 842,6	1 588,1
Minho-Lima	21	345,1	134,9	1,8	208,4	0,0
Cávado	110	2 354,3	426,8	34,3	1 891,2	2,0
Ave	146	1 305,5	591,4	7,2	670,8	36,2
Grande Porto	583	8 406,5	2 695,3	242,0	3 923,3	1 545,8
Tâmega	40	147,1	97,0	0,7	49,4	0,0
Entre Douro e Vouga	107	509,5	492,1	10,0	7,4	0,0
Douro	26	828,0	8,8	8,3	806,8	4,1
Alto Trás-os-Montes	19	306,9	21,6	0,0	285,3	0,0
Centro	787	10 145,9	2 645,7	250,0	6 414,8	835,4
Baixo Vouga	224	2 941,4	1 030,9	9,0	1 901,5	0,0
Baixo Mondego	230	4 348,2	583,9	198,9	2 729,9	835,4
Pinhal Litoral	111	584,5	331,2	2,4	250,9	0,0
Pinhal Interior Norte	7	33,6	26,4	0,0	7,2	0,0
Dão-Lafões	50	528,1	161,0	18,2	348,9	0,0
Pinhal Interior Sul	...	...	...	0,0	0,0	0,0
Serra da Estrela	...	...	...	0,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	12	189,4	27,5	0,0	161,9	0,0
Beira Interior Sul	18	301,0	23,1	0,5	277,5	0,0
Cova da Beira	35	733,0	74,4	9,1	649,5	0,0
Oeste	63	338,3	298,8	11,9	27,6	0,0
Médio Tejo	33	143,8	84,0	0,0	59,8	0,0
Lisboa	1 051	25 028,7	6 594,9	2 516,4	13 260,6	2 656,9
Grande Lisboa	922	22 276,8	5 773,5	2 493,3	11 452,4	2 557,6
Península de Setúbal	129	2 751,9	821,4	23,1	1 808,2	99,3
Alentejo	117	1 332,5	188,5	17,4	1 126,6	0,0
Alentejo Litoral	8	25,6	17,6	0,3	7,7	0,0
Alto Alentejo	16	126,6	15,0	4,0	107,6	0,0
Alentejo Central	38	871,7	51,4	2,9	817,3	0,0
Baixo Alentejo	9	55,0	7,3	7,0	40,6	0,0
Lezíria do Tejo	46	253,7	97,1	3,2	153,5	0,0
Algarve	81	806,0	80,7	20,2	701,2	3,9
R. A. Açores	40	357,5	31,4	50,1	213,8	62,2
R. A. Madeira	35	475,0	27,1	169,9	264,5	13,4

Unit: No.	R&D units	Total	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions
			By sector of performance			
		R&D personnel (FTE)				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
 Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa até 2005. A partir de 2007, a unidade de investigação do setor empresas refere-se ao município onde a empresa desenvolveu a maior parcela da despesa em I&D.

Note: The R&D units were counted according to the location of the head office of the enterprise until 2005. From 2007, the R&D units in business enterprises sector are counted according to municipality where the company developed the largest share of R&D expenditure.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2010

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) BY NUTS III, 2010

► continuação continued

continuação continuado

III.14.2	Despesa em I&D									
	Total	Por setor de execução				Por fonte de financiamento				
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
Unidade: milhares de euros										
Portugal	2 748 579,4	1 266 296,1	196 287,9	1 007 649,1	278 346,3	1 211 756,0	1 234 977,1	87 114,0	126 761,5	87 970,8
Continente	2 717 583,8	1 263 051,8	186 612,3	992 201,6	275 718,1	1 208 850,6	1 209 023,7	86 713,7	125 962,7	87 033,1
Norte	734 681,9	338 118,4	49 941,7	282 792,4	63 829,3	312 721,0	337 840,1	30 115,1	15 464,0	38 541,7
Minho-Lima	17 403,9	9 899,5	180,7	7 323,7	0,0	9 053,6	5 476,6	1 544,9	0,0	1 328,7
Cávado	118 060,7	19 890,6	32 528,7	65 606,0	35,3	17 529,1	75 836,6	1 684,4	98,6	22 912,1
Ave	118 640,2	86 560,8	627,9	29 046,5	2 405,0	80 870,8	32 279,5	1 728,3	1 860,1	1 901,5
Grande Porto	397 239,8	181 679,4	15 111,1	139 296,2	61 153,2	167 616,6	182 272,8	22 393,0	13 244,2	11 713,1
Tâmega	7 140,6	4 850,7	63,8	2 226,0	0,0	4 356,3	951,3	1 773,6	5,6	53,8
Entre Douro e Vouga	30 880,0	29 729,1	851,3	299,6	0,0	28 324,8	2 407,5	147,7	0,0	0,0
Douro	28 787,0	472,2	578,1	27 500,9	235,8	358,4	27 717,1	0,0	162,1	549,5
Alto Trás-os-Montes	16 529,7	5 036,1	0,0	11 493,6	0,0	4 611,3	10 898,7	843,3	93,5	83,0
Centro	410 547,7	150 680,1	14 126,4	215 709,5	30 031,6	133 036,3	254 426,3	5 644,0	8 484,4	8 956,7
Baixo Vouga	127 803,6	58 762,3	778,5	68 262,8	0,0	55 032,3	68 681,8	380,8	15,2	3 693,4
Baixo Mondego	163 359,0	26 552,6	11 002,6	95 772,1	30 031,6	18 953,0	130 273,0	1 623,2	8 294,1	4 215,7
Pinhal Litoral	33 931,6	21 846,8	249,8	11 834,9	0,0	20 772,3	10 909,1	1 896,8	0,0	353,4
Pinhal Interior Norte	1 017,4	653,4	0,0	364,0	0,0	472,5	542,0	0,0	0,0	2,9
Dão-Lafões	20 558,2	11 819,8	764,1	7 974,3	0,0	10 500,9	8 931,3	1 000,4	118,9	6,7
Pinhal Interior Sul	...	...	0,0	0,0	0,0	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	...	...	0,0	0,0	0,0	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	7 061,3	1 981,4	0,0	5 079,9	0,0	1 593,5	5 447,0	17,6	0,0	3,3
Beira Interior Sul	10 741,3	4 238,5	34,8	6 468,0	0,0	2 990,4	7 731,4	19,5	0,0	0,0
Cova da Beira	18 701,5	3 105,6	523,8	15 072,1	0,0	2 989,8	15 538,1	34,9	24,2	114,5
Oeste	19 439,1	17 767,5	772,6	898,9	0,0	16 595,6	1 844,1	513,8	24,2	461,3
Médio Tejo	7 710,2	3 727,8	0,0	3 982,4	0,0	2 960,7	4 479,4	156,9	7,7	105,5
Lisboa	1 488 447,5	752 124,8	120 075,8	434 605,6	181 641,4	742 894,7	559 589,9	46 723,6	101 809,0	37 430,2
Grande Lisboa	1 365 190,1	691 227,2	117 737,7	378 549,6	177 675,7	683 726,1	499 071,0	46 056,6	101 098,6	35 237,7
Península de Setúbal	123 257,4	60 897,6	2 338,1	56 056,0	3 965,7	59 168,6	60 518,9	667,0	710,4	2 192,6
Alentejo	50 823,0	17 915,9	1 478,0	31 429,1	0,0	16 619,0	32 413,4	638,2	104,8	1 047,6
Alentejo Litoral	1 847,6	1 532,6	39,1	275,8	0,0	1 281,4	283,5	73,4	87,6	121,7
Alto Alentejo	6 812,0	2 488,3	463,9	3 859,7	0,0	2 488,3	4 200,7	35,1	0,0	87,9
Alentejo Central	23 525,9	2 132,5	140,0	21 253,5	0,0	1 507,5	21 397,7	0,0	4,5	616,3
Baixo Alentejo	4 772,8	2 102,1	529,0	2 141,7	0,0	2 035,9	2 615,7	97,9	0,0	23,2
Lezíria do Tejo	13 864,7	9 660,4	306,0	3 898,4	0,0	9 305,9	3 915,8	431,7	12,7	198,6
Algarve	33 083,8	4 212,6	990,5	27 665,0	215,7	3 579,6	24 754,0	3 592,8	100,5	1 056,9
R. A. Açores	14 191,0	1 525,0	1 542,3	8 811,7	2 312,1	1 632,9	11 959,7	0,0	497,0	101,4
R. A. Madeira	16 804,6	1 719,3	8 133,4	6 635,7	316,2	1 272,5	13 993,7	400,3	301,8	836,3

Unit: thousand euros

Total	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds
	By sector of performance				By financing source				
	R&D expenditure								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
 Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.
 Note: R&D expenditure is presented at current prices.

DESPESA EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) A PREÇOS CORRENTES, SEGUNDO A ÁREA CIENTÍFICA OU TECNOLÓGICA POR NUTS III, 2010

GROSS EXPENDITURE ON R&D (GERD) AT CURRENT PRICES AND ACCORDING TO SCIENCE AND TECHNOLOGY FIELDS BY NUTS III, 2010

III.14.3	Unidade: milhares de euros					
	Ciências exatas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal	164 272,5	238 896,5	383 416,0	215 593,6	74 661,0	405 443,7
Continente	161 723,6	231 577,5	380 742,4	213 088,9	66 665,0	400 734,6
Norte	35 435,9	35 522,8	126 144,5	72 068,1	12 611,0	114 781,2
Minho-Lima	842,1	295,8	4 070,6	572,8	407,5	1 315,6
Cávado	9 039,0	3 643,1	42 200,1	7 840,1	13,5	35 434,2
Ave	3 688,5	585,5	25 097,8	1 061,8	84,8	1 560,9
Grande Porto	18 082,8	27 825,5	47 145,6	53 497,7	3 154,0	65 854,7
Tâmega	194,7	350,9	221,8	953,9	44,9	523,7
Entre Douro e Vouga	61,1	0,0	144,9	929,0	0,0	15,9
Douro	2 893,4	2 747,5	3 779,0	5 799,3	5 291,2	7 804,4
Alto Trás-os-Montes	634,2	74,4	3 484,7	1 413,5	3 615,0	2 271,8
Centro	34 049,4	31 065,0	64 314,1	47 904,4	4 218,7	78 315,8
Baixo Vouga	12 229,5	15 224,1	19 713,8	3 928,7	370,1	17 575,0
Baixo Mondego	17 092,9	14 312,4	29 146,8	29 325,4	2 253,1	44 675,8
Pinhal Litoral	918,6	454,1	6 494,1	476,9	0,0	3 741,0
Pinhal Interior Norte	66,9	22,1	137,7	0,0	9,8	127,4
Dão-Lafões	566,6	224,9	2 182,2	1 903,2	1 013,1	2 848,3
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serra da Estrela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	466,9	309,0	1 224,3	497,6	33,2	2 548,9
Beira Interior Sul	122,7	90,3	508,9	4 368,1	458,9	953,8
Cova da Beira	2 080,4	171,0	3 058,6	7 131,9	27,0	3 127,0
Oeste	29,6	257,1	184,1	272,5	53,3	875,0
Médio Tejo	475,3	0,0	1 663,6	0,0	0,0	1 843,5
Lisboa	85 766,4	151 052,1	185 361,0	86 522,3	43 544,3	184 076,6
Grande Lisboa	69 433,3	146 029,1	157 612,2	80 481,8	40 974,3	179 432,2
Península de Setúbal	16 333,1	5 023,1	27 748,8	6 040,5	2 570,0	4 644,4
Alentejo	4 822,4	4 763,2	2 166,5	4 228,4	5 254,0	11 672,6
Alentejo Litoral	0,0	181,3	55,8	39,1	20,1	18,6
Alto Alentejo	214,1	989,5	522,4	463,9	938,4	1 195,4
Alentejo Central	4 322,8	3 451,9	937,1	1 688,3	3 297,1	7 696,3
Baixo Alentejo	0,0	0,0	428,3	506,9	664,6	1 070,8
Lezíria do Tejo	285,5	140,5	222,9	1 530,1	333,8	1 691,5
Algarve	1 649,5	9 174,4	2 756,2	2 365,8	1 037,0	11 888,3
R. A. Açores	65,0	6 272,8	871,8	945,0	2 346,4	2 165,2
R. A. Madeira	2 483,9	1 046,3	1 801,8	1 559,7	5 649,6	2 543,9

Unit: thousand euros

Exact sciences

Natural sciences

Engineering and
technology sciences

Health sciences

Agricultural and
veterinary sciencesSocial sciences
and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os setores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o setor Empresas.
Note: Values presented only include the Government, Higher education and Private non-profit institutions sectors, not being possible to present the calculation for the sector of Enterprises.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÓMICAS, 2008–2010

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO THE ECONOMIC ACTIVITIES, 2008–2010

III.14.4	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Unidade: %												
Portugal	60,8	56,3	78,6	67,0	18,2	19,7	29,5	16,4	15,2	14,8	30,4	15,6
Continente	60,8	56,3	77,7	67,4	18,1	19,6	30,9	16,1	15,4	14,9	31,9	15,9
Norte	53,1	49,5	86,4	62,4	20,2	18,5	46,1	23,4	10,3	10,7	30,4	9,5
Centro	64,4	63,8	80,0	65,5	23,0	25,1	50,0	18,8	18,9	20,5	0,0	16,0
Lisboa	72,0	68,5	71,3	73,5	11,5	12,1	17,5	11,2	19,8	18,8	41,1	20,1
Alentejo	60,8	61,8	100,0	59,1	17,3	25,5	0,0	4,3	14,9	14,1	0,0	16,3
Algarve	54,3	58,3	x	51,8	15,9	6,4	x	22,6	8,9	8,4	x	9,3
R. A. Açores	70,6	66,3	100,0	72,7	29,2	32,0	0,0	28,1	6,2	13,0	0,0	2,6
R. A. Madeira	47,8	51,9	x	45,1	18,4	16,3	x	19,9	11,3	6,4	x	15,1

Unit: %	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).
 Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: A rubrica "Empresas com atividades de inovação" a partir do CIS 2008 inclusivé corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas.
 O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.
 São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The item "Enterprises with innovation activities" corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation since CIS 2008, while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation.

Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÓMICAS, 2008–2010

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO THE ECONOMIC ACTIVITIES, 2008–2010

► continuação continued

III.14.4	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Unidade: %								
Portugal	1,3	1,8	0,2	1,1	20,5	20,8	16,1	20,4
Continente	1,4	1,8	0,2	1,2	20,7	21,0	16,1	20,6
Norte	1,9	2,8	0,1	1,3	22,2	24,0	6,8	21,3
Centro	2,0	2,4	0,6	1,4	16,1	18,3	17,4	11,3
Lisboa	1,1	1,0	0,2	1,1	21,0	20,7	20,1	21,1
Alentejo	1,8	2,1	0,0	1,2	13,0	12,7	x	13,9
Algarve	0,6	1,6	x	0,4	23,5	55,9	x	5,9
R. A. Açores	0,6	0,5	0,2	0,8	7,3	5,1	x	10,2
R. A. Madeira	0,5	0,7	x	0,4	7,0	3,0	x	7,6

Unit: %	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
	Innovation intensity				Turnover of new products sales			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).
 Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.
 São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2008–2010

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO SIZE-CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2008–2010

III.14.5	Unidade: %	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
		Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal		
			10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal		60,8	58,2	69,6	87,3	18,2	14,8	28,3	40,8	15,2	10,3	28,2	55,5
Continente		60,8	58,3	69,3	87,3	18,1	14,6	28,6	40,7	15,4	10,4	28,8	56,0
Norte		53,1	51,3	58,8	88,0	20,2	15,7	36,2	51,0	10,3	6,2	22,6	52,3
Centro		64,4	61,6	75,3	87,5	23,0	19,5	34,1	43,5	18,9	13,7	35,0	51,3
Lisboa		72,0	69,2	80,8	87,2	11,5	8,5	17,0	32,7	19,8	13,2	33,2	62,5
Alentejo		60,8	58,1	71,5	88,0	17,3	16,1	18,1	44,4	14,9	13,4	17,2	38,5
Algarve		54,3	53,0	64,5	66,7	15,9	16,2	16,1	0,0	8,9	8,6	8,7	25,0
R. A. Açores		70,6	68,3	76,9	84,6	29,2	28,2	28,4	45,5	6,2	3,2	14,4	18,2
R. A. Madeira		47,8	41,0	82,2	87,5	18,4	20,2	8,1	42,9	11,3	8,2	8,1	78,6

Unit: %	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over			
		Employees grouping				Employees grouping				Employees grouping					
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: A rubrica "Empresas com atividades de inovação" a partir do CIS 2008 inclusivé corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas.
O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.
São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.
Note: The item "Enterprises with innovation activities" corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation since CIS 2008, while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation.
Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.
All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2008–2010

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO SIZE-CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2008–2010

► continuação continued

III.14.5	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Unidade: %								
Portugal	1,3	1,7	1,6	1,2	20,5	14,0	22,7	20,7
Continente	1,4	1,8	1,6	1,2	20,7	13,9	22,7	21,0
Norte	1,9	2,6	2,1	1,6	22,2	21,4	20,6	22,8
Centro	2,0	2,1	2,2	1,8	16,1	20,8	15,5	14,7
Lisboa	1,1	1,3	1,2	1,0	21,0	9,2	25,4	21,2
Alentejo	1,8	1,3	2,0	2,0	13,0	23,8	20,5	8,0
Algarve	0,6	0,8	0,9	0,1	23,5	8,6	47,8	1,0
R. A. Açores	0,6	1,0	0,3	0,7	7,3	15,0	9,4	2,7
R. A. Madeira	0,5	1,9	0,7	0,2	7,0	20,2	9,3	5,9

Unit: %	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over			
		Employees grouping				Employees grouping					
	Innovation intensity				Turnover of new products sales						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.
São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.
Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.
All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.



Sociedade da
Informação

Information
Society

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS FAMÍLIAS POR NUTS II, 2011

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN PRIVATE HOUSEHOLDS BY NUTS II, 2011

III.15.1	Agregados domésticos			Indivíduos											
	Acesso a computador (inclui computador de bolso)	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixa automático Multibanco		
				Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais	
					Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos
Unidade: %															
Portugal	63,7	58,0	56,6	58,2	91,7	44,1	16,1	55,3	90,2	40,1	15,9	92,1	75,8	72,8	69,2
Continente	63,8	58,0	56,6	58,4	91,8	44,2	16,0	55,5	90,3	40,2	16,7	92,1	76,1	72,8	69,6
Norte	62,8	55,1	53,3	53,3	90,4	44,2	19,1	49,8	87,7	40,4	19,6	90,8	71,2	69,3	63,9
Centro	58,7	52,5	50,7	54,1	92,9	44,2	15,3	50,7	93,0	38,9	15,0	90,7	75,4	74,3	69,0
Lisboa	71,4	68,0	67,2	70,1	93,0	45,9	13,6	68,2	91,8	42,3	13,0	95,0	83,6	73,8	76,4
Alentejo	53,6	48,8	48,0	51,7	90,4	37,3	17,0	49,1	88,1	32,7	17,0	91,8	74,0	79,6	66,9
Algarve	63,1	58,3	57,1	61,9	89,2	41,7	13,1	58,7	87,4	38,9	11,8	93,2	76,6	74,4	76,2
R. A. Açores	64,8	59,6	59,2	52,4	92,9	36,4	17,5	50,3	90,9	33,0	17,1	89,0	73,9	78,7	61,9
R. A. Madeira	61,5	55,0	54,4	54,8	89,9	44,0	19,2	51,5	85,9	40,7	19,9	91,9	67,4	68,7	56,7
Unit: %	Computer access (includes palmtop computer)	Internet access	Broad-band access	Total	At home	At work place	At school or University	Total	At home	At work place	At school or University	Mobile phone usage	Total	To refill mobile phone card	For payments
					from which				from which					from which	
				Computer usage				Internet usage					ATM usage		
	Households			Individuals											

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias.
Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

Nota: A partir de 2010 a informação sobre a utilização de telemóvel e a utilização de caixa automático Multibanco diz respeito aos primeiros três meses do ano.
Note: From 2010 onwards data on Mobile phone usage and ATM usage refer to the first three months of the year.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NOS HOSPITAIS POR NUTS II, 2010

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN HOSPITALS BY NUTS II, 2010

III.15.2	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Posse de website	Utilização de videoconferência	Atividades de telemedicina
Unidade: %						
Portugal	100,0	98,7	96,1	88,1	21,7	21,1
Continente	100,0	98,6	96,3	88,6	7,7	21,7
Norte	100,0	98,7	97,3	86,8	22,4	25,3
Centro	100,0	98,3	96,5	87,9	17,2	17,5
Lisboa	100,0	100,0	95,6	94,1	22,1	14,7
Alentejo	100,0	100,0	90,0	70,0	40,0	50,0
Algarve	100,0	87,5	100,0	87,5	37,5	42,9
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	75,0	12,5	12,5
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	85,7	14,3	14,3
Unit: %	Computer usage	Internet access	Broadband access	Website possession	Video-conference usage	Telemedicine activities
	Hospitals					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Hospitals.

Nota: O indicador "Atividades de telemedicina" é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.
Note: The indicator for "Telemedicine activities" is calculated for the total of hospitals with Internet access.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR NUTS II, 2011

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY NUTS II, 2011

III.15.3	Estabelecimentos hoteleiros				
	Utilização de computador	Acesso à Internet	Presença na Internet	Encomendas efetuadas através da Internet	Encomendas de alojamento recebidas através da Internet
Unidade: %					
Portugal	86,5	85,5	86,6	36,7	74,1
Continente	85,4	84,4	85,3	36,0	71,9
Norte	79,2	85,5	81,3	29,9	70,1
Centro	83,2	82,1	82,9	34,0	68,1
Lisboa	85,9	85,5	87,7	39,8	78,0
Alentejo	90,7	90,1	90,1	41,2	74,0
Algarve	92,2	91,4	88,8	39,8	72,6
R. A. Açores	96,1	93,5	97,4	40,9	84,8
R. A. Madeira	91,5	91,0	93,1	40,6	87,4
Unit: %	Computer usage	Internet access	Available on the Internet	Orders over the Internet	Booking over the Internet
	Hotel establishments				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. / Ministério da Educação e Ciência - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.
Source: Statistics Portugal / Ministry of Education and Science - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies usage in the hotel establishments.

Nota: As encomendas e as encomendas de alojamento (reservas) referem-se ao ano civil anterior ao ano de referência.
Note: Orders and booking over the internet refer to the previous calendar year preceding the year of reference.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR NUTS III, 2011

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN MUNICIPAL COUNCILS BY NUTS III, 2011

III.15.4					
	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio eletrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet
Unidade: %					
Portugal	100,0	97,7	100,0	56,5	81,5
Continente	100,0	98,2	100,0	59,4	82,4
Norte	100,0	100,0	100,0	55,8	68,6
Minho-Lima	100,0	100,0	100,0	40,0	90,0
Cávado	100,0	100,0	100,0	66,7	66,7
Ave	100,0	100,0	100,0	50,0	75,0
Grande Porto	100,0	100,0	100,0	66,7	66,7
Tâmega	100,0	100,0	100,0	60,0	40,0
Entre Douro e Vouga	100,0	100,0	100,0	60,0	80,0
Douro	100,0	100,0	100,0	63,2	63,2
Alto Trás-os-Montes	100,0	100,0	100,0	42,9	85,7
Centro	100,0	95,0	100,0	61,0	88,0
Baixo Vouga	100,0	100,0	100,0	75,0	100,0
Baixo Mondego	100,0	100,0	100,0	62,5	87,5
Pinhal Litoral	100,0	100,0	100,0	40,0	80,0
Pinhal Interior Norte	100,0	85,7	100,0	71,4	100,0
Dão-Lafões	100,0	100,0	100,0	60,0	80,0
Pinhal Interior Sul	100,0	100,0	100,0	40,0	100,0
Serra da Estrela	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Beira Interior Norte	100,0	88,9	100,0	44,4	88,9
Beira Interior Sul	100,0	100,0	100,0	75,0	100,0
Cova da Beira	100,0	66,7	100,0	66,7	33,3
Oeste	100,0	91,7	100,0	50,0	83,3
Médio Tejo	100,0	100,0	100,0	60,0	80,0
Lisboa	100,0	100,0	100,0	72,2	100,0
Grande Lisboa	100,0	100,0	100,0	88,9	100,0
Península de Setúbal	100,0	100,0	100,0	55,6	100,0
Alentejo	100,0	100,0	100,0	51,7	87,9
Alentejo Litoral	100,0	100,0	100,0	20,0	80,0
Alto Alentejo	100,0	100,0	100,0	46,7	93,3
Alentejo Central	100,0	100,0	100,0	42,9	92,9
Baixo Alentejo	100,0	100,0	100,0	53,8	84,6
Lezíria do Tejo	100,0	100,0	100,0	81,8	81,8
Algarve	100,0	100,0	100,0	81,3	81,3
R. A. Açores	100,0	89,5	100,0	21,1	78,9
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	45,5	63,6
Unit: %					
	Internet access	Broadband access	Web presence	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais.

Source: Ministry of Education and Science - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies Usage in Municipal Councils.

Nota: Na rubrica "Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet" consideram-se apenas as câmaras municipais com presença na Internet.

Note: The item "Processes of public consultation in the website" only includes municipal councils with web presence.



O Estado

The State



Administração Local

Local Government

INDICADORES DE ADMINISTRAÇÃO LOCAL POR MUNICÍPIO, 2010

LOCAL GOVERNMENT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

IV.1.1	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€				%		
Portugal	101,0	689	- 5,1	115,8	35,0	29,0	33,7	24,5
Continente	100,8	687	- 4,2	115,9	35,7	28,3	33,9	24,1
Lisboa	102,6	634	- 14,5	125,5	59,6	7,4	38,7	17,0
Grande Lisboa	102,5	684	- 18,3	126,2	63,0	5,3	36,5	17,2
Amadora	104,7	509	- 20,1	116,6	46,0	15,5	35,0	15,7
Cascais	97,5	774	52,9	122,2	72,2	0,5	22,7	19,8
Lisboa	106,4	1 279	- 139,8	130,2	67,0	0,0	45,3	13,3
Loures	102,8	549	- 26,8	112,7	56,7	12,5	39,3	10,5
Mafra	100,5	734	- 12,2	111,1	40,2	7,2	26,3	29,8
Odivelas	106,4	429	- 35,9	120,2	52,2	16,0	36,3	18,3
Oeiras	101,9	655	- 16,8	140,3	74,9	1,2	31,4	25,3
Sintra	93,2	321	80,3	127,0	63,6	14,4	29,1	17,2
Vila Franca de Xira	98,3	466	- 5,7	130,0	46,9	14,0	26,4	31,6
Península de Setúbal	102,9	506	- 4,9	123,0	48,1	14,4	46,1	16,4
Alcochete	92,6	666	4,1	101,5	54,9	15,8	53,9	12,8
Almada	108,2	480	30,9	125,3	58,1	11,1	39,4	16,4
Barreiro	107,9	522	- 42,5	123,4	39,5	18,8	44,2	15,2
Moita	103,9	415	- 13,9	107,1	35,1	31,8	49,7	14,4
Montijo	97,4	748	- 4,1	112,0	43,0	14,7	45,6	24,9
Palmela	90,9	569	59,9	103,3	52,8	15,8	48,1	17,5
Seixal	106,6	452	- 19,2	159,1	42,5	11,6	46,3	12,5
Sesimbra	101,5	659	- 11,0	120,4	49,6	9,3	51,0	18,5
Setúbal	102,4	458	- 35,9	117,7	52,3	12,7	47,3	17,3
	%	€				%		
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).
Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

CONTAS DE GERÊNCIA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2010

REVENUE AND EXPENDITURE ACCOUNTS OF MUNICIPALITIES, 2010

IV.1.2	Operações não financeiras						Operações financeiras				
	Receitas			Despesas			Ativos financeiros	Passivos financeiros			
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais		
									Amortizações	Empréstimos	
Unidade: milhares de euros											
Portugal	7 333 625	5 835 035	1 498 590	7 264 321	5 037 017	2 227 304	19 422	- 54 461	570 616	516 089	
Continente	6 964 075	5 585 592	1 378 482	6 909 725	4 819 612	2 090 113	19 485	- 42 307	532 372	489 998	
Lisboa	1 799 492	1 668 855	130 637	1 754 242	1 330 203	424 039	455	- 41 300	131 464	90 164	
Grande Lisboa	1 392 449	1 296 181	96 267	1 358 685	1 027 212	331 473	1 368	- 37 323	107 051	69 728	
Amadora	86 188	80 014	6 174	82 346	68 643	13 703	0	- 3 405	3 405	0	
Cascais	147 479	135 959	11 520	151 285	111 254	40 031	200	10 092	2 192	12 284	
Lisboa	600 698	572 570	28 128	564 333	439 613	124 720	0	- 65 657	65 657	0	
Loures	105 529	99 745	5 783	102 663	88 470	14 193	- 586	- 5 142	6 342	1 200	
Mafra	55 236	42 638	12 598	54 966	38 375	16 591	300	- 920	920	0	
Odivelas	67 843	58 177	9 666	63 739	48 396	15 343	0	- 5 674	7 174	1 500	
Oeiras	113 261	111 372	1 889	111 127	79 407	31 720	909	- 2 900	2 900	0	
Sintra	148 168	139 749	8 419	159 000	110 000	49 000	545	37 112	16 245	53 357	
Vila Franca de Xira	68 046	55 956	12 090	69 225	43 054	26 172	0	- 827	2 215	1 388	
Península de Setúbal	407 043	372 673	34 370	395 557	302 991	92 566	- 913	- 3 977	24 413	20 436	
Alcochete	12 491	11 725	766	13 484	11 551	1 933	0	77	547	625	
Almada	79 498	72 553	6 946	73 475	57 908	15 567	- 1 064	5 124	2 876	8 000	
Barreiro	40 247	36 459	3 788	37 304	29 538	7 766	- 26	- 3 279	3 279	0	
Moita	29 886	25 774	4 112	28 759	24 073	4 686	0	- 1 000	1 607	608	
Montijo	31 255	26 740	4 514	32 099	23 867	8 232	0	- 172	2 453	2 282	
Palmela	36 972	34 161	2 811	40 694	33 077	7 617	200	3 890	2 223	6 113	
Seixal	81 607	75 713	5 894	76 573	47 578	28 995	0	- 3 468	3 468	0	
Sesimbra	37 335	35 732	1 603	36 781	29 683	7 099	0	- 621	3 395	2 774	
Setúbal	57 753	53 817	3 935	56 387	45 716	10 671	- 23	- 4 529	4 564	35	
Unit: thousand euros											
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital	Financial assets	Total	Amortizations	Loans	
										of which	
	Receipts			Expenditures					Financial liabilities		
	Non financial transactions								Financial transactions		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. No mapa de controlo orçamental das câmaras municipais, não foram consideradas as rubricas relativas às operações extraorçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas "Ativos financeiros" e "Passivos financeiros" correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items "Financial assets" and "Financial liabilities" correspond to the balance of receipts and expenditure.

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2010

CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF MUNICIPALITIES, 2010

IV.1.3	Receitas correntes								Receitas de capital									
	Total	das quais							Total	das quais								
		IUC	IMT	IMI	IRS	Derrama	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital							
											Fundos municipais	Outras						
Unidade: milhares de euros																		
Portugal	5 835 035	170 235	627 855	1 111 102	389 990	267 893	1 351 028	710 282	1 498 590	117 057	776 551	583 487						
Continente	5 585 592	163 467	603 151	1 079 749	376 909	266 149	1 252 438	660 742	1 378 482	112 846	718 209	526 025						
Lisboa	1 668 855	55 815	267 854	402 496	180 100	166 518	90 598	170 578	130 637	28 181	42 343	55 882						
Grande Lisboa	1 296 181	43 848	219 938	308 304	147 910	157 003	50 760	108 522	96 267	26 890	23 607	42 129						
Amadora	80 014	2 736	6 276	19 748	7 035	3 882	8 507	10 232	6 174	0	4 818	1 356						
Cascais	135 959	4 086	37 186	41 139	19 619	4 413	465	8 665	11 520	1 408	274	7 523						
Lisboa	572 570	13 717	103 486	104 971	66 382	113 947	0	54 543	28 128	23 516	0	4 176						
Loures	99 745	3 403	13 946	26 160	8 644	7 657	9 094	7 088	5 783	435	4 100	1 240						
Mafra	42 638	1 321	6 403	9 785	3 669	1 004	2 777	6 085	12 598	7	1 187	11 403						
Odivelas	58 177	2 056	9 461	16 978	5 418	1 499	7 356	560	9 666	0	3 514	6 152						
Oeiras	111 372	7 811	17 684	28 177	16 394	14 770	867	9 972	1 889	1 087	500	303						
Sintra	139 749	6 668	16 498	46 827	15 809	8 398	15 190	1 599	8 419	348	6 201	988						
Vila Franca de Xira	55 956	2 050	8 998	14 520	4 940	1 432	6 504	9 777	12 090	89	3 013	8 988						
Península de Setúbal	372 673	11 967	47 916	94 192	32 190	9 516	39 838	62 057	34 370	1 292	18 736	13 754						
Alcochete	11 725	281	2 723	2 414	1 054	386	1 294	1 796	766	0	684	82						
Almada	72 553	2 585	8 053	24 203	9 075	2 263	6 280	9 705	6 946	1 000	2 569	3 010						
Barreiro	36 459	1 050	3 917	7 257	2 887	767	5 050	7 893	3 788	0	2 507	1 281						
Moita	25 774	871	2 224	5 452	1 574	363	6 072	5 925	4 112	40	3 420	653						
Montijo	26 740	765	4 725	5 360	1 769	832	3 083	2 677	4 514	71	1 525	2 919						
Palmela	34 161	1 087	5 869	8 274	2 469	1 815	3 866	6 796	2 811	ə	1 987	607						
Seixal	75 713	2 413	7 243	18 504	5 914	591	6 635	12 262	5 894	111	2 825	2 958						
Sesimbra	35 732	857	6 887	8 518	1 971	295	2 406	9 561	1 603	ə	1 059	539						
Setúbal	53 817	2 058	6 275	14 210	5 477	2 203	5 151	5 443	3 935	69	2 161	1 705						
Unit: thousand euros	Total	Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Income tax of natural persons	Local surcharge	Local funds	Sales of goods and services	Total	Sales of investment assets	Local funds	Others						
of which											Capital transfers							
Current receipts									Capital receipts									

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2010

CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURES OF MUNICIPALITIES, 2010

IV.1.4	Despesas correntes					Despesas de capital				
	Total	das quais				Total	das quais			
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital		
								Para freguesias	Outras	
Unidade: milhares de euros										
Portugal	5 037 017	2 451 019	1 731 123	104 681	132 176	2 227 304	1 782 319	129 674	247 425	
Continente	4 819 612	2 341 114	1 663 078	97 899	129 193	2 090 113	1 665 545	124 979	233 194	
Lisboa	1 330 203	678 061	413 225	20 759	56 301	424 039	299 057	16 329	52 356	
Grande Lisboa	1 027 212	495 889	329 642	16 978	50 406	331 473	234 166	12 910	42 164	
Amadora	68 643	28 826	27 184	348	4 033	13 703	12 918	15	770	
Cascais	111 254	34 290	47 604	580	1 105	40 031	30 029	2 192	7 784	
Lisboa	439 613	255 373	120 991	12 949	20 889	124 720	75 046	3 029	4 461	
Loures	88 470	40 387	30 597	613	7 878	14 193	10 802	0	3 367	
Mafra	38 375	14 454	17 507	128	1 221	16 591	16 384	207	0	
Odivelas	48 396	23 114	15 767	765	3 127	15 343	11 679	2 983	681	
Oeiras	79 407	34 932	35 012	420	1 433	31 720	28 091	1 564	2 066	
Sintra	110 000	46 255	18 283	836	7 897	49 000	27 369	1 100	20 530	
Vila Franca de Xira	43 054	18 258	16 697	339	2 821	26 172	21 847	1 819	2 506	
Península de Setúbal	302 991	182 172	83 583	3 781	5 895	92 566	64 891	3 420	10 192	
Alcochete	11 551	7 262	3 148	57	294	1 933	1 730	3	201	
Almada	57 908	28 984	20 105	321	310	15 567	12 046	0	2 666	
Barreiro	29 538	16 506	8 110	335	1 167	7 766	5 685	576	1 504	
Moita	24 073	14 305	5 750	330	167	4 686	4 134	393	159	
Montijo	23 867	14 629	6 971	219	440	8 232	8 003	0	228	
Palmela	33 077	19 563	9 779	221	1 196	7 617	7 139	200	278	
Seixal	47 578	35 467	10 064	724	0	28 995	9 588	2 174	4 034	
Sesimbra	29 683	18 767	8 358	371	74	7 099	6 814	74	203	
Setúbal	45 716	26 689	11 298	1 203	2 246	10 671	9 752	0	919	
Unit: thousand euros	Total	Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes	Total	Acquisition of capital goods	To parishes	Others	
								Capital transfers		
of which								of which		
Current expenditures					Capital expenditures					

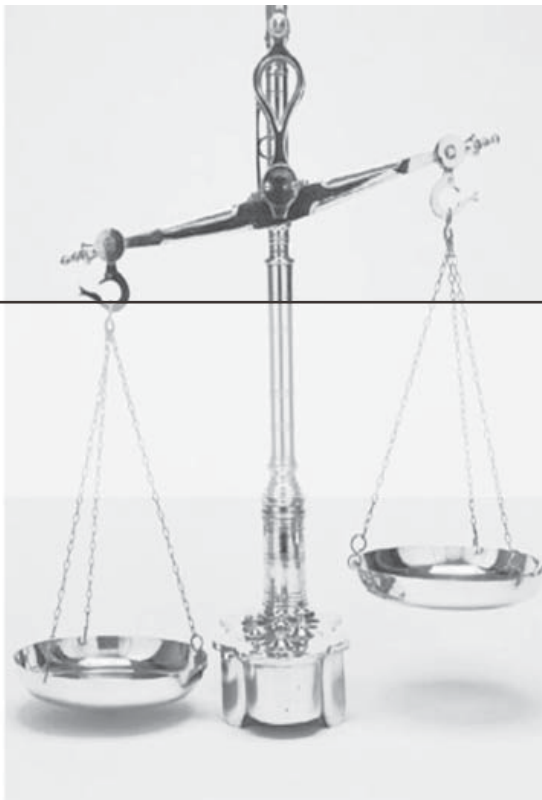
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Justiça

Justice

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2011

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

IV.2.1	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância		
		Cíveis	Penais	Trabalho
	%	Meses		
Portugal	2,1	29	9	13
Continente	2,1	31	9	13
Lisboa	1,0	41	14	18
Grande Lisboa	ø	44	14	19
Amadora	-10,7	6	0	0
Cascais	7,5	27	9	15
Lisboa	-3,1	52	20	22
Loures	7,2	31	8	12
Mafra	-7,3	69	0	0
Odivelas	//	0	0	0
Oeiras	3,2	38	15	0
Sintra	0,0	0	0	0
Vila Franca de Xira	10,6	28	17	21
Península de Setúbal	7,9	27	14	14
Alcochete	//	0	0	0
Almada	4,5	28	9	17
Barreiro	10,9	25	10	12
Moita	8,2	30	9	0
Montijo	6,4	25	11	0
Palmela	//	0	0	0
Seixal	6,8	25	20	0
Sesimbra	11,3	27	4	0
Setúbal	9,8	29	16	10
	%	Months		
	Annual flow of cases in judicial courts of 1st instance	Civil	Criminal	Labour
		Average duration of cases concluded at 1st instance judicial courts		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A duração média dos processos findos corresponde ao tempo que medeia entre a data da entrada do processo e a data da decisão final (acórdão, sentença ou despacho) na instância respetiva, independentemente do trânsito em julgado.

Na área da Justiça Penal não estão a ser consideradas as durações dos processos crime em fase de instrução e as durações dos processos crime em fase de inquérito. Note: The average duration of completed cases corresponds to the time that elapses between the day the case enters the court and the day a final decision is reached (judgment, sentence or decision).

In the justice criminal area, the duration of criminal cases in the fact-finding phase and the duration of criminal cases within the inquiry phase are not considered.

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2011

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

► continuação continued

IV.2.1	continuação contínuo								
	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenados por desistência de queixa	Proporção de não condenados por absolvição/ carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes ⊥					
				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
	%			‰					
Portugal	62,4	35,1	48,6	39,4	5,8	1,5	5,5	2,2	1,6
Continente	62,2	35,2	48,3	39,4	5,6	1,6	5,6	2,2	1,6
Lisboa	64,9	25,4	52,9	46,8	6,0	3,7	7,8	1,8	2,1
Grande Lisboa	65,9	25,5	53,2	48,1	6,0	4,0	8,0	2,1	2,3
Amadora	//	//	//	46,1	5,9	6,8	7,3	1,4	2,6
Cascais	72,1	28,9	53,5	42,2	5,9	2,2	9,6	1,1	1,6
Lisboa	58,6	21,3	52,6	77,5	7,5	6,2	12,2	3,6	2,6
Loures	73,0	25,2	59,8	40,8	6,7	3,8	5,5	2,0	2,7
Mafra	//	//	//	37,0	3,7	0,5	6,3	3,6	2,7
Odivelas	//	//	//	30,4	4,7	2,9	6,2	1,2	1,9
Oeiras	69,8	26,9	51,7	33,1	5,1	2,2	5,2	1,5	2,0
Sintra	//	//	//	36,8	4,9	3,3	6,5	1,4	2,4
Vila Franca de Xira	57,2	47,7	41,8	28,8	5,5	1,9	4,0	1,0	1,1
Península de Setúbal	61,2	25,0	52,1	43,2	5,9	2,9	7,3	1,0	1,6
Alcochete	//	//	//	40,1	5,4	1,0	6,2	0,7	0,9
Almada	64,4	20,7	62,9	41,6	5,3	3,5	7,7	0,8	1,2
Barreiro	66,9	35,6	44,8	42,2	7,7	3,2	6,4	0,7	1,5
Moita	59,6	25,3	59,4	39,6	5,8	3,0	6,7	0,4	1,0
Montijo	53,6	19,6	34,3	39,5	6,4	1,7	5,7	0,8	2,3
Palmela	//	//	//	52,6	4,7	1,1	6,9	0,9	2,0
Seixal	56,3	25,9	57,8	38,3	5,5	3,2	6,5	1,1	1,4
Sesimbra	71,2	20,0	76,7	47,9	5,7	1,6	8,3	1,1	1,3
Setúbal	61,8	27,6	39,9	49,8	6,6	3,8	9,1	1,9	2,4
	%			‰					
	Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of non convicted by withdrawal of complaint	Proportion of non convicted by acquittal/lack of evidence	Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores da rubrica "taxa de criminalidade por categorias de crime" têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

O total da rubrica "taxa de criminalidade por categorias de crime" contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Guarda Nacional Republicana (GNR), Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Direções Distritais de Finanças (DDF), Inspeção-Geral de Jogos (IGJ), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Direções Distritais de Finanças (DDF), Direção Serviços Antifraude da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Comando Regional dos Açores, Direção Nacional e Unidade Nacional de Polícia da Polícia de Segurança Pública (PSP), Destacamentos de Ação e Conjunto, Destacamentos de Trânsito, Unidade de Controlo Costeiro, Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR) e Inspeção-Geral de Jogos (IGJ).

Note: The values of the item "crime rate by type of offense" were calculated based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

The total for the item "crime rate by type of offense" comprises Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Directorate-General for Customs, District Tax Directions, General Inspectorate on Gaming, Maritime Police, Military Judicial Police, Foreign Nationals and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes with unknown location, or not classified, which were registered by entities operating nationally - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, District Tax Directions, Anti-fraud Service of the Customs Directorate-General, Foreign Nationals and Borders Service, Azores Regional Command, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Joint Action Groups, Traffic Services, Coastal Control Unit, Fiscal Action Unit of the Republican National Guard and General Inspectorate on Gaming.

TRIBUNAIS JUDICIAIS POR COMARCA SEGUNDO O TIPO DE TRIBUNAL E O TIPO DE PESSOAL AO SERVIÇO EM 31 DE DEZEMBRO, 2011

JUDICIAL COURTS BY DISTRICT ACCORDING TO THE TYPE OF COURT AND THE TYPE OF PERSONS EMPLOYED AS AT 31 DECEMBER, 2011

IV.2.2	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outras categorias
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Judiciais	Ministério público			
Unidade: N.º											
Portugal	327	321	181	140	6	11 138	1 748	1 459	11	7 899	21
Continente	303	297	164	133	6	8 015	1 098	956	0	5 948	13
Lisboa	47	45	3	42	2	2 282	352	272	0	1 658	0
Grande Lisboa	31	29	0	29	2	1 720	278	193	0	1 249	0
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cascais	3	3	0	3	0	154	25	24	0	105	0
Lisboa	16	14	0	14	2	742	145	32	0	565	0
Loures	6	6	0	6	0	208	25	35	0	148	0
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	2	2	0	2	0	131	20	17	0	94	0
Sintra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca de Xira	3	3	0	3	0	96	14	15	0	67	0
Península de Setúbal	16	16	3	13	0	562	74	79	0	409	0
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	3	3	0	3	0	126	16	18	0	92	0
Barreiro	3	3	0	3	0	79	11	12	0	56	0
Moita	1	1	1	0	0	37	3	4	0	30	0
Montijo	1	1	1	0	0	46	5	5	0	36	0
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	2	2	0	2	0	113	15	15	0	83	0
Sesimbra	1	1	1	0	0	25	8	3	0	14	0
Setúbal	5	5	0	5	0	136	16	22	0	98	0
Unit: No.	Total	Total	General jurisdiction	Specialised/ specific jurisdiction	High courts	Total	Judicial courts	Public prosecution	Assessors	Court personnel	Other categories
First instance		Judges									
Courts					Persons employed at 31 December						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os tribunais judiciais são divulgados por comarca e não por município, uma vez que as circunscrições judiciais não são coincidentes com as circunscrições territoriais. Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça. O pessoal ao serviço inclui o pessoal do Supremo Tribunal de Justiça, dos Tribunais da Relação, do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Execução de Penas, dos Tribunais de Trabalho, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo, dos Tribunais de Família e de Menores, do Balcão Nacional de Injunções, do Departamento Central de Investigação e Ação Penal, do Departamento de Investigação e Ação Penal, do Ministério Público - Família e Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral das Varas Criminais de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal Central de Instrução Criminal, do Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Cíveis, do Tribunal Plenário de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral do Tribunal do Trabalho de Lisboa, do Ministério Público - Varas Criminais de Lisboa e da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Criminais do Porto.

Para a sub-região da Grande Lisboa nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Note: Judicial courts are presented by district instead of municipality because judicial and territorial constituencies do not match. Court clerks are included in Court personnel. Court personnel include personnel from the Supreme Court of Justice, High Court, Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Enforcement of Sanctions Court, Labour Court, Court of Commerce, Maritime Court, Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, National Payment Orders Office, Investigation and Criminal Action Central Department, Investigation and Criminal Action Department, Public Prosecution - Family and Minors of Lisbon and Oporto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, Court Registry of Lisbon and Oporto Criminal Divisions, Court Registry of the Criminal Investigative Central Court, Court Registry of the Divisions and Benches, Criminal Investigative Plenary Court of Lisbon, Court Registry of the Lisbon Labour Court, Public Prosecution - Lisbon Criminal Divisions and Court Registry of the Oporto Criminal Divisions and Benches.

For the sub-region Grande Lisboa it is not possible to breakdown information by municipality.

MOVIMENTO DE PROCESSOS NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, SEGUNDO A ESPÉCIE, 2011

CASES FLOW IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED ACCORDING TO TYPE OF CASE, 2011

IV.2.3	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos
Unidade: N.º									
Portugal	1 491 956	533 791	489 230	96 683	125 283	127 990	53 692	50 172	52 119
Continente	1 399 633	485 479	449 921	92 990	118 823	121 630	21 345	23 555	24 298
Lisboa	607 172	166 650	156 791	38 080	36 119	39 401	4 440	4 216	4 450
Grande Lisboa	527 528	135 986	133 253	30 531	28 673	31 250	4 422	4 187	4 403
Amadora	22	26	28	0	0	0	3	8	9
Cascais	19 700	7 447	6 062	2 040	2 264	2 142	11	9	6
Lisboa	347 433	74 888	83 550	16 759	11 396	14 327	0	0	0
Loures	33 536	11 141	8 694	3 367	4 245	4 220	0	4	6
Mafra	30	0	...	6	0	...	...	0	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	37 843	11 556	10 423	2 051	2 031	1 942	35	...	...
Sintra	59	0	0	20	0	0	4	0	0
Vila Franca de Xira	15 106	5 059	3 316	1 842	1 642	1 752	53	4	3
Península de Setúbal	79 644	30 664	23 538	7 549	7 446	8 151	18	29	47
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	15 034	5 975	5 007	1 229	1 627	1 893	...	14	18
Barreiro	6 964	2 762	2 037	435	534	533	5	...	3
Moita	6 880	2 169	1 587	444	517	534	...	6	17
Montijo	6 990	2 752	2 217	378	449	536	...	...	4
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	15 525	5 522	4 077	1 771	1 325	1 670	8	4	5
Sesimbra	4 955	1 830	1 343	203	359	324	0	0	0
Setúbal	23 296	9 654	7 270	3 089	2 635	2 661	0	0	0
Unit: No.	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os dados incluem processos entrados e findos por transferência entre unidades orgânicas extintas e criadas aquando da alteração à Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais. Não se encontra incluído o movimento de processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica). O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo. O total de Portugal inclui os movimentos de processos no Tribunal Central de Instrução Criminal, nos Tribunais de Instrução Criminal, nos Tribunais de Comércio, no Tribunal Marítimo de Lisboa, nos Tribunais de Trabalho e nos Tribunais de Família e Menores.

Para a sub-região da Grande Lisboa nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Note: Data include incoming and completed cases transferred between organic units that have been extinct or created in view of the amendment carried out in the Judicial Courts Organic Law. The cases flow of the inquiry cases, of the criminal cases at the fact-finding phase and of the cases related to the enforcement of sentences is not included. The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction). The total for Portugal comprises cases flow from: Criminal Fact-finding Central Court, the Criminal Fact-finding Courts, the Courts of Commerce, the Lisbon Maritime Court, the Labour Courts and the Family and Minors Courts.

For the sub-region Grande Lisboa it is not possible to breakdown information by municipality.

PRINCIPAIS ATOS NOTARIAIS CELEBRADOS POR ESCRITURA PÚBLICA POR MUNICÍPIO, 2011

MAIN NOTARIAL DEEDS PERFORMED BY PUBLIC DEED BY MUNICIPALITY, 2011

IV.2.4	Unidade: N.º	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/civis forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal		199 142	70 567	2 615	849	17 695	28 477	6 872	16 304	20 465	12 130
Continente		188 513	66 945	2 500	779	16 776	27 139	6 205	14 731	19 258	11 476
Lisboa		48 318	18 647	784	294	3 005	8 522	2 233	922	8 410	2 788
Grande Lisboa		38 882	15 347	559	269	2 401	6 714	1 850	423	6 873	2 107
Amadora		1 831	799	15	9	87	432	74	13	412	90
Cascais		2 959	1 036	42	4	185	674	201	9	595	152
Lisboa		21 684	8 799	300	233	1 231	2 944	1 114	201	4 059	1 041
Loures		1 936	844	23	...	132	374	73	10	346	117
Mafra		880	312	16	...	81	188	30	10	159	57
Odivelas		1 517	458	44	0	110	397	63	59	113	97
Oeiras		3 197	1 307	57	11	201	664	126	26	465	191
Sintra		3 044	1 119	33	7	258	611	103	55	434	231
Vila Franca de Xira		1 834	673	29	0	116	430	66	40	290	131
Península de Setúbal		9 436	3 300	225	25	604	1 808	383	499	1 537	681
Alcochete		325	114	6	0	38	37	11	5	39	12
Almada		1 917	667	41	...	91	399	56	64	349	111
Barreiro		1 951	810	30	...	96	306	61	48	486	172
Moita		377	135	7	0	17	83	23	0	78	25
Montijo		345	233	8	5	28	69	13	13	104	21
Palmela		553	172	8	...	41	135	11	39	46	58
Seixal		949	360	47	...	61	177	32	26	97	59
Sesimbra		688	243	60	0	44	170	13	6	66	44
Setúbal		2 331	566	18	14	188	432	163	298	272	179
Unit: No.		Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Constitution of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Certificate of inheritance	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A rubrica "Total de escrituras" pode ser menor que a soma dos atos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um ato. A rubrica "Mútuo" inclui o mútuo com abertura de crédito e o mútuo com hipoteca voluntária.

Note: The item "Total of deeds" may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act. The item "Loan" includes credit loan facility and loan with voluntary mortgage.

CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIMES, 2011

OFFENCES RECORDED BY THE POLICE FORCES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE TYPE OF CRIME, 2011

IV.2.5	Unidade: N.º	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
			Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
						Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal		415 193	91 381	60 919	229 078	16 327	57 732	46 781	23 274	6 382	41 567	17 083
Continente		394 854	84 783	56 413	220 379	16 044	56 471	44 053	21 796	5 992	39 643	16 163
Lisboa		132 079	24 299	16 802	81 836	10 460	22 036	11 031	5 034	...	12 786	5 882
Grande Lisboa		98 417	17 450	12 220	60 325	8 196	16 366	8 718	4 235	...	10 224	4 650
Amadora		8 080	1 536	1 031	4 832	1 190	1 288	646	253	181	885	449
Cascais		8 733	1 827	1 230	5 673	464	1 995	578	232	80	575	336
Lisboa		42 403	5 817	4 094	27 340	3 409	6 660	3 891	1 972	...	4 752	1 413
Loures		8 374	1 922	1 386	4 431	778	1 125	850	414	...	959	561
Mafra		2 839	464	288	1 509	37	484	393	276	80	393	209
Odivelas		4 400	903	686	2 692	415	896	350	173	88	367	278
Oeiras		5 698	1 278	883	3 243	384	889	573	257	105	499	351
Sintra		13 949	2 635	1 873	8 434	1 261	2 478	1 131	527	294	1 455	898
Vila Franca de Xira		3 941	1 068	749	2 171	258	551	306	131	57	339	155
Península de Setúbal		33 662	6 849	4 582	21 511	2 264	5 670	2 313	799	...	2 562	1 232
Alcochete		706	192	95	398	17	109	51	12	...	...	15
Almada		7 231	1 428	925	4 643	608	1 339	454	141	105	601	214
Barreiro		3 312	814	604	1 956	249	506	172	57	32	338	121
Moita		2 617	565	385	1 769	197	441	145	27	...	...	69
Montijo		2 023	507	328	1 142	85	291	95	39	32	247	120
Palmela		3 302	492	292	2 379	69	433	222	56	38	171	128
Seixal		6 070	1 281	869	3 810	500	1 036	515	181	89	375	215
Sesimbra		2 370	464	280	1 559	78	410	205	52	24	118	63
Setúbal		6 031	1 106	804	3 855	461	1 105	454	234	82	534	287
Unit: No.	Total	Total	Assault	Total	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Against the State	Total	Driving without legal requirements	
of which												
		Against persons		Against patrimony		Against life in society		Sundry legislation				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Guarda Nacional Republicana (GNR), da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), das Direções Distritais de Finanças (DDF), da Inspeção-Geral de Jogos (IGJ), da Polícia Marítima (PM), da Polícia Judiciária Militar (PJM), do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE). O total inclui crimes contra a identidade cultural e a integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Direções Distritais de Finanças (DDF), Direção Serviços Antifraude da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Comando Regional dos Açores, Direção Nacional e Unidade Nacional de Polícia da Polícia de Segurança Pública (PSP), Destacamentos de Ação e Conjunto, Destacamentos de Trânsito, Unidade de Controlo Costeiro, Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR) e Inspeção-Geral de Jogos (IGJ).
Note: The overall total comprises data from the Criminal Police (PJ), from the Public Security Police (PSP), the National Republican Guard (GNR), the Directorate General for Customs (DGA), the District Financial Directorates (DDF), the Gaming Control Board (IGJ), the Maritime Police (PM), the Military Judicial Police (PJM), the Aliens and Borders Service (SEF) and from the Economic and Food Safety Authority (ASAE). The total includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes of an unknown or not classifiable location registered by entities that operate nationwide - Criminal Police (PJ), Economic and Food Safety Authority (ASAE), District Financial Directorates (DDF), Antifraud Department of the Directorate General for Customs (DGA), the Aliens and Borders Service (SEF), Azores Regional Authority, National Department and National Unit of the Public Security Police (PSP), Action and Joint Brigades, Traffic Units, Coast Control Unit, Fiscal Action Unit of the National Republican Guard (GNR) and Gaming Control Board (IGJ).

**ARGUIDOS EM PROCESSOS CRIME NA FASE DE JULGAMENTO FINDO NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1^a INSTÂNCIA
SEGUNDO O MOTIVO DETERMINANTE DA EXTINÇÃO DO PROCEDIMENTO CRIMINAL, POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, 2011**

DEFENDANTS IN CRIMINAL CASES AT COMPLETED TRIAL STAGE IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE
ACCORDING TO THE DETERMINATIVE CAUSE OF EXTINCTION OF CRIMINAL PROCEDURE BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED, 2011

IV.2.6	Arguidos	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal										
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição	Despenalização	Outro motivo	Não especificado
Unidade: N.º												
Portugal	123 559	77 057	22 102	3 095	15 971	25	51	858	431	200	2 775	994
Continente	118 106	73 487	21 086	3 012	15 378	25	49	830	416	198	2 675	950
Lisboa	34 254	22 230	6 183	764	2 967	9	12	411	119	59	1 161	339
Grande Lisboa	26 694	17 603	4 695	546	2 252	...	...	314	99	44	863	262
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cascais	1 832	1 320	261	20	141	...	0	21	7	...	35	24
Lisboa	11 424	6 692	2 413	367	976	...	...	120	52	20	628	148
Loures	4 012	2 930	638	74	269	...	...	22	24	...	29	15
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	1 655	1 155	248	15	129	0	0	40	3	5	40	20
Sintra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca de Xira	1 527	874	268	20	306	...	0	23	0	...	20	12
Península de Setúbal	7 560	4 627	1 488	218	715	...	...	97	20	15	298	77
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	1 786	1 150	392	50	129	...	0	24	...	0	26	...
Barreiro	505	338	73	4	58	0	0	4	12	0	12	4
Moita	634	378	148	8	63	0	0	...	0	0	29	...
Montijo	500	268	79	...	45	0	0	...	...	...	88	...
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	1 688	951	413	55	185	0	...	31	3	...	...	23
Sesimbra	316	225	69	...	18	...	...	0	0	0	...	...
Setúbal	2 131	1 317	314	93	217	...	...	29	...	9	120	27
Unit: No.	Defendants	Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non-imputability	Expiry	Rejection	Decriminalization	Other	Non specified
		Determinative cause of extinction of criminal procedure										

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A contabilização dos arguidos tem em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada. Para a sub-região da Grande Lisboa nem sempre é possível desagregar a informação por município.
Note: The counting of defendants takes into consideration the most severe offense for which the defendant is charged. For the sub-region Grande Lisboa it is not possible to breakdown information by municipality.



Participação Política

Political Participation

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009 E 2011

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009 E 2011

IV.3.1	Eleição para a Presidência da República				Eleição para a Assembleia da República				Eleição para o Parlamento Europeu			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
	2011								2009			
	Unidade: %											
Portugal	53,5	4,3	1,9	53,0	41,9	2,7	1,4	38,7	63,2	4,6	2,0	31,7
Continente	52,1	4,3	1,9	53,1	40,5	2,7	1,3	38,2	62,2	4,7	2,0	30,9
Lisboa	52,5	4,6	2,4	45,2	38,6	2,6	1,4	31,5	60,3	4,6	2,1	25,9
Grande Lisboa	51,7	4,7	2,4	48,3	37,7	2,6	1,3	33,8	59,7	4,6	2,0	26,5
Amadora	53,0	4,1	2,5	45,0	38,9	2,5	1,5	31,6	60,6	4,1	2,3	29,0
Cascais	54,6	5,1	1,9	55,1	38,6	2,5	1,1	39,9	62,3	4,8	1,5	31,0
Lisboa	50,7	4,4	2,4	50,4	37,5	2,4	1,2	36,2	58,0	3,8	1,7	29,4
Loures	48,6	4,3	2,7	43,5	36,2	2,5	1,7	31,1	57,8	4,7	2,5	29,0
Mafra	49,7	5,5	2,1	55,3	36,1	3,7	1,6	39,6	60,2	6,6	2,9	31,1
Odivelas	51,1	4,3	2,6	47,8	37,5	2,7	1,6	31,8	59,6	4,7	2,5	28,7
Oeiras	48,5	5,6	2,1	49,4	33,7	3,0	1,2	38,1	57,1	5,1	1,7	28,7
Sintra	55,2	4,8	2,4	47,6	40,4	2,7	1,4	31,8	63,2	5,3	2,2	26,9
Vila Franca de Xira	51,0	5,0	2,4	37,2	37,8	2,9	1,4	30,4	59,9	5,0	2,1	27,6
Península de Setúbal	54,8	4,4	2,3	36,8	40,7	2,5	1,4	27,1	62,1	4,6	2,2	25,1
Alcochete	51,3	5,1	2,4	38,6	37,4	3,0	1,4	28,0	61,6	6,3	1,9	24,4
Almada	53,9	4,4	2,4	39,1	40,0	2,4	1,5	27,9	60,5	4,4	2,3	25,7
Barreiro	51,2	3,8	2,5	28,3	38,1	2,4	1,4	28,9	57,6	3,7	2,0	33,8
Moita	55,7	3,9	2,2	29,0	43,7	2,2	1,5	27,7	62,4	3,8	2,0	35,3
Montijo	58,4	4,4	1,9	43,2	44,6	2,6	1,3	30,4	66,5	5,2	2,0	25,9
Palmela	56,4	4,4	2,0	37,6	42,4	2,7	1,4	25,7	64,1	5,5	2,1	25,2
Seixal	53,7	4,8	2,6	36,8	38,5	2,6	1,5	28,7	62,3	4,9	2,5	24,7
Sesimbra	56,0	4,7	2,6	39,4	42,1	2,9	1,6	27,2	63,6	5,2	2,7	24,1
Setúbal	57,2	4,4	1,8	40,5	42,5	2,6	1,1	27,7	63,9	4,6	1,7	23,3
Unit: %	2011								2009			
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/ coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/ coalition
	Election to Presidency of Republic				Election to National Parliament				Election to European Parliament			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 23 de janeiro de 2011, para a Assembleia da República realizadas a 5 de junho de 2011 e para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de junho de 2009. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 23, 2011, National Parliament elections that took place on June 5, 2011 and of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009 E 2011

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009 E 2011

► continuação continued

IV.3.1	Eleição para as Câmaras Municipais					Eleição para as Assembleias Municipais				Eleição para as Assembleias de Freguesia			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
	2009												
Unidade: %													
Portugal	41,0	1,7	1,2	37,7	PS	41,0	2,0	1,3	36,7	41,0	2,1	1,5	36,3
Continente	40,8	1,7	1,2	38,0	PS	40,8	2,0	1,3	36,9	40,8	2,1	1,5	36,5
Lisboa	49,5	1,8	1,2	35,8	PS	49,5	2,0	1,2	34,3	49,5	2,1	1,3	33,6
Grande Lisboa	48,7	1,8	1,2	39,0	PS	48,7	2,0	1,2	36,7	48,7	2,1	1,4	35,7
Amadora	52,3	1,9	1,3	46,5	PS	52,3	2,1	1,3	42,3	52,3	1,9	1,4	41,1
Cascais	55,9	2,2	1,2	53,0	PPD/PSD.CDS-PP	55,9	2,4	1,1	49,2	55,9	2,4	1,4	48,5
Lisboa	46,6	1,5	1,0	44,0	PS	46,6	1,6	1,0	39,4	46,6	2,0	1,2	39,3
Loures	45,8	1,7	1,3	48,2	PS	45,8	2,0	1,4	44,4	45,8	2,0	1,5	43,5
Mafra	43,9	2,9	1,3	52,0	PPD/PSD	44,0	3,1	1,3	47,6	44,0	3,4	1,6	47,2
Odivelas	45,6	1,6	1,2	37,6	PS	45,6	1,7	1,3	36,1	45,6	1,7	1,4	35,3
Oeiras	46,0	2,7	1,8	41,5	GRUPO CIDADÃOS 1	46,0	2,5	1,6	38,9	46,0	2,5	1,7	38,3
Sintra	52,1	1,7	1,2	45,3	PPD/PSD.CDS-PP.PPM.MPT	52,1	2,0	1,2	41,1	52,1	2,1	1,3	40,7
Vila Franca de Xira	47,8	1,9	1,1	44,0	PS	47,8	2,0	1,1	41,3	48,4	2,0	1,1	42,0
Península de Setúbal	51,5	1,9	1,3	42,7	PCP-PEV	51,6	2,0	1,2	40,8	51,5	2,1	1,3	41,5
Alcochete	39,9	2,1	1,1	52,4	PCP-PEV	39,9	2,2	1,2	48,7	39,9	2,1	1,2	50,2
Almada	51,7	2,2	1,7	38,7	PCP-PEV	51,7	2,3	1,4	38,3	51,7	2,3	1,4	37,5
Barreiro	47,2	1,3	1,2	47,7	PCP-PEV	47,2	1,5	1,2	44,7	47,1	1,6	1,4	45,8
Moita	53,1	1,7	1,2	44,9	PCP-PEV	53,1	1,7	1,2	43,6	53,1	1,8	1,3	45,4
Montijo	51,7	2,0	1,2	48,7	PS	51,7	2,1	1,2	45,5	51,7	1,8	1,3	43,4
Palmela	51,8	2,0	1,2	50,2	PCP-PEV	51,8	2,3	1,3	47,2	51,8	2,1	1,4	47,8
Seixal	53,9	2,0	1,2	47,9	PCP-PEV	53,9	2,1	1,2	45,5	53,9	2,2	1,3	47,4
Sesimbra	49,9	1,8	1,5	51,8	PCP-PEV	49,9	2,3	1,5	46,6	49,9	2,5	1,6	47,4
Setúbal	52,4	1,8	1,1	38,8	PCP-PEV	52,4	1,9	1,0	36,4	52,4	2,0	1,2	36,6
Unit: %	2009												
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
	Election to Municipal Councils					Election to Municipal Assemblies				Election to Parish Assemblies			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS CANDIDATOS, 2011

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PRESIDENCY OF REPUBLIC BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE CANDIDATES, 2011

IV.3.2	Inscritos	Abstenção	Votos								
			Total	Em branco	Nulos	Candidatos					
						Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre
Portugal	9 656 797	5 164 500	4 492 297	191 284	86 581	2 231 603	66 112	300 921	189 091	832 637	594 068
Continente	8 950 722	4 662 611	4 288 111	185 733	83 354	2 135 198	64 263	296 448	139 740	804 903	578 472
Lisboa	2 357 281	1 237 668	1 119 613	51 354	26 492	471 345	15 390	113 965	35 789	232 595	172 683
Grande Lisboa	1 708 946	882 607	826 339	38 461	19 714	370 778	11 569	66 005	26 018	168 804	124 990
Amadora	144 898	76 807	68 091	2 758	1 712	28 653	893	6 479	2 104	15 345	10 147
Cascais	164 492	89 725	74 767	3 805	1 441	38 321	917	4 050	2 013	12 607	11 613
Lisboa	515 626	261 297	254 329	11 158	6 197	119 310	4 019	17 455	7 520	52 331	36 339
Loures	166 139	80 721	85 418	3 675	2 292	34 575	1 103	9 884	2 952	18 630	12 307
Mafra	55 154	27 428	27 726	1 516	589	14 173	366	1 221	1 046	4 430	4 385
Odivelas	119 086	60 872	58 214	2 486	1 508	25 932	834	4 442	1 931	12 493	8 588
Oeiras	144 447	70 120	74 327	4 176	1 586	33 849	995	4 657	2 143	14 370	12 551
Sintra	291 940	161 011	130 929	6 240	3 110	57 866	1 760	9 950	4 511	26 550	20 942
Vila Franca de Xira	107 164	54 626	52 538	2 647	1 279	18 099	682	7 867	1 798	12 048	8 118
Península de Setúbal	648 335	355 061	293 274	12 893	6 778	100 567	3 821	47 960	9 771	63 791	47 693
Alcochete	13 053	6 693	6 360	322	153	2 272	73	1 009	261	1 267	1 003
Almada	147 934	79 700	68 234	3 005	1 650	24 826	869	9 613	2 144	14 601	11 526
Barreiro	71 308	36 488	34 820	1 329	860	9 226	438	8 410	1 074	8 299	5 184
Moita	59 114	32 898	26 216	1 034	588	7 140	367	6 451	928	5 943	3 765
Montijo	39 285	22 921	16 364	718	314	6 617	200	2 069	606	3 326	2 514
Palmela	48 718	27 497	21 221	942	427	7 465	306	3 323	758	4 518	3 482
Seixal	128 339	68 962	59 377	2 819	1 553	20 225	805	9 328	1 941	12 787	9 919
Sesimbra	39 226	21 975	17 251	808	443	6 303	245	2 197	697	3 635	2 923
Setúbal	101 358	57 927	43 431	1 916	790	16 493	518	5 560	1 362	9 415	7 377
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre
Candidates											
Votes											

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 23 de janeiro de 2011. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 23, 2011. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2011

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO NATIONAL PARLIAMENT BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2011

IV.3.3	Unidade: N.º	Inscritos	Abstenção	Votos								
				Total	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações					
							PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Outros Partidos / Coligações
Portugal	9 624 133	4 035 539	5 588 594	148 378	79 995	1 568 168	2 159 742	653 987	288 973	441 852	247 499	
Continente	8 950 849	3 624 664	5 326 185	143 213	71 345	1 514 654	2 034 675	622 334	278 673	433 539	227 752	
Lisboa	2 361 296	910 591	1 450 705	37 707	19 576	398 753	457 328	197 238	88 360	175 914	75 829	
Grande Lisboa	1 711 130	645 718	1 065 412	27 967	14 199	294 296	359 960	149 545	61 190	101 913	56 342	
Amadora	144 699	56 209	88 490	2 194	1 314	27 955	26 301	10 779	5 268	9 912	4 767	
Cascais	165 532	63 821	101 711	2 545	1 084	22 768	40 623	17 883	5 134	6 617	5 057	
Lisboa	513 488	192 348	321 140	7 762	3 814	85 270	116 124	47 495	17 926	26 543	16 206	
Loures	166 252	60 223	106 029	2 642	1 762	32 995	30 343	11 993	5 589	14 784	5 921	
Mafra	55 944	20 218	35 726	1 337	554	8 517	14 163	4 878	1 978	2 165	2 134	
Odivelas	119 594	44 820	74 774	1 996	1 164	23 301	23 768	9 370	4 280	6 963	3 932	
Oeiras	144 637	48 771	95 866	2 825	1 125	23 241	36 481	14 868	5 515	7 330	4 481	
Sintra	293 329	118 608	174 721	4 751	2 433	49 928	55 614	24 675	10 971	16 344	10 005	
Vila Franca de Xira	107 655	40 700	66 955	1 915	949	20 321	16 543	7 604	4 529	11 255	3 839	
Península de Setúbal	650 166	264 873	385 293	9 740	5 377	104 457	97 368	47 693	27 170	74 001	19 487	
Alcochete	13 194	4 930	8 264	244	113	1 970	2 316	1 141	531	1 516	433	
Almada	147 981	59 114	88 867	2 150	1 319	24 833	24 433	10 950	5 879	15 116	4 187	
Barreiro	71 081	27 093	43 988	1 048	597	12 725	8 299	4 156	3 217	11 696	2 250	
Moita	59 169	25 875	33 294	715	493	8 834	6 213	3 154	2 809	9 235	1 841	
Montijo	39 582	17 643	21 939	567	288	5 614	6 669	2 968	1 527	3 075	1 231	
Palmela	49 202	20 851	28 351	765	384	7 192	7 285	3 696	2 134	5 345	1 550	
Seixal	129 026	49 622	79 404	2 087	1 169	22 802	19 749	9 827	4 974	14 978	3 818	
Sesimbra	39 326	16 573	22 753	649	354	5 887	6 194	2 975	1 651	3 699	1 344	
Setúbal	101 605	43 172	58 433	1 515	660	14 600	16 210	8 826	4 448	9 341	2 833	
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Other Political Parties / Coalitions	
			Votos									
			Political Parties / Coalitions									

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 5 de junho de 2011. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on June 5, 2011. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.4	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Em branco	Nulos
Unidade: N.º							
Portugal	9 377 343	2 078	3 843 519	5 533 824	5 369 721	94 983	69 120
Continente	8 907 306	1 898	3 635 893	5 271 413	5 113 837	91 933	65 643
Lisboa	2 343 509	180	1 159 046	1 184 463	1 147 989	21 851	14 623
Grande Lisboa	1 703 637	103	829 310	874 327	847 758	16 016	10 553
Amadora	146 971	11	76 828	70 143	67 903	1 316	924
Cascais	160 323	11	89 685	70 638	68 287	1 533	818
Lisboa	524 642	17	244 332	280 310	273 158	4 267	2 885
Loures	165 964	11	75 966	89 998	87 218	1 566	1 214
Mafra	51 622	9	22 682	28 940	27 728	837	375
Odivelas	117 068	11	53 421	63 647	61 918	988	741
Oeiras	144 521	11	66 462	78 059	74 592	2 087	1 380
Sintra	287 344	11	149 645	137 699	133 683	2 400	1 616
Vila Franca de Xira	105 182	11	50 289	54 893	53 271	1 022	600
Península de Setúbal	639 872	77	329 736	310 136	300 231	5 835	4 070
Alcochete	12 357	7	4 931	7 426	7 188	153	85
Almada	147 308	11	76 137	71 171	68 390	1 570	1 211
Barreiro	71 811	9	33 878	37 933	36 991	482	460
Moita	58 974	9	31 328	27 646	26 854	467	325
Montijo	38 046	7	19 678	18 368	17 776	375	217
Palmela	46 859	7	24 265	22 594	21 871	441	282
Seixal	126 616	11	68 207	58 409	56 539	1 161	709
Sesimbra	37 530	7	18 740	18 790	18 176	339	275
Setúbal	100 371	9	52 572	47 799	46 446	847	506
Unit: No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
				Votes			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.5												
	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Unidade: N.º												
Portugal	2 084 382	921	132	119	1 270 137	666	117	112	539 694	174	28	24
Continente	2 001 956	849	120	108	1 144 038	569	99	95	531 210	173	28	24
Lisboa	423 884	68	6	4	65 771	14	1	1	242 127	56	8	7
Grande Lisboa	340 785	44	5	3	29 515	8	1	1	109 710	14	0	0
Amadora	32 623	6	1	1	//	//	//	//	11 259	2	0	0
Cascais	18 835	3	0	0	//	//	//	//	6 494	1	0	0
Lisboa	123 372	9	1	1	//	//	//	//	22 623	1	0	0
Loures	43 343	6	1	1	14 456	2	0	0	20 667	3	0	0
Mafra	7 964	3	0	0	15 059	6	1	1	1 722	0	0	0
Odivelas	23 937	5	1	0	//	//	//	//	12 838	2	0	0
Oeiras	20 112	3	0	0	//	//	//	//	5 703	1	0	0
Sintra	46 458	4	0	0	//	//	//	//	15 293	1	0	0
Vila Franca de Xira	24 141	5	1	0	//	//	//	//	13 111	3	0	0
Península de Setúbal	83 099	24	1	1	36 256	6	0	0	132 417	42	8	7
Alcochete	2 284	2	0	0	694	0	0	0	3 893	5	1	1
Almada	16 984	3	0	0	10 977	2	0	0	27 521	5	1	0
Barreiro	11 310	3	0	0	3 420	1	0	0	18 087	5	1	1
Moita	7 364	3	0	0	2 190	0	0	0	12 421	5	1	1
Montijo	8 952	4	1	1	//	//	//	//	2 911	1	0	0
Palmela	5 204	2	0	0	2 035	0	0	0	11 341	5	1	1
Seixal	13 090	3	0	0	8 072	1	0	0	27 949	6	1	1
Sesimbra	3 663	1	0	0	1 949	1	0	0	9 736	5	1	1
Setúbal	14 248	3	0	0	6 919	1	0	0	18 558	5	1	1
Unit: No.												
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.5	PPD/PSD, CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS				CDS-PP			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Unidade: N.º												
Portugal	537 247	157	19	17	225 379	67	7	3	171 049	31	1	1
Continente	537 247	157	19	17	218 930	64	7	3	154 318	26	1	1
Lisboa	42 175	9	1	1	36 730	5	1	0	19 729	0	0	0
Grande Lisboa	37 463	7	1	1	35 759	5	1	0	5 106	0	0	0
Amadora	//	//	//	//	3 352	0	0	0	//	//	//	//
Cascais	37 463	7	1	1	//	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Loures	//	//	//	//	//	//	//	//	3 446	0	0	0
Mafra	//	//	//	//	//	//	//	//	1 660	0	0	0
Odivelas	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Oeiras	//	//	//	//	32 407	5	1	0	//	//	//	//
Sintra	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila Franca de Xira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Península de Setúbal	4 712	2	0	0	971	0	0	0	14 623	0	0	0
Alcochete	//	//	//	//	//	//	//	//	144	0	0	0
Almada	//	//	//	//	//	//	//	//	3 782	0	0	0
Barreiro	//	//	//	//	//	//	//	//	1 007	0	0	0
Moita	//	//	//	//	//	//	//	//	956	0	0	0
Montijo	4 712	2	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Palmela	//	//	//	//	//	//	//	//	2 206	0	0	0
Seixal	//	//	//	//	//	//	//	//	3 055	0	0	0
Sesimbra	//	//	//	//	971	0	0	0	694	0	0	0
Setúbal	//	//	//	//	//	//	//	//	2 779	0	0	0
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	PPD/PSD, CDS-PP				CITIZEN GROUPS				CDS-PP			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.5	BE				Outros Partidos / Coligações			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Unidade: N.º								
Portugal	167 101	9	1	1	374 732	53	3	3
Continente	161 900	9	1	1	364 238	51	3	3
Lisboa	64 555	3	0	0	253 018	25	1	1
Grande Lisboa	43 253	0	0	0	246 167	25	1	1
Amadora	4 143	0	0	0	16 526	3	0	0
Cascais	4 410	0	0	0	1 085	0	0	0
Lisboa	12 795	0	0	0	114 368	7	0	0
Loures	3 812	0	0	0	1 494	0	0	0
Mafra	1 323	0	0	0	//	//	//	//
Odivelas	2 396	0	0	0	22 747	4	0	0
Oeiras	3 054	0	0	0	13 316	2	0	0
Sintra	8 121	0	0	0	63 811	6	1	1
Vila Franca de Xira	3 199	0	0	0	12 820	3	0	0
Península de Setúbal	21 302	3	0	0	6 851	0	0	0
Alcochete	173	0	0	0	//	//	//	//
Almada	5 555	1	0	0	3 571	0	0	0
Barreiro	2 294	0	0	0	873	0	0	0
Moita	3 207	1	0	0	716	0	0	0
Montijo	878	0	0	0	323	0	0	0
Palmela	1 085	0	0	0	//	//	//	//
Seixal	4 036	1	0	0	337	0	0	0
Sesimbra	1 163	0	0	0	//	//	//	//
Setúbal	2 911	0	0	0	1 031	0	0	0
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	BE				Other Political Parties / Coalitions			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.6	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Em branco	Nulos
Unidade: N.º							
Portugal	9 377 343	6 946	3 844 504	5 532 839	5 351 865	110 169	70 805
Continente	8 907 306	6 406	3 636 861	5 270 445	5 096 312	106 830	67 303
Lisboa	2 343 509	543	1 159 369	1 184 140	1 146 192	23 588	14 360
Grande Lisboa	1 703 637	312	829 513	874 124	846 306	17 274	10 544
Amadora	146 971	33	76 824	70 147	67 784	1 446	917
Cascais	160 323	33	89 680	70 643	68 151	1 693	799
Lisboa	524 642	54	244 506	280 136	272 817	4 468	2 851
Loures	165 964	33	75 964	90 000	86 932	1 840	1 228
Mafra	51 622	27	22 692	28 930	27 646	903	381
Odivelas	117 068	33	53 423	63 645	61 756	1 077	812
Oeiras	144 521	33	66 488	78 033	74 818	1 979	1 236
Sintra	287 344	33	149 644	137 700	133 242	2 765	1 693
Vila Franca de Xira	105 182	33	50 292	54 890	53 160	1 103	627
Península de Setúbal	639 872	231	329 856	310 016	299 886	6 314	3 816
Alcochete	12 357	21	4 931	7 426	7 176	160	90
Almada	147 308	33	76 221	71 087	68 462	1 649	976
Barreiro	71 811	27	33 919	37 892	36 890	550	452
Moita	58 974	27	31 334	27 640	26 850	463	327
Montijo	38 046	21	19 679	18 367	17 759	385	223
Palmela	46 859	21	24 272	22 587	21 786	509	292
Seixal	126 616	33	68 184	58 432	56 494	1 248	690
Sesimbra	37 530	21	18 740	18 790	18 087	430	273
Setúbal	100 371	27	52 576	47 795	46 382	920	493
Unit: No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
				Votes			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.7	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Unidade: N.º								
Portugal	2 028 681	2 855	1 226 283	2 124	588 011	651	515 145	522
Continente	1 947 279	2 638	1 104 056	1 860	578 328	643	515 145	522
Lisboa	405 751	189	67 119	45	250 426	153	39 543	24
Grande Lisboa	320 822	120	28 550	20	124 067	48	34 725	18
Amadora	29 691	15	//	//	12 066	6	//	//
Cascais	20 062	10	//	//	7 153	3	34 725	18
Lisboa	110 243	23	//	//	28 025	5	//	//
Loures	39 928	16	14 788	6	21 838	9	//	//
Mafra	8 365	8	13 762	14	1 933	2	//	//
Odivelas	22 989	13	//	//	13 488	7	//	//
Oeiras	20 123	9	//	//	6 768	3	//	//
Sintra	46 735	12	//	//	18 714	4	//	//
Vila Franca de Xira	22 686	14	//	//	14 082	9	//	//
Península de Setúbal	84 929	69	38 569	25	126 359	105	4 818	6
Alcochete	2 359	7	775	2	3 615	12	//	//
Almada	18 190	9	11 527	5	27 247	14	//	//
Barreiro	11 589	9	3 687	3	16 943	13	//	//
Moita	7 310	8	2 261	2	12 038	13	//	//
Montijo	8 364	10	//	//	3 098	4	4 818	6
Palmela	5 552	5	2 251	2	10 650	11	//	//
Seixal	13 614	8	8 357	5	26 606	16	//	//
Sesimbra	4 037	5	2 224	2	8 750	11	//	//
Setúbal	13 914	8	7 487	4	17 412	11	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.7	GRUPOS CIDADÃOS		CDS-PP		BE		Outros Partidos / Coligações	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Unidade: N.º								
Portugal	204 491	224	195 635	253	231 089	139	362 530	178
Continente	198 625	218	176 638	223	224 606	136	351 635	166
Lisboa	35 281	16	21 995	13	84 125	30	241 952	73
Grande Lisboa	34 376	15	5 939	3	58 161	15	239 666	73
Amadora	4 013	1	//	//	4 992	2	17 022	9
Cascais	//	//	//	//	5 477	2	734	0
Lisboa	//	//	//	//	18 857	3	115 692	23
Loures	//	//	4 071	1	4 702	1	1 605	0
Mafra	//	//	1 868	2	1 718	1	//	//
Odivelas	//	//	//	//	3 130	1	22 149	12
Oeiras	30 363	14	//	//	4 116	1	13 448	6
Sintra	//	//	//	//	11 180	2	56 613	15
Vila Franca de Xira	//	//	//	//	3 989	2	12 403	8
Península de Setúbal	905	1	16 056	10	25 964	15	2 286	0
Alcochete	//	//	172	0	255	0	//	//
Almada	//	//	4 420	2	7 078	3	//	//
Barreiro	//	//	1 128	0	2 754	2	789	0
Moita	//	//	1 013	1	3 479	3	749	0
Montijo	//	//	//	//	1 128	1	351	0
Palmela	//	//	2 012	2	1 321	1	//	//
Seixal	//	//	3 173	2	4 744	2	//	//
Sesimbra	905	1	758	1	1 413	1	//	//
Setúbal	//	//	3 380	2	3 792	2	397	0
Unit: No.	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
	CITIZEN GROUPS		CDS-PP		BE		Other Political Parties/Coalitions	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.8	Unidade: N.º	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
					Total	Válidos	Em branco	Nulos
Portugal		9 360 830	34 745	3 838 470	5 522 360	5 323 645	116 240	82 475
Continente		8 891 551	32 981	3 630 674	5 260 877	5 069 402	112 804	78 671
Lisboa		2 343 509	2 603	1 159 684	1 183 825	1 143 033	24 824	15 968
Grande Lisboa		1 703 637	1 889	830 005	873 632	843 327	18 433	11 872
Amadora		146 971	143	76 840	70 131	67 845	1 305	981
Cascais		160 323	102	89 682	70 641	67 961	1 708	972
Lisboa		524 642	621	244 385	280 257	271 112	5 688	3 457
Loures		165 964	212	75 962	90 002	86 837	1 805	1 360
Mafra		51 622	159	22 710	28 912	27 465	980	467
Odivelas		117 068	101	53 422	63 646	61 700	1 079	867
Oeiras		144 521	136	66 480	78 041	74 793	1 928	1 320
Sintra		287 344	280	149 645	137 699	133 005	2 868	1 826
Vila Franca de Xira		105 182	135	50 879	54 303	52 609	1 072	622
Península de Setúbal		639 872	714	329 679	310 193	299 706	6 391	4 096
Alcochete		12 357	31	4 931	7 426	7 182	153	91
Almada		147 308	143	76 148	71 160	68 538	1 640	982
Barreiro		71 811	96	33 856	37 955	36 832	609	514
Moita		58 974	72	31 318	27 656	26 821	486	349
Montijo		38 046	82	19 678	18 368	17 810	328	230
Palmela		46 859	57	24 265	22 594	21 782	485	327
Seixal		126 616	94	68 186	58 430	56 389	1 292	749
Sesimbra		37 530	39	18 740	18 790	18 029	463	298
Setúbal		100 371	100	52 557	47 814	46 323	935	556

Unit: No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
				Votes			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009. Os valores referentes aos mandatos incluem 73 mandatos por atribuir aos partidos políticos/coligações.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009. The values presented for mandates include 73 mandates not allocated to political parties/coalitions.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.9	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Unidade: N.º												
Portugal	2 002 955	13 736	1 577	1 237 322	11 113	1 530	606 004	2 266	213	508 264	2 911	312
Continente	1 920 379	13 025	1 495	1 109 399	10 199	1 414	597 202	2 251	213	508 044	2 908	312
Lisboa	398 287	985	82	69 590	203	17	270 934	623	53	38 788	76	5
Grande Lisboa	312 029	757	68	29 446	124	16	142 345	295	12	34 253	56	5
Amadora	28 805	68	10	//	//	//	12 547	24	0	//	//	//
Cascais	20 695	31	1	//	//	//	7 310	9	0	34 253	56	5
Lisboa	101 730	251	22	//	//	//	37 337	80	5	//	//	//
Loures	39 140	108	13	15 791	37	2	25 087	63	3	//	//	//
Mafra	8 174	45	1	13 655	87	14	2 397	8	0	//	//	//
Odivelas	22 494	40	4	//	//	//	15 179	24	2	//	//	//
Oeiras	20 197	40	1	//	//	//	6 955	11	0	//	//	//
Sintra	47 987	109	7	//	//	//	19 969	33	0	//	//	//
Vila Franca de Xira	22 807	65	9	//	//	//	15 564	43	2	//	//	//
Península de Setúbal	86 258	228	14	40 144	79	1	128 589	328	41	4 535	20	0
Alcochete	2 360	12	1	874	2	0	3 725	17	2	//	//	//
Almada	19 591	44	2	12 179	25	1	26 687	61	8	//	//	//
Barreiro	12 228	36	1	3 647	8	0	17 394	48	7	//	//	//
Moita	7 280	23	1	2 598	5	0	12 558	37	5	//	//	//
Montijo	7 974	37	6	//	//	//	3 348	15	1	4 535	20	0
Palmela	5 763	17	1	2 328	6	0	10 802	32	4	//	//	//
Seixal	13 456	21	0	9 092	14	0	27 686	53	6	//	//	//
Sesimbra	4 032	9	0	2 459	6	0	8 900	20	3	//	//	//
Setúbal	13 574	29	2	6 967	13	0	17 489	45	5	//	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.9	GRUPOS CIDADÃOS			CDS-PP			BE			Outros Partidos / Coligações		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Unidade: N.º												
Portugal	337 613	2 673	332	128 947	693	53	163 252	235	4	339 288	1 045	86
Continente	330 779	2 640	328	111 503	618	51	158 173	229	4	333 923	1 038	86
Lisboa	42 107	101	13	14 166	14	0	74 234	89	0	234 927	512	41
Grande Lisboa	38 202	85	11	3 336	4	0	50 533	56	0	233 183	512	41
Amadora	5 277	4	0	//	//	//	4 631	10	0	16 585	37	1
Cascais	//	//	//	//	//	//	4 927	6	0	776	0	0
Lisboa	1 671	7	0	//	//	//	18 153	18	0	112 221	265	26
Loures	//	//	//	1 941	2	0	4 155	2	0	723	0	0
Mafra	1 376	15	2	1 395	2	0	468	2	0	//	//	//
Odivelas	//	//	//	//	//	//	2 863	2	0	21 164	35	1
Oeiras	29 878	59	9	//	//	//	3 740	1	0	14 023	25	0
Sintra	//	//	//	//	//	//	8 705	11	0	56 344	127	13
Vila Franca de Xira	//	//	//	//	//	//	2 891	4	0	11 347	23	0
Península de Setúbal	3 905	16	2	10 830	10	0	23 701	33	0	1 744	0	0
Alcochete	//	//	//	//	//	//	223	0	0	//	//	//
Almada	291	0	0	3 215	3	0	6 541	10	0	34	0	0
Barreiro	//	//	//	582	0	0	2 582	4	0	399	0	0
Moita	//	//	//	268	0	0	3 327	7	0	790	0	0
Montijo	1 009	9	1	//	//	//	737	1	0	207	0	0
Palmela	//	//	//	1 722	2	0	1 167	0	0	//	//	//
Seixal	//	//	//	1 406	1	0	4 591	5	0	158	0	0
Sesimbra	862	1	0	419	0	0	1 357	3	0	//	//	//
Setúbal	1 743	6	1	3 218	4	0	3 176	3	0	156	0	0
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	CITIZEN GROUPS			CDS-PP			BE			Other Political Parties / Coalitions		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA O PARLAMENTO EUROPEU POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO EUROPEAN PARLIAMENT BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.10	Unidade: N.º	Inscritos	Abstenção	Votos									
				Total	Válidos	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações					
								PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Outros Partidos / Coligações
Portugal	9 684 714	6 123 212	3 561 502	3 325 427	164 917	71 158	1 129 243	946 475	382 011	379 707	298 057	189 934	
Continente	9 005 817	5 603 338	3 402 479	3 175 055	159 785	67 639	1 051 906	913 759	372 864	370 723	285 268	180 535	
Lisboa	2 352 411	1 419 350	933 061	871 065	42 785	19 211	218 104	241 331	125 515	149 585	75 476	61 054	
Grande Lisboa	1 710 646	1 021 134	689 512	644 000	31 624	13 888	177 754	182 487	89 095	88 498	59 464	46 702	
Amadora	146 486	88 716	57 770	54 044	2 393	1 333	12 698	16 749	7 682	9 008	4 323	3 584	
Cascais	160 848	100 223	60 625	56 774	2 923	928	18 817	14 176	7 355	5 369	6 880	4 177	
Lisboa	532 343	308 520	223 823	211 458	8 580	3 785	65 834	57 343	27 734	24 084	21 035	15 428	
Loures	165 878	95 841	70 037	65 048	3 269	1 720	14 163	20 326	8 179	13 346	4 501	4 533	
Mafra	50 907	30 645	20 262	18 340	1 341	581	6 292	4 931	2 293	1 523	1 700	1 601	
Odivelas	117 635	70 154	47 481	44 062	2 211	1 208	11 296	13 634	6 158	6 531	3 399	3 044	
Oeiras	144 319	82 462	61 857	57 625	3 166	1 066	17 729	15 303	8 336	6 092	5 994	4 171	
Sintra	286 571	181 246	105 325	97 339	5 623	2 363	23 792	28 323	15 495	13 093	9 049	7 587	
Vila Franca de Xira	105 659	63 327	42 332	39 310	2 118	904	7 133	11 702	5 863	9 452	2 583	2 577	
Península de Setúbal	641 765	398 216	243 549	227 065	11 161	5 323	40 350	58 844	36 420	61 087	16 012	14 352	
Alcochete	12 303	7 580	4 723	4 333	299	91	747	1 148	623	1 153	369	293	
Almada	148 118	89 682	58 436	54 523	2 570	1 343	10 800	15 043	8 549	13 083	3 812	3 236	
Barreiro	72 887	41 951	30 936	29 145	1 157	634	3 671	7 593	4 377	10 471	1 486	1 547	
Moita	59 665	37 222	22 443	21 149	847	447	2 379	4 647	3 765	7 924	1 117	1 317	
Montijo	38 069	25 302	12 767	11 839	667	261	2 611	3 301	1 758	2 392	963	814	
Palmela	46 697	29 919	16 778	15 502	920	356	2 737	3 690	2 492	4 235	1 204	1 144	
Seixal	126 037	78 479	47 558	44 046	2 325	1 187	7 877	11 690	6 943	11 724	3 013	2 799	
Sesimbra	37 379	23 765	13 614	12 542	702	370	2 450	3 285	2 060	2 901	976	870	
Setúbal	100 610	64 316	36 294	33 986	1 674	634	7 078	8 447	5 853	7 204	3 072	2 332	
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Other Political Parties / Coalitions	
							Political Parties / Coalitions						
							Votes						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de junho de 2009. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Conceitos e nomenclaturas

Concepts and nomenclatures

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Capítulo 1 - O Território

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Área protegida

Área terrestre, área aquática interior ou área marinha na qual a biodiversidade ou outras ocorrências naturais apresentam uma relevância especial decorrente da sua raridade, valor científico, ecológico, social ou cénico e que exigem medidas específicas de conservação e gestão no sentido de promover a gestão racional dos recursos naturais e a valorização do património natural e cultural, pela regulamentação das intervenções artificiais suscetíveis de as degradar.

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espetáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referência da Informação).

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Isolado

Unidade estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsoide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsoide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Monumento natural

Ocorrência natural contendo um ou mais aspetos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respetiva integridade.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspetiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários setores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os fatores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Paisagem protegida

Área que contém paisagens de grande valor estético, ecológico ou cultural e que resultam da interação harmoniosa do ser humano e da natureza.

Parque nacional

Área que contém maioritariamente amostras representativas de regiões naturais características, paisagens naturais e humanizadas, elementos de biodiversidade e geossítios, com valor científico, ecológico ou educativo.

Parque natural

Área que contém predominantemente ecossistemas naturais ou seminaturais, nos quais a preservação da biodiversidade a longo prazo possa depender de atividade humana, assegurando um fluxo sustentável de produtos naturais e de serviços.

Passageiro

Toda a pessoa que é transportada por avião à exceção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado, e os membros da tripulação.

Pista de aterragem

Área retangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano diretor municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objetivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objetivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano Municipal de Ordenamento do Território

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos diretores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e é extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

Rede Natura 2000

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica de âmbito Comunitário resultante da aplicação da Diretiva n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de abril (Diretiva Aves), alterada pelas Diretivas n.ºs 91/244/CEE, da Comissão, de 6 de março, 94/24/CE, do Conselho, de 8 de junho, e 97/49/CE, da Comissão, de 29 de junho, bem como da Diretiva n.º 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de maio (Diretiva Habitats), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Diretiva n.º 97/62/CE, do Conselho, de 27 de outubro. A Rede Natura 2000 compreende as áreas classificadas como zona especial de conservação (ZEC) e as áreas classificadas como zona de proteção especial (ZPE), constando o respetivo regime de diploma próprio (Decreto-Lei n.º 140/99 de 24/04, republicado pelo Decreto-Lei n.º 49/05 de 24/02).

Reserva natural

Área que contém características ecológicas, geológicas e fisiográficas, ou outro tipo de atributos com valor científico, ecológico ou educativo, e que não é habitada de forma permanente ou significativa.

Sítio classificado

Área cuja definição visa a salvaguarda paisagística de determinadas ocorrências naturais e/ou construídas de interesse cultural, científico, técnico ou outros.

Sítio de importância comunitária (Rede Natura 2000)

Sítio que, na ou nas regiões biogeográficas a que pertence, contribui de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural ou uma espécie, num estado de conservação favorável e para manter a diversidade biológica. Um sítio (classificado no âmbito da Diretiva 92/43/CEE do Conselho) que, na ou nas regiões biogeográficas atlântica, mediterrânica ou macaronésica, contribua de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural do anexo B-I ou de uma espécie do anexo B-II num estado de conservação favorável, e possa também contribuir de forma significativa para a coerência da Rede Natura 2000 ou para, de forma significativa, manter a diversidade biológica na ou nas referidas regiões biogeográficas.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extrativa.

Uso do solo. Turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo. Urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espetáculos, centro cultural ou outras coletividades; d) Transportes públicos coletivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Zona de proteção Especial (Z.P.E.)

Área de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou restabelecimento do estado de conservação das populações das espécies de aves selvagens inscritas no anexo A-I do DL 140/99, de 24 de abril e dos seus habitats.

Zona Especial de Conservação (Z.E.C.)

Sítio de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou o restabelecimento do estado de conservação favorável dos habitats naturais ou das populações das espécies para as quais o sítio é designado.

Subcapítulo 2 - Ambiente

Abastecimento de água

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Águas balneares

As águas superficiais, quer sejam interiores, costeiras ou de transição, tal como definidas na Lei da Água, aprovada pela Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, em que se preveja que um grande número de pessoas se banhe e onde a prática banhear não tenha sido interdita ou desaconselhada de modo permanente. O número de pessoas que se banha considera-se grande, com base nomeadamente em tendências passadas ou na presença de quaisquer infra-estruturas ou instalações disponíveis, ou em outras medidas tomadas para promover os banhos (Fonte: Instituto da Água, I.P., adaptado do Decreto-Lei n.º 135/2009 de 3 de junho).

Águas de origem subterrânea

Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem se recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais

Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com ação perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas

Águas residuais cujo tratamento é efetuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Águas superficiais

As águas interiores, com exceção das águas subterrâneas, águas de transição, águas costeiras, incluindo-se nesta categoria as águas territoriais (Fonte: Instituto da Água, I.P.).

Análises efetuadas obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios, pelo que não são contabilizadas as análises realizadas aos parâmetros opcionais.

Análises em falta à qualidade da água

Correspondem, por cada parâmetro obrigatório, ao número de análises em falta em relação ao número das regulamentares, pelo que, para o cálculo da percentagem de análises realizadas, não são contabilizadas como em falta as análises não realizadas aos parâmetros opcionais.

Análises realizadas à qualidade da água com valor paramétrico

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios e opcionais com valor paramétrico fixado no Decreto-Lei n.º 306/2007, exceto as análises realizadas aos parâmetros acrilamida, cloreto de vinilo, epicloridrina e radioativos (-total, -total, dose indicativa total e trítio).

Análises regulamentares obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às frequências mínimas de amostragem para os parâmetros obrigatórios.

Atividades de gestão e proteção do ambiente

Qualquer atividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as atividades visando a

conservação das espécies selvagens e do seu “habitat”, a conservação dos “sítios”, assim como, as atividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Captação de águas

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Atividade industrial; d) Produção de energia; e) Atividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados

Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efetivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos

Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos

Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Compras de bens e serviços

Compras que incluem o valor de todos os bens e serviços adquiridos durante o exercício e que se destinem a revenda, com ou sem nova transformação, ou a consumo no âmbito do processo de produção, podendo ser integralmente consumidos ou armazenados. As compras de bens e serviços são avaliados ao preço de compra, excluindo o IVA dedutível e outros impostos dedutíveis diretamente relacionados com o volume de negócios. Todos os restantes impostos e direitos sobre os produtos não são deduzidos da avaliação das compras de bens e serviços. O tratamento dos impostos sobre a produção não é relevante para a avaliação das referidas compras. Incluem-se: os materiais que entram diretamente para os bens produzidos (matérias-primas, produtos intermédios, componentes, entre outros); as pequenas ferramentas e o equipamento não classificados como ativos; o valor respeitante a materiais auxiliares (lubrificantes, água, embalagens, materiais de conservação e reparação, material de escritório); os produtos energéticos; as aquisições de materiais destinados à produção de bens de investimento pela unidade; os serviços pagos durante o período de referência, quer sejam ou não industriais (como honorários referentes a serviços prestados nos domínios jurídico e contabilístico, taxas de licenças e patentes - quando não forem levadas ao ativo -, prémio de seguro, despesas com as reuniões de acionistas e corpos gerentes, contribuições para associações empresariais e profissionais, despesas de correio, telefone, comunicações eletrónicas, telégrafo e fax, serviços de transporte de bens e pessoal, publicidade, comissões - quando não se encontrarem incluídas nos salários e vencimentos -, rendas, despesas bancárias - excluindo pagamento de juros -); pagamentos de todos os trabalhos realizados por terceiros a favor da unidade, contando com a manutenção e reparações correntes, os trabalhos de instalação e os estudos técnicos; serviços transformados e reconhecidos ou contabilizados como ativos, tal como a produção levada ao ativo; Excluem-se: os bens de investimento cujo consumo seja registado como consumo de capital fixo; as quantias pagas pela instalação de bens de investimento e o valor correspondente aos bens convertidos em capital; os encargos classificados como encargos financeiros ou excepcionais nas contas das empresas.

Consumo de água do setor doméstico por habitante

Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m³) / População média x 1 000

Corpo de bombeiro

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Custos de exploração e gestão

Custos com a operação e manutenção das infraestruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com faturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos diretos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infraestruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

Custos gerais

Custos não imputáveis diretamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretaria, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000

Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e proteção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000

Drenagem de águas residuais

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a coleta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio recetor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico

É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial

É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em atividades ou processos industriais.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela conceção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Gestão de águas residuais

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respetivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os ativadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de coletores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respetivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adoção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Indicador de água segura

$$\left[\frac{(1 - \text{número de análises em falta} / \text{número de análises regulamentares obrigatórias}) \times (\text{número de análises em cumprimento do valor paramétrico} / \text{número de análises realizadas com valor paramétrico}) \right] \times 100$$

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos.

Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

$$\text{Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas} / \text{População média} \times 100\,000$$

Outros proveitos

Proveitos resultantes da prestação de serviços associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a setores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

População servida

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida por estações de tratamento de águas residuais (ETAR)

$$\text{População servida por estações de tratamento de águas residuais} / \text{População residente média} \times 100$$

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

$$\text{População servida por sistemas de drenagem de águas residuais} / \text{População residente média} \times 100$$

População servida por sistemas públicos de abastecimento de água

$$\text{População servida por sistemas de abastecimento de água} / \text{População residente média} \times 100$$

Posto de cloragem (PC)

Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfecção da mesma, podendo fazer também correção do pH ou a correção dos valores de agressividade da água, por processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente.

Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente

$$\text{Resíduos urbanos recolhidos com recolha seletiva} / \text{Resíduos urbanos recolhidos} \times 100$$

Proteção contra as radiações

Domínio de ambiente que compreende as atividades visando reduzir ou eliminar os efeitos nefastos das radiações emitidas, por um qualquer emissor, à exceção das centrais nucleares e das instalações militares. Excluem-se as medidas tomadas em locais de trabalho assim como as atividades relacionadas com a recolha e o tratamento de resíduos de baixa radioatividade.

Proteção contra o ruído e vibrações (exceto proteção dos lugares de trabalho)

Domínio de ambiente que compreende as atividades de redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, cujo principal objetivo é o de proteger pessoas e estruturas de betão armado. Excluem-se, os lugares de trabalho, assim como, a demolição de unidades residentes, por questões de ruído ou vibrações. Incluem-se ainda as atividades relativas às instalações antirruído: écrans, terraplanagens, tapumes, janelas antirruído, revestimentos das autoestradas ou dos caminhos de ferro urbanos.

Proteção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as atividades relativas à proteção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a proteção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as atividades de proteção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as atividades de proteção e gestão da floresta, atividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afetadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Proteção da qualidade do ar e clima

Domínio do ambiente que compreende todas as atividades referentes aos processos de produção, às atividades ligadas à construção, manutenção e reparação de instalações, cujo principal objetivo é o de reduzir a poluição atmosférica, assim como, às atividades de medição e controle das emissões de gases que afetam a camada de ozono. Incluem-se igualmente, os equipamentos para eliminar/reduzir partículas ou substâncias, que poluem a atmosfera provenientes da combustão do fuel, tais como: filtros, material de despoeiramento e outras técnicas, assim como, as atividades que aumentem a dispersão dos gases, por forma a reduzir a concentração de poluentes atmosféricos.

Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais

Domínio de ambiente que compreende as atividades de proteção do ambiente, implicando a construção, manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, purificação de águas subterrâneas, assim como, a proteção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas. Incluem-se igualmente, as atividades diretamente ligadas à estanquicidade dos solos de fábricas, instalação de captações de derramamento de poluentes, de fugas, e reforço das instalações de armazenamento e transporte de produtos poluentes, assim como, o tratamento das lamas resultantes de dragagem. São também consideradas as atividades de proteção dos solos contra a erosão e outras degradações físicas e prevenção e correção da salinidade dos solos.

Proveitos do tarifário

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

Reciclagem de resíduos

Qualquer operação de valorização através da qual os materiais constituintes dos resíduos são novamente transformados em produtos, materiais ou substâncias para o seu fim original ou para outros fins. Inclui-se o reprocessamento de materiais orgânicos, mas não inclui a valorização energética nem o reprocessamento em materiais que devam ser utilizados como combustível ou em operações de enchimento.

Recolha de resíduos

Coleta de resíduos, incluindo a triagem e o armazenamento preliminares dos resíduos para fins de transporte para uma instalação de tratamento de resíduos.

Recolha seletiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objeto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidros e os denominados “ecopontos”).

Resíduo

Qualquer substância ou objeto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou obrigação de se desfazer, de acordo com as indicações constantes na legislação em vigor.

Resíduo urbano

Resíduo proveniente de habitações bem como outro resíduo que, pela sua composição ou características, seja semelhante ao produzido nas habitações .

Resíduos urbanos recolhidos por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000

Sistema de abastecimento de água

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistemas de drenagem

Atividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais

Atividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água para abastecimento

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de agosto, que transpõe para o direito interno as diretivas comunitárias relativas à qualidade da água e à proteção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objetivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais

Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efetuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Tratamento de resíduos

Qualquer operação de valorização ou de eliminação, incluindo a preparação prévia à valorização ou eliminação.

Valor paramétrico da qualidade da água

É o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.

Valorização de resíduos

Qualquer operação cujo resultado principal seja: 1) a transformação dos resíduos de modo a servirem um fim útil, substituindo outros materiais que, caso contrário, teriam sido utilizados para um fim específico; 2) a preparação dos resíduos para esse fim, na instalação ou no conjunto da economia.

Capítulo 2 – As Pessoas

Subcapítulo 1 - População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. O casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Divórcio

Dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento em vida dos cônjuges, a requerimento de um contra o outro (divórcio sem consentimento de um dos cônjuges) ou de ambos (divórcio por mútuo consentimento), conferindo a cada um o direito de voltar a casar.

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos da população residente

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Grupo etário

Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência.

Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

Óbito

Cessaçã irreversível das funções do tronco cerebral.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que num determinado ano solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor, que regula a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros em território nacional.

População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes

População estrangeira que solicitou estatuto de residente / População média residente * 100.

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos entre pessoas de sexo diferente x 100.

Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros

Casamentos entre portugueses e estrangeiros / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

Taxa bruta de divórcio

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efetivo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade ≤19 anos, referido ao efetivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o ato de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver “Aluno”.

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano letivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das atividades letivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efetivos de atividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapa definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objetivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Classificação Ou Qualificação Final De Curso De Ensino Superior

Avaliação, atribuída aos graus académicos e aos cursos não conferentes de grau, expressa no intervalo de 10-20 da escala numérica inteira de 0 a 20 à qual pode ser associada uma menção qualitativa de Suficiente, Bom, Muito Bom ou Excelente.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos letivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos letivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de aprendizagem

Curso destinado a jovens, preferencialmente com idades compreendidas entre 15 e 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, sem a escolaridade obrigatória, para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. Estes cursos desenvolvem-se em alternância, entre um Centro de Formação Profissional e uma empresa, onde se realizam, respetivamente, a formação teórico-prática e a formação prática em contexto real de trabalho. Os cursos de Aprendizagem são homologados conjuntamente pelos Ministros que tutelam as áreas do Trabalho e da Educação, sob proposta da Comissão Nacional de Aprendizagem. Conferem um certificado de formação profissional de nível 1, 2, 3 ou 4, bem como a equivalência ao 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade.

Cursos de educação e formação

Oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram o sistema educativo antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mercado de trabalho. Confere qualificação de nível 1, 2 ou 3 e certificação de conclusão dos 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade, respetivamente.

Cursos de educação e formação de adultos

Oferta integrada de educação e formação, com dupla certificação escolar e profissional, destinada a adultos, maiores de 18 anos, que não possuam a escolaridade básica de 9 anos, sem qualificação profissional, empregados ou desempregados, inscritos nos Centros de Emprego do IEFP, ou indicados por outras entidades, como empresas, ministérios, sindicatos e outros. Conferem certificação escolar equivalente ao 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico e certificação profissional de nível 1 ou 2.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano letivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspeto formativo, é complementar e/ou supletiva da ação educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida ativa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino privado dependente do Estado

Corresponde a uma instituição em que mais de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). As instituições de ensino devem ser classificadas como instituições de ensino privado dependente do Estado se o seu pessoal docente for pago por um organismo governamental, quer diretamente ou através da administração direta.

Ensino privado independente do Estado

Corresponde a uma instituição em que menos de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível).

Ensino profissional

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na direta dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de atividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida ativa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de maio de 1940.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser compartilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Diretor (Diretor Pedagógico ou Encarregado de Direção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Formador

Profissional qualificado, cujo perfil funcional integra competências técnico-científicas e pedagógicas-didáticas adequadas à formação que ministra, e cuja intervenção facilita ao formando a aquisição de conhecimentos e/ou o desenvolvimento de capacidades, atitudes e formas de comportamento.

Inscrição

Ato administrativo que faculta, depois de efetivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Nível de ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Número médio de alunos por computador

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

Número médio de alunos por computador com internet

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de inscritos em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitetura e construção") e o total de alunos inscritos no ensino superior.

Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via "maiores de 23 anos" e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial com acesso pelo regime geral e outros regimes e concursos de acesso ao ensino superior.

Reconhecimento, validação e certificação de competências

Processo que dá oportunidade a todos os jovens e adultos, maiores de 18 anos, empregados e desempregados, sem a escolaridade básica de 9 anos ou sem a escolaridade de 12 anos, de verem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos que, nos mais variados contextos, foram adquirindo e desenvolvendo ao longo da vida. A todos os que concluem o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências é atribuído um certificado equivalente, para todos os efeitos legais, aos diplomas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário.

Relação de feminidade dos alunos diplomados do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior.

Relação de feminidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior.

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário.

Retenção

Consiste na manutenção do aluno abrangido pela escolaridade obrigatória, no ano letivo seguinte, no mesmo ano de escolaridade que frequenta, por razões de insucesso ou por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

Sistema De Aprendizagem

Sistema de formação inicial de jovens que tenham ultrapassado a idade limite de escolaridade obrigatória e que preferencialmente não tenham mais de 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, que tenham concluído o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou o ensino secundário. Visa assegurar o desenvolvimento de capacidades e competências, bem como a aquisição de conhecimentos, em regime de alternância em empresas e centros de formação, necessários ao exercício de uma profissão. Confere uma certificação escolar com equivalência ao 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário e uma qualificação profissional de nível 1, 2, 3 e 4, permitindo ainda o prosseguimento de estudos de nível pós-secundário não superior e superior.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (geral).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (tecnológico).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (total).

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura

Bens imóveis do património cultural

Os bens imóveis que integram o património cultural podem pertencer às categorias de monumentos, conjuntos ou sítios, nos termos em que tais categorias se encontram definidas no direito internacional.

Biblioteca

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação

Número de exemplares efetivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto / População média.

Despesas correntes das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto / População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas de capital das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto / População média.

Despesas em cultura e desporto no total de despesas

Despesas em cultura e desporto / Total de despesas.

Ecrã

Superfície ou quadro branco, geralmente retangular sobre o qual se projetam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço para exposições temporárias

Espaço, com ou sem fins lucrativos, vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias e abertas ao público em geral.

Espectador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espetáculo.

Espectadores (cinema) por habitante

Total de espectadores (cinema) / População média.

Espectadores (espetáculos ao vivo) por habitante

Total de espectadores (espetáculos ao vivo) / População média.

Galeria de arte

Espaço com fins lucrativos, para exposição e venda simultânea de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidas.

Imóveis classificados

Todos os monumentos de património cultural edificado, cuja classificação foi feita por lei, enquadrados nas seguintes categorias: monumentos nacionais, imóvel de interesse público, valor concelhio, valor concelhio regional e valor local.

Jardim zoológico, botânico e aquário

Entidades cujo carácter específico é a apresentação de espécies vivas. Excluem-se os parques naturais.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objetivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Lotação

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

Lotação média total das salas (recintos de espetáculos)

Total de lugares (recintos de espetáculos) / Total de salas ou espaços (recintos de espetáculos)

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-os para estudo, educação e lazer.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Receita de bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

Recinto de cinema

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espetáculos

Recinto cujo espaço se destina especificamente à apresentação específica de espetáculos ao vivo. O recinto pode ter espaços fixos para uso permanente ou espaços que são improvisados para uso temporário.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espetáculo com hora de início predefinida.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espetáculos ao vivo)

Receitas de espetáculos ao vivo / Número de bilhetes de espetáculos ao vivo vendidos.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as atividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros). Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as visitas ao site do museu.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / Número de museus.

Subcapítulo 4 - Saúde

Cama

Equipamento hospitalar destinado ao internamento de um doente num estabelecimento de saúde.

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de atuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua ação tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua ação ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Ver "Intervenção cirúrgica".

Consulta de especialidade

Consulta médica em centros de saúde e hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em centros de saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica, em centros de saúde, realizada no âmbito da medicina geral e familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contraceção, pré-conceção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em centros de saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (excetuam-se as consultas de saúde materna, planeamento familiar e saúde pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em centros de saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta Externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Consulta médica

Ato de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / População média.

Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, excetuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Enfermeiro

Profissional de saúde que programa, executa e avalia cuidados gerais de enfermagem, requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade, no âmbito da patologia, prevenção, tratamento e reabilitação da doença e do tipo de intervenção do serviço.

Enfermeiros por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde

Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua atividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objetivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pelo Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / População residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Um ou mais atos operatórios com o mesmo objetivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde

Número de intervenções cirúrgicas efetuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / Número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do ato médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos atos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médico

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

Médicos por 1 000 habitantes

Número total de médicos inscritos no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Ver “Sala operatória”.

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / Número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 – Mercado de trabalho**Atividade principal do indivíduo**

Considera-se como atividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de atividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Ativos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População ativa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Ativo

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a atividade económica no período de referência podendo ser considerado ativo ou inativo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão de obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão de obra. Dividem-se em custos diretos e custos indiretos. Os subsídios para compensação das remunerações diretas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para seleção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado À Procura de Novo Emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado À Procura do Primeiro Emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado Com Declaração Para Subsídio de Desemprego

Desempregado inscrito nos Centros de Emprego a quem é passada declaração para solicitação do subsídio de desemprego junto dos Centros Regionais de Segurança Social. A organização e deferimento do processo é da competência da Segurança Social.

Desempregado de Longa Duração

Trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais. Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego (12 meses ou mais) é feita a partir da data de inscrição no Centros de Emprego.

Desempregado de longa duração

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada setor de atividade no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com caráter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha caráter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no setor terciário no total de empregados

População empregada do setor terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com caráter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efetivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efetivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Horas extraordinárias remuneradas

Horas efetuadas para além da duração normal de trabalho e que são remuneradas a taxas majoradas em relação à remuneração das horas normais.

Inativos por 100 empregados

População inativa / População empregada x 100.

Inativo

Indivíduo que, independentemente da sua idade, no período de referência não podia ser considerado economicamente ativo, isto é, não estava empregado, nem desempregado.

Inativo à procura de emprego mas não disponível

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, tinha procurado ativamente um trabalho ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores), mas não estava disponível para trabalhar. A procura ativa traduz as seguintes diligências: 1) contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contacto com empregadores; 3) contactos pessoais ou com associações sindicais; 4) colocação, resposta ou análise de anúncios; 5) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;

6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).

Inativo disponível mas que não procura emprego

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado um emprego ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores).

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, teleescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inativa

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Salário Base

Vide "Remuneração de Base".

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego de trabalhadores a tempo parcial

Conjunto de trabalhadores, a tempo parcial e com idades dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalhavam em todas as atividades e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período específico (o período de referência ou as duas semanas seguintes).

Taxa de atividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de atividade de um grupo etário específico

População ativa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de atividade feminina

População ativado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de atividade total

Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População ativa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População ativa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador Com Contrato A Termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver “Trabalhador com Contrato Permanente”.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador Por Conta Própria

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 – Proteção Social

Abono de família para crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respetivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referência, agrupados em escalões, podem variar entre os 0,5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimento com vida, do não exercício de atividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Beneficiário

Pessoa inscrita como titular do direito a proteção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Doença

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Equiparados a descendentes

Os tutelados, adotados e menores confiados ao beneficiário ou respetivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adoção.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Atividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com exceção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança Social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnem, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confirmam direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, exceto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio Mensal Vitalício

Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

Subsídio parental inicial

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gêmeo além do primeiro.

Subsídio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Subcapítulo 7 – Rendimento e condições de vida

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg.

Ciclomotor

Veículo rodoviário de duas ou três rodas equipado com um motor de cilindrada inferior a 50 cm³ e cuja velocidade é limitada, por fabrico, de acordo com as regulamentações nacionais em vigor.

Coefficiente de Gini

Indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição. Assume valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo).

Despesa média por agregado

Corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Despesa monetária

Refere-se a todas as compras de bens e serviços, no país ou no estrangeiro, sejam para consumo imediato pelo agregado, oferta ou armazenamento, abrangendo um período de referência retroativo até aos 12 meses anteriores à quinzena da entrevista. As compras são avaliadas pelo seu valor total, independentemente do modo ou momento do pagamento.

Despesa não monetária

Abrange o autoconsumo (bens alimentares e outros de produção própria), o autoabastecimento (bens ou serviços obtidos, sem pagamento, de estabelecimento explorado pelo agregado), a autolocalação (autoavaliação pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito de valor hipotético de renda de casa), recebimentos em géneros e salários em espécie. (ver rendimento não monetário)

Despesa total

É composta pela soma da Despesa Monetária com a Despesa não Monetária.

Escala de equivalência modificada da OCDE

Esta escala atribui um peso de 1 ao primeiro adulto de um agregado; 0,5 aos restantes adultos e 0,3 a cada criança, dentro de cada agregado.

Motociclo

Veículo rodoviário motorizado de duas rodas, com ou sem carro lateral, ou todo o veículo rodoviário motorizado com três rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada igual ou superior a 50 cm³, bem como os que não sejam considerados ciclomotores.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Rendimento equivalente

Obtém-se dividindo o rendimento total de cada agregado pela sua dimensão em termos de “adultos equivalentes”, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O rendimento equivalente permite ter em conta as diferenças na dimensão e composição dos agregados.

Rendimento monetário líquido

Inclui os rendimentos - obtidos pelos agregados e por cada um dos seus membros - provenientes do trabalho (trabalho por conta de outrem e por conta própria), de outros rendimentos privados (rendimentos de capital, propriedade e transferências privadas), das pensões e outras transferências sociais.

Rendimento não monetário

Coincidente com a Despesa não Monetária, abrange o autoconsumo (bens alimentares e outros de produção própria), o autoabastecimento (bens ou serviços obtidos sem pagamento em estabelecimento explorado pelo agregado), a autolocação (autoavaliação do valor hipotético de renda de casa pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito), recebimentos em géneros e salários em espécie.

Rendimento total

É composto pela soma do Rendimento Monetário com o Rendimento não Monetário.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma atividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

Capítulo 3 – A Atividade Económica

Subcapítulo 1 – Contas Regionais

FBCF no total do VAB

$\text{FBCF da região} / \text{VAB da região} \times 100.$

Formação bruta de capital fixo

Valor que integra os bens duradouros novos de montante superior a 500 Euros destinados a fins não militares e produzidos/adquiridos pelas unidades produtoras residentes, para utilização por um período superior a um ano no seu processo produtivo (incluindo os que são adquiridos por recurso a contratos de leasing financeiro), e os serviços incorporados nos bens de capital fixo.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

$\text{PIB per capita da região} / \text{PIB per capita de Portugal} \times 100.$

PIB em % do total de Portugal

$\text{PIB da região} / \text{PIB Portugal} \times 100.$

PIB per capita (em valor)

$\text{PIB da região} / \text{População média da região} \times 1\,000.$

Produtividade (VAB/emprego total)

$\text{VAB da região ou do ramo} / \text{Emprego total da região ou do ramo}.$

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos setores e ramos de atividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efetivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extrarregional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de atividade

Um ramo de atividade agrupa as unidades de atividade económica ao nível local que exercem uma atividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de atividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma atividade, tal como definida na NACE Rev.1.

RDB per capita

RDB da região / População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo / Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo / VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um setor institucional é afetado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com exceção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extrarregional

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extrarregional (extrarregião). O território extrarregional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar diretamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os setores institucionais como para os ramos de atividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 - Preços

Preço no consumidor

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transações monetárias. Este preço, "preço de aquisição", corresponde ao preço de mercado que o adquirente efetivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indiretos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 - Empresas

Autonomia Financeira

Indicador económico-financeiro que traduz o grau de financiamento das empresas, ou seja a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja, quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.

Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Debt to Equity (Rácio de Endividamento)

Avalia o nível de endividamento da empresa e o seu grau de dependência face aos seus credores.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²).

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Endividamento

Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Formação Bruta de Capital Fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes, de ativos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos ativos não produzidos obtidas através da atividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os ativos fixos são ativos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e Serviços Externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Gastos com Pessoal

Valor que corresponde aos gastos com o pessoal ao serviço da entidade, reconhecidos no período, como benefícios dos empregados e independentemente de serem processados no período de referência ou em períodos subsequentes, tais como: remunerações dos órgãos sociais, remunerações do pessoal, benefícios pós-emprego, indemnizações, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, gastos de ação social e outros gastos com o pessoal.

Gastos com Pessoal per Capita

Contributo médio de cada trabalhador, no total de gastos com o pessoal suportados pela empresa.

Gastos e Perdas

Valor que corresponde às diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos, deperecimentos de ativos ou incorrência de passivos que resultem em diminuições do capital próprio e que não sejam as diminuições relacionadas com distribuições aos participantes no capital próprio.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas

$\text{VAB das 4 maiores empresas} / \text{VAB das empresas} \times 100$.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

$\text{Volume de negócios das 4 maiores empresas} / \text{Volume de negócios das empresas} \times 100$.

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Morte de Empresas

Número de empresas que cessaram a atividade. Considera-se cessada a atividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de fatores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua atividade devido a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança da atividade.

Nascimento de Empresas

Corresponde à criação de uma combinação de fatores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Peso do EBE no VAB

A parte do valor criado que se destina a remunerar o capital, correspondente ao quociente entre o EBE e o VAB

Peso dos Gastos com o Pessoal no Valor Acrescentado Bruto

A parte do valor criado que se destina a remunerar o fator trabalho.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas.

Produtividade Aparente do Trabalho

Contribuição do fator trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.

Produtividade do Trabalho Ajustada ao Salário

Contribuição do fator trabalho utilizado pelas empresas, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade monetária dispendida em custos com pessoal, assumindo que cada trabalhador não remunerado tem associado um valor de custos com pessoal idêntico ao dos restantes trabalhadores.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas individuais

Número de empresas individuais / Número de empresas x 100

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

Pessoal ao serviço dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / Pessoal ao serviço das empresas x 100.

Proporção do VAB das empresas em setores de alta e média-alta tecnologia

VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas x 100

Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia

Número de nascimentos de empresas em setores de alta e média alta tecnologia (divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Número de nascimentos de empresas x 100

Rendibilidade do Ativo Líquido

Taxa de retorno dos capitais investidos na empresa, ou seja, a rendibilidade da empresa do ponto de vista do investidor.

Rendibilidade Operacional das Vendas

Indicador económico-financeiro que mede a capacidade da empresa para gerar resultados a partir das vendas e das prestações de serviços.

Rendimentos e Ganhos

Valor que corresponde aos aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos, aumentos de ativos, ou diminuições de passivos que resultem em aumentos no capital próprio e que não sejam os benefícios relacionados com as contribuições dos participantes no capital próprio.

Rotação dos Capitais Próprios

Medida da rotação dos capitais próprios investidos no negócio, indicando a intensidade com que os mesmos são valorizados na empresa.

Sobrevivência da Empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em atividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a atividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os fatores de produção dessa empresa.

Solvabilidade

Indicador económico-financeiro que avalia a capacidade da empresa para solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazo. Este indicador evidencia o grau de independência da empresa em relação aos credores; quanto maior o seu valor, mais garantias terão os credores de receber o seu capital e maior poder de negociação terá a empresa para contrair novos financiamentos.

Taxa de Investimento

O peso da Formação bruta de capital fixo em relação ao Valor acrescentado bruto.

Taxa de Mortalidade de Empresas

Quociente entre o número de mortes e o número de empresas ativas no período de referência.

Taxa de Natalidade de Empresas

Quociente entre o número de nascimentos e o número de empresas ativas no período de referência.

Taxa de Sobrevivência

Quociente entre o número de empresas ativas em n, que tendo nascido em n-t sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em n-t.

Taxa de Valor Acrescentado Bruto

Determina a natureza da atividade da empresa através do peso do Valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

Ramo da ciência da computação e da sua utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimentos em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura eletrónica de apoio à lógica da informação.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado – VABpm

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Subcapítulo 4 – Comércio Internacional

Bens de alta tecnologia

Ver “Produtos de alta tecnologia”.

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transacionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Estado Membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Exportação

Somatório das expedições de mercadorias efetuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Grau de abertura

$(\text{Exportações} + \text{Importações}) / \text{PIB} \times 100$.

Importação

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Intensidade exportadora

$\text{Exportações} / \text{PIB} \times 100$.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas elétricas, máquinas não elétricas, eletrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações

$(\text{Exportações de bens de alta tecnologia} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações

$(\text{Exportações intracomunitárias} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações para Espanha no total das exportações

$(\text{Exportações para Espanha} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações

$(\text{Soma das exportações para os 4 principais mercados} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações

$(\text{Soma das importações dos 4 principais mercados} / \text{Total de importações}) \times 100.$

Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações

$(\text{Importações intracomunitárias} / \text{Total de importações}) \times 100.$

Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações

$(\text{Importações provenientes de Espanha} / \text{Total de importações}) \times 100.$

Taxa de cobertura das importações pelas exportações

$(\text{Exportações} / \text{Importações}) \times 100.$

Transação no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objeto das estatísticas do comércio internacional.

Subcapítulo 5 – Agricultura e floresta

Azeite (composto por azeite refinado e virgem)

Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

Blocos por exploração

$\text{Número de blocos} / \text{Número total explorações}.$

Bovinos

Animais domésticos da espécie “bos”.

Cabeça Normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efetivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugio.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie “Capra”.

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspecionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Corpo de bombeiros

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efetivo bovino

$\text{Número total de bovinos} / \text{Número total de explorações com bovinos}.$

Dimensão média do efetivo caprino

$\text{Número total de caprinos} / \text{Número total de explorações com caprinos}.$

Dimensão média do efetivo de vacas leiteiras

$\text{Número total de vacas leiteiras} / \text{Número total de explorações com vacas leiteiras}.$

Dimensão média do efetivo ovino

$\text{Número total de ovinos} / \text{Número total de explorações com ovinos}.$

Dimensão média do efetivo suíno

$\text{Número total de suínos} / \text{Número total de explorações com suínos}.$

Efetivo animal

Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Equídeos

Animais domésticos da espécie “Equus”, mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a “mula” ou o “macho”.

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão de obra e fatores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Explorações com sistema de rega

$\text{Número de explorações com sistema de rega} / \text{Número total de explorações} \times 100$.

Explorações com trator

$\text{Número de explorações com trator} / \text{Número total de explorações} \times 100$.

Floresta

Terrenos dedicados à atividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas ardidas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática

Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa

Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar

Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à atividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas atividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à atividade principal ou às atividades mais importantes da mesma.

Gado

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Gema

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média da mão de obra agrícola familiar

$\text{Soma das idades da mão de obra agrícola familiar} / \text{Mão de obra agrícola familiar}$.

Idade média do produtor agrícola singular

$\text{Soma das idades dos produtores agrícolas singulares} / \text{Número total de produtores agrícolas singulares}$.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Lagar do azeite

Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão de obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão de obra não contratada diretamente pelo produtor

Pessoas não contratadas diretamente pelo produtor que efetuam trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão de obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugo.

Ovinos

Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas sementeiras ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Porcentagem de acidez do azeite

Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com exceção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

População agrícola familiar por 100 habitantes

População agrícola familiar / população residente x 100.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogêneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc..

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades coletivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc..

Proporção da SAU em conta própria

SAU em conta própria / SAU total x 100.

Proporção de explorações com contabilidade organizada

Número de explorações com contabilidade organizada / Número total de explorações x 100.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

$\text{Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração} / \text{Número total de explorações} \times 100.$

Proporção de produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo} / \text{Número total de produtores agrícolas} \times 100.$

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola} / \text{Número total de produtores agrícolas singulares} \times 100.$

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior} / \text{Número total de produtores agrícolas singulares} \times 100.$

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

$\text{Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino} / \text{Número total de produtores agrícolas singulares} \times 100.$

Resina

Ver "Gema".

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

$\text{Total de SAU (ha)} / \text{Número total de UTA}.$

Suínos

Animais domésticos da espécie "Sus".

Suínos com menos de 20 Kg de peso vivo

Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

$\text{Total de SAU (ha)} / \text{Número total de explorações}.$

Superfície agrícola utilizada por conta própria Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor

Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de atividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de atividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

$\text{Total de cabeças normais} / \text{Total de SAU (ha)}.$

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem caráter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Tratores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada

$\text{Tratores} / \text{total de SAU (ha)} \times 100.$

Unidade de Dimensão Europeia (UDE)

Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 225 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / Número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refúgio).

Valor da produção padrão total por exploração

Valor da produção padrão total / Número total explorações.

Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada

Valor da produção padrão total / SAU total (ha).

Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano

Valor da produção padrão total / UTA.

Valor de Produção Padrão

Valor padrão da produção bruta que corresponde ao valor médio do quinquénio (2005-2009) obtido durante o período de referência, determinado para cada região e para cada atividade agrícola de produção animal ou vegetal.

Valor de Produção Padrão Total

Valor da produção que corresponde à soma dos diferentes valores da produção padrão (VPP) obtidos para cada atividade, multiplicando os VPP unitários pelo número de unidades de área ou de efetivo existentes nessa atividade na exploração.

Vinho

Produto obtido exclusivamente por fermentação alcoólica, total ou parcial, de uvas frescas esmagadas ou não, ou de mosto de uvas.

Vinho com Denominação de Origem Protegida (DOP)

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Denominação de Origem aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho com Identificação Geográfica Protegida (IGP)

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Indicação Geográfica aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho sem certificação

Vinho destinado ao consumo humano que não se enquadra nas outras designações existentes, cumprindo com as disposições nacionais e comunitárias em vigor.

Vitela

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior a 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.

Subcapítulo 6 – Pesca

Água dessalinizada

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver “Água dessalinizada”.

Águas interiores

Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Aquicultura em água doce (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Captura nominal

Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de fatores de conversão

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

GT

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem caráter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efetuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem atuar diretamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efetuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a atividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime extensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceos / Quantidade de pesca descarregada – crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / Quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / Quantidade total da pesca descarregada.

Subcapítulo 7 – Energia

Cogeração

Tensão entre fases cujo valor eficaz é igual ou inferior a 1 kV.

Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / População média residente.

Consumo de energia elétrica doméstica na indústria por consumidor

Consumo na indústria / Consumidores na indústria.

Consumo de energia elétrica doméstica por consumidor

Consumo doméstico / Consumidores domésticos.

Consumo de energia elétrica na agricultura por consumidor

Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura.

Consumo de energia elétrica por consumidor

Consumo / Consumidores.

Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / População média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia elétrica por habitante

Consumo doméstico / População média residente.

Elettricidade

Ver "Energia elétrica".

Energia elétrica

Energia produzida por centrais hidroelétricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Energia eólica

Energia cinética do vento explorada para a produção de eletricidade em turbinas eólicas.

Energia geotérmica

Energia disponível como calor emitido do interior da crosta terrestre, geralmente sob a forma de água quente ou de vapor.

Energia hídrica

Energia renovável com fonte na energia potencial resultante dos fluxos de água nos rios.

Energia solar fotovoltaica

Luz solar convertida em eletricidade pela utilização de células solares geralmente constituídas por material semicondutor que, exposto à luz, gera eletricidade.

Energia solar térmica

Calor resultante da radiação solar, podendo vir de centrais solares termoelétricas, de equipamento para a produção de água quente de uso doméstico ou para o aquecimento sazonal de piscinas como por exemplo coletores planos, principalmente do tipo termossifão.

Gás Butano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 4 átomos de carbono e 10 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gás Natural

Gás constituído essencialmente por metano, que existe em estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisu).

Gás Propano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 3 átomos de carbono e 8 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C₃H₈) e butano (C₄H₁₀) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo de Aquecimento

Produto derivado do petróleo destinado ao aquecimento (queima), para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas.

Gasóleo/Diesel (fuelóleo destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Proporção da produção de eletricidade em centrais de cogeração

Produção de eletricidade em centrais de cogeração / Produção de eletricidade total x 100.

Subcapítulo 8 – Construção e habitação

Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Área bruta do fogo

Valor correspondente à superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos, incluindo varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das superfícies das divisões ou dos compartimentos habitáveis do fogo medidos pelo perímetro interior das paredes que limitam cada compartimento e descontando encaços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo

Valor correspondente à superfície do fogo (incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes) medido pelo perímetro interior das paredes que o limitam, descontando encaços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Bairro social

Conjunto de edifícios ou fogos de habitação social, localizados em situação de vizinhança, cuja construção foi programada conjuntamente, podendo ter sido desenvolvida ou não por fases.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População residente.

Divisão

Espaço num alojamento delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Podendo embora satisfazer as condições definidas, não são considerados como tal corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas, vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

Edifício

Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

Edifício de habitação em convivência

Edifício em que a maior parte da sua área se destina ou está ocupada por alojamentos em convivência.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afeta na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Entidade promotora

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efetuadas.

Fogo

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

Habitação social

Habitação a custos controlados que se destina a agregados familiares carenciados, mediante contrato de renda apoiada ou regime de propriedade resolúvel.

Licença de operações urbanísticas

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, excetuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

Número de divisões por fogo

Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação.

Número de fogos por pavimentos

Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação.

Número de pavimentos por edifício

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fração, designadamente a respetiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, assim como a natureza e a cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento, implantação ou cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

Obra de reconstrução sem preservação de fachada

Obra de construção subsequente à demolição de parte de uma edificação existente, da qual resulte a reconstrução da estrutura da fachada, da cêrcea e do número de pisos.

Pavimento do edifício

Ver PISO

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio

Parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com caráter de permanência. Nota: é ainda considerado prédio cada fração autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

Prédio rústico

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afeto ou, na falta de concreta afetação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afetação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de caráter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características: esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços; seja terreno para construção situado dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção, e ainda aquele que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, excetuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer daquelas operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afeto a espaços, infraestruturas ou a equipamentos públicos.

Reconstruções por 100 construções novas

$(\text{Reconstruções} / \text{Construções novas}) \times 100$.

Superfície habitável média das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação.

Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efetuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios hipotecados

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados.

Valor médio dos prédios transacionados

Valor dos prédios transacionados / Número de prédios transacionados.

Subcapítulo 9 – Transportes

Acidente com vítimas

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reações do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar. Excluem-se os dirigíveis e hovercrafts. Aeronave classifica-se quanto ao tipo: Aeronave de asa fixa (Vulgo avião); Aeronave de asa rotativa (Vulgo helicóptero) e Aeronave Tilt Wing te.

Aeroporto

Ver “Infraestrutura Aeroportuária”.

Autoestrada

Estrada especialmente projetada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) exceto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excecionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de elétrico ou caminho de pedões; c) está especialmente sinalizada como autoestrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

Carga aérea

Bens transportados a bordo das aeronaves, com exceção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio. Para fins estatísticos inclui-se carga expressa e malas diplomáticas. Inclui Carga pagante e não pagante.

Carruagem

Veículo ferroviário para transporte de passageiros sem ser automotora ou reboque de automotora.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efetuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Comboio

Um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino. Uma locomotiva isolada, isto é, que circula sozinha, não é considerada um comboio.

Contentor

Equipamento de transporte: a) de caráter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas; b) concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga; c) equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro; d) concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado; e) com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés.

Correio aéreo

Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

Embarcação de comércio

Embarcação destinada ao transporte de passageiros e/ou de mercadorias.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado “morto”.

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Vítimas mortais de acidentes de viação / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infraestrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Linha eletrificada

Linha com uma ou mais vias principais eletrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam eletrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não eletrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não eletrificadas.

Mercadoria Transportada por Caminho de Ferro

Qualquer mercadoria transportada por um veículo ferroviário.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efetua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Passageiro desembarcado

Passageiro cuja viagem aérea termine numa infraestrutura aeroportuária ou passageiro que continua a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiro em trânsito direto

Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo. nas estatísticas aeroportuárias, passageiros em trânsito direto são contados apenas uma vez, passageiros transferidos para outra aeronave são contados duas vezes (no desembarque e no embarque).

Passageiro embarcado

Passageiro pagante e não pagante cuja viagem aérea começa numa infraestrutura aeroportuária.

Passageiro ferroviário

Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afeto ao serviço do comboio, que efetue um percurso num veículo ferroviário.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas

Acidentes de viação com vítimas nas autoestradas / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tipos de receitas (Transportes)

Os principais tipos de receitas são: a) Receitas de operações de transporte. Inclui as receitas do tráfego de mercadorias e de passageiros. b) Verbas recebidas do Estado ou de outros organismos públicos. Inclui compensações e outros subsídios. c) Outras receitas. Inclui receitas não relacionadas com atividades de transporte, por exemplo, receitas financeiras, etc..

Tráfego aéreo comercial

Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo interior

Tráfego aéreo efetuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas.

Tráfego aéreo internacional

Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais.

Tráfego aéreo territorial

Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Trator agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Trator rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semirreboques).

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (trator rodoviário com semirreboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respetivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semirreboques e os conjuntos trator-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o trator Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículos novos vendidos e registados por 1000 habitantes

Veículos novos automóveis vendidos / População residente x 1 000.

Acessos telefónicos por 100 habitantes

(Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo) Acessos telefónicos / População residente x 100.

Subcapítulo 10 – Comunicações

Alojamento cablado

Alojamento devidamente preparado para receber o serviço de distribuição por cabo.

Assinante

Entidade que recebe efetivamente o serviço de distribuição por cabo, mediante a assinatura de um contrato com a operadora.

Distribuição de televisão por cabo

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra ótica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de receção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

Estações de correio fixas Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / População residente x 100 000.

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/ crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / População residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / População residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / População residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados x 100.

Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

Total de acessos telefónicos

Ver "Postos telefónicos principais".

Subcapítulo 11 – Turismo

Agroturismo

Estabelecimento situado em explorações agrícolas, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento, permitindo aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da atividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitetónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por frações mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico coletivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / População residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento situado em aldeias e espaços rurais, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento e se integra na arquitetura típica do local onde se situa em função da sua traça, materiais de construção e demais características, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Empreendimento de turismo de habitação

Estabelecimento de natureza familiar que se destina a prestar serviços de alojamento e que, sendo representativo de uma determinada época, está instalado em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos e não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Empreendimento de Turismo no espaço rural

Estabelecimento que se destina a prestar serviços de alojamento em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiros

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspetiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitetónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitetura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico. O indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no estabelecimento, no período de referência.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / População residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e direto para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel rural

Estabelecimento hoteleiro situado no espaço rural, que respeita as características dominantes da região onde está implantado, em função da sua traça arquitetónica e materiais de construção, podendo instalar-se em edifícios novos que ocupem a totalidade de um edifício ou integrem uma entidade arquitetónica única que respeite as mesmas características.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas diretas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspeto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre julho e setembro

Número de dormidas entre julho e setembro / Total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiros

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / Total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento.

Taxa líquida de ocupação-cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia

Conjunto de cinco ou mais casas de campo situadas na mesma aldeia ou freguesia, ou em aldeias ou freguesias contíguas e que são exploradas de uma forma integrada, por uma única entidade, sem prejuízo da propriedade das mesmas pertencer a mais de uma pessoa.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitetura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 – Setor Monetário e Financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efetuar as seguintes operações: a) Receção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transações, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Atuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios;

j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa automático

Equipamento automático que permite aos titulares de cartões bancários com banda magnética e/ou chip aceder a serviços disponibilizados a esses cartões, designadamente, levantar dinheiro de contas, consultar saldos e movimentos de conta, efetuar transferências de fundos e depositar dinheiro. Os caixas automáticos podem funcionar em sistema real-time, com ligação ao sistema automático da entidade emitente do cartão, ou em on line, com acesso a uma base de dados autorizada que contém informação relativa à conta de depósitos à ordem associado ao cartão de débito.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objeto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixa multibanco

Caixa Automático pertencente à rede Multibanco.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / População residente em 31 de dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objetivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária que lhes sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objeto uma atividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / População média residente.

Créditos

Ver "Empréstimos".

Depósitos

Fundos recebidos por uma instituição financeira monetária a pedido de outrem e constituem responsabilidades de caráter monetário dessas instituições. Estes fundos podem revestir uma das seguintes modalidades: a) Depósitos à ordem, os quais são exigíveis a todo o tempo; b) Depósitos com pré-aviso, os quais vigoram por um período indefinido podendo contudo ser exigíveis depois de prevenido o depositário, com a antecipação fixada na cláusula de pré-aviso, livremente acordada entre as partes; c) Depósitos a prazo, os quais são exigíveis no fim do prazo porque foram constituídos, podendo ser concedida a mobilização antecipada; d) Depósitos a prazo não mobilizáveis antecipadamente, os quais são semelhantes aos anteriores com a exceção a não poderem ser mobilizados antecipadamente; e) Depósitos constituídos ao abrigo do regime especial, os quais englobam todos os depósitos realizados de acordo com legislação específica ou criados por instituições de crédito, com conhecimento antecipado ao Banco de Portugal.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objeto exclusivo o exercício da atividade de seguro direto e ou de resseguro, podendo ainda exercer atividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a atos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente.

Multibanco

Marca da rede integrada de Caixas Automáticas e de Terminais de Pagamento que disponibiliza mais de 60 serviços, desde o levantamento de dinheiro a pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, transferências, consultas, compras, entre outras. Para ter acesso a estes serviços basta possuir um cartão bancário, com vertente MB, de um banco que opere em Portugal, seja aderente do sistema e partilhe a infraestrutura da rede.

Operações por habitante

Número de operações / População média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / População média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respetiva quota-parte do prémio nos casos de cosseguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro direto e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, Sa

Sociedade que tem por objeto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas acionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / Total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / Total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 – Serviços prestados às empresas

Atividade Económica

Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão de obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Agência de Publicidade

Pessoa coletiva que tenha por objeto exclusivo o exercício da atividade publicitária.

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custos com o pessoal de algumas atividades de serviços prestados às empresas / Nº de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Inquéritos Qualitativos

Entrevistas (detalhadas) com uma ou várias pessoas, com respostas abertas que não podem ser classificadas em intervalos e baseadas frequentemente em estudos realizados (case studies).

Inquéritos Quantitativos Ad-Hoc

Inquéritos realizados somente uma vez e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

Inquéritos Quantitativos Permanentes e Regulares

Inquéritos realizados numa base regular e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Prestação de Serviços

Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem faturados separadamente.

Proporção de emprego feminino

Pessoal ao serviço feminino / Nº de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas x 100.

Serviços Completos de Publicidade

Atividades desenvolvidas por agências de publicidade que visam disponibilizar toda a gama de serviços relacionados com a publicidade, desde o planeamento, à criação e à execução, tais como a escolha de suporte, o desenho de posters, a ilustração e os grafismos, a produção de textos e cenários, o planeamento de objetos e filmes.

Serviços das Empresas de Trabalho Temporário

Atividades que visam a disponibilização de pessoal para afetação a trabalho temporário.

Serviços de Arbitragem e Conciliação

Atividades que visam a assistência, sob forma de arbitragem ou conciliação, para regular os litígios de empregadores e assalariados entre empresas ou particulares.

Serviços de Arquitetura

Atividades que visam a realização de desenhos e planos arquitetónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projetos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da seleção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

Serviços de Arquitetura para Edifícios

Atividades que visam a elaboração de desenhos e planos esquemáticos, a preparação de esboços (incluindo plantas de edifícios e terrenos) e planos paisagísticos, assim como a elaboração de projetos de edifícios residenciais e não residenciais.

Serviços de Auditoria Financeira

Atividades que visam a verificação de registos de contas e de outros documentos de uma organização, para elaborar um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma, relativamente a uma data determinada, e aos resultados das suas operações relativas ao período em análise, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

Serviços de Certificação no Âmbito dos Ensaios e Análises Técnicas

Atividades que visam a realização de ensaios e análises de natureza técnica ou científica que não alteram o objeto submetido a ensaios radiográficos, magnéticos e ultrassónicos de peças e estruturas de máquinas para identificação de deficiências.

Serviços de Consultoria em Relações Públicas e Comunicação

Atividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional, incluindo reforços dos métodos destinados a melhorar a imagem e as relações de uma organização ou de um particular com o público em geral, a administração pública, os eleitores, acionistas e outros.

Serviços de Consultoria Fiscal

Atividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística.

Serviços de Contabilidade

Atividades que visam a escrituração para classificação e registo de transações comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade.

Serviços de Design Publicitário e Desenvolvimento de Conceitos

Atividades que visam a criação de uma ideia base para publicidade, redação de slogans, conceção gráfica de gravuras publicitárias, ilustração, posters e redação de argumentos para filmes publicitários.

Serviços de Edição de Jogos de Computador

Atividades que visam a reprodução de ficheiros eletrónicos com jogos de computador e que podem ser descarregados e guardados num equipamento local, incluindo os jogos pagos online e as licenças relativas aos respetivos direitos de utilização.

Serviços de Engenharia

Atividades que visam a conceção de máquinas, aparelhos e instalações industriais; a consultoria no âmbito da elaboração de projetos de engenharia industrial (elétrica e eletrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); a construção; a elaboração de estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); a previsão das condições atmosféricas; a avaliação das condições geológicas e de prospeção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos), os levantamentos geodésicos agrimensura, hidrográficos, de solos e limites fronteiriços; a elaboração de cartografia e a informação espacial (nomeadamente a cartografia aérea); os levantamentos industriais e técnicos.

Serviços de Engenharia para Projetos de Construção

Atividades que visam a realização de estudos, desenhos e projetos de edifícios residenciais (habitações novas e usadas, edifícios, urbanizações entre outras) e não residenciais (edifícios de escritórios, centros comerciais, hotéis, restaurantes, estações de serviço, armazéns, hospitais, escolas, igrejas, estádios, arenas, museus entre outros).

Serviços de Ensaio e Análises de Sistemas Mecânicos e Elétricos Integrados

Atividades que visam a realização de ensaios e análises das características mecânicas e elétricas de máquinas, motores, automóveis, ferramentas, dispositivos, equipamento de comunicação e outro equipamento que incorpore componentes mecânicas e elétricas.

Serviços de Ensaio e Análises Físicas

Atividades que visam a realização de ensaios e análises de propriedades físicas como a resistência, a ductilidade, a condutibilidade elétrica e a radioatividade de materiais (metais, plásticos, têxteis, madeira, vidro, betão, entre outros), assim como testes de tensão, dureza, resistência ao choque, resistência à fadiga e efeitos de alta temperatura.

Serviços de Ensaio e Análises Químicas e Biológicas

Atividades que visam a realização de análises e estudos de propriedades químicas ou biológicas de composição e pureza dos materiais (tais como o ar, a água, os resíduos urbanos e industriais, os combustíveis, o metal, o solo, os minerais, os alimentos e produtos químicos) e os serviços de ensaios e análises em áreas científicas relacionadas (tais como a microbiologia, bioquímica, bacteriologia, entre outras).

Serviços de Estudos de Mercado

Atividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospeção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

Serviços de Fornecimento de Conteúdos de Portais Web

Atividades que visam disponibilizar conteúdos em portais de internet, nomeadamente extensas bases de dados de endereços, facilmente acessíveis para consulta.

Serviços de Gestão de Marcas Registadas e Franquias

Posse legalmente registada de uma determinada marca ou franquia. Estes serviços são considerados em conta própria com a intenção de criar proveitos a partir da cedência a terceiros do uso das marcas registadas e franquias.

Serviços de Gestão de Venda de Espaço ou Tempo Publicitário por Conta de Terceiros

Atividades que visam as vendas de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros, os serviços das agências de compra de espaços ou tempo publicitário nos meios de comunicação por conta dos anunciantes ou agências publicitárias.

Serviços de Informática

Atividades que visam o aconselhamento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e instituições.

Serviços de Insolvência e Administração Judicial

Atividades que visam o aconselhamento e a assistência operacional na gestão de processos de insolvência ou para credores de negócios em processos de insolvência.

Serviços de Marketing Direto e Publicidade Postal

Atividades que visam o envio de mensagens publicitárias e promocionais diretamente aos consumidores, antes do seu conhecimento nos meios de comunicação social.

Serviços de Preparação de Planos e desenhos de Arquitetura

Atividades que visam a elaboração de esboços e trabalhos gráficos introdutórios a serviços de arquitetura.

Serviços de Processamento de Dados, Domiciliação de Informação e Serviços Relacionados

Atividades que visam domiciliar websites e os respetivos ficheiros em localizações que providenciem ligações rápidas e fiáveis à internet, o fornecimento de aplicações alugadas a partir de um ambiente informático centralizado, alojado e gerido em articulação com os sistemas e infraestruturas do cliente ou via internet, o processamento de dados e relatórios especializados de informação fornecida por clientes ou automaticamente através de processamento de dados ou registo de informação, incluindo as bases de dados.

Serviços de Publicidade

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, profissionais, agências de publicidade e entidades que explorem os suportes publicitários ou que efetuem as referidas operações.

Serviços de Recrutamento e Seleção de Quadros

Atividades que visam o recrutamento e a seleção especializados, limitados a quadros superiores, líderes e peritos, de acordo com as especificações do cliente.

Serviços de Reparação de Computadores e Equipamento Periférico

Atividades que visam manter os equipamentos informáticos (hardware) em boas condições de funcionamento.

Serviços de Sondagens de Opinião

Serviços de prospeção concebidos para registar informações sobre a opinião pública relativamente a questões sociais, económicas, políticas e outras.

Serviços de Urbanismo

Atividades que visam a elaboração de estudos, planos e projetos com o objetivo de promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspetos geográficos, sociais, económicos e ambientais, assim como a elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Serviços Jurídicos

Atividades relacionadas com os direitos e as obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento.

Serviços Jurídicos em Direito Civil

Atividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito civil.

Serviços Jurídicos em Direito Comercial

Atividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito comercial.

Serviços Jurídicos em Matéria de Leilões

Atividades legais relacionadas com a disponibilização de ativos em leilões.

Serviços Jurídicos sobre Marcas, Patentes e Propriedade Intelectual

Atividades que visam a elaboração e a certificação de documentos e serviços afins, relativos a patentes, direitos de autor e outros direitos de propriedade intelectual.

Serviços Notariais

Atividades que visam a redação e conservação de atos autênticos com força executória e valor comprovativo.

Serviços Técnicos de Inspeção Automóvel

Atividades que visam a realização de serviços técnicos de inspeção periódica de automóveis, motociclos, autocarros, camiões e outros veículos de transporte rodoviário.

Suporte Publicitário

Suporte utilizado para a transmissão de uma mensagem publicitária tal como a televisão, a imprensa, a rádio, a publicidade exterior, entre outros.

Volume de Negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas.

Subcapítulo 14 – Ciência e Tecnologia**Atividades científicas e tecnológicas (C&T)**

Conjunto de atividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Atividades de Inovação

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

Cooperação para a inovação

Participação ativa em projetos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração ativa da empresa, não é considerada cooperação.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de ensino superior em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / Unidade de investigação.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respetivas normas regulamentares o prevejam.

Empresas com atividades de inovação

$\text{Número de empresas com atividades de inovação} / \text{número total de empresas} \times 100$

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação

$\text{Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação} / \text{empresas com atividades de inovação} \times 100$.

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação

$\text{Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação} / \text{empresas com atividades de inovação} \times 100$.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efetivo de atividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afeto aos trabalhos de I&D. Os efetivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as frações do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Financiamento público

Apoio financeiro sob a forma de benefícios fiscais, subsídios, empréstimos bonificados ou garantias bancárias e exclui as atividades de inovação, como a investigação, conduzidas inteiramente para o setor público por contrato.

Inovação

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a conceção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal diretamente afeto às atividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços diretamente ligados às atividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em atividades de I&D e outro pessoal de apoio às atividades de I&D.

Pessoal em I&D na população ativa

$\text{População ativa em I\&D} / \text{População ativa} \times 100$.

População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos setores e ramos de atividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efetivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas

O setor de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja atividade principal é a produção de bens e serviços com o objetivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este setor compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja atividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O setor da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semipúblicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este setor compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Setor de execução do ensino superior

O setor de execução do Ensino Superior, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo direto de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Setor de execução do Estado

O setor de execução do Estado, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respetivas fontes de financiamento, que fornecem serviços coletivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da coletividade. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em atividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na ótica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou coletiva, identificada como potencialmente prossecutora de atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100.

Subcapítulo 15 – Sociedade da informação

Acesso a computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Acesso à Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros com acesso à Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento.

Banda larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Câmara Municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Câmaras municipais com presença na Internet

Câmaras municipais com presença na Internet / Câmaras municipais x 100.

Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / Câmaras municipais com presença na Internet x 100.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação elétrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Encomendas de alojamento recebidas através da Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que receberam encomendas de alojamento (reservas) através da Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Encomendas eletrónicas efetuadas pelos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que efetuaram encomendas eletrónicas / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet

Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objetivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www.)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nas câmaras municipais

Câmaras municipais com ligação à Internet / Câmaras municipais x 100.

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Ligação à Internet nos hospitais

Hospitais com ligação à Internet / Hospitais x 100.

Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

Posse de website nos hospitais

Hospitais com website / Hospitais x 100.

Presença na Internet

A presença do organismo na Internet pode assumir várias fórmulas: 1) detendo uma pág. num nome de domínio que lhe é exterior (por ex. de um grupo económico, de um centro comercial virtual, etc., assumindo a formulação do URL a expressão <http://www.organismoX.pt/pagina-do-organismo>; 2) detendo um nome de domínio de primeiro nível ou de segundo nível (por ex. num Internet Service Provider-ISP), assumindo, respetivamente, os seguintes tipos de formulação do URL <http://www.organismo.pt> ou <http://www.organismo.ISP.pt>.

Realização de atividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet

Hospitais que realizam atividades de telemedicina / [Hospitais com ligação à Internet x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100

Utilização de comércio eletrónico nas câmaras municipais

Câmaras municipais que utilizam comércio eletrónico / Câmaras municipais x 100

Utilização de computador nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que utilizam computador / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Utilização de computador nos hospitais

Hospitais com computador / Hospitais x 100

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de videoconferência nos hospitais

Hospitais que utilizam videoconferência / Hospitais x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidirecional através de dispositivos eletrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

Capítulo 4 – O Estado

Subcapítulo 1 – Administração local

Amortização de empréstimo

Operação financeira que visa o pagamento de uma dívida segundo várias modalidades de reembolso. No reembolso de qualquer empréstimo, há a considerar o pagamento dos juros e a amortização do capital. A amortização corresponde à parte a deduzir à dívida. A amortização pode ser realizada de uma só vez (no final do prazo) com os juros no início, durante ou no fim do prazo ou periodicamente. Neste último caso o reembolso inclui a amortização e o juro.

Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

$(\text{Aquisições de bens de capital} / \text{Despesas totais}) \times 100$

Ativos (Passivos) em moeda nacional

Ativos (passivos) financeiros expressos na moeda com curso legal no país. Neste conceito inclui-se o Euro a partir do momento da sua existência.

Ativos financeiros

Ativos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e ativos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Coletivas). Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

$(\text{Despesas com pessoal} / \text{Despesas totais}) \times 100$

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante

$[(\text{Empréstimos-amortizações}) / \text{População residente em 31 de dezembro}] \times 1\,000$

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

$(\text{Fundos municipais correntes e de capital} / \text{Receitas totais}) \times 100$

Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)

Imposto municipal, de caráter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto Municipal sobre Veículos

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)

O IRS é um imposto que incide sobre o valor anual dos rendimentos das pessoas singulares. Os rendimentos são classificados por categorias, e o imposto O IRS é um imposto que incide sobre a soma desses rendimentos, depois de efetuadas as correspondentes deduções e abatimentos. Âmbito de sujeição a imposto - Quando as pessoas são residentes em território português, o IRS incide sobre a totalidade dos seus rendimentos, isto é, também ficam sujeitos a imposto os rendimentos obtidos fora do território nacional. Existindo agregado familiar, o IRS incide sobre o conjunto dos rendimentos das pessoas que o constituem. Por isso se pode dizer que o IRS é um imposto sobre as famílias.

Imposto Único de Circulação

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Impostos no total de receitas

$[(IUC + IMT + IMI + Derrama + IRS) / \text{Receitas totais}] \times 100$

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transações e rating da dívida.

Operações financeiras

Operações em ativos e passivos financeiros entre unidades institucionais e entre estas e o resto do mundo.

Passivos financeiros

Saldo das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

$(\text{Receitas totais} / \text{População residente em 31 de dezembro}) \times 100$

Relação entre receitas e despesas

$(\text{Receitas} / \text{Despesas}) \times 100$

Relação entre receitas e despesas correntes

$(\text{Receitas correntes} / \text{Despesas correntes}) \times 100$

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a exceção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a caucões e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 – Justiça

Absolvição

Sentença judicial que põe termo a uma ação, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância

Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido

Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância

Verifica-se quando se extingue a relação jurídica processual sem que haja decisão sobre a relação jurídica substancial, deixando esta intacta, por o tribunal se ter visto na impossibilidade de conhecer do mérito da causa.

Amnistia

Causa objetiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infração cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Assessor de justiça

Licenciado em Direito, aprovado no curso de formação para assessores, realizado pelo Centro de Estudos Judiciários, o qual coadjuva os Magistrados Judiciais e os Magistrados do Ministério Público, nos tribunais judiciais de 1ª instância e superiores.

Comarca

Circunscrição básica da divisão judiciária em Portugal. É sede de um tribunal dotado de pelo menos de um juiz, um agente do Ministério Público e uma secretaria judicial. As comarcas podem ser de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Crime registado

Crime detetado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retratação da denúncia (em crimes semipúblicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Despenalização

Abolição das sanções legalmente previstas para um determinado ato ou comportamento quando se verifiquem determinadas condições estipuladas por lei.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos

Duração do total de processos findos / número de processos findos

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / Número de processos pendentes a 1 de janeiro x 100.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma ação falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus atos, seja em razão da idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a ilicitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

Instância

Tribunal que, colocado numa relação de hierarquia, julga a ação. Sucessão dos atos processuais que compõem um processo judicial.

Julgamento Fase processual que visa a pronúncia da decisão final sobre o objeto da ação, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Magistratura judicial (Organização Judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Ministério público

Órgão do Estado, integrado nos tribunais e dotado de autonomia e estatuto próprio, encarregado de representar o Estado e outras pessoas a quem este deva proteção, exercer a ação penal e defender legalidade democrática e os interesses que a lei determinar. Vinculado, na sua atividade, a critérios de objetividade e legalidade, tem por órgão superior a Procuradoria-Geral da República e por agentes o procurador-geral da República, o vice-procurador-geral da República, procuradores-gerais adjuntos, procuradores da República e delegados do procurador da República e constitui uma magistratura paralela à magistratura judicial.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e atos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos atos e diligências praticadas no desenvolvimento da ação.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respetiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar

Processo que visa a proteção judiciária de menores (que tenham praticado atos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados

$\text{Número de condenados} / \text{número de arguidos} \times 100$.

Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova

$\text{Não condenados por absolvição/carência de prova} / \text{Total de não condenados (com exceção dos não especificados)} \times 100$.

Proporção de não condenados por desistência de queixa

$\text{Não condenados por desistência de queixa} / \text{Total de não condenados (com exceção dos não especificados)} \times 100$.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em frações, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em ação de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Rejeição (da acusação)

Ato de não aceitação da acusação pelo juiz do tribunal de julgamento quando este a considere manifestamente infundada por, nomeadamente, não conter a identificação do arguido; não conter a narração dos factos; não indicar as disposições legais aplicáveis ou as provas que a fundamentam, ou por os factos nela relatados não constituírem crime.

Sentença

Ato datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa atividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa atividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objeto a prática de atos de comércio e que adote um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome coletivo e em comandita (simples ou por ações). As sociedades que não tenham por objeto a prática de atos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

$\text{Número de crimes} / \text{População residente} \times 1\,000.$

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 – Participação política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia da república

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses diretamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia diretamente eleito pelos cidadãos recenseados na respetiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros diretamente eleitos e membros por inerência.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, direto, secreto e periódico.

Inscritos

Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de caráter permanente, constituída com o objetivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objetivos que movem a sua atividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

$\text{Votos no partido/coligação mais votado} / \text{Total de votos} \times 100.$

Presidência da república

Cidadão diretamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos em branco

$\text{Votos em branco} / \text{Total de votos} \times 100.$

Proporção de votos no candidato mais votado

$(\text{Votos no candidato mais votado} / \text{Total de votos validamente expressos nos candidatos}) \times 100.$

Proporção de votos nulos

$\text{Votos nulos} / \text{Total de votos} \times 100.$

Taxa de abstenção

$\text{Abstenção} / \text{Inscritos} \times 100.$

Nomenclaturas

Nomenclatures

Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3

A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

- 01 Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados
- 02 Silvicultura e exploração florestal
- 03 Pesca e aquicultura

B Indústrias extrativas

- 05 Extração de hulha e lenhite
- 06 Extração de petróleo bruto e gás natural
- 07 Extração e preparação de minérios metálicos
- 08 Outras indústrias extrativas
- 09 Atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas

C Indústrias transformadoras

- 10 Indústrias alimentares
- 11 Indústria das bebidas
- 12 Indústria do tabaco
- 13 Fabricação de têxteis
- 14 Indústria do vestuário
- 15 Indústria do couro e dos produtos do couro
- 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
- 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
- 18 Impressão e reprodução de suportes gravados
- 19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
- 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
- 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
- 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
- 24 Indústrias metalúrgicas de base
- 25 Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos
- 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
- 27 Fabricação de equipamento elétrico
- 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
- 30 Fabricação de outro equipamento de transporte
- 31 Fabrico de mobiliário e de colchões
- 32 Outras indústrias transformadoras
- 33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos

D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

- 35 Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição

- 36 Captação, tratamento e distribuição de água
- 37 Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
- 38 Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
- 39 Descontaminação e atividades similares

F Construção

- 41 Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios
- 42 Engenharia civil
- 43 Atividades especializadas de construção

G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos

- 45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos
- 46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos
- 47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos

H Transportes e armazenagem

- 49 Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos
- 50 Transportes por água
- 51 Transportes aéreos
- 52 Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)
- 53 Atividades postais e de courier

I Alojamento, restauração e similares

- 55 Alojamento
- 56 Restauração e similares

Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3**J Atividades de informação e de comunicação**

- 58 Atividades de edição
- 59 Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
- 60 Atividades de rádio e de televisão
- 61 Telecomunicações
- 62 Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
- 63 Atividades dos serviços de informação

K Atividades financeiras e de seguros

- 64 Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões
- 65 Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória
- 66 Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros

L Atividades imobiliárias

- 68 Atividades imobiliárias

M Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

- 69 Atividades jurídicas e de contabilidade
- 70 Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão
- 71 Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas
- 72 Atividades de investigação científica e de desenvolvimento
- 73 Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
- 74 Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- 75 Atividades veterinárias

N Atividades administrativas e dos serviços de apoio

- 77 Atividades de aluguer
- 78 Atividades de emprego
- 79 Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas
- 80 Atividades de investigação e segurança
- 81 Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
- 82 Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas

O Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

- 84 Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

P Educação

- 85 Educação

Q Atividades de saúde humana e apoio social

- 86 Atividades de saúde humana
- 87 Atividades de apoio social com alojamento
- 88 Atividades de apoio social sem alojamento

R Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas

- 90 Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias
- 91 Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais
- 92 Lotarias e outros jogos de aposta
- 93 Atividades desportivas, de diversão e recreativas

S Outras atividades de serviços

- 94 Atividades das organizações associativas
- 95 Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
- 96 Outras atividades de serviços pessoais

T Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio

- 97 Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
- 98 Atividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio

U Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

- 99 Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Nomenclatura Combinada 2011	
SECÇÃO I	Animais vivos e produtos do reino animal
SECÇÃO II	Produtos do reino vegetal
SECÇÃO III	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
SECÇÃO IV	Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufaturados
SECÇÃO V	Produtos minerais
SECÇÃO VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
SECÇÃO VII	Plástico e suas obras; borracha e suas obras
SECÇÃO VIII	Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa
SECÇÃO IX	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria
SECÇÃO X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras
SECÇÃO XI	Matérias têxteis e suas obras
SECÇÃO XII	Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo
SECÇÃO XIII	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras
SECÇÃO XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijutaria; moedas
SECÇÃO XV	Metais comuns e suas obras
SECÇÃO XVI	Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios
SECÇÃO XVII	Material de transporte
SECÇÃO XVIII	Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; aparelhos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios
SECÇÃO XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
SECÇÃO XX	Mercadorias e produtos diversos
SECÇÃO XXI	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades

Produtos de alta tecnologia (nacional), CTCI-Rev.4 (V01442)	
1 - Aeroespacial	
2 - Armamento	
3 - Produtos químicos	
4 - Computadores - equipamento de escritório	
5 - Máquinas elétricas	
6 - Produtos eletrónicos - telecomunicações	
7 - Máquinas não elétricas	
8 - Produtos farmacêuticos	
9 - Instrumentos científicos	

Classificação das atividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, de acordo com os grupos/classes da CAE-Rev.3 (OCDE)

261 - Fabricação de componentes e de placas, eletrónicos
262 - Fabricação de computadores e de equipamento periférico
263 - Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
264 - Fabricação de recetores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
268 - Fabricação de suportes de informação magnéticos e óticos
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
582 - Edição de programas informáticos
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
631 - Atividades de processamento de dados, domiciliação de informação e atividades relacionadas; portais Web
951 - Reparação de computadores e de equipamento de comunicação

Classificação dos setores de alta e média-alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)

Indústrias de média e alta tecnologia

Indústrias de média e alta tecnologia

20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
254 - Fabricação de armas e munições
26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
27 - Fabricação de equipamento elétrico
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
302 - Fabricação de material circulante para caminhos de ferro
303 - Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
304 - Fabricação de veículos militares de combate
309 - Fabricação de equipamento de transporte, n.e.
325 - Fabricação de instrumentos e material médico-cirúrgico

Serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia

59 - Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 - Atividades de rádio e de televisão
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
63 - Atividades dos serviços de informação
72 - Atividades de investigação científica e de desenvolvimento

Classificação do Consumo Individual por Objetivo (COICOP)

DIVISÃO 01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas

DIVISÃO 02 Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes

DIVISÃO 03 Vestuário e calçado

DIVISÃO 04 Habitação, despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis

DIVISÃO 05 Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação

DIVISÃO 06 Saúde

DIVISÃO 07 Transportes

DIVISÃO 08 Comunicações

DIVISÃO 09 Lazer, distração e cultura

DIVISÃO 10 Ensino

DIVISÃO 11 Hotéis, restaurantes, cafés e similares

DIVISÃO 12 Outros bens e serviços